DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1949

N. 17.209
ANO XLVIII

O MAIOR DEPÓSITO DE ARQUIVOS NOTARIAIS DO MUNDO

Paris, abril de 1949.

O ministro da Justiça, sr. André Marie, comemorou últimamente o aniversário do depósito nos Arquivos Nacionais dos primeiros arquivos notariais parisienses.

Uma lei de 14 de março de 1928 autorizou, com efeito, os notários parisienses a entregar nesse estabelecimento as minutas com mais de cento e vinte e cinco anos de data. Depois da primeira entrega, realizada em dezembro do mesmo ano, setenta e cinco milhões de atas notariais entraram nos arquivos, que se tornam assim o maior depósito de minutas do mundo.

Foi necessário um imenso local para aí instalar a fôrça de um trabalho de classificação e escolha que exigirá longos anos.

Na constituição dêsse gigantesco arquivo não se deve ver sòmente uma iniciativa que interesse apenas ao mundo da erudição.

Há muito mais que isso. Os arquivos de notários representam fonte de primeira ordem, tanto para a história das instituições e da literatura como para as das Belas-Artes e da evolução econômica e social. Abundam nêles os documentos que mostram a vida privada de outrora, permitindo resolver numerosos problemas, um tanto obscuros, relativos à biografia de personagens ilustres.

Êsse reagrupamento é tanto mais interessante para Paris quanto é certo que os registros do Estado civil da capital foram incendiados em 1871, quando da Comuna, e que, devido a isso, era até aqui pràticamente impossível reconstituir a genealogia da maior parte das celebridades parisienses.

Êsses documentos são os testemunhos menores, mas fiéis, da grande história. Ali se encontram preciosas que se procuram em vão noutros lugares, nas memórias ou nas crônicas, porque os que as redigiram não tinham nem preocupação pessoal nem cuidavam do julgamento da posteridade.

O notário desempenhava, na sociedade de outrora, um papel bem mais extenso que hoje. Limita-se agora a formalizar os contratos de casamento, as sucessões ou das operações imobiliárias. Noutros tempos intervinha sempre que duas pessoas, físicas ou morais, tivessem de tratar um negócio, fôsse qual fôsse a sua natureza. Assim se explica o número, a variedade e o interêsse das atas contidas nas antigas minutas. Conhecemos, graças a elas, o trem de vida das casas principescas, os contratos relativos à construção e conservação dos edifícios históricos, as relações profissionais dos livreiros com os autores, os vencimentos dos cirurgiões e dos médicos, os usos das corporações, as encomendas feitas aos pintores, escultores ou tapeceiros, os costumes locais, as relações comerciais das emprêsas parisienses com os países do ultramar, etc.

A ordenação e a consulta dêsses documentos estão, pois, chamadas a renovar numerosos aspectos da história artística, econômica e social da França. Não esclarecem apenas o passado jurídico, mas ainda os acontecimentos da vida política. Oferecem-nos detalhes inéditos sôbre as viagens dos soberanos, as recepções e a passagem pela Côrte de personagens ilustres. Relatam os luxos e as festas, o custo e o que se serviu nos banquetes, as caçadas reais, as divergências entre príncipes de sangue.

Encontra-se, com efeito, nos arquivos dos tabeliães, cuidadosamente registradas e conservadas, as cartas de seus clientes ou amigos, que dão dos acontecimentos de que foram testemunhas uma imagem lúcida ou pitoresca. Eis, a título de exemplo, entre milhares de outras, a relação de uma Embaixada do Bei de Argel, almirante da frota otomana, que veio à França em novembro de 1535:

"Há aqui um enviado de Barba-Roxa, que é um de seus quatro evangelistas e melhores capitães, mas um dos mais feios vilões que já me foi dado ver. Veste à francesa, com um grande trajo de veludo, acompanhado de outros oito turcos, homens muito de bem, segundo êle. O rei mandou-os servir e tratou-os muito bem. Comem de todo o gênero de nossas carnes, salvo o toucinho, e a carne assada não a comem com manteiga. O embaixador não bebe vinho, mas um gente bebe por êle. Quanto à Igreja, não vão nela e o diabo. Não se pode saber o que êles vieram cá fazer; pouca gente o sabe; como quer que seja, toda a gente os recebe bem."

Entre as atas estritamente profissionais que nos legam os notários destacam-se especialmente os testamentos; são êles, com efeito, que nos permitem penetrar mais a fundo na intimidade de nossos antepassados. Seus autores fazem nêles um último olhar para a vida que se acaba; procuram, nas doações ou nas fundações piedosas, a reparação de suas faltas — cujo segrêdo, as mais das vêzes, confiam ao notário, — oferecendo-se nos, por assim dizer, em estado de nudez moral. Quase sempre essas últimas disposições vão precedidas de uma sentença filosófica ou religiosa, de um alcance geral: "Nada há mais certo que a morte e mais incerto que sua hora"; "O bem dêste mundo não fugirmos como a sombra"; [ilegível]

ALBERT MOUSSET

CHURCHILL EXIGE RESPEITO PELA BANDEIRA INGLÊSA

As tropas fiéis defenderão Shangai – Ancorou ao largo a esquadra americana – Caçada à 5.ª coluna bolchevista

Londres, 26 (U.P.) — Churchill exigiu nos Comuns que a Inglaterra reforce sua frota no Extremo Oriente, para replicar a qualquer novo ataque a seus barcos de guerra britânicos. Denunciou como "atroz" o bombardeio dos vasos de guerra britânicos no Yangtsé, no qual perderam a vida mais de 40 homens.

Churchill pediu ao govêrno que envie um ou dois porta-aviões ao Oriente, para "garantir que sejamos tratados com respeito".

Obteve de Attlee a promessa de que a Câmara fará um debate geral sôbre o incidente, logo que haja mais detalhes. "Sofremos danos muito sérios e nosso prestígio foi afetado. Quisera que o govêrno assegurasse que fará frente a êsse assunto com espírito britânico, tomando providências para que se respeite a bandeira britânica e não se desperdicem vidas de marinheiros britânicos".

Attlee disse que os navios britânicos tinham permissão do govêrno chinês para navegar pelo Yangtsé; e acrescentou: "Sei muito bem que porta-aviões servem para a guerra; mas não era questão de guerra. Estávamos na missão pacífica de levar abastecimentos pelo rio, e seria estranho enviar uma fôrça de bombardeio para uma missão dessa ordem".

A POSIÇÃO DO GOVÊRNO TRABALHISTA

Londres, 26 (R.) — Attlee declarou nos Comuns que a atitude da Grã-Bretanha em face da guerra civil na China é regulada pela Declaração de Moscou, de dezembro de 1945, em que a Grã-Bretanha, a Rússia e os EE.UU. anunciaram a política de não-intervenção nos negócios da China.

O primeiro ministro, ao formular a declaração, falava sôbre o ataque a navios de guerra britânicos no Yangtsé.

Em vista dos consideráveis interêsses britânicos na China e da presença de numerosas comunidades britânicas, o govêrno decidiu que o embaixador e as autoridades consulares na China permanecessem em seus postos.

"Outras potências, com exceção da Rússia, tomaram a mesma decisão. Nas condições perturbadas dos meses recentes, navios de várias nações se encontravam em Changai e Nanquim, para eventual evacuação de seus nacionais.

Quando o govêrno chinês resolveu mudar-se para Cantão houve uma advertência sôbre a presença de navios de guerra no Yangtsé, mas o movimento de nossas belonaves no Yangtsé teve lugar com pleno conhecimento do govêrno da China. Navios de guerra dos outros países para operar em rios contra fôrças concentradas de artilharia e infantaria entrincheiradas atrás de pedras e bancos de terra. A "Amethys" e demais navios britânicos só atiraram para silenciar fôrças que contra êles faziam fogo".

CONFERENCIA MILITAR

Londres, 26 (U.P.) — Os três chefes das Fôrças Armadas compareceram à reunião do gabinete, poucas horas antes do discurso que Attlee deve pronunciar nos Comuns sôbre o bombardeio das belonaves britânicas no Yangtsé.

300.000 HOMENS

Changai, 26 (U.P.) — 300.000 homens do exército, concentrados em tôrno de Changai, estão ultimando os preparativos para a defesa da cidade. Os bolchevistas diminuiram o ímpeto da ofensiva nas últimas 24 horas, limitando-se a ligeiras incursões. O êxodo dos habitantes de Changai prossegue em direção ao sul e continua sem cessar a chegada de reforços. Alguns círculos dizem que as tropas concentradas em Changai tem meios para enfrentar qualquer assalto. 19 exércitos estão na maior cidade da China, com ordens para defendê-la a todo o custo. Entre êsses há contingentes de elite, treinados e equipados por técnicos militares americanos.

Despachos da agência oficial "Central News", dizem que as fôrças fiéis infligiram duros golpes nos grupos de operações na região de Soochow, 100 km. a oeste de Changai.

EM CHANGAI

Changai, 26 (F. Hampson, da A. P.) — As autoridades chinesas anunciando que aniquilaram tropas fiéis, avançam a oeste de Changai em direção a Hangchow. Changai começa a dar sinais de susto. Os negócios estão quase paralisados. O mercado de dinheiro é caótico. O nervosismo aumentou quando os Estados Unidos e a Grã-Bretanha retiraram suas unidades navais pesadas e se ancoraram ao norte para evitar possível envolvimento na guerra civil.

250 americanos e outros estrangeiros se preparam para deixar Changai. A Administração Econômica dos Estados Unidos se mudará para Cantão, no sul da China, que é a nova capital.

A imprensa rebelde anunciou a captura de Hihig e Changtai, 80 milhas de Changai. Hanchow fica a 85 milhas a sudoeste de Changai. Alguns pensam que Hangchow talvez seja o ponto de resistência do govêrno e muitas fôrças parecem estar sendo retiradas para lá. [ilegível]

O consulado britânico informou que 150 britânicos embarcaram num navio holandês. [ilegível]

As naus aéreas continuam o transporte para Cantão, Formosa e Hong Kong. [ilegível]

dos. Estão sendo presos os suspeitos de bolchevismo, e corre que dois "boateiros" foram executados.

QUINTA COLUNA

Changai, 26 (A. Goul, da U.P.) — Os vasos americanos, encabeçados pelo "El Dorado", capitânea do almirante Badger, começaram a sair do Whampoo, às 10,40 da manhã de hoje, (11,40 da noite de ontem, no Rio).

Os civis americanos olhavam pelas janelas dos escritórios a saída da esquadra; alguns anunciaram que vão alcançar as unidades em pequenas embarcações ao cair da noite.

Até o momento, tôdas as notícias oficiais dizem que não se travou luta alguma num raio de 80 quilômetros de Changai.

Além do navio hospital "Repose", eram as seguintes as unidades navais americanas que saíram: — o transporte "Chilton", com muitos dos 700 fuzileiros navais destacados em Changai; um navio base de hidro-aviões, um destroier auxiliar, um navio de reparações, vários navios-tanques e certo número de barcos de desembarque.

A quinta coluna bolchevista começou a agir em Changai. Agentes seus fizeram circular ameaças de que seria castigado severamente quem tivesse moeda americana. O Q.G. ordenou a prisão dos agitadores; consta que nas primeiras horas seriam detidos 500. Foram entregues listas de simpatizantes às autoridades escolares e universitárias.

Uma onda de greves ameaça também Changai. Os trabalhadores começaram a exigir Yuan ouro.

O govêrno estabeleceu uma linha defensiva para proteger Hangchow.

O ataque rebelde em direção a Woosung tropeçou com a mais intensa resistência. A guarnição de Woosung sempre foi a mais poderosa da China e na guerra sino-japonesa foi extremamente eficaz. Se os rebeldes vencessem a resistência nessa zona cortariam a saída de Changai para o mar. Quanto a Soochow, o diretor do "Soochow Daily News" informou que até o momento os rebeldes não lançaram um ataque à praça, de 600.000 habitantes; acrescentou que "várias centenas" de bolchevistas travaram batalha de 5 horas com unidades fiéis, batendo em retirada. Os aviões fiéis atacaram a aldeia de Chohsikan, 16 quilômetros ao norte de Soochow.

LIBERTOS

Changai, 26 (F.P.) — Foram postos em liberdade os jornalistas George Vine, do "North China Daily News" e Graham Jenkins, da R., detidos pelas autoridades militares. Foram condenados a três dias de prisão por propagar notícias falsas que podiam perturbar a ordem e criar pânico". Entretanto, após 24 horas, as autoridades resolveram soltá-los.

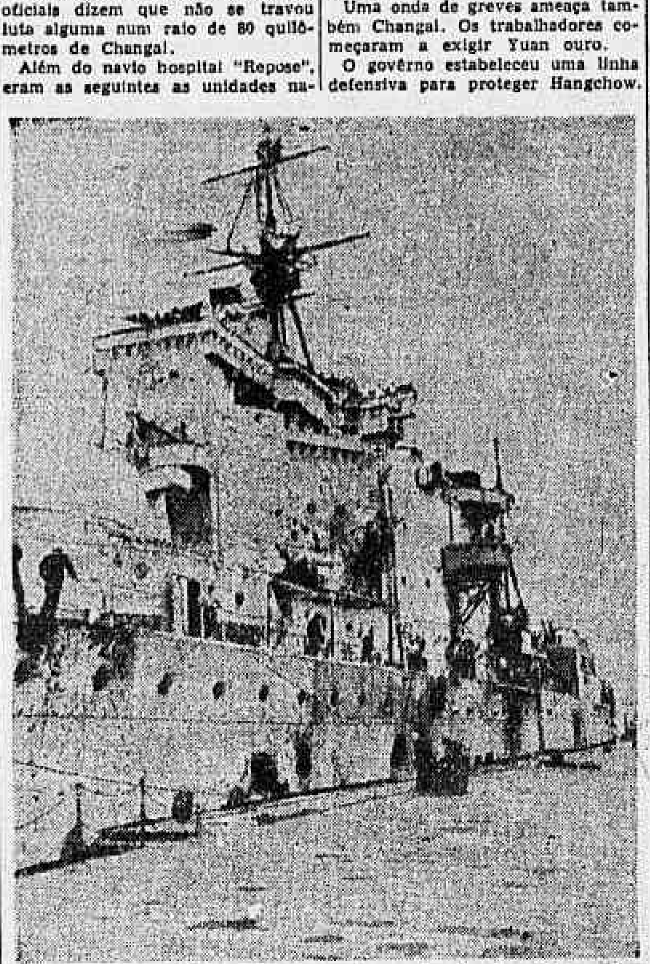
OFENSA COMUNISTA

Washington (USIS) — Soldados das fôrças comunistas chinesas invadiram a residência do embaixador norte-americano em Nanquim, J. Leighton Stuart. Não contentes com o ato de violação, inspecionaram não só os aposentos do embaixador mas também tôda a residência, perguntando quantos chineses e quantos estrangeiros ali residiam. Os soldados praticaram o ato de violência às 6,45 horas, armados, e em número de doze, segundo um telegrama recebido de Nanquim pelo Departamento de Estado.

Um porta-voz do Departamento de Estado anunciou à imprensa que o adido militar norte-americano em Nanquim recebeu instruções para lançar "um vigoroso protesto às autoridades militares comunistas chinesas".

Os comunistas chineses fizeram uma inspeção geral na casa do embaixador e sugeriram mesmo que até a mobília do embaixador possìvelmente seria dada àquêles a quem realmente devia pertencer.

O encarregado de imprensa do Departamento de Estado, Michael Mc Dermott, declarou aos repórteres que o incidente não alteraria as instruções dadas a Stuart de voltar aos Estados Unidos, para consultas, "uma vez que êle considera uma medida aconselhável para salvaguardar a segurança e o bem-estar da comunidade americana na área do vale do Yangtsé".



O cruzador britânico **London**, atracado no rio Whangpoo, em Shanghai, tendo ainda visíveis, no casco e na superestrutura, os sinais dos impactos da artilharia de costa dos comunistas chineses. (Foto A. P., exclusiva para "Correio da Manhã")

SUSPENSÃO DO BLOQUEIO E CONFERÊNCIA DOS QUATRO

Washington anuncia, em declaração sôbre a questão de Berlim, que está aberto o caminho àquelas iniciativas

Washington, 26 (R.) — O Departamento de Estado anunciou esta noite que, ao que tudo indica, está aberto o caminho para a suspensão do bloqueio russo de Berlim e a realização de uma conferência do Conselho de Ministros do Exterior das Quatro Potências.

O Departamento de Estado deu a público uma declaração sôbre o assunto, referindo-se a dois pontos:

1) Que a atual posição do govêrno da União Soviética é a declarada na notícia veiculada hoje pela agência oficial russa, "Tass", publicada pela imprensa norte-americana. (A "Tass" anunciou que o govêrno russo está disposto a ordenar a suspensão do bloqueio de Berlim independentemente da introdução de um sistema monetário único na capital alemã).

2) Que nenhuma decisão final poderá ser obtida até que novos pontos de vista sôbre o assunto sejam trocados com o representante da União Soviética no Conselho de Segurança, Jacob Malik.

Pouco depois de haver o presidente Truman conferenciado com o embaixador itinerante dos Estados Unidos, Philip Jessup, hoje, à tarde, o Departamento de Estado deu a público uma declaração passando em revista as conversações levadas a efeito, em caráter secreto, entre Philip Jessup e Jacob Malik, desde 15 de fevereiro passado.

A declaração revela que a 21 de março último, o representante russo, Jacob Malik, informou ao dr. Philip Jessup que, "se uma data definitiva pudesse ser fixada para uma nova reunião dos ministros do Exterior das quatro potências, as restrições sôbre o comércio e transportes, impostas em Berlim pelas autoridades soviéticas, poderiam ser suspensas e que o levantamento do bloqueio poderia ser levado a efeito antes da reunião dos quatro chanceleres.

Em sua declaração, o Departamento de Estado diz: "Aproveitando a presença dos ministros do Exterior da Grã-Bretanha e França, em Washington, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson discutiu com aquêles titulares os recentes desenvolvimentos relativos à atitude do govêrno soviético

Uma decisão comum foi tomada pelos representantes das três potências. A fim de que não houvesse qualquer mal entendido por parte do govêrno da União Soviética no tocante a essa decisão, uma declaração a respeito foi entregue e lida pelo representante dos Estados Unidos, Philip Jessup, ao delegado da União Soviética, Jacob Malik, a 5 de abril corrente. O objetivo dessa declaração, que pormenoriza a decisão tomada pelos representantes das três potências ocidentais, era o de esclarecer que os pontos em discussão eram os seguintes:

1) Suspensão recíproca e simultânea das restrições impostas pela União Soviética desde 1.º de março de 1948 sôbre as comunicações, transportes e comércio entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha e as restrições impostas pelas três potências ocidentais sôbre as comunicações, transportes e comércio para as zonas orientais da Alemanha.

2) Fixação de uma data para a realização de uma conferência do Conselho de Ministros do Exterior.

"As potências ocidentais desejavam assegurar-se de que êsses dois pontos não estavam condicionados na opinião do govêrno soviético sôbre qualquer uma das outras questões que no passado impediram a conclusão de um acôrdo para a suspensão do bloqueio.

A declaração sumarizava a opinião dos três governos sôbre a posição tomada pela União Soviética relativamente às propostas para a suspensão do bloqueio e a realização de uma conferência dos chanceleres dos Quatro Grandes e seu objetivo era o de tornar inequívoco o fato de que a posição do govêrno soviético havia sido agora definida pela notícia veiculada por intermédio da agência oficial russa, "Tass".

A dez do corrente, o delegado soviético, Jacob Malik, avistou-se novamente com o dr. Philip Jessup e, outra vez, definiu a posição do govêrno russo. Entretanto, o delegado soviético deu a entender que alguns pontos ainda necessitavam de maior esclarecimento. Como resultado dessa reunião, novas discussões foram levadas a efeito entre representantes dos três governos ocidentais, que formularam nova e detalhada definição de sua posição, a qual será comunicada amanhã ao delegado russo, Jacob Malik, pelo representante norte-americano, Philip Jessup."

A declaração do Departamento de Estado conclui dizendo: "Se a atual posição do govêrno da União Soviética é a definida pela notícia veiculada por intermédio da agência "Tass", o caminho está aberto para a suspensão do bloqueio de Berlim e a realização de nova conferência do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes. Nenhuma decisão final sôbre o assunto, entretanto, poderá ser contida antes de novas conversações com o representante soviético, Jacob Malik".

A FORMAÇÃO DO GOVÊRNO OCIDENTAL

Washington, 26 (R.) — Uma Comissão Aliada das Três Potências será o supremo organismo de contrôle aliado da Alemanha Ocidental quando fôr organizado o govêrno alemão, cuja lei básica ficou ontem acordada entre os aliados ocidentais e os líderes germânicos.

Essa Comissão está prevista no texto do acôrdo, publicado hoje e assinado a oito de abril pelos srs. Bevin, Acheson e Schumann.

O acôrdo estabelece também a fusão das zonas britânica, norte-americana e francesa, antes da vigência do Estatuto de Ocupação, que definirá os poderes a serem conservados pelos aliados quando o novo govêrno federal alemão assumir o poder.

Os poderes da Alta Comissão Aliada das Três Potências estarão em harmonia com o Estatuto de Ocupação e os Acôrdos internacionais. A fim de permitir que o novo govêrno tenha responsabilidades maiores em matéria de assuntos domésticos e no intuito de reduzir o custo da ocupação, será mantido em bases mínimas o número de funcionários da Alta Comissão.

As decisões dêsse órgão sôbre possíveis emendas a serem introduzidas na Constituição Alemã terão de ser unânimes. Em certos casos relativos a decisões do Estatuto de Ocupação sôbre a necessidade de fundos adicionais fornecidos pelos aliados, haverá um sistema de acôrdo com o qual os representantes das autoridades de ocupação terão fôrça de voto proporcional aos fundos fornecidos por seus governos.

As decisões concernentes a todos os outros assuntos serão tomadas pelo voto da maioria.

Poderá qualquer Alto Comissário apelar para seu govêrno sempre que divergir do voto da maioria sôbre certos aspectos do Estatuto de Ocupação sôbre os quais já tenha havido acôrdo intergovernamental. Tal apêlo suspenderá a decisão, até que cheguem a novo acôrdo os três governos.

A fim de garantir uniformidade na execução da política tripartite, a Alta Comissão será representada, em cada Estado da Alemanha Ocidental, por um Alto Comissário responsável, naquêle Estado, pelos negócios de tôdas as três potências. O Alto Comissário será cidadão natural do país aliado em cuja zona estiver o Estado. Cada Alto Comissário designará observadores que ficarão adidos aos gabinetes dos Altos Comissários dos outros Estados, para fins de consulta e troca de informações.

Na medida do possível, tôdas as diretivas e demais "instrumentos de contrôle" serão dirigidos às autoridades federais.

O acôrdo para a fusão trizonal permanecerá em vigor até que seja alterado pelo Acôrdo das Três Potências.

As potências ocidentais também deram hoje à publicidade um acôrdo aliado sôbre o plebiscito na área de Wuerttemberg-Baden, proposto pelo primeiro ministro alemão ali, a fim de decidir se aquêle território, dividido entre as zonas francesa e americana, deverá ser unido num só Estado. Resolveu-se adiar o plebiscito, para evitar demoras no estabelecimento do govêrno federal alemão. Quando tal govêrno estiver em existência será o assunto reexaminado.

Anunciou-se também ter havido acôrdo sôbre a exigência francesa de controlar o pôrto de Kehl, no Reno, do lado oposto de Strasburgo. A França continuará a exercer o contrôle que vinha exercendo, até a criação do novo govêrno federal, quando poderão ser concluídas, entre as autoridades francesas e as alemãs, combinações para uma administração conjunta do pôrto de Kehl. A cidade de Kehl, entretanto, aos poucos será devolvida à administração alemã. A decisão final sôbre Kehl só será tomada quando da elaboração do tratado de paz.

Acôrdo

Há muita gente que está muito satisfeita com o acôrdo a que chegaram os chefes políticos alemães e os chefes militares aliados, desembaraçando o caminho à famosa Constituição da Alemanha Ocidental.

Lamentamos não partilhar essa alegria.

Em primeiro lugar, nunca houve desacôrdo nenhum entre os partidos alemães. Todos querem precisamente o mesmo; ou seja, a unidade alemã, como base necessária e suficiente para as guerras de hegemonia que virão depois. Já ninguém fala de Stresemann, porque morreu, porque mil coisas e pessoas vieram depois. Era o homem que em Genebra entoava duetos com Briand, êsse violino eloquente, harmonioso e sincero; por lá decretavam que essa tal de guerra era posta fora da lei, e discursavam com a lágrima tépida porejando no olho, e o mundo vibrava numa vibração confortavel, satisfeita. E Stresemann ia de ali direito escrever nas suas Memórias como conseguira ludibirar o amavel Briand, inscrevendo com um método bem germânico todo o "deve" e "haver" de seus enganos. Simplesmente, Strasemann era o tipo pêfeito do **democrata** alemão, precisamente igual aos **democratas** que hoje se afiljam por lá a modelar os mesmos logros — e que talvez se apartem do modêlo apenas na cautela de não escrever mais aquelas "Memórias" tão elucidativas...

A divergência de agora entre os partidos era apenas quanto ao grau de germanismo que se deveria revelar desde já; — questões de pormenor quanto ao feitio da mascara. Acabaram, como era inevitável, por uma composição simuladoramente difícil, e lá se vai mascarar a Alemanha segundo os figurinos que aos costureiros de Washington mais agradam.

De aqui para diante, é só tirar partido da situação, que oferece evidentes possibilidades a bons jogadores como êles. A Alemanha Ocidental será ótimo trunfo para obrigar a Rússia a dar o mais que fôr possível à Alemanha Oriental; e esta um espantalho magnífico para que Washington e Londres tratem a Alemanha Ocidental com desvêlos maternais. O mêdo é um capital de juro altíssimo. Explorando minas de mêdo a Leste e a Oeste, a Alemanha tem a fortuna garantida.

Deve angustiá-la um pouco a idéia de que termina o bloqueio de Berlim e a Conferência dos 4, anunciada em concomitância com isso, possa por funesto acaso pôr de acôrdo, ao menos naquele setor a Rússia e as Democracias. Mas a angustia não será longa. Êles bem sabem, no fundo, de onde tudo isso vem. A primavera, o verão, são as estações críticas para as eventualidades de guerra; a Rússia não pode encarar de modo algum a hipótese de guerra, que lhe seria fatal. O caso da China pode complicar-se; o caso da Alemanha, também. E a primavera começou há um mês... Logo, criar uma posição teatralmente montada para parecer pacifista, interromper o bloqueio de Berlim no período em que furá-lo pelo ar é um brinquedo apenas um tanto dispendioso, regar com uns bons aguaceiros de palavras o jardim de esperanças das sempre ingenuas democracias, desfazer em banho-Maria aquele pudim de guerra fria que estava tomando forma e adquirindo certa dureza desagradavel, — e assim anestesiar quaisquer perigos até que passem a primavera e o verão — tudo isso são, por parte da Rússia, cuidados perfeitamente naturais, e votados ao lucro certo de ganhar tempo.

Não pode haver qualquer acôrdo verdadeiro, nem em relação à Alemanha nem em relação a coisa nenhuma. Dêsse perigo está a Alemanha livre. E cêdo se verá como ela age para, de guarda-chuva sob os aguaceiros de palavras, jogando em movimento pendular de leste para oeste e vice-versa, entre os seus vencedores desavindos, diversamente cegos quanto à origem das cegueiras, mas idênticamente cegos quanto ao gráu por elas atingido — será afinal o **tertius gaudet**, construindo entre os êrros alheios a dura realidade com que se despontará novamente o mundo de amanhã.

O ESPIÃO SERA' DEPORTADO

Winnepeg, Manitoba, Canadá, 26 (R.) — A Junta de Imigração Canadense ordenou a deportação de um antigo oficial do exército soviético, preso quarta-feira última, o qual é suspeito de espionagem a favor da Rússia.

O homem, que tem o nome de Dmitri Leschenko, vindo como deslocado estoniano, está no Canadá já há 11 mêses.

Leschenko, antes de vir à América do Norte fôra agente russo na zona britânica de ocupação da Alemanha.

A DERROTA TRABALHISTA NAS ELEIÇÕES LOCAIS

Harold Laski, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Nova York (ONA) — Nada se lucra concluindo que o Partido Trabalhista sofreu sério revés nas eleições dos conselhos de condados. A perda do contrôle de Londres, que mantivera desde 1934, é assunto grave, pois, nas questões de govêrno local a [ilegível] de Londres [ilegível] na orientação da política parte de Londres.

Não há dúvida de que houve vitórias trabalhistas; é significativo que, nos condados onde os [ilegível] são poderosos, o Partido Trabalhista não teve dificuldade em manter a posição. Mas em geral, a maior parte das vantagens conquistadas desde 1946 voltaram aos "tories": e não é difícil compreender porque Churchill e seus partidários julgam ter avistado um raio de luz. É evidente que consideram essa vitória como indício do resultados das eleições de 1950.

Creio que êsse ponto de vista seja errôneo. A derrota tornará as coisas mais difíceis para o govêrno trabalhista, nos próximos doze meses. Em assuntos como habitação, educação, auxílio à maternidade e auxílio à infância haverá menos compreensão recíproca entre Whitehall e as autoridades locais, do que havia a partir de 1945. Em tôdas as categorias onde a iniciativa é local, as modificações serão retardadas: será necessária muito mais energia para executar medidas que seriam fáceis se os trabalhistas tivessem vencido.

Os novos conselhos pensarão primeiro em não sobrecarregar os contribuintes e em segundo lugar nas classes menos favorecidas.

Qual a explicação da derrota? A questão complexa, principalmente no caso de Londres. [ilegível] candidatos trabalhistas homens ou mulheres idosos, provàvelmente aposentados, pouco em contacto com as esperanças e temores da geração de após-guerra.

Os "tories" não tem muitas dessas dificuldades. Podem contar com a mentalidade política das "melhores" famílias. Podem contar com o sócio mais novo de alguma velha firma, jovem que fêz a guerra e usa o conselho de condado como um degrau para os Comuns.

Em Londres houve outros motivos. De 1934 a 1940, o Conselho foi presidido por Morrison, grande organizador, hábil e resoluto administrador. Quando Morrison passou a fazer parte do gabinete Churchill, em 1940, substituiu-o Lord Latham, competente embora sem brilho. Latham renunciou em 1946, para assumir a chefia da Junta de Transportes de Passageiros de Londres. Seu sucessor estava bem aquém dêle: era bem intencionado, mas inepto. [ilegível] te como um vice-presidente dos Estados Unidos. Sabia vagamente que ali estava.

Não partilho o ponto de vista de que as eleições locais terão sérias repercussões na eleição de 1950. O interêsse que despertam são diferentes. Têm pouco da teatralidade da batalha nacional. Os grandes líderes dificilmente são vistos nos pleitos tranquilos. Nada poderá atribuir à questões discutidas a importância das que se disputam no cenário nacional. Nem a política externa, nem a remodelação em grande escala do futuro britânico, nem a convicção de que está em jôgo o âmago da civilização, se apresentam ao espírito dos eleitores. É difícil realizar grandes comícios, e mais difícil lançar à campanha oradores conhecidos; mesm os membros locais do Parlamento consideram os comícios mais como um dever a cumprir que como uma experiência a fazer.

O trabalho dos cabos eleitorais é mais árduo. O eleitor que, na eleição geral, vota quando vai para o trabalho, na eleição local resolve esperar até que voltou para casa e jantou; se o tempo está bom, vai à seção eleitoral com a mulher; se não faz bom tempo, ou se está cansado, nenhum sentimento do dever o atormenta. Pouco sabe dos trabalhos do Conselho.

Os jornais estão repletos de notícias sôbre os pleitos nacionais. Há irradiações interessantes, comícios concorridíssimos, a irresistível alegria de importunar o candidato. Os planos psicológicos dos dois sistemas de govêrno são apresentados aos eleitores de maneira completamente diversa. Os eleitores subestimam a importância do conselho de condado e superestimam a do Parlamento. Não percebem — raramente se contribui para que percebam — a interconexão vital entre os dois, através de Whitehall.

Apesar da derrota nas eleições locais ser importante para o govêrno, sua significação é tangencial. Isso nos mostra decisivamente o fato de não se ter manifestado qualquer sentimento antigovernamental nas recentes eleições suplementares; nem a mágica presença de Churchill pôde impedir a retumbante derrota "tory" em South Hammersmith.

Minha opinião é que pouca gente mudou de partido por se indignar com a admirável parcimônia do novo orçamento de Sir Stafford Cripps; e que muita gente, como os cooperativistas, deixou de votar porque espera a revolução do impôsto de compra sôbre muitos artigos. Não é de menos importância lembrar que essa derrota terá efeito salutar sôbre a máquina eleitoral do Partido Trabalhista. Não haverá apatia nas atividades de 1950.

Acusado o Brasil de violar o Acôrdo de Genebra

O delegado brasileiro refuta as alegações da França e da Grã-Bretanha

Annecy, França, 26 (A. P.) — Na reunião dos vinte e três signatários do Acôrdo Tarifário de Genebra, de 1947, ontem realizada nesta cidade, a França e a Grã-Bretanha afirmaram que os impostos internos brasileiros que incidem sôbre os produtos de importação constituem uma violação àquele instrumento.

Assim, os delegados britânicos solicitaram uma investigação sôbre os impostos cobrados pelo Brasil sôbre produtos de importação tais como Cognac, cerveja, relógios, (de bolso e parede) e cigarros.

O delegado francês, Ernest Lecuer, afirmou que êsses impostos sofreram ultimamente uma grande majoração, representando uma violação unilateral contra o Acôrdo de Genebra.

NEGA O DELEGADO BRASILEIRO

Annecy, França, 26 (U. P.) — O Brasil foi acusado pela França e Grã-Bretanha de violar o Acôrdo Internacional sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, ao impôr taxas discriminatórias sôbre produtos importados.

A França pediu a 3.ª sessão anual de membros do Acôrdo Internacional que tome uma atitude sôbre as acusações de que o govêrno brasileiro impôs contribuições internas elevadas sôbre certo número de mercadorias importadas, violando desta maneira o acôrdo. O mesmo dispõe que os impostos internos sôbre artigos importados cobertos pelo convênio não podem ser mais elevados que os impostos sôbre artigos parecidos fabricados na nação importadora.

Jean Lecuyer, da França acusou o Brasil de ter aumentado os impostos sôbre vários produtos, especialmente "cognac", "armagnac", "brandy" e relógios.

H. J. Shackle, da Grã-Bretanha, acrescentou que a cerveja e os cigarros importados foram objeto de contribuição discriminatória no Brasil.

Imediatamente, o delegado brasileiro, sr. E. L. Rodrigues, tomou a defesa de seu govêrno, negando tenha o mesmo violado o acôrdo.

O debate sôbre as acusações anglo-francesas será reiniciado amanhã.

O REI LEOPOLDO AVISTOU-SE COM O REGENTE CARLOS

Berna, 26 (R.) — Um breve comunicado divulgado pela legação da Bélgica em Berna, à noite passada, anunciou que o Rei Leopoldo avistara-se com seu irmão, príncipe Regente Carlos, com vista a um exame da situação política belga.

Acrescentando que o Primeiro Ministro belga, Paul Henri Spaak, estivera presente, bem como Henri Moreau de Melun, ministro da Justiça belga, o comunicado declarou que a reunião se realizará a convite do Soberano.

O BRASIL E O CASO ESPANHOL

Possível adiamento das decisões da ONU – Debate sôbre as colônias italianas – A China se queixaria da Rússia

Lake Success, 26 (U. P.) — A Austrália fêz sugestões extra-oficiais para o exame da questão espanhola ser adiado até o próximo período de sessões da Assembléia. Encontrou oposição do Brasil e outros países que tentam conseguir uma decisão. A sugestão da Austrália baseia-se na opinião de que nenhuma das propostas parece ter maioria de dois terços, mas o Brasil considera indispensável averiguar o que pensa a maioria das delegações, neste momento.

A Polônia também se opõe ao adiamento e diz que não aceitaria a retirada da questão do temário.

Se a delegação australiana propuser oficialmente o adiamento, basta a simples maioria, sem ser necessário o voto de dois terços.

QUEIXA DA CHINA CONTRA A RÚSSIA

Flushing Meadows, 26 (F. P.) — A delegação chinesa pretenderia encarregar a Assembléia Geral de estudar a situação na China, dizem nos meios informados.

Precisa-se que a hesitação da delegação chinesa em apresentar queixa contra o "auxílio militar da Rússia aos rebeldes chineses" vêm da oposição das grandes potências, notadamente os Estados Unidos e a Inglaterra.

O govêrno americano olharia desfavoràvelmente a apresentação à ONU, da situação na China. E o govêrno da Inglaterra considera a decisão como suscetível unicamente de agravar ainda a atmosfera. Além disso, seria extremamente difícil provar as acusações eventuais sôbre o auxílio militar da Rússia.

Embora se saiba que o Foreign Office está de posse de um documento estabelecendo as relações entre o Kremlin e Mao Tse Tung, pensa-se que se relaciona só ao domínio político, e dificilmente poderia mostrar intervenção militar.

Os observadores estão céticos sôbre os resultados práticos da "demarche" eventual chinesa, e muitos consideram como "aventura" uma decisão dessa espécie.

AS COLÔNIAS ITALIANAS

Lake Success, 26 (D. Gonzalez, da U. P.) — O embaixador da Itália, na Comissão Política da ONU, prometeu que, se forem devolvidas à Itália suas colônias, ela cumprirá integralmente os objetivos do fidei-comisso e da Carta da ONU. "Estamos dispostos a cumprir nossa tarefa de civilização e progresso".

Depois de descrever a tarefa da Itália em prol das colônias, disse: "As grandes nações latino-americanas que conhecem mais diretamente a contribuição italiana à civilização, tem dito como avaliam essa contribuição. Suas frases, o constante apôio da França, as expressões de aprêço de outras delegações, são recebidos com emoção e gratidão por todo o povo italiano".

O delegado indiano Stalvad, insistiu na aprovação do plano indiano para as colônias italianas serem governadas pelo Conselho de Fidei-Comissos. "Não existe ali o véto e portanto as decisões podem ser tomadas da forma parlamentar. O calculo dos Estados Unidos, dizendo que a ONU teria um deficit anual de 40 milhões de dólares administrando as colônias, foi exagerado extraordinàriamente; seria de 5,5 milhões.

O delegado da União Sul Africana exortou a que não se retardasse a solução do problema.

"A demora terá repercussões desfavoráveis nas colônias e na Itália. Há quem deseje a Itália castigada pelo êrro de regimes anteriores; tal atitude demonstra curto alcance e sabor vingativo; não está de acôrdo com os altos ideais e princípios da ONU. Reitero que sou pelo fidei-comisso italiano sôbre a Tripolitania e a Somália.

AS ESPÔSAS RUSSAS

Flushing Meadows, 26 (R.) — Na Assembléia da ONU Hector McNeil, Ministro do Estado britânico, declarou que duas cidadãs russas tinham sido impedidas de deixar a Rússia para irem residir com seus maridos britânicos, tendo, por causa disto, chegado quase a suicidar-se.

Outra foi mandada para a cadeia por dois anos; uma quarta desapareceu de seu emprêgo na embaixada britânica em Moscou, sem jamais haver notícias a seu respeito.

UMA FÓRMULA

Flushing Meadows, 26 (U. P.) — Um grupo de países latino-americanos apresentou uma fórmula para solucionar o problema das colônias italianas; está sendo estudada pela Grã-Bretanha e Estados Unidos. Crê-se que não será apresentada oficialmente à Comissão Política senão na próxima semana.

A fórmula foi redigida pelo delegado mexicano Padilha Nervo, depois que uma comissão latino-americana com delegados do Brasil, Argentina, Chile e México, que consultou com outras delegações, inclusive de países árabes.

DIVERGE A SIRIA

Lake Success, 26 (F. P.) — No debate da Comissão Política sôbre as colônias italianas, a Síria, manifestou-se em divergência com os outros Estados árabes. "Êste gênero de acôrdo não é pròpriamente um compromisso: é antes uma barganha política, que não pode fornecer base de solução' — declarou Rafik Asha, delegado da Síria. "Nenhuma prova foi aduzida para apoiar a tese de que a população das antigas colônias não está apta a receber a independência".

FIANÇA DE 100 000 DOLARES

Nova York, 26 (F. P.) — Valentin Gubitchev, cidadão russo empregado na ONU, acusado de espionagem, foi posto em liberdade contra a fiança de 100.000 dólares, paga por um funcionário da embaixada russa.

CONFERENCIA EM LONDRES

Londres, 26 (A. P.) — A Grã-Bretanha convidou os ministros do Exterior de nove nações para uma conferencia a ser realizada nesta capital, a 3 de maio próximo.

Os países convidados foram a França, Bélgica, Luxemburgo, Holanda, Suécia, Noruega, Dinamarca, Itália e República do Eire.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Um grupo aguando o Brasil

II

O CASO DE MARVIN S.A.

O caso de Marvin S. A. é um exemplo típico dos processos adotados pelo grupo que pretende a refinaria de São Paulo para os seus negócios. A partir de uma idéia útil ao país, desenvolve-se a manobra de modo a desvirtuá-la, convertendo-a em fonte de abusos e de escândalos, aliás sumàriamente desfigurados pelos amigos e pelas influências junto ao Catete.

Emprêsa inglêsa no Brasil, a Marvin estava impossibilitada de pagar dividendos aos acionistas britânicos. Seu advogado aqui, o sr. Artur Bernardes Filho, atualmente senador e representante geral da Westinghouse, foi então procurado por um austríaco, que se supõe naturalizado norte-americano, o sr. Emerich Kann, e por sugestão dêste — que é o mentor financeiro do grupo — surgiu a idéia de "nacionalizar" a Marvin, o que para o grupo é sinônimo de incorporá-la aos seus negócios.

Havendo dificuldades na remessa de fundos para a compra das ações dos inglêses, o sr. Bernardes Filho obteve, juntamente com os irmãos Soares Sampaio (Refinaria União), os fundos necessários do sr. E. G. Fontes, tradicional representante dos negócios britânicos no Brasil e que, por isso, dispunha dêsses fundos em Londres.

A 23 de setembro de 1941 realizou-se a assembléia para adaptação dos estatutos à legislação vigente. E' aí que se ligam, pela primeira vez, nesse negócio, os nomes de Alberto e Bento Soares Sampaio e o de Emeric Kann ao de E. G. Fontes, representado pelo sr. Arnaldo Silva Santos, e Artur Bernardes Filho, que ontem no Senado procurou negar o que não fôra dito, para ver se evitava o que agora é afirmado, a saber: que êle pertence ao grupo de Soares Sampaio e está interessado nesse conjunto de negócios feitos pelos processos que estou procurando descrever.

O grupo Bernardes-Kann-Sampaio comprou, dêsse modo, as ações dos inglêses, já então se lhes juntando o nome de Machado Coelho — amigo íntimo e conselheiro privado do presidente da República. Pràticamente o grupo que pretende a refinaria de São Paulo.

Em 17 de novembro (dois meses depois), em nova assembléia, o capital da companhia, que já era de 8, foi levantado para 12 milhões, por meio da incorporação daquilo a que a lei dá o nome de "reservas facultativas". Por outras palavras, o capital foi aguado. Esse primeiro aguamento consta das atas das assembléias, publicadas no "Diário Oficial", sendo a primeira de 31-11-41, pag. 21.989.

TRES meses depois, a 17 de março, novo aumento, desta vez de 12 para 16 milhões, ("Diário Oficial" de 4-4-42, pag. 5.509).

CINCO meses depois, nova elevação do capital, de 16 para 24 milhões. ("Diário Oficial" de 13-8-42, pag. 12.580).

Um mês depois, a 23 de agosto, novíssimo aumento, de 24 para 32 milhões ("Diário Oficial" de 31-8-43, pág. 13.144).

Na primeira dessas assembléias foi eleito Diretor especial o sr. Artur Bernardes Filho. Cada nova assembléia tinha por finalidade aguar ainda mais o capital, pois a nenhum dêsses aumentos correspondeu qualquer inversão real, à exceção do último, em que dos 8 milhões aumentados houve uma inversão de 4 milhões. E nessa ocasião, precisamente, entrou um novo sócio: Dreyfus & Cattan, representante de Lev [illegible] Ltda., firma a que está ligado Emeric Kann, perito em manobras na Bolsa.

A manobra foi, portanto, assim executada:

1.º tempo — A compra das ações dos inglêses, por intermédio de Bernardes e E. G. Fontes, passando ao controle do grupo 99% das ações de um capital de 8 milhões.

2.º tempo — Aguamentos sucessivos do capital, que em 21 meses foi multiplicado por oito (de 8 para 32 milhões).

3.º tempo — (Este desenvolvido juntamente com o 2.º). A medida que se faziam os desdobramentos das ações, por fôrça dos quais [illegible] as ações bolsistas ao capital da empresa, multiplicava-se o jôgo na Bolsa, vendendo-se ao público as ações que ao grupo nada custavam, ou melhor, onde os seus títulos chegaram a 640 cruzeiros.

Assim, o grupo fingiu que havia invertido em Marvin S. A. quantia que na realidade não inverteu, o que lhe valeu:

1.º — Um acréscimo global por mero artifício

2.º — Um acréscimo real obtido pela venda de ações no público, que assim foi o verdadeiro financiador do grupo, o qual ficou com a Marvin sem desembolsar pràticamente um vintém. Detentor de 99% das ações iniciais, o grupo vendeu parte delas ao público e com o dinheiro que nessa venda financiou as suas próprias novas ações, alcançando um têrmo nunca inferior a 60 milhões de cruzeiros.

Em Marvin S. A., assim aguado, o próprio Ministério da Guerra inverteu dinheiro, pois lhe forneceu, para produção de material bélico, discos de latão e estojos de projetéis de artilharia, barretas de cobre para cintas de forçamento dêsses projetéis, etc. E o sócio do sr. Bernardes Filho, Alberto Soares Sampaio, pelo esfôrço despendido no aguamento de ações, acabou, devido ao que a fábrica promoveu, agraciado com a medalha do mérito militar por *esfôrço de guerra*.

Também à Fábrica Nacional de Parafusos Santa Rosa se atirou o estranho "nacionalismo" do grupo, assim como à Paraná Plantation e às Indústrias Martins Ferreira, onde aliás o aguamento foi apenas interno.

O negócio da Paraná Plantation, obtido para o grupo pelo ministro João Vidigal, por si só, todo um capítulo da história dos antecedentes dêsse grupo que pretende levar para si, com a cumplicidade do govêrno, a inadmissível do [illegible] refinaria de São Paulo.

O senador Bernardes Filho defendeu-se cedo demais, como se vê, pois só hoje o situo devida e claramente no grupo.

Não interessa o caso de cada um nem o intuito de lucro, em si mesmo, aceitável, que move todo o grupo e cada uma de suas peças. O que interessa é apresentar, de público, ao general Dutra êstes antecedentes, a fim de que êle diga se êsse grupo merece que ainda uma vez, e desta vez de modo irreparável, o Govêrno custeie os seus negócios.

A história do grupo Soares Sampaio, que abrange desde conselheiros privados do presidente, como Machado Coelho, até ministros dêsse Govêrno, como Corrêa e Castro, seu filho e seu genro, chegando ao senador Bernardes Filho e a outros [illegible], [illegible].

O general Dutra precisa escolher entre a sua pátria e os seus ávidos amigos. Não hesito em dizer que êle gostaria de escolher a pátria, [illegible] servir mesmo, ao que me parece, nem sempre acertadamente. Não lhe faço lisonja, nem favor, apenas constato [illegible] amor, mesmo erradamente guiado, pela nossa pátria comum.

Se ao aproximar a sucessão, em vésperas de uma viagem que deverá fazer cercado de respeito e do apoio indispensável do país, não pode êle deixar que prevaleçam as suas debilidades e simpatias pessoais, sejam quais forem.

O ministro da Fazenda Corrêa e Castro, que [illegible] Estados Unidos, prevaricou, no caso da Fábrica Nacional de Motores. O grupo Soares Sampaio, nesse caso, [illegible] Marvin S. A., mostrou o que realmente é e o que pretende com a refinaria.

O que há a fazer, bem sabe o general Dutra.

Resta agora que o faça, pois a honra de um Govêrno não se [illegible]. Não é nas aparências e preferências que se [illegible] a dignidade de um chefe de Estado, e sim em [illegible] que ponham têrmo a essas [illegible] sôbre os negócios que escorrem do seu govêrno sôbre [illegible] e atonita.

CARLOS LACERDA

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia — Cons. Ed. Pôrto Alegre 5º andar — Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel: 42-5353.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Nomeando, oficial administrativo, classe N, o escriturário, classe F, Carmen Carvalho; aposentando Armando Cirilo dos Santos, detetive, classe I; concedendo exoneração, de bibliotecário, classe E, a Emilia Jordão e, de inspetor de alunos, a Manoel Rodrigues da Silveira; nomeando, primeiro tenente médico cirurgião do Corpo de Bombeiros, Ijamar Barbosa Rodrigues Júnior, e concedendo naturalização — a Alexandre Haller e Bella Sterblich, naturais da Rússia; a Elena Haller, natural da Rumania; a Roman Sterblitch, natural da Georgia; a Anselmo Figueira Chaves e Antônio Gonçalves de Carvalho, naturais de Portugal; a Abel Szuster e Max Unikowski, naturais da Polônia; a Caetano Pirri e Sebastião Tofoni, naturais da Itália; a Gertrud Henriette Mannheimer, natural da Alemanha; a Hugo Bandler, natural da Tcheco-Eslováquia; a Johannes Jager e Margarete Bandler, naturais da Austria; a João Maria Augusto Poirier, natural da França; e a Uaded Rassi, natural da Síria.

O FINANCIAMENTO ESPECIAL DO CAFÉ

São Paulo, 26 (Asp.) — Notícias ontem chegadas a esta capital informam que a Agência do Banco do Brasil em Santos foi autorizada a promover a prorrogação dos contratos de empréstimo relativos ao financiamento especial de café, iniciado e mantido por aquele estabelecimento de crédito desde maio de 1947.

MAIS TRIGO NACIONAL PARA O RIO

Segundo comunicação recebida no dia 18 do corrente, saiu de Pôrto Alegre o vapor "Rio Guaporé" com 60.300 quilos de trigo nacional consignados ao Moinho Guanabara, e no dia 20, o vapor "Comandante Lira" com 420.000 quilos destinados ao Moinho Fluminense, 732.440 quilos ao Moinho Fluminense e 95.700 quilos ao Moinho da Luz.

TRANSPORTE DE SEMENTES DE OITICICA A GRANEL

O presidente da República assinou decreto dando nova redação ao artigo 1º do decreto n. 26.156, de 28-3-49, que faculta o transporte de sementes de oiticica a granel.

Ficou redigido nos seguintes têrmos aquele artigo:

"Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de oiticica a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes exigências: a) o carregamento deverá se verificar em vagões fechados de estrada de ferro, e que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão será constituída de frutos bastante uniformes, em relação ao estado de maturidade e demais características de qualidade; c) cada vagão no ponto de carregamento será lacrado com selo de chumbo pelo fiscal do serviço de classificação, e ainda pela respectiva autoridade no serviço de classificação; d) execução de classificação na ocasião do carregamento".

ESPERADO, EM CURITIBA, JIMENEZ DE ASSUA

Curitiba, 26 (Asp.) — Está sendo esperado aqui, no próximo mês, o jurista espanhol Luiz Jimenez de Assua, exilado em Buenos Aires. Trata-se de uma personalidade que realizará conferências na Faculdade de Direito, sob o patrocínio do govêrno do Estado, Ordem dos Advogados e Universidade do Paraná.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Raul Fernandes, das Relações Exteriores, e Clovis Pestana, da Viação, e em conferência os srs. Mário de Bittencourt Sampaio, e Jorge Latour, respectivamente, diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público e presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Recebeu em audiência os embaixadores Mário de Pimentel Brandão e Mário Savard de Saint Brisson-Marques, o cônsul geral Ageu Segadas Machado Guimarães e o sr. Armando Ribeiro Falcão presidente do Instituto Nacional do Sal.

O PLEITO DE AMANHÃ NA A.B.I.

Há várias semanas, um colega propôs-me incluir meu nome em lista no pleito da renovação do terço do conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa. Dei-lhe imediatamente a necessária autorização, como a teria dado a qualquer outro que de mim se lembrasse para um posto, em suma, de minha classe — eu diria melhor, cingindo-me à terminologia do Ministério do Trabalho, de minha categoria profissional, onde permaneço há quarenta e três anos sem desonrá-la, suponho.

A circunstância de figurar nessa lista, sabendo-a competidora de outras em projeto, renovou-me o espírito pela certeza de ainda achar-me em vigor, de ainda achar-me, quero dizer, vigorante.

Grande foi entretanto minha surprêsa quando senti que o Dr. Moses, tão lhano de seu costume, não participava do meu encanto, e que estava, por súbita lacuna da inteligência, a considerar-me, tanto quanto aos meus dignos e ilustres companheiros de lista, em oposição ao seu brilhante curto período. Era uma idéia infundada, mas tanto lhe bateu na cachimônia que da mesma tirou conseqüência.

De fato, em abundantes cartas circulares, acompanhando a lista de candidatos que também organizou, êle recomenda a sua chapa como A ÚNICA, e faz grafar a expressão em caracteres maiores, qual nos anúncios de cigarros; a única, adianta, que tem seu apoio, em benefício da continuidade da Associação Brasileira de Imprensa.

Ora, nenhum de nós ameaça essa continuidade, como também dela não é o Dr. Moses O ÚNICO fator. Sua intervenção no pleito assinala-se, pois, desta vez, por um desequilíbrio tão lamentável de suas faculdades aglutinantes que devemos inscrevê-lo entre as vítimas do prolongado exercício do poder.

COSTA REGO

A ELEIÇÃO

A eleição realiza-se amanhã, no edifício da A. B. I.

Torna-se necessário que o sócio não se afaste das disposições do Estatuto que determinam que a cédula seja datilografada ou impressa em papel branco e contenha os nomes dos Conselheiros e Suplentes. Uma regulamentação recente fixou que a medida da cédula feita em casa ou no escritório, contendo os nomes selecionados pelo sócio, não exceda de 10 x 20.

A lista de candidatos dos "Jornalistas Independentes" é a seguinte:

Conselho Administrativo — Costa Rego, Hermano Requião, Américo Palha, Evandro Mendes Viana, Jorge Rocha, Nelson Teixeira, Oswaldo Camargo, Mello e Souza (Malba Tahan), Pôrto da Silveira, Franklin Palmeira, Alexandrino Agra, Hildegardo Leal, Otto Sachs, Antonio Vitor Dias, Francisco Galvão Júnior, Jacy Fernandes Dalloz, Raimundo Magalhães Júnior. *Suplentes* — Daniel Castano, Odilon Belém, Matias de Souza Mendes, Emílio Mesquita Vasconcelos, José Augusto Nascimento, José da Silva Guimarães, Modesto de Abreu, Antonio Acioly Lins, Amadeu Santos, Bruno Ferreira Gomes, Frederico Azevedo, Aristheomeno Lago, Julio Rodrigues dos Santos, Salvador Caruso, Antonio Francisco Santos Souza.

UM CANDIDATO QUE NÃO ACEITA A CANDIDATURA

Sem consulta prévia, o Dr. Moses foi incluído na sua lista de candidatos o nosso companheiro Antonio Carlos Callado, [illegible] a sua inclusão, desde sexta-feira última, devendo portanto seu nome ser eliminado da respectiva cédula.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65 - 9.º - Tel.: 22-3947. (30085)

SENADORES NO CLUBE DOS ADVOGADOS

A reforma da organização judiciária do Distrito Federal.

Estiveram ontem, à tarde, no Clube dos Advogados, os senadores Arthur Santos, Francisco Gallotti, Etelvino Lins, Flávio Guimarães, Evandro Viana e Vergniaud Wanderley, membros da Comissão de Justiça do Senado, que ali foram a convite do dr. J. J. Fernandes Couto, presidente daquela associação, a fim de auscultarem a opinião da classe dos advogados a respeito do projeto de lei sôbre a reforma de Organização Judiciária do Distrito Federal.

A essa reunião compareceram o professor Odilon de Andrade, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil; o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; o professor Alcino de Paula Salazar, presidente do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados no Distrito Federal; o dr. J. J. Fernandes Couto, presidente do Clube dos Advogados e da Caixa de Assistência dos Advogados; os srs. Justo de Morais, Francisco de Salles Malheiros, Francisco de Paula Baldessarini e muitos outros advogados.

A finalidade da reunião foi a apreciação do substitutivo apresentado no Senado pelo senador Arthur Santos ao aludido projeto de lei. O professor Alcino Salazar, interpretando a opinião de sua classe, ofereceu uma série de sugestões, no sentido de melhor adaptar determinadas disposições do substitutivo às conveniências de nosso aparelhamento judiciário.

O substitutivo do senador Arthur Santos mereceu dos advogados os mais francos louvores, pela maneira objetiva e inteligente com que foi elaborado, e porque, em suas linhas gerais, atende aos interêsses da Justiça.

Os debates, que transcorreram em ambiente de maior cordialidade, resultaram proficuos, pois que muitas das medidas sugeridas pelos advogados encontraram boa acolhida por parte do autor do substitutivo e de seus companheiros de comissão.

Convidados, também assistiram à reunião os desembargadores Fernandes Pinheiro e Toscano Espinola, êste presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

OS EE. UU. INTERESSADOS NO MANGANÊS AMAPAENSE

Macapá, 26 (Asp.) — Esteve nesta capital, a serviço do seu govêrno, o sr. Jack Moran, vice-cônsul dos Estados Unidos em Belém. Depois de percorrer os vários setores administrativos, o diplomata americano seguiu para as minas de manganês.

O sr. Bernardes Filho declara que não é acionista de nehuma refinaria

Continua sendo feita, pelo sr. Ivo de Aquino, no Senado, a defêsa do govêrno

Ao se iniciar a sessão de ontem do Senado, o sr. Bernardes Filho pronunciou as seguintes palavras, a propósito de referências feitas ao seu nome pelo jornalista Carlos Lacerda:

"Sr. presidente, um dos grandes matutinos desta Capital, em artigo assinado por um de seus colaboradores declara na sua edição de hoje, que eu faço parte do corpo de acionistas de uma das sociedades que se organizaram para a exploração de refinarias de petróleo. Devo dizer ao Senado que esta informação é inexata, inverídica. O que possivelmente levou o articulista ao equívoco foi, o fato de, ao tempo do Govêrno do sr. Getúlio Vargas, quando se abriu concorrência para as refinarias de petróleo, ter sido eu convidado, com vários outros brasileiros, — inclusive o meu eminente amigo sr. senador Salgado Filho — para fazermos parte, como acionistas, de uma das sociedades que se organizariam para êsse fim. Aquele tempo, a presença do meu nome em qualquer empreendimento ao invés de útil, só poderia ser prejudicial aos interêsses de uma emprêsa dessa ordem, porquanto nunca tive relações, de espécie alguma, com o Govêrno do sr. Getúlio Vargas que, pelo contrário, só exerceu represálias de tôda natureza, contra mim e em todos os setores de minha atividade. Nessa ocasião, entretanto, acedi.

Mais tarde, sr. presidente ao tempo do govêrno Linhares, se não me engano, quando já eleito deputado à Constituinte, essas sociedades ainda não se tinham organizado. Se bem que, a rigor não houve mal algum em que continuasse a participar de seu corpo de acionistas, procurei o sr. Alberto Soares Sampaio e lhe declarei que, em virtude de minha qualidade de deputado eleito pelo Estado de Minas Gerais, e de constituinte, a mim me parecia não dever figurar entre os acionistas. E a sociedade até então não constituída, organizou-se sem que eu figurasse como seu acionista.

A segunda parte, sr. presidente, diz respeito ao fato de ter eu podido usar de qualquer influência pessoal junto ao sr. presidente da República, visando obter de S. Exa. favor em proveito de qualquer destas sociedades.

Informo ao Senado que visitei esta manhã, o Chefe do Executivo e, ao tocar no assunto, ouvi de S. Exa. desmentido o mais categórico e formal acêrca de tê-lo eu procurado, em qualquer época, para tratar de questões atinentes às refinarias ou de outra qualquer matéria estranha à política e ao interêsse público, no seu alto sentido.

Aproveito este ensejo de estar na tribuna para esclarecer ainda o plenário quanto às minhas relações pessoais com os irmãos Soares Sampaio. Declaro ao Senado e à Nação que a êles me prendem laços de amizade, que muito me honram. São realmente, relações fraternais que muito me honram, [illegible] dos que mais se prezam de o ser no Brasil. Todos êles, sr. presidente, representam reserva de energia e inteligência, [illegible] desenvolvimento da economia e progresso do País.

Feito êste reparo, peço ao Senado que [illegible], a fim de que eu possa sentir-me bem no seio de meus colegas".

AINDA O PETRÓLEO

Seguiu-se na tribuna o sr. Ivo de Aquino, que continuou na defesa que vem fazendo do govêrno contra as acusações levantadas em discurso pelo sr. Fernandes Tavora.

O orador recomeçou o seu discurso com o intuito de mostrar a prova [illegible] do petróleo importado, com o objetivo de mostrar que êsse consumo tende a aumentar anualmente, obrigando-nos, assim, a uma exportação cada vez maior de divisas. Estavamos aí, na perspectiva de em breve tempo não dispormos de divisas bastantes para cobertura dessa importação, sendo de se considerar que o Plano Salte, que tem entre outras finalidades o desenvolvimento intensivo do transporte rodo e aeroviário, obrigará, para sua execução, nesse ponto, um elevado consumo de óleo combustível. Havia, portanto, urgente necessidade de se cogitar da resolução do problema das refinarias de petróleo, a fim de ser aproveitado o óleo das nossas jazidas. Disse que não prevalecia o argumento de que para a importação do óleo crú tínhamos que gastar divisas, porquanto êsse gasto seria muito menor do que o resultante da aquisição do petróleo refinado. Além disso, a tendência seria para com o estabelecimento das refinarias diminuirmos cada vez mais a importação do óleo crú e conseqüentemente o gasto de divisas.

Leu a parte do relatório final da Comissão Mista Brasileiro Americano de Estudos Econômicos para provar a necessidade do estabelecimento das refinarias, ardorosamente defendido pelos técnicos.

Prosseguindo, leu e comentou as exigências contidas nos títulos de autorização do funcionamento das refinarias, de iniciativa particular, expedidos pelo Conselho Nacional de Petróleo, entre os quais se continha o de garantia pelas concessionárias de obtenção do óleo crú correspondente à capacidade das mesmas refinarias.

Finalmente, o sr. Ivo de Aquino, após outras considerações, leu certidão do Conselho Nacional de Petróleo pela qual se verifica que as refinarias registaram naquele órgão as cartas de garantias dadas pela Standard Oil, pela Anglo-Mexican e outras para o suprimento do óleo crú que fosse necessário.

Ainda ontem o sr. Ivo de Aquino não concluiu a sua defesa, devendo fazê-lo hoje, quando tratará do caso da compensação do óleo crú pelo café e do problema do aproveitamento do xisto betuminoso.

Na ordem do dia, o sr. Melo Viana discutiu longamente o projeto da Câmara que assegura a inscrição de provisionados no Quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, concluindo por apresentar várias emendas, pelo que a matéria voltou à Comissão de Justiça.

Foi aprovado o projeto do Senado que dispõe sôbre o provimento do cargo de médico da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiro.

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

Esteve reunida a Comissão de Relações Exteriores, cujo presidente assinalando a presença do embaixador Freitas Vale e o conselheiro Mendes Viana, fez sentir que era de tôda vantagem para os entendimentos do Ministério das Relações Exteriores com o Senado êsse contato, que representava uma boa pratica, pois facilitava muitas vêzes esclarecimentos mais rápidos e indispensáveis ao andamento dos projetos que afetam às relações exteriores.

O embaixador Freitas Vale usou da palavra para agradecer as referências feitas pelo presidente da Comissão, sr. Alvaro Maia, o qual, segundo o embaixador, apreendera perfeitamente a finalidade precípua da visita, acentuando em seguida que vinha colocar à disposição do Senado todos os informes de que necessitasse, da parte do Itamaraty para completo conhecimento dos assuntos submetidos ao seu estudo.

Foram trocadas sugestões no sentido de ser dado andamento mais rápido aos atos internacionais, notadamente em relação aos convênios comerciais, tendo sido salientado que, em obediência ao preceito constitucional, êsses atos só entrarão em vigor após o pronunciamento do Congresso.

O sr. Alvaro Maia, em correspondência à urgência encarecida pelo sr. Freitas Vale em relação à marcha de tais assuntos, salientou que a Comissão e o Senado retardam, às vêzes, as soluções das matérias pendentes do seu pronunciamento, à espera de certos elementos indispensáveis à sua apreciação.

Em seguida, aprovou a Comissão o parecer do sr. Alvaro Maia, favorável a abertura de um crédito especial de Cr$ 1.121.000,00 para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saúde.

Finalmente, passou a Comissão a deliberar em caráter secreto, a fim de oferecer parecer sôbre a escolha do nome do sr. Antônio Camilo de Oliveira para embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil no México.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8352.

CONFERENCIA DE IMIGRAÇÃO

Seguirão hoje, as primeiras delegações

Estão sendo ultimados os preparativos para a I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, que será inaugurada no próximo sábado em Goiânia, com a participação de quase todos os Estados, diversas nações interessadas no problema, numerosas entidades de classe, senadores, deputados e técnicos.

Por via aérea, seguirão, hoje, as primeiras caravanas de técnicos e delegados, bem como parte do pessoal administrativo que vai servir à Conferência.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. MÉXICO, 98, 8.º
Tel.: 22-0515.
(29984)

AS CARACTERÍSTICAS DAS NOTAS FALSAS

Circular da Caixa de Amortização sôbre o assunto.

O diretor da Caixa de Amortização expediu a seguinte circular aos delegados fiscais do Tesouro Nacional nos Estados:

"Senhor Delegado Fiscal: Para conhecimento de Vossa Senhoria e devidos fins, transmito as características essenciais apresentadas pelos peritos da Polícia, após o exame realizado em cédulas falsas de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00, imitativas das dêsses valores (cruzeiro), fabricadas pela American Bank Note Company:

"Impressão: sistema Multilith processo "off-set" simplificado e semi-sêco.

Nitidez: Apenas nos desenhos maiores, isso porém, no conjunto, pois os detalhes são absolutamente pobres, confusos e borrados, tanto nos motivos do verso como no do anverso das cédulas, encontrando-se tais falhas na efígie.

Elementos de Garantia: Presentes, mas, caracterizados de forma anormal, pouco nítida, com o desenho da grega do fundo de segurança, interrompido e defeituoso em vários pontos, figuração do campo da cédula, atingindo indevidamente pontos normalmente protegidos nos valores reais "confetes" de segurança simulados por meio de pressão nas cores róseas e azulados, estampados em pontos únicos de tôdas as cédulas.

Figurações literárias: Aparentes, de formas pouco nítidas em tôdas as cédulas. São notados defeitos gráficos; ausência do acento tônico na última vogal "A" da palavra "pagará" da inscrição "No Tesouro Nacional se pagará", etc., e falta dos dois espículos de adôrno das mesmas letras referidas no item relativo às cédulas verdadeiras, assim como da inscrição abreviada que deveria aparecer na vinheta clara interna da moldura do medalhão — "A. B. N. C. O. (American Bank Note Company) precedido da sigla do gravador", em baixo ao lado esquerdo da efígie.

Figurações numerais: Pouco nítidas com defeitos de contôrno, tanto nos florões como nas rosáceas, no fundo e nas tarjas. A numeração seriada estampada a carmim difere, na morfologia dos seus caracteres dos ditos das cédulas verdadeiras.

Outros elementos: Nas cédulas questionadas, mesmo a um exame superficial, são notados defeitos vários de acabamento, como seja, falta de arremate dos filetes, das guarnições, das vinhetas, etc., que complementam os campos impressos das mesmas. Ausência completa de brilho, relêvo, resistência superficial do papel, que se apresenta pouco encorpado. A radicação ultra-violeta, gama de 3.650-A, a camada impressa fluoresce vivamente com saliência de manchas da infiltração de substâncias diversas, se espraiam até as bordas brancas do impresso. Não são visíveis quaisquer pontos [illegible] ademais o papel nos pontos claros, fluorescência característica de pasta de madeira".

Convém notar que até esta data, só se tem conhecimento da apreensão de notas falsas do valor de Cr$ 1.000,00, da série 74ª, e, segundo apurou a Polícia, não há em circulação nota falsa de Cr$ 500,00.

Dêsse assunto deverão ter conhecimento as repartições subordinadas a essa Delegacia Fiscal. — João Antero de Mattos, diretor."

BILHETES norte-americanos

Por G. V. R. THOMPSON

Nova York, 21 de abril de 1949.

"Espalhem-se" — na era atômica...

Os novaiorquinos foram hoje advertidos de que vivem numa cidade que, com seus arranha-céus ultra-modernos, é considerada "fora de moda"...

E isso porque, .. e atômica, aqueles arranha-céus de que êles se sentem tão orgulhosos poderão transformar-se em verdadeiras arapucas da morte.

Num livro hoje publicado, o dr R. E. Lapp, um dos cientistas que trabalharam no desenvolvimento da energia atômica, declara que "as cidades verticais" são as maiores vítimas da bomba atômica.

Uma só bomba que explodisse a 1.000 pés de altura sôbre o cruzamento da Rua 42 com a 5.ª Avenida, — mataria — na opinião do dr. Lapp — tôdas as criaturas que se encontrassem nos arranha-céus dos arredores. E pode-se calcular em .. 30.000 o número de pessoas que se encontram diariamente em cada arranha-céu de Nova York!...

As cidades do futuro, diz o dr. Lapp, deverão ser baixas e "espalhadas" como Los Angeles, que se desenvolveu à semelhança de Londres.

Ele adverte os habitantes de Nova York, Chicago, Pittsburg e outras cidades que se desenvolveram "para cima", em vez de "para os lados", de que êles deverão "espalhar-se".

Diz Lapp: "Isso nos tomará de 10 a 20 anos e nos custará alguns bilhões de dólares por ano, mas não nos esqueçamos de que não teremos outra oportunidade para nos prepararmos"...

PARTINDO HOJE EM VIAGEM para a Inglaterra, Arthur Kaufmann, diretor de uma das maiores lojas de departamentos dos EE. UU., disse que a Itália está atendendo às necessidades do mercado norte-americano com mais capacidade do que a Inglaterra.

Diz êle: "A Inglaterra precisa abandonar os velhos moldes. Em suas louças, ela tem usado os mesmos padrões durante séculos. Ela deveria dar às suas mercadorias estilos adaptados para os EE. UU., especialmente no que se refere aos produtos confeccionados em couro e blusas de lã para senhoras".

COMENTARIO DE UM TRANSEUNTE, observador, que assistiu à guindagem da primeira estrutura metálica do arranha-céu da ONU que está sendo construído em Nova York: "Será a arena mais cara do mundo"...

O PEDIDO DE DEMISSÃO do dr. John Cuber, do Bureau de Consultas Sôbre o Casamento, da Universidade de Ohio, chegou mesmo a tempo: Quatro dias após a partida de Cuber para a Califórnia, deu entrada em Juízo um pedido de divórcio assinado por sua esposa...

MAIS UMA VEZ DETROIT, a cidade dos automóveis, resolveu deixar para a Inglaterra o mercado dos "midgets" — pelo menos por enquanto... E isso a despeito dos resultados de um inquérito da opinião pública que foi realizado para que os norte-americanos pudessem ter o seu "street-car named Desire"...

Resultado do inquérito: Os norte-americanos foram unânimes em pedir um automovel de 4 ou 6 cilindros, com 1.000 libras de peso, mais leve, portanto, que os menores "flivvers" norte-americanos, com pneus de menor diâmetro externo, capaz de produzir pelo menos 30 milhas por galão — e custando apenas Cr$ .... 18.750,00!...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Mary Pickford pensa voltar à tela, com o filme-biografia de Mary Baker Eddy, fundadora da "Christian Science"...

Wallace Beery deixou uma fortuna de mais de Cr$ 37.500.000,00.

Walter Huston talvez venha a desempenhar o papel do general norte-americano Joseph Stilwell numa teatralização dramática de seu diário, feita para a Broadway. Esse diário de Stilwell contém críticas desfavoráveis a Chiang Kai-Shek, Lord Mountbatten e todos os generais britânicos das áreas do S. E. A. C. (South-East Asia Command).

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

O CASO DO TRIBUNAL DE CONTAS

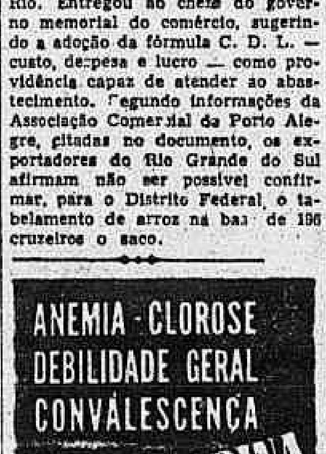
O juiz em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, enviou ontem ao ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal, um longo ofício-representação, em que pede a responsabilidade criminal do presidente do Tribunal de Contas da União, por não ter cumprido integralmente o mandado de segurança por êle concedido ao auditor Claudino de Oliveira Cruz, solicitando a audiência do procurador geral da República, sr. Luis Gallotti.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO 98 4º Tel 22-1587

MEMORIAL SÔBRE O ARROZ

entregue ao chefe do govêrno

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, esteve ontem no Catete, onde conferenciou com o presidente da República a propósito do abastecimento de arroz ao Rio. Entregou ao chefe do govêrno memorial do comércio, sugerindo a adoção da fórmula C. D. L. — custo, despesa e lucro — como providência capaz de atender ao abastecimento. Segundo informações da Associação Comercial de Porto Alegre, citadas no documento, os exportadores do Rio Grande do Sul afirmam não ser possível confirmar, para o Distrito Federal, o tabelamento de arroz na base de 196 cruzeiros o saco.



JÚLIO DANTAS NA ACADEMIA

Recebido ontem na Academia Brasileira de Letras, Júlio Dantas ali proferiu o seguinte discurso:

Senhor Presidente da República:
Eminência:
Excelência:
Senhor Presidente da Academia:

Chego demasiado cedo — e demasiado tarde. Demasiado cedo, porque a verdadeira festa desta Academia não é agora que se realiza, mas em Novembro, no centenário de Rui Barbosa. Demasiado tarde, porque, apesar das maravilhas que Cícero disse da velhice, eu começo a reconhecer — ai de mim — que os velhos se fatigam muito depressa. Mas, enfim, tarde ou cedo, meus Senhores, é um amigo que chega, que lhes abre os braços (amigo de tantos anos!), e que vem agradecer-lhes uma vez mais o muito que lhes deve, e lhes deveu sempre, em amizade, em benevolência, em confiança, em apoio generoso, em solidariedade fraterna, em lealdade exemplar.

De novo, Senhor Presidente, os sentimentos benévolos desta nobre Casa para comigo se manifestam no acolhimento cordial que V. Exas., em família, me dispensaram na última quinta-feira, e que, em ato solene, voltam a dispensar-me hoje, com tôda a opulência do seu ritual e tôda a bondade de seu coração. Ainda tenho nos ouvidos as palavras que Pedro Calmon por duas vêzes me dirigiu, com a eloqüência de um mestre e a magnanimidade de um príncipe. E já agora é V. Exa., gloriosa figura das letras brasileiras, amigo de hoje e de sempre, que mais uma vez nesta Casa me saúda, enchendo-me, ao mesmo tempo, de reconhecimento e de orgulho. Que fulgor, o das suas palavras de 1941; — que dignidade magistral a da sua oração de agora, peça admirável, obra prima que, como a de Pedro Calmon no ato inaugural do Congresso de História, pode considerar-se modelo e exemplo da eloqüência brasileira! Confirma-se em V. Exa., como no reitor insigne da Universidade do Brasil, a máxima de Vauvenargues: "Só os grandes espíritos sabem louvar imoderadamente". Os medíocres são, em geral, secos e áridos. Apresento aos dois excelsos acadêmicos, com os protestos do meu reconhecimento pessoal, a expressão da grata simpatia do Govêrno Português, que tanto os admira e em tão alta conta tem os serviços de ambos e o esplendor com que um e outro vêm ilustrando e enriquecendo o patrimônio comum da história e da língua.

Ao voltar hoje aqui, após oito longos anos, na mesma qualidade diplomática em que visitei o Brasil em 1941, cabe-me o dever de pôr em relevo o papel notabilíssimo que a Academia Brasileira de Letras representou, neste quarto de século, como instrumento, por excelência, da política de cultura luso-brasileira. Durante os últimos oito anos, sobretudo, registaram-se fatos de intensa projeção internacional em que esta nobre Casa interveio, por si ou por alguns dos seus próceres, e que, embora não tivessem produzido ainda, no Brasil, tôdas as suas conseqüências políticas, mercê de circunstâncias porventura superiores à vontade dos homens, as produziram já em Portugal. São sinfonias incompletas; mas são belas sinfonias. Quero referir-me à gloriosa Convenção de 29 de Dezembro de 1943 para a obra da unidade, ilustração e defesa do idioma comum, imediatamente ratificado no meu País pela Assembléia Nacional quase em seguida à sua assinatura pelos plenipotenciários português e brasileiro, e à Conferência interacadêmica luso-brasileira de Lisboa para a revisão do acôrdo ortográfico de 1931, em que o insigne Pedro Calmon foi líder brilhantíssimo e de que resultou o acôrdo complementar de 10 de agosto de 1945, imediatamente, também, aprovado e posto em vigor pelo Govêrno Português, não apenas quanto às publicações oficiais e aos livros didáticos, mas no que respeita a tôdas as obras, sem exceção, editadas no território nacional. Não posso, senhor Presidente, deixar de significar a V. Exa. quanto o meu País foi sensível a estas duas iniciativas, que são (com júbilo o proclamo) iniciativas brasileiras; quanto o Govêrno Português as apreciou; e com quanta diligência lhes deu, pela sua parte, perfeita e cabal execução. A primeira — como esquecê-lo? — deve-se ao grande orador, jurisconsulto e homem de Estado, embaixador João Neves, meu querido amigo, antigo chanceler, antigo presidente desta Academia, que ainda há pouco, em Paris, na Conferência do Palácio do Luxemburgo, mais uma vez eloqüentemente afirmou o prestígio internacional do Brasil e a dignidade das suas atitudes perante os dramáticos problemas da Paz. A segunda foi tornada possível — igualmente se não esqueço — por outro egrégio acadêmico desta Casa, tão admirado e tão respeitado em Portugal como no Brasil, antigo chanceler também, também presidente da Academia Brasileira de Letras, cuja luminosa inteligência, cujo poder de organização, cuja rasgada visão política mais uma vez acabam de evidenciar-se no êxito magnífico do quarto Congresso de História: o embaixador Macedo Soares. A ambos de todo o coração agradeço. Macedo Soares e João Neves, com o grande Pedro Calmon, cuja voz se ouve sempre, em tôda a parte onde se glorifica o nome de Portugal; com Olegario Mariano, hoje um dos maiores poetas, senão o maior, de tôdas as línguas, novilatinas; com o admirável Levi Carneiro, o presidente de 1941; com o encantador Ribeiro Couto; com o insigne Cláudio de Souza, cuja autoridade presidiu à Comissão brasileira do Vocabulário; e sem esquecer o notável filólogo Sá Nunes, a que o meu País está tão grato, — foram talvez durante os últimos oito anos, no Brasil, os mais ativos agentes da colaboração inter-acadêmica luso-brasileira, íntima e fraterna união em que as duas Corporações amigas desinteressadamente se empenharam e que me atrevo a considerar fato único na história das Academias de todo o mundo.

Há quem diga, de um e de outro lado do Atlântico, que o nosso esfôrço comum, durante êsses oito anos, foi realizado em pura perda. Não. Recuso-me obstinadamente a crê-lo. E' certo que, dos nossos dois Países, só um teve, até agora, a oportunidade de ratificar a Convenção de 1943 e de pôr em plena execução o acôrdo complementar de 1945. Mas não me parece que devam tirar-se dêsses fatos conclusões que êles não comportam. Ainda não foi dita a última palavra. Os processos decorrem, a vida continúa, — e não é legítimo duvidar, nem da benevolência dos deuses, nem da boa vontade dos homens. Não sei se nesses oito anos teríamos trabalhado bem. Sei que trabalhamos com fé, com zelo, com dedicação, com patriotismo, com profundo respeito pela liberdade, que a cada País assiste, de dispôr da sua língua nacional, mas também com a íntima, com a inabalável convicção (disse-o um ilustre homem de Estado brasileiro em discurso pronunciado nesta Casa) de que a ambas as Nações politicamente convém que haja uma só língua portuguêsa no Mundo, língua falada, em todos os Continentes, por tôdas as raças humanas. O valor político e econômico de um idioma — todos nós o sabemos — é tanto maior quanto maior fôr o número de almas que o falem. Imperialismo linguístico? Por que não? Não tenhamos medo das palavras. Imperialismo linguístico brasileiro, "realidade maravilhosa", como lhe chamou Graça Aranha na *Estética da Vida*, instrumento de expansão que o Brasil herdou do imperialismo português do século XVI, e cuja renovação magnífica no mundo moderno constitui, não apenas uma aspiração, mas um direito deste grande Povo. Não. Não acredito que tenhamos trabalhado em vão. A Convenção internacional e o acôrdo idiomático que livremente assinámos não obrigam ainda juridicamente os dois Países; mas obrigam já moralmente as duas Academias. Ambas — honra lhes seja — permanecem fiéis. Nenhuma delas tomará de futuro, unilateralmente, qualquer resolução que interesse à língua portuguesa; e nada empreenderá, nesse domínio, sem prévio entendimento com a Academia irmã. Onde estão as Academias anglo-saxonias da Europa e da América, onde estão as Academias espanholas e ibero-americanas, que possam orgulhar-se da mesma confiança recíproca e da mesma amizade tradicional? Há quem suponha, aqui e em Portugal, que fomos nós, Academias, que criámos o problema da língua, com tôdas as suas lamentáveis dificuldades. Nada mais injusto. A Academia Brasileira de Letras não criou o problema da língua; encontrou-o na sua frente e procurou corajosamente resolvê-lo. A proposta que no sentido da unidade o presidente Fernando de Magalhães me dirigiu em 1931 é uma das mais refulgentes páginas da história desta Casa. De então para cá, fizemos o que pudemos; o que resta fazer creio que já não é conosco. Pelo menos, já não é com o Govêrno de Lisboa. Ouço falar, não sei com que fundamento, num Congresso da língua portuguesa que a Academia Brasileira de Letras desejaria realizar aqui, em outubro próximo. Será o Congresso que a Conferência luso-brasileira de 1945, a que tive a honra de presidir, recomendou no seu protocolo de encerramento? Mas êsse Congresso, tal como Pedro Calmon e Ribeiro Couto, espíritos criadores e fulgurantes, o conceberam e propuseram, exigia naturalmente a solução prévia do problema ortográfico pendente entre os dois Países, e visava à reunião universal dos representantes de todos os Estados brasileiros, de tôdas as províncias portuguesas, metropolitanas e ultramarinas, de todos os povos do Globo que falam a língua portuguesa, na Europa, na América, na Africa, na Asia, na Oceania, para, em claustro pleno, trocarem impressões sôbre questões de geografia linguística e de gramática comparada que interessam ao idioma comum. Belo sonho. Mas como realizá-lo, a menos de seis meses de vista, precipitadamente, apenas com uma comissão nomeada e sem os indispensáveis ajustamentos prévios entre os ortográficos? Nesse caso, a Academia Será outro Congresso, destinado a tratar mais uma vez, de problemas ortográfico? Nesse caso, a Academia a que preside não colaborará, para que não a acusem de pretender realizar uma reforma ortográfica de oito em oito dias. Enquanto não estiver concluído o que fizemos em 1943 e em 1945, parece-nos que não devemos lançar a confusão sôbre a nossa própria obra. A língua portuguesa precisa de unidade; mas, neste momento, julgo que carece ainda mais de estabilidade. Que o digam os professôres, que o diga o ensino, que o digam as atividades didáticas tão perturbadas, nos últimos anos, no Brasil e em Portugal. As Academias já falaram bastante. Tem agora a palavra os altos poderes do Estado. Pela minha parte, confio inteiramente neles.

Senhor Presidente, meus senhores:

Não foi na qualidade de Embaixador de Portugal que vim hoje aqui. Desejei ser, neste momento, apenas o acadêmico, que fala aos seus confrades; o português, que se dirige aos seus amigos; o brasileiro, que abraça os seus irmãos. Como acadêmico, agradeço-lhes a sua leal e fraterna solidariedade. Como português, saúdo esta nobre Academia, a que tanto devo. *Domus aurea*, flor augusta da Latinidade, segunda-mãe da língua portuguesa. Como brasileiro tão somente honorário, peço-lhes desculpa, meus senhores, da franqueza com que lhes falei. Devia ter oferecido a tão seleta, a tão elegante assembléia, um tema menos árido. Mas o lugar impôs-me a natureza do assunto. Já Barrès dizia que todos nós, homens públicos, temos no nosso Dicionário uma palavra mestra, que resume a nossa psicologia, os nossos métodos e o nosso destino. A minha palavra mestra é: "conciliar". Desde que me ocupo da política internacional da língua — vai para vinte e seis anos — tenho passado a vida a conciliar os literatos com as Academias, os políticos com os filólogos, e (o que é particularmente difícil) os filólogos uns com os outros. Assim as minhas palavras, inspiradas nos sentimentos de admiração, de reconhecimento e de respeito que consagro ao Brasil, possam contribuir para a conciliação de todos os interêsses morais e de tôdas as razões políticas de que depende ainda a conclusão e o coroação jubilar da obra, infelizmente incompleta, da unidade da língua portuguesa. Quanto eu seria feliz se assim, sucedesse!

COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO

Código de segurança do trabalho, repouso remunerado e benefícios para operários

O dia consagrado aos operários será comemorado este ano com uma série de inaugurações de melhoramentos em diferentes entidades sindicais, além da assinatura de decretos relativos aos trabalhadores. As festividades terão o patrocínio do Ministério do Trabalho e o apoio da Prefeitura. Já foram iniciadas através de uma campanha contra os acidentes profissionais. O sr. Alírio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, fêz, a propósito, declarações. Disse que em vários países os resultados de campanhas semelhantes haviam conseguido reduzir em mais de cinquenta por cento a cifra dêsses acidentes. Recordou estudos levados a efeito nesse particular e as dificuldades a serem vencidas. Historiou os esforços desenvolvidos com o citado objetivo. O que urge, acentuou, é assegurar o cumprimento dos dispositivos legais existentes, por parte dos empregadores, e incutir na massa obreira, não apenas sua eficácia, mas ainda o espírito de vigilância e cautela no desempenho de suas atividades para evitar o acidente profissional. Afirmou que o ministro Honório Monteiro cogita de elaborar o código de segurança do trabalho e de extender a todos os Estados os serviços de higiene e segurança trabalhista. Ao concluir, salientou as determinações recebidas do presidente da República nesse sentido. Por sua vez, o sr. Pedro Pope Girão, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, aludiu à campanha, a qual procuraria demonstrar que os acidentes em causa reduzem o salário e diminuem o lucro. Sua repartição não poderia atuar eficientemente sem a colaboração de empregados e empregadores. Nos locais de atividades, no seu entender, deveriam existir comissões especializadas em prevenir acidentes. Para sua instituição, o Ministério prestaria assistência.

Como parte integrante das comemorações, o serviço de Recreação Operária fará realizar, na praia do Russel, um acampamento escoteiro. Às 10 horas do dia 1.º, os filhos dos operários, na Quinta da Bôa Vista, terão franqueadas as diversões, com a distribuição de merendas a dezesseis mil crianças. Artistas de circo farão exibições. O jardim zoológico será franqueado. Às 14 horas, no estádio do Vasco, se efetuará um jôgo de futebol entre o Sindicato dos Bancários e o Sindicato dos Gráficos. O jôgo principal está a cargo das equipes profissionais do Botafogo e do Flamengo. Em vários cinemas terão lugar sessões gratuitas para os operários.

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina inaugurará o conjunto residencial localizado em São Gonçalo, no Estado do Rio, com cem casas. Esse conjunto recebeu o nome do sr. José Pereira Lira. Atendendo a convite do sr. Azevedo Pio, presidente da instituição, o chefe do govêrno presidirá o ato. No mesmo dia, o general Dutra assinará o decreto da regulamentação da lei do repouso semanal remunerado. Esse decreto consta de quatorze artigos e concede direito ao descanço remunerado ao trabalhador em férias e à gestante no período de licença. Será assinado ainda o acôrdo para aumento de salários dos empregados na indústria de açucar, na base de 30%.

Amanhã, os presidentes das confederações, federações e sindicatos, juntamente com o sr. Cândido de Mota Filho, ministro interino, comparecerão incorporados ao Catete, a fim de convidar o presidente da República para presidir a sessão solene no Teatro Municipal, dia 1.º. Nessa sessão, o chefe do govêrno pronunciará um discurso.

DUAS SANÇÕES

O presidente da República sancionou os decretos do Congresso Nacional que dispõem sôbre a nomeação para os cargos vagos da classe inicial da carreira de bibliotecário e dos atuais bibliotecários auxiliares, e sôbre a realização de concursos nos estabelecimentos isolados de ensino superior.

ENCAMPADOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Foram encampados, por decreto do presidente da República, os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Indústria e Viação de Pirapora.

PROPAGANDA DO CAFE'

Nova York, 26 (A. P.) — O sr. Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, revelou que a Junta de Diretores desse organismo aprovou uma verba de 2 milhões de dólares para a propaganda do café nos EE. UU.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GILL & CIA. LTDA.

No juizo da 11a. Vara Civel a firma supra, sucessora de B. Caxias & Cia. Ltda., estabelecida à rua André, 65, apartamento, 202, com a livraria Boffoni, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece ao credor, o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 703.715,70.

A. LIMA FILHO

O juiz da 4a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua da Constituição, 33 — 2º andar, com negocio de drogas e medicamentos.

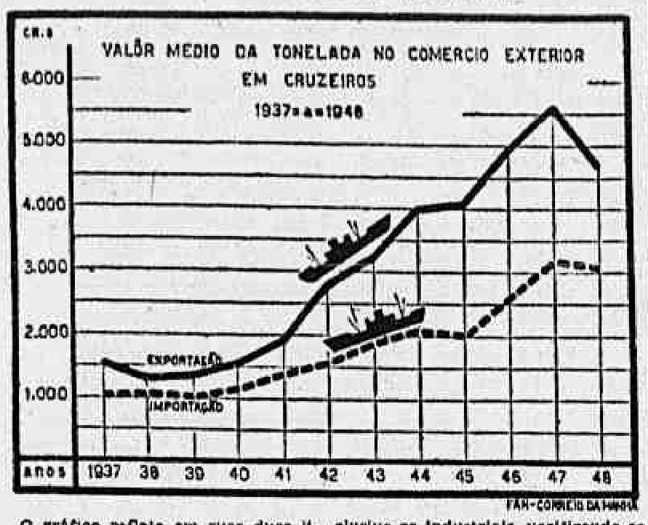
Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado comissário o Banco do Comércio S.A.

COMPANHIA DE PRODUTOS QUIMICOS FRANCO AMERICANA

O juiz da 3a. Vara Civel destituiu o liquidatário da massa falida da firma supra, o Banco Comercial Agricola do Brasil e nomeou em substituição o do liquidante jurídico.

CAI O VALOR DA TONELADA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Fonte: SEEF do Ministério da Fazenda.



O gráfico reflete em suas duas linhas as oscilações verificadas nos últimos 12 anos, no valor da tonelada no Comércio Exterior.

Os números absolutos a que se referem as frequências do gráfico, são os seguintes:

	Importação Cr$	Exportação Cr$
1937	1.042,00	1.545,00
1938	1.037,00	1.296,00
1939	1.041,00	1.342,00
1940	1.115,00	1.532,00
1941	1.362,00	1.902,00
1942	1.558,00	2.818,00
1943	1.866,00	3.237,00
1944	2.082,00	4.013,00
1945	2.008,00	4.083,00
1946	2.574,00	4.977,00
1947	3.183,00	5.601,00
1948	3.086,00	4.638,00

Verificamos assim que a curva da exportação subiu em escala mais violenta que a da importação, até o ano passado, quando a queda de valor da tonelada exportada foi muito maior que a da importada.

A tendência dos preços dos nossos produtos nos mercados internacionais é de baixa, enquanto as mercadorias importadas tendem a se estabilizar mais ou menos nos mesmos níveis de 1948.

Logo depois de iniciada a guerra fomos grandemente beneficiados pela procura de produtos brasileiros, inclusive os industriais, verificando-se, então, o curto ciclo manufatureiro, a custo mantido pelas nossas precárias instalações fabris. Os têxteis, principalmente, tiveram aceitação incomum nos mercados importadores, beneficiados pela impossibilidade em que se encontravam os grandes produtores de atender aos pedidos sempre crescentes.

Agora que voltamos ao regime da concorrência — que a guerra suprimira quase totalmente — com os grandes produtores em adiantada fase de recuperação, sofremos, como é lógico, as consequências das variações internacionais.

Não adianta deitarmos lágrimas sôbre a queda de valor das nossas mercadorias...

Antes devemos encarar com frieza o grave problema, acertando os nossos passos com a conjuntura econômica que se nos apresenta.

Este ano, segundo informações extra-oficiais, a baixa de preços nos atingirá mais profundamente que em 1948. Precisamos enfrentá-la, não esquecendo que muitos dos produtos hoje em desvalorização haviam atingido um nível superior ao normal, em virtude do processo inflacionário de que fomos e continuamos sendo vítimas e cujos reflexos no campo internacional são desastrosamente contrários à nossa economia...

FIDELIS AMARAL NETTO

IV CONGRESSO DE HISTÓRIA NACIONAL

Um monumento ao Padre Manoel da Nóbrega — Visita ao Arquivo Nacional — O programa de hoje

Os membros do VI Congresso de História Nacional, em realização nesta capital, sob os auspícios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizaram ontem, às 14 horas, uma visita coletiva ao Arquivo Nacional.

Recebidos pelo dr. Vilhena de Morais, diretor daquela instituição, foram os congressistas conduzidos às diversas dependências do Arquivo Nacional, sendo-lhes, na respectiva sala de projeção, exibido um filme-documentário relativo a cidades históricas do Estado de Minas Gerais.

Saudando os visitantes, e, especialmente, os delegados portugueses ao IV Congresso de História Nacional, discursou o dr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional. Agradecendo em nome dos congressistas, falou o dr. Alberto Iria, diretor do Arquivo Histórico Colonial de Lisbôa.

UM FILME SOBRE A DEMARCAÇÃO DE LIMITES ENTRE O BRASIL E A BOLIVIA

A Sociedade Brasileira de Geografia, representada no ato pelo seu presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares, ofereceu ontem, às 11 horas, aos participantes do IV Congresso de História Nacional, no Auditório do Ministério da Fazenda, a exibição de um filme relativo à demarcação de limites entre o Brasil e a Bolívia.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

Reuniu-se ontem, com início às 16 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Segunda Sessão Plenária do IV Congresso de História Nacional. Foram discutidos e aprovados, durante a sessão, os pareceres relativos às seguintes teses: "O descobrimento do Brasil", de autoria de Alfredo Augusto de Oliveira Machado e Costa; "Os candidatos ao trono de Portugal na ocasião da morte de El-Rei o Cardeal d. Henrique"; "A Unificação da Península Ibérica e outros precedentes da Invasão Holandesa no Brasil" e "A Invasão Holandesa no Brasil e o Bandeirismo Paulista", de autoria de J. P. Leite Cordeiro; "Bulário Romano — Índice — Contribuição", de autoria de Bertha Leite; "A Fundação do Govêrno Geral do Brasil e o Arquivo Histórico Colonial de Lisboa", de autoria de Alberto Iria; "A Amazônia do Século XVI", de autoria de Paulo Eleutério Senoir; "Atividades marítimas no sul do Brasil no século XVI", de autoria de Didio Iratim Afonso da Costa; "Paulistas e Emboabas — Primeiros Povoadores de Minas — Manuel Nunes Viana — Govêrno Pacificador", de autoria de Francisco de Assis Carvalho Franco; "O rei da Espanha no trono Português em 1581", de autoria de J. P. Leite Cordeiro; "O Pará dos Séculos XVII e XVIII", de autoria de Ernesto Cruz; "Os primeiros anos de Cuiabá", de autoria de Afonso de E. Taunay, tôdas da Secção de História Geral; "Proveniência das primeiras levas de escravos africanos", de autoria de Artur Heil Neiva, da Secção de Etnografia"; "A Bahia e as suas relações com o Daomé", de autoria de J. F. de Almeida Prado; "Coisas de velhos Censos Paulistas", de autoria de Amador Florence; "Nota sôbre algumas Epidemias na Cidade da Bahia"; "Notas sôbre a Roda dos Enjeitados da Bahia no século XVIII", de autoria de Américo Pires de Lima; "Antecedentes Históricos da Legislação concernente ao Ouro do Brasil no século XVI e XVIII", de autoria de Damião Peres; "Entradas, Bandeiras e Monções: Características", e "Achegas para a História do Tráfico Africano no Brasil — Aspectos numéricos" de autoria de Alfredo Gomes; "Algumas teses sôbre as origens da assistência da América e em especial no Brasil", de autoria de Fernando da Silva Correia, tôdas da Secção de História Econômica e Social; "Organização militar da Colônia no século XVIII", de autoria do general Pedro de A. Cavalcanti; "As Invasões Francesas no Rio de Janeiro, Du Clerc e Duguay Trotin", de autoria de Alberto Lamego; "Aspectos do rompimento da linha Tordesilhana", de autoria de Virgílio Corrêa Filho; "Estudo para a História da Evolução Militar do Brasil", de autoria de João Batista Magalhães; "Um documento sôbre a Exposição de Du Clerc ao Rio de Janeiro em 1710", de autoria de Manuel Lopes de Almeida; "Bosquejo Histórico sôbre a nossa política racial e continental", de autoria de Lucas Alexander Boiteux; "Dois episódios inéditos na luta contra os batavos na Bahia" de autoria de João de Souza da Fonseca Costa Couto; "A guerra civil entre Paulistas e Emboabas (1708-1709)", de autoria de Amilcar Salgado dos Santos, tôdas da Secção de História Militar e Diplomática; "A Arte e seus principais representantes", de autoria do General Liberato Bittencourt"; "A Ordem Franciscana no Brasil", de autoria de Frei Basílio Röwer; "Letras e Ciências no século XVI e XVII", de autoria de Manuel Xavier de Vasconcelos Pedrosa; "Formação e Espírito da Medicina Brasileira no século XVI", de autoria de Ordival Cassiano Gomes; "Convento do Destêrro da Bahia", de autoria de Maria Isabel de Albuquerque; "D. Pedro Fernandes Sardinha", de autoria de Bertha Leite; "Introdução à Literatura Brasileira", de autoria de Alceu Amoroso Lima; "As observações médicas de Simão de Vasconcelos", de autoria de Ivolino de Vasconcelos; "Primeiro caso de Teratopagia e etc.", de autoria de Rudolfo Vilhena; "Medicina e Farmácia ao tempo do Govêrno Geral", de autoria de Carlos da Silva Araujo e "A Medicina do português", do índio e do negro, no século XVI", de autoria de J. Mendonça Castro, tôdas da Secção Religião, Ciências, Letras e Artes; "Fundação de Pôrto Alegre", de Virgílio Corrêa Filho; 2 "De como nasceu, se organizou e vive a minha cidade", de autoria de Afonso Costa, ambas da Secção Instituições políticas e jurídicas — Evolução das Cidades; Influência de uma família paulista do século XVI nos destinos do Brasil", de autoria de Aureliano Leite; "Braz Cubas e a Capitania de São Vicente", de autoria de J. P. Leite Cordeiro; "Inspeções do Capitão e Sargento-mór Diogo de Campos Moreno etc., de autoria de Eduardo Dias; "Algumas notas acerca de Antônio Teles da Silva", de autoria de Ernani Cidade; "Bacharéis Brasileiros — Elementos Biográficos (1635-1830)", de autoria de Luiza Fonseca; "Bibliografia do Padre Fernão Cardim (no 4.º centenário do seu nascimento: 1549-1949); Bibliografia do Padre Manuel da Nóbrega (no 4.º centenário da chegada dos jesuítas ao Brasil, inaugurando o Ensino Público e a Catequese dos Indios)"; de autoria do Padre Serafim Leite; "O mistério do desembargador José Mascarenhas", de autoria de Pedro Calmon; "Uma família de Marinheiros — Descendência da família De Lamare", de autoria de Carlos G. Rheingantz; "História eclesiástica do Brasil", de autoria de Bertha Leite; "A Insurreição de 1849 na Província do Espírito Santo", de autoria de Wilson Lopes de Rezende; "A influência holandesa na paisagem urbana de Recife", de autoria de Josué de Castro; "O Lusíada na formação do Brasileiro", de autoria do general Valentim Benício da Silva; "Referências ao nome Brasil", de autoria de João de Souza da Fonseca Couto; "José Bonifácio propugnador da União das Nações americanas" de autoria de Oscar Bastian Pinto; "Do Bandeirismo e suas formas", de autoria de Alfredo Gomes; "O Amapá — Resumo Histórico", de autoria do general João Alvares de Azevedo Costa; "Bartolomeu de Gusmão na Documentação de Lisboa", de autoria de Bertha Leite; "São João de Brito", de autoria de Bertha Leite; "Chancelaria de D. João III", de autoria de Bertha Leite; "Fernão de Magalhães e o Brasil", de autoria de Pedro Calmon; "Dos apóstolos dos lázaros no Brasil", de autoria de Ivolino de Vasconcelos; "História dos Estudos Brasileiros na Universidade de Stanford", de autoria de M. Arnald Hilton.

UM MONUMENTO AO PADRE MANOEL DA NOBREGA

Assinada por grande número de congressistas, foi unânimemente aprovada a indicação do dr. Vilhena de Morais — já por êle anteriormente apresentada e aprovada em sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — no sentido de ser erigido um monumento ao padre Manoel da Nobrega no local onde se encontra o Môrro do Castelo, hoje em demolição.

O PROGRAMA DE HOJE

Os trabalhos do IV Congresso de História Nacional prosseguirão hoje segundo o seguinte programa: às 9 horas — Terceira Sessão Plenária; às 14 horas — Visita ao Museu Histórico Nacional.

Amanhã, com início às 17 horas, realizar-se-á a sessão solene de encerramento do presente certame.

LIBERADA A CERVEJA

São Paulo, 26 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços liberou o comércio de cerveja e chope. Os refrigerantes e as iguarias continuarão tabelados.

CONDENADA A REGULAMENTAÇÃO DA TAVOLAGEM

"... nada convence de que o Estado ganhe em facilitar o jôgo, transformando-o de vício oculto em profissão legalmente admitida..."

O problema da regulamentação dos jogos de azar foi discutido ontem na Comissão de Finanças da Câmara, em face do projeto que tem como objetivo permitir no território nacional a sua exploração em casinos dotados de "grill-room" para reuniões sociais, exibições, etc., durante períodos de veraneio.

No seu parecer, que foi lido pelo sr. Juraci Magalhães, diz inicialmente o relator, sr. Aliomar Baleeiro:

"A tradição do direito brasileiro, resalvados alguns textos de limitada vigência, flui no sentido de punir-se, como contravenção penal, o chamado jôgo de azar.

A ditadura, pelos decretos-leis n.ºs 241, de 1938; 5089, de 1942; e 5192, de 1940, transformou o país numa cadeia de casas de tavolagem, até que, em boa hora, o atual presidente da República expediu o decreto-lei n.º 9.215, de 30-4-1946, proibindo os jogos, restaurando as disposições penais que os punem e cassando tôdas as licenças, concessões e autorizações.

Nos consideranda dêsse decreto-lei, o sr. Dutra, depois de referir-se à condenação universal do jôgo, registra "que, das exceções abertas à lei geral, decorreram abusos nocivos à moral e aos bons costumes". Essa, pois, a experiência brasileira do assunto.

FONTE DE RECEITA DESPREZÍVEL

Depois de recordar a tramitação do projeto pela Comissão de Justiça, onde foi rejeitado de acôrdo com o parecer do sr. Plínio Barreto, prossegue o parlamentar baiano:

"Do ponto de vista financeiro — deixando de lado o aspecto moral do problema — nada convence de que o Estado ganha em facilitar o jôgo, transformando-o de vício oculto e reduzido à margem irreprimível, em profissão legalmente admitida, com direito a angariar clientela, através da propaganda franca e direta, como se faz no Uruguai, ou de vários atrativos que aproximam das batotas aquêles que buscam diversões outras, como acontecia aqui até 1946.

Os impostos arrecadados às empresas de jôgo, nos períodos de tolerância jamais atingiram cifra apreciável no cômputo geral das rendas federais ou estaduais. Pelo contrário, não passaram de frações desprezíveis, como ínfimo é o que toca à União nas loterias. Os grandes hotéis, existentes em Poços de Caldas, Araxá e outras estações de águas, em regra, foram construídas pelos cofres dos Estados. Nem se fecharam pela cessação de tais jogos.

O turismo, fonte de receitas privadas e públicas, frequentemente invocado como justificativa da indulgência para com aquele vício, também não se interrompeu no país, depois de 1946.

ESTERILIZADOR DA PRODUÇÃO

Alega-se que alguns milhares de empregados de casas de jôgo — deve haver exagêro no cálculo, ficaram privados do seu ganha-pão. Mas isso aconteceu por pouco tempo, como desemprêgo marginal e transitório, pois não existe o "chômage" em nosso país, onde os jornais publicam diàriamente, ofertas de colocações. Há, pelo contrário, crise crônica dos braços, para as atividades paralisadas e fecundas. E no número destas não se pode incluir o jôgo que não cria bens ou serviços econômicamente proveitosos, mas, pelo contrário, esteriliza fatores de produção, pela perda de tempo, de trabalho e capitais roubados às atividades lícitas, na criação de riqueza útil e tributável. Se o decreto-lei n.º 9.215, de abril de 1946, teve como consequência deslocar do jôgo para o trabalho produtivo, alguns milhares de pessoas empregadas, apenas no mistér de explorar, corromper e arruinar seus concidadãos, não há razões de ordem econômica e financeira que se divorciam dos imperativos morais e jurídicos inspiradores da proibição e repressão dos jogos de azar, no território nacional. Se é certo que os já viciados encontram, e encontrarão sempre, o ponto clandestino onde jogar, não é menos certo que os exploradores dêsses infelizes não poderão atrair, prestigiada e impunemente, para a sua rêde, novas vítimas, nem contarão com o Estado para a proliferação do mal que deve ficar reduzido ao inevitável dentro das tendências humanas".

Em seguida usou da palavra o deputado Tristão da Cunha, defendendo a regulamentação, que disse não ter o govêrno autoridade para tutelar maiores, tanto mais que êle próprio explorava o jôgo por meio de loterias.

Aprovando o parecer do sr. Aliomar Baleeiro, e em consequência repelindo o jôgo oficializado, a Comissão de Finanças, como já o fizera anteriormente a de Justiça, deu uma demonstração inequívoca de que a tendência do Parlamento é manter a situação criada com o decreto-lei que extinguiu a batota em todo o território nacional.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

De acôrdo com o parecer do sr. Agostinho Monteiro, foi aprovado o projeto concedendo isenção de direitos para importação de maquinária destinada à firma Laboratório Plasma Sêco S.A.

Nos têrmos do parecer do sr. Fernando Nobrega, relator do vencido, foi rejeitado o projeto que determina a criação de estações do Telégrafo Nacional em Quixadá e em outras localidades cearenses. Entendeu a Comissão que a matéria estava eivada de inconstitucionalidade por ser da competência do presidente da República a criação de tais serviços.

Ainda da autoria do sr. Aliomar Baleeiro foi o parecer contrário apresentado ao projeto que permite o ingresso de ex-alunos dos Colégios Militares, diplomados em agrimensura, no Quadro Auxiliar de Oficiais, parecer êsse que foi lido pelo sr. Juraci Magalhães e aceito pelos seus pares.

O sr. Israel Pinheiro apresentou parecer contrário, que foi aprovado, a emendas do plenário sugeridas ao projeto que altera a constituição do capital e a diretoria do Banco de Crédito da Borracha. A mais importante das citadas informações dizia respeito ao número de diretores, que era reduzido para três.

AUXILIO A LAVOURA CACAUEIRA

O projeto abrindo um crédito de 100 milhões de cruzeiros para auxiliar a lavoura cacaueira, que teve parecer favorável do sr. Toledo Piza, não pode ser votado em face de um pedido de vista feito pelo sr. Horácio Lafer. No seu parecer, aquêle deputado depois de recordar a diminuição na produção do cacau, declara: "Para agravar-se o quadro, surgiram na Bolsa de Nova York manobras baixistas com o sentido de compelir o mercado baiano a uma capitulação já que se acham armazenados em Ilhéus e Salvador cêrca de 800 mil sacos de cacau, produto perecível por efeito da umidade e do ataque de certas pragas. O socorro do financiamento descorroçoará a atitude provocada artificialmente pelos baixistas, de sorte que o problema se restringirá às causas naturais do mercado". Concluindo o seu voto, manifesta-se o sr. Toledo Piza pela aprovação do substitutivo da Comissão de Indústria e Comércio com algumas ressalvas decorrentes de emendas de sua autoria.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Prosseguiu a Comissão de Justiça na discussão e votação das emendas ao projeto do código eleitoral, sendo votadas mais 35 alterações que foram relatadas pelo sr. Gustavo Capanema. Entre as mais importantes figura uma referente à competência do Tribunal Superior Eleitoral, determinando que o citado órgão responda obrigatòriamente às consultas formuladas por grupos de mais de cinquenta eleitores. Embora o parecer do relator fôsse favorável à emenda, foi a mesma rejeitada.

Foram aprovadas outras emendas referentes à suspeição, que é extendida ao Procurador Regional e aos funcionários das Secretarias dos Tribunais, além do juiz eleitoral e do escrivão e concedendo aos municípios poderes de registro e de cassação de registro dos diretórios de partidos.

Decidiu-se ainda aprovar emenda determinando que perante o T.S.E. qualquer interessado poderá arguir de suspeição e alegar o impedimento de seus membros, do Procurador Geral e dos funcionários de sua Secretaria, nos casos previstos no Código do Processo Civil, e por motivo de parcialidade partidária, mediante o processo previsto no Regimento do mesmo Tribunal.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

A sessão em honra do sr. Julio Dantas

Ontem, à noite, a Academia Brasileira recebeu em sessão solene o seu sócio correspondente em Portugal, o sr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências de Lisboa e embaixador especial do govêrno português ao Congresso de História.

Foi uma reunião de elegância e distinção, muito concorrida. Ali estavam os embaixadores de Espanha, da Itália e de Portugal; o ministro da Suécia, o vice-presidente do Senado Federal, o presidente da Câmara dos Vereadores, o presidente da Federação das Associações Portuguêsas entre outras autoridades e representantes do Corpo Diplomático nacional e estrangeiro, lá se achavam.

O sr. Júlio Dantas deu entrada no salão de honra acompanhado pelos acadêmicos Ataulpho de Paiva, João Neves e C. Macedo Soares.

Abriu a sessão o sr. Gustavo Barroso, secretário geral, que a presidiu na ausência do sr. Miguel Osório, que se encontra na Europa. Fez um discurso de expressão literária, enaltecendo a vida e a obra do ilustre escritor português, discurso muito aplaudido. Foi a segunda vez, na Academia, que o orador saudou o visitante, sendo a primeira, em 1941, quando o sr. Júlio Dantas esteve no Rio, em comissão do govêrno de Portugal, agradecer a participação do Brasil às festas comemorativas dos centenários lusitanos.

Depois de falar o sr. Gustavo Barroso, falou o homenageado. O seu discurso, vivamente aplaudido, vai em outro local.

NO RIO UM ILUSTRE ARQUITETO FRANCÊS

Procedente de Paris, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Jacques Lambert, um dos mais renomados arquitetos e urbanistas da França.

O sr. Jacques Lambert deverá pronunciar uma conferência hoje, às 17,30 horas, no Instituto de Arquitetos, sôbre problemas urbanísticos, estando marcado o seu regresso para amanhã.

CRÉDITO PARA A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Um discurso anti-regimental e uma retificação na sessão da Câmara

A Câmara aprovou ontem, em fase final, o projeto que abre ao Ministério das Relações Exteriores o crédito de Cr$ 2.800.000,00 para ocorrer às despêsas com a viagem do presidente da República e sua comitiva aos Estados Unidos. A importância, que alguns deputados consideraram excessiva, foi sugerida pelo ministro Raul Fernandes, na exposição de motivos que encaminhou ao general Dutra, na qual diz: "Parte dessa quantia será posta à disposição da Embaixada do Brasil em Washington e se destinará a atender aos gastos de representação inerentes à visita do chefe de Estado a país estrangeiro. O restante será utilizado por êste Ministério, para pagamento dos auxílios de viagem e outras despesas com os membros da comitiva presidencial".

O parecer favorável da Comissão de Finanças foi aprovado pelo plenário, acompanhado de um voto em separado do sr. Café Filho, que faz as seguintes restrições:

"Concedi o crédito solicitado na mensagem de 1949, para habilitar o Chefe do Govêrno a satisfazer as despesas oriundas da viagem que por reconhecer a necessidade do seu montante Considero-o exagerado, tendo-se em conta que a viagem presidencial se fará a convite do Govêrno norte-americano e, é de esperar, que êsse Govêrno realize tôdas as despesas com a homenagem do Presidente da República do Brasil e de sua comitiva. O transporte do eminente sr. general Eurico Gaspar Dutra, conforme está anunciado, será feito em aviões do serviço especial de S. Exa. e em aviões da F.A.B. Não haverá, assim, despêsa maior de transporte.

E' o Chefe do Poder Executivo que, em circulares a seus subordinados, em mensagens ao Congresso, em discursos, tem acentuado a situação deficitária do país, especialmente êste ano que está com um orçamento de despêsa maior que a receita estimada. Creio que S. Exa apesar de também não depender dos milhões e quinhentos mil cruzeiros, terá, na aplicação dessa verba, o mesmo critério de economia que vem revelando na execução do orçamento — em que tem chegado ao exagêro de recusar-se, por capricho de poupança, a ordenar a execução de obras indispensáveis ao desenvolvimento econômico do país.

Evite o sr. Presidente da República as ajudas de custo em ouro, generosas demais e corte da diária dos que já têm despêsas pagas pelo Govêrno norte-americano — e o custo da viagem ficará reduzido a menos da metade do crédito pedido. Assim procedendo, o nobre Chefe da Nação dará um grande e oportuno exemplo a seus auxiliares.

Concedo o crédito, certo de que só será gasto o menos possível e realizadas as despêsas sob a direta fiscalização do Exmo. Senhor Presidente da República.

Finalmente, não posso deixar de estranhar êsse projeto da Comissão de Finanças sôbre a mensagem presidencial que nos pediu licença do Congresso para a viagem em referência. É sabido que, por expressa disposição regimental, a Comissão de Finanças deve pronunciar-se sôbre tôdas as proposições que concorram para aumentar a despesa pública (artigo 33, § 1.º, n.º IV). Ora, se a licença para a viagem presidencial já foi concedida, é evidente que o crédito para custeá-la também o foi, implìcitamente. Houve, assim, antecipação do voto da Comissão de Finanças, embora à sua revelia.

Observo, ainda, que sôbre a aludida mensagem relativa à viagem presidencial também não foi ouvida a Comissão de Diplomacia, que é regimentalmente apta para dizer sôbre a nossa política exterior e em face de cujo parecer, se se respeitasse o Regimento Interno desta Casa, deveria, então, e só então, examinar, a Comissão de Finanças a conveniência e oportunidade do crédito em aprêço".

Retificação

O sr. Rui Almeida, em sessão da semana passada, contou uma história em que Rui Gomes de Almeida, que se dizia deputado para propor negócios a comerciantes de café, em São Paulo. O fato, segundo disse, lhe foi revelado por alguns dêsses comerciantes que estiveram no gabinete do presidente da Câmara. Ontem, porém, voltou à tribuna para declarar que recebera a visita de amigos daquele sr. Rui Gomes de Almeida, que é presidente ou vice-presidente do Centro de Comércio de Café e "seria incapaz daquela ação que lhe fôra atribuída". Também um telegrama lhe foi dirigido, em que o Centro se manifestava solidário com o seu presidente ou vice-presidente e dizia ter havido lamentável equívoco a respeito dos fatos contados pelo sr. Rui Almeida.

Os srs. José Jofili e José Augusto, em apartes, deram os esclarecimentos acêrca da conduta do sr. Rui Gomes de Almeida "homem de bem e absolutamente incapaz de utilizar o nome de um deputado ou de quem quer que fôsse, para tirar vantagens".

O sr. Rui Almeida deixou nos anais a retificação da história, mas concluiu ponderando que o telegrama deveria ter sido endereçado àqueles comerciantes que na presença do sr. Cirilo Junior revelaram o fato exposto anteriormente.

Sôbre vários assuntos, falaram outros oradores, entre os quais os srs. Pedro Pomar, em têrmo dos direitos políticos da mulher, e Domingos Velasco, mensagem da Aliança Nacional de Fôrças Democráticas contra a ditadura de Franco, reunindo tôdas as correntes republicanas e monarquistas, com exclusão dos extremistas.

Um discurso anti-regimental

O sr. Henrique Pongetti escreveu uma crônica censurando a atitude do sr. Flores da Cunha, quando formulou apêlo à juventude portuguêsa, no sentido de que sacudisse a juventude portuguêsa contra a ditadura salazarista. O sr. Flores da Cunha respondeu ontem a essa crônica, mas naquele seu estilo atrabiliário, que proporcionou, com os seus discursos os instantes mais gostosos da Câmara. A título de curiosidade, aqui vai na íntegra a resposta do deputado gaúcho:

—"Sr. Presidente, não estava disposto a falar hoje. Só consegui vir à tribuna por especial concessão do ilustre Deputado Jurandir Pires Ferreira, que preferiu falar amanhã ou depois, se a inscrição lhe couber.

Entretanto, sou forçado a vir tratar de mim, perante a Câmara. Quero declinar as palavras que improvisei, quando da visita do Embaixador Júlio Dantas à Câmara dos Deputados.

Fi-lo com a maior simpatia, com o conhecimento que tenho das obras publicadas por Júlio Dantas, historiador, escritor, poeta, homem fartamente conhecido em todo o Brasil.

Sou o primeiro a reconhecer que as praxes adotadas tenham sido subvertidas, com o meu pequeno improviso. Todavia, eu o fiz, repito de boa fé e, ao mesmo tempo, calculadamente, por que não seria eu quem viria comentar em crítica a ação governamental, que desenvolve no velho Portugal glorioso o Sr. Oliveira Salazar, a quem nem sequer fiz referência.

Seria grande cegueira vir negar que êsse estadista europeu liquidou tôda a dívida externa de Portugal, fez estradas, construiu portos e modernizou aquêle país, dando-lhe prosperidade material. Tudo isso é verdade insofismável.

Entretanto, nem só de pão vive o homem. E as franquias liberais e a liberdade de manifestar o pensamento, falado ou grafado, que disso desapareceu? E o direito de se reunir e fazer a propaganda das idéias? Tudo isto faz falta ao Portugal de hoje, e poderia merecer críticas e censuras.

Entretanto, Srs. Deputados, alcancei, com o meu improviso, aquilo que desejava, que era dar uma calorosa saudação ao poeta, e chamar à juventude portuguesa aquela de que o poeta Guerra Junqueiro disse que "como a flor do Lotus, em cem anos florece apenas uma vez", alentada que devia glorificar o despertar dos môços portuguêses para a vida democrática, pelo culto da liberdade, pelo amor à liberdade.

Fi-lo de boa fé e não maquiavèlicamente, como ontem um colaborador de "O Globo" disse, na sua secção costumeira.

"Tenho em "O Globo" amigos diletos, como Roberto Marinho, seu diretor, e Bastos Padilha, tôda uma integridade irradiante de simpatia, que hoje administra aquêle jornal. Poderia ter ido ali para levar o meu protesto e explicar o pensamento do meu discurso. Não o fiz e venho agora, aqui, da tribuna da Câmara, dizer que o folhetinista, cujo nome não quero proferir, me atacou; atacou-me, dizendo que, durante o meu Govêrno no Rio Grande do Sul se jogava em Pôrto Alegre.

Desejo declarar ao mascalzone que durante os seis anos em que governei o Rio Grande do Sul não se jogava em Pôrto Alegre, nem em qualquer ponto do Estado, à roleta, porque proibi terminantemente a prática dêsse jôgo.

Que eu jogo, que eu gosto de jogar, sempre o declarei; mas durante o tempo em que exerci as altas funções executivas, nem uma só vez joguei.

Entretanto, o colaborador d' "O Globo" achou de fazer essa referência para atassalhar-me.

Ora, êsse escritor, que conheci ligeiramente há mais de 30 anos, quando era ele o lanzzarotti do meu amigo Paulo Hasslocher, ao editar a revista A. B. C., em cuja travessia naufragou, como diria o grande Coelho Cavalcanti, das Alagôas. Achou o foliculário de dizer que eu agira maquiavèlicamente. Quem cometeu um ato de natureza do que que pratiquei não age maquiavèlicamente, ou o mascalzone não sabe o que é maquiavelismo.

Srs. Deputados, li, quando era moço, numa revista italiana "L'eloquenza", que se publicava em Nápoles, brilhante aringa feita por um jovenzinho advogado de uma mulher que fôra ao Juri de uma cidade da Calábria, — Tereza Costa, lembro-me agora — que, noiva, fôra, pouco tempo depois do noivado abandonada pelo noivo, que se fizera de amores por outra mulher. Mas ela, que se sentia grávida, atraiu o antigo noivo a um colóquio, em que êle foi assassinado com 30 punhaladas. Presa esta mulher e um seu irmão, ela se atribuiu a autoria exclusiva do assassínio. Quando da formação da culpa, foram ouvidas muitas testemunhas, inclusive o pai da vítima que, para justificar o abandono da noiva pelo seu filho, disse em italiano do sul da Itália: "L'uomo è cacciatore"! O jovem advogado, que defendeu e que tirou do cárcere para a liberdade Tereza Costa, coberta pelo povo de flores, ela que tivera no cárcere o fruto de seu amor; o jovem advogado declarou: "L'uomo è cacciatore ma questa caccia, in Calábria è mortale!

Eu poderia acentuar ao meu agressor gratuito e infeliz, que busca também uma "caccia" de publicidade e de cartaz à minha custa, que me seria possível deixar de vir à tribuna e procurá-lo, para, na forma calabresa, dar-lhe una colteiada na cara descarada! Apenas, desta tribuna, quero dizer que esta "caccia", comigo, também pode ser "mortale".

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

CLASSIFICOU-SE O BRASIL EM PRIMEIRO LUGAR

Assunção, 26 (France Press) — No torneio de tiro livre de bola ao cesto o Brasil classificou-se em primeiro lugar e a Argentina em segundo. O argentino Ricondo Gonzalez classificou-se campeão individual de tiro livre.

SOLUCIONADA A CRISE NO FUTEBOL ARGENTINO

Buenos Aires, 27 — (U. P.) — Urgente — Foi solucionado o conflito entre os clubes e jogadores profissionais de futebol.

O presidente dos futebolistas argentinos sindicalizados, o sr. Oscar Bassio, anunciou oficialmente, em harmonia com as aspirações dos jogadores.

FALTA DE ÁGUA PONTUAL

Dizer-se que um bairro do Rio está sem água não surpreende, nem mesmo que isso se dê no coração de Copacabana. Mas registrar-se reclamações contra uma falta d'água pontual constituirá naturalmente alguma coisa nova nesse quesito. Pois é precisamente o que sucede, há um mês, naquêle bairro. Há três domingos — apenas no fim da semana — com uma precisão que espanta, o indispensável elemento cessa de correr nas bicas das casas e apartamentos daquela zona, sem que se encontre explicação, quer para a falta d'água propriamente, quer para a estranha regularidade com que se verifica.

A Inspetoria de Águas — há uma repartição com êsse nome — poderia investigar, remediar, ou explicar.

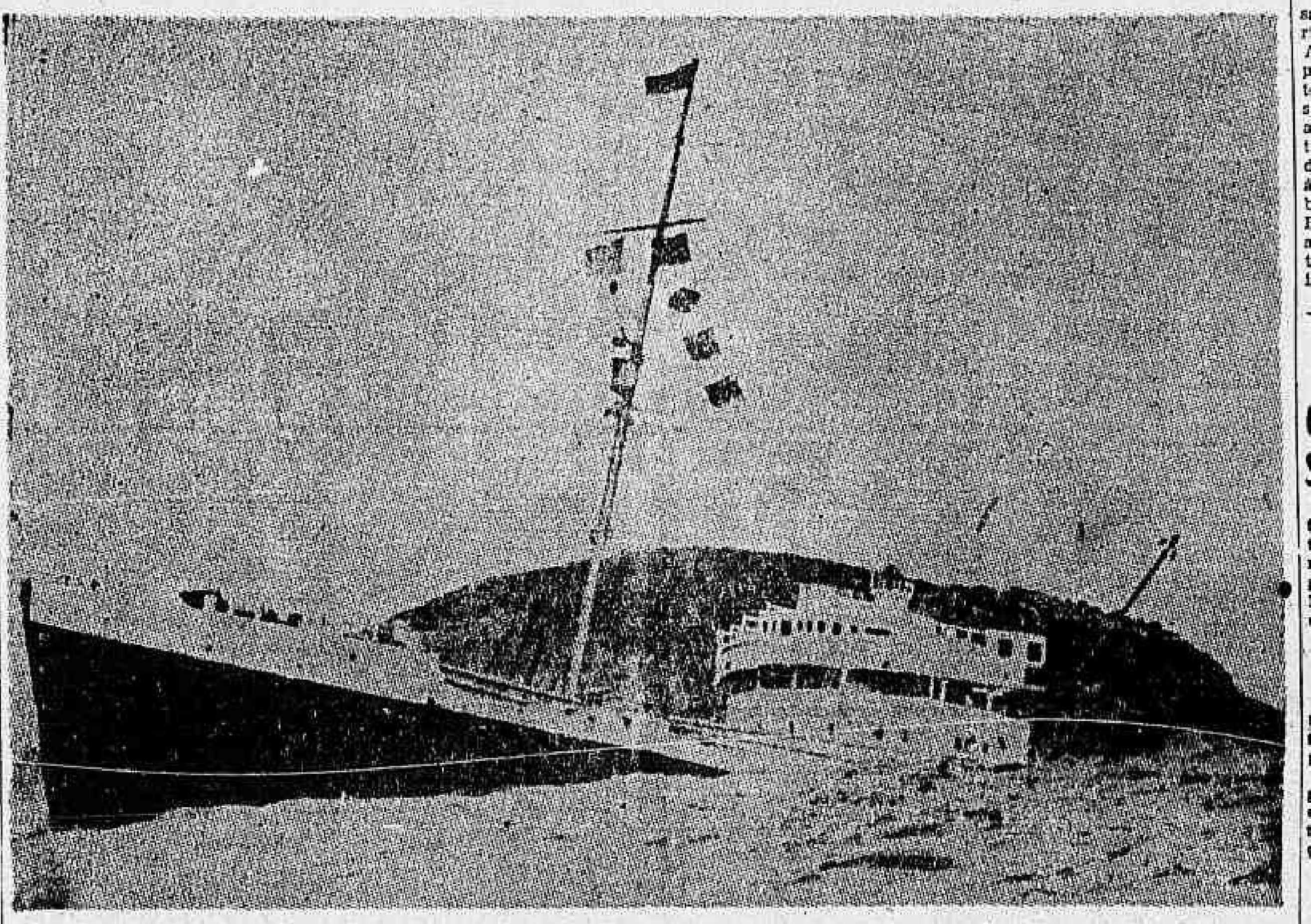
GOIANIA EM FESTAS

Goiânia, 26 (A. N.) — Estando prestes a inaugurar-se a I Conferência Regional de Imigração e Colonização, o que se dará a 30 do corrente, na sede do Joquei Clube desta cidade, é festivo o aspecto oferecido pela capital do Estado. Todos, sem distinção de classe, partidos, manifestam contentamento e compreensão dos objetivos do conclave, depositando as mais fundadas esperanças nessa iniciativa da presidência do Conselho de Imigração e Colonização. Goiânia apresenta, por isso, aspecto inédito e está se preparando para receber condignamente os convencionais, que de todos os pontos do Brasil, aqui virão para tomar parte na reunião e entre os quais se incluem as mais expressivas figuras de nosso mundo político, oficial e particular.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE AUTOMÓVEIS EM VIENA

Viena (dpd) — O Salão Internacional do Automóvel de Viena (Austria) realiza-se de 8 a 15 de maio.

PARTIU-SE EM DOIS O "MAGDALENA"



A prôa, vista de perto, assaltada por mar grosso, que impedia o acesso de pequenas embarcações

(Conclusão da última pág.)

genio Vasquez, Rosa Willos Alvarez, Maria Rivas Millo, Lulio Lopez, Evaristo Busto Cuadra, Maria Salome Frida Rivero, Maria Eliona Frida Busto Amelia dos Santos Fonseca, Joaquim da Fonseca, Manuel Serafim da Fonseca, Maria Brito da Fonseca, Mario da Fonseca, Adelino de Matos, Maria Coelho y Silva, Maria Luísa Gonzalez, Maria de Nazareth Oliveira, Adriano Bernardo, Amelia Coelho de Oliveira, Irene Beatriz Cabral, Maria Concepcion Cabral, Francisco da Silva, Antonio Rodrigues Fuinha, Manuel dos Santos, Antonio Fernandes Nunes, Maria da Divindade Fonseca, Ezilda Maria Fernandes Nunes, Carolina Maria Fernandes Nunes, John Roger Sedwick, Maria Luisa Sedwick, Luiz Roger Sedwick, Nakle Rachid, Agnes Naklen, Edward Naklen, Timotes Santamarina, Maria Luisa Santamarina, Maria Luisa Santamarina, Alfonso Varela Fondo, Vicente Fernandez Moreira, Adelina Calazo Esperanza, Mercedes Fernandez Caiazo, Josefa Rodrigues Martinez, Antonio San Roman, Luiz Antonio Lopez Seto, Pedro Lamas Rodrigues, Maria Senaria Rey, Vitor Fuga Perez, Sagrario Fuga, Ana Maria Fuga, Olga Susana Fuga, Manuel Esteves Fernandes, Edward Guro, William Cameron, Bentley More, Mariana Pereira Bueno More, Joaquim Iranda, Luiz dos Santos Ferreira, Laura Borges da Costa, Luiz Borges Ferreira, Laura Ferreira, Manuel Ferreira, Carlos Alberto Pereira, Jeanne Marie Louise Coupot, Jesus Gonzalez Gallego, Maria Granja Macias, João David Novaes, Sarah Sutton, Jorge da Cunha Bueno, Maria Helena Souza Queiroz, José Marthiano Rodrigues, Roza Radis Auerbach, Raul Eduardo da Cunha Bueno, Maria Helena da Cunha Bueno, Manuel Fernandes Geraldo, Margarida Martins Fernandes Geraldo, Zoraida Martins Fernandes, José Fernandes Geraldo, Maria Santa Fernandes Geraldo, Leo Sackleim, João Soares Ribeiro, Cremilde Duque Ribeiro, Armando Soares Ribeiro, Manuel da Costa Lemos, Antonio da Costa Lemos, Arminda Ramos Lemos, Maria Ramos da Costa Lemos, Manoel Ferreira, Dirk Berkgout, Selma Berkhout, Manuel da Silva Pardal, Maria Frizi Pardal, Dinker Raghunate Shirwelker, Joaquim Pinto, Edite de Jesus Pinto, Alive Pinto, Maria da Conceição Pinto, Alberto Frederico Valente da Cruz, Delfina Rosa Matos da Cruz, Adriano Julio de Matos da Cruz, Alberto Frederico de Matos Cruz, Maria Regina Matos da Cruz, Regina de Matos da Cruz, Merguereti Alice Clemence Soublin, Isaac Matos Soutil, Maria Nairme Matheus, Mario da Silva Ribeiro, Maria da Felicidade, Serafim Barreto Agostinho, Adelaide Rosa da Neves Barreto, Ramiro Vasquez Gil, Ernest Friedrich Germanm, Zibora Germanm, Maria Cristina Ribeiro Vasconcelos, Manuel Lopes, Anunciação de Jesus, Nair Ramos Martins, Neida Ramos Martins, Arnaldo Martins Alves, Maria Rosa Martins, Alberto Pires da Costa, Antonio Benitez Fernandez, Pedro Benites Parra, Serafim Antonio da Costa, Amelia Vilares da Costa, Olimpia Vilares da Costa, Jocó Castelão Fernandes.

CONTINUAM OS ROUBOS DE FRUTAS NOS VAGÕES DA CENTRAL

Apesar das reclamações dos interessados, nenhuma providência prática foi tomada

Esteve em nossa redação uma comissão de bananeiros que fazem o transporte de banana de Mangaratiba para o Rio, descarregando a fruta na estação de Silva Freire. A visita prendeu-se ao fato de continuarem e agora em maior escala, os roubos das frutas, sem que qualquer providência seja tomada pela direção da Estrada.

Interpretando o pensamento dos seus colegas, falou-nos o comerciante sr. Miguel Simões, que nos disse o seguinte:

— "Nós bananeiros encontramo-nos, agora, sem qualquer garantia no transporte da banana para o mercado carioca, porque, apesar dos roubos verificados e a imediata reclamação á agencia de Silva Freire, nada conseguimos de prático, somando assim prejuízos sobre prejuízos.

Segundo opinião dos empregados da Estrada, em Silva Freire, esses roubos devem ser verificados nas estações de Santa Cruz ou Deodoro, sobre o que nada podemos opinar, pois desconhecemos qualquer fiscalização feitas aos vagões que transportam a fruta, não só naquelas estações como em Silva Freire.

O certo é que os lacres são trocados e ficamos indagando se é possível a qualquer larápio fóra da Estrada obter lacre para substituí-lo, e como é compreensível serem feitos roubos em volume superior à mais de cinco duzias de cachos sem ser percebido pelos empregados da própria ferrovia, nas estações onde os vagões ficam retidos.

No domingo notei que o vagão em que vinha minha remessa, o 286-V. K., havia sido arrombado e substituído o lacre. Percebi a grande diferença no volume embarcado, e feita a retirada da fruta somei 12 duzias de cachos e fração o total do furto de que fui vítima.

O meu colega Altair, na sexta-feira da semana passada também foi vítima dos larápios que agem na Central, num total de mais de oito dúzias de cachos.

Precisamos, pois, de garantias da Estrada, a qual pagamos preço elevado pelo frete, sem termos possibilidade de idenisações pelos prejuizos que nos são causados.

É o que desejamos da diretoria da Central do Brasil, com a máxima urgência, a fim de não continuarmos vítimas dos furtos, atualmente em escala alarmante".

"FUMAÇA, FUMAÇA, MUITA FUMAÇA"

Esclarecimentos do acontecimento do Corpo de Bombeiros

Com referência à nota que publicamos sob o título acima, recebemos do comandante do Corpo de Bombeiros uma carta com esclarecimentos. Afirma o coronel Augusto Imbassay que, antes da citada publicação, havia estado no local, tendo determinado providências indispensáveis. Observara ali que somente a retirada dos escombros resolveria a situação criada há cêrca de dois anos. Junto à referida carta, enviou-nos cópia autêntica de parte de serviço sugerindo a remoção dêsses escombros em caminhões em carater de urgência.

MOVIMENTO DAS AÇÕES BRASILEIRAS

Londres, 26 (F.P.) — Recrudescência de atividade foi registrada hoje no movimento das ações ferroviárias brasileiras, em conseqüência de novos rumores segundo os quais a encampação das estradas Great Western e Leopoldina pelo govêrno do Brasil teria sido ou estaria a ponto de concluir-se. As ações dessas duas companhias acusaram altas de, respectivamente, 3 shillings e 6 pence e um ponto. Em oposição, as ações da São Paulo Railway caíram de um ponto.

INCENDIO NA RUA SANTANA

Cêrca das 2 horas da madrugada de hoje os Bombeiros foram chamados à Avenida Presidente Vargas, esquina da rua de Santana onde irrompera incêndio em um prédio alí existente. A' hora de encerrarmos os nossos trabalhos os Bombeiros continuaram no local.

A ESPANHA E A SUIÇA EFETUARAM COMPRAS DE CAVALOS ALEMÃES

Oldenburg (dpd) — Estão em curso negociações sôbre a venda de cavalos da raça Oldenburg à Espanha e à Suiça. Enquanto que a Dinamarca e a Holanda efetuaram compras de equinos pesados, de tração, os compradores espanhóis e suiços interessam-se por cavalos mais ligeiros.

A SUIÇA COMPROU CAVALOS EM HANOVER

Hanover (dpd) — Firmou-se em Hanover um contrato para o fornecimento de 500 cavalos de sela de Hanover à Suiça.

CUBA NÃO RECONHECERA' O GOVERNO VENEZUELANO

Havana, 26 (R.) — A libertação dos presos politicos na Venezuela, levada a efeito recentemente, não modificará, a atitude do govêrno de Cuba em relação ao novo regime venezuelano — anunciou hoje o ministro do Exterior, Carlos Helvia.

O govêrno de Cuba ainda não reconheceu o novo govêrno da Venezuela.

AUMENTA A PROCURA DO CAFE'

Nova York, 26 (U. P.) — A notícia de que a Alemanha vai comprar café brasileiro no total de 10 milhões de dólares aumentou a procura do produto do Brasil no mercado.

A SITUAÇÃO DA JUTA

Recebemos a seguinte carta do Dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura:

"O *Correio da Manhã* de 21 do corrente publicou um tópico sob o título "A juta", no qual se afirma ter havido uma queda da produção nacional dessa fibra, em 1948.

Por intermédio do Instituto Agronômico do Norte, acabo de obter os últimos dados sôbre a produção de juta nos Estados do Amazonas e do Pará, dados êsses fornecidos pelos Departamenots de Estatística daquêles Estados. Êsses dados demonstram estar em franco crescimento a produção nacional de juta e confirmam as esperanças do Ministério da Agricultura de que o Brasil poderá, em breve, prescindir da importação da fibra.

A produção de juta no Estado do Amazonas, em 1948, foi a maior de sua história econômica, tendo ultrapassado a safra de 1946, que fôra a máxima verificada desde a implantação, pelos japoneses, da cultura da juta. A produção, que havia atingido a 5.346 toneladas em 1946 e caído a 3.428 toneladas em 1947, elevou-se a 5.451 toneladas em 1948. Houve, portanto, em 1948, no Estado do Amazonas, um aumento de produção de 2.023 toneladas, ou sejam 37%, sôbre o ano anterior, segundo os dados levantados pelo Departamento Estadual de Estatística e que são absolutamente fidedignos, por se basearem na exportação da fibra pelo pôrto de Manáus. O aumento de produção verificado em 1948 resulta dos esforços conjugados do Ministério da Agricultura, do Govêrno do Estado do Amazonas e da companhia dirigida pelo Sr. Mário Audrá, de Taubaté, São Paulo.

No Estado do Pará, o seu atual Govêrno tem se empenhado mais em favor da produção da uacima, fibra sucedânea da juta. Não obstante, a produção da juta, que atingira a 3.353 toneladas em 1947, elevou-se a 3.858 toneladas em 1948. Êsse aumento de 500 toneladas é muito significativo, tendo-se em vista que a produção de juta no Pará vinha em declínio desde 1946. No corrente ano, em virtude dos obtidos pelo Ministério da Agricultura vem realizando espera-se que a produção da juta paraense atinja a 5.000 toneladas. Quanto à uacima, sua produção em 1948 constituiu um recorde, tendo atingido a 3.070 toneladas, em cotejo com 2.871 toneladas em 1947.

Pelos dados estatísticos oficiais obtido spelo Ministério da Agricultura, verifica-se que houve, em 1948, um substancial aumento da produção de juta, tanto no Estado do Amazonas como no Estado do Pará. A produção de fibras para sacaria (juta e uacima) nos dois Estados atingiu a 12.379 toneladas em 1948, o que representa um aumento de 2.727.000 quilos sôbre a produção de 9.652 toneladas verificada em 1947.

Êsse aumento resulta, principalmente, da iniciativa do Ministério da Agricultura de produzir e distribuir sementes de juta, cuja qualidade vinha degenerando de ano para ano. A produção de sementes, que vinha constituindo uma especulação no tocante à qualidade e ao preço, ficou normalizada em 1948 com a distribuição, nos Estados do Amazonas e Pará, de 15.860 quilos pelo Instituto Agronômico do Norte. No corrente ano, aquêle Instituto contratou a produção de 54.000 quilos de sementes de juta em Alenquer, no Estado do Pará, o que possibilita a previsão de uma safra de 16.000 toneladas de fibras em 1949.

O Ministério da Agricultura considera o fomento da produção da juta um dos problemas econômicos de maior importância para a região amazônica e assunto que interessa a tôda economia rural do país, dada a necessidade dessa fibra para o fabrico da sacaria. Os esforços dispendidos neste setor, em cooperação com os governos estaduais e com as classes interessadas tem alcançado resultados bastante auspiciosos, como o demonstram os dados estatísticos agora divulgados.

Creia-me seu constante amigo e admirador, — *Daniel de Carvalho*."

22 de abril — 3 de maio

Acaba de ser escrito o último capítulo oficial sôbre o suposto mistério do descobrimento. Mistério há muito descerrado. Querela — há muito encerrada.

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara sugeriu ao ministro da Educação que a efeméride do descobrimento por Cabral não mais se comemore a 3 de maio e sim a 22 de abril.

E o ministro, notório *ad hoc* da História, concordando, providenciou. Circulares, transmitidas pelas Divisões competentes, recomendaram observância aos inspetores federais de estabelecimentos fiscalizados.

E' algo, no sentido de se pôr côbro ao tumulto doutrinário em que vivíamos. Não é tudo. Nem poderia o ministro da Educação invadir fronteiras de alheio domínio.

Resta, pois, o assentimento dos Estados. O das Prefeituras, inclusive do Distrito Federal. O dos estabelecimentos particulares não fiscalizados. O de instituições capazes de opinar com autoridade, que acrescente prestígio científico à resolução oficial, como Institutos Históricos.

Demais, se já não subsistem dúvidas de conteúdo histórico, resta levar em conta os ahencerragens da tradição, mais sensíveis ao subjetivismo psicológico do que à evidência documental.

Dêles discordo, sem menosprezá-los. A tradição, para mim, não pode se acastelar na invulnerabilidade, quando provém de falseamento, a tempo comprovado. Corrente de elos imaginários, a tradição não demonstra, sugestiona. Retrato gráfico do fato histórico, o documento interpretado, pelo contrário, tende a converter-se em prova real.

No caso vertente, por que mantivemos o êrro tradicional do 3 de maio?

Desconhecida a certidão de idade, ignorávamos a data do descobrimento, até o período coincidente com os primórdios do século XIX. Tinha curso entre os doutos uma hipótese plausível — mera hipótese, verdade provisória — segundo a qual recebera o Brasil a primitiva denominação de Terra de Santa Cruz por haver sido descoberto a 3 de maio, dia santo fixo consagrado à Invenção da Santa Cruz.

Tradição portuguêsa, perfilhada na colônia.

Sobrevem a Independência. Com ela, a Constituinte.

Em abril de 1823 achava-se na côrte, isto é, na cidade do Rio de Janeiro, o número de deputados estabelecido no parágrafo undécimo do capítulo quarto das Instruções de 19 de junho de 1822. Por outros têrmos, número legal para instalação da Assembléia, em sessões preparatórias. Baixou D. Pedro o decreto de 14 de abril de 1823, marcando a data de 17 para início dos trabalhos e deixando òbviamente a critério dos constituintes o dia da instalação solene (Coleção Das Leis Do Império do Brasil, Desde A Independência, volume I, Ouro Prêto, 1829, página 145).

Um deputado por Minas Gerais, Antônio Gonçalves Gomide, mais tarde senador, então substituto do representante efetivo, cônego Francisco Pereira de Santa Apolônia, sugeriu em carta particular a José Bonifácio a escolha do dia 3 de maio para a solenidade inaugural, "por ser o da descoberta do Brasil". Documento divulgado, pela imprensa e pela Revista do Instituto Histórico.

Ignoro o texto da resposta, possìvelmente verbal. Que o alvitre mereceu generalizado apoio, não há dúvida. Conforme os Anais, da Constituinte, tomo primeiro, página 31, "falando alguns Srs. deputados, decidiu-se unânimemente que fôsse o dia 3 de Maio, *por ser já distinto na história do Brasil*". (Sessão preparatória de 30 de abril.)

Na sessão seguinte, Antônio Carlos (parlamentarmente "o Sr. Andrada Machado") apresentou proposta para se declarar feriado o dia 3 de maio, "por ser o da instalação da assembléia". Medida supérflua e por isso rejeitada: feriado, num dia santo. Observa-se que Antônio Carlos deixou de apensar ao 3 de maio o adendo costumeiro, sôbre a comemoração do descobrimento. Cingiu-se, talvez, ao aspecto político. Ou talvez, homem de cultura incessantemente atualizada — do que deu provas brilhantes no decorrer dos debates — já conhecesse o documento decisivo, recém-publicado na época. Absteve-se de provocar uma discussão acadêmica inoportuna.

O próprio José Bonifácio, não menos culto que o ilustre irmão, externa-se algo cautelosamente. Ladeia o refrão do descobrimento. Orador da deputação enviada pela Assembléia, dirige-se a D. Pedro:

— "...é com os mais puros sentimentos de júbilo e de respeito que eu tenho a honra de participar a Vossa Majestade Imperial que a mesma assembléia nos envia perante o trôno de Vossa Majestade para lhe anunciar que ela tem destinado o dia 3 do corrente mês, *dia memorável nos Fastos da História Brasílica*..." Anais, página 36).

E D. José Caetano da Silva Coutinho, presidente da Assembléia e bispo do Rio de Janeiro, não se mostra mais explícito, em resposta à primeira fala do Imperador:

— "Oh! Dia da Santa Cruz, que já nos trazias doces recordações antigas nos fastos do Brasil! Oh! dia preclaro e venturoso! Oxalá que nas revoluções dos anos e dos séculos sempre cá vos tragas um aumento progressivo da glória e das prosperidades que esperamos e que aqui se encerram e simbolizam no recinto desta sala." (Anais, 42).

Nenhuma alusão específica ao descobrimento. "Dia memorável". "Dia preclaro e venturoso".

Como, porém, verdades novas custem a ingressar no redil da História, bateladas de autores insistiram na fábula do descobrimento a 3 de maio, enquanto outros, menos numerosos, forjicavam o castelo de cartas da explicação por meio da reforma gregoriana.

Ainda não transcorrida a "revolução dos séculos" a que se reportava D. José Caetano da Silva Coutinho, rompe-se o casulo do regime republicano.

Miguel Lemos, apóstolo do Positivismo, oferece ao ministro da Agricultura do Govêrno Provisório um "projeto de dias de festas nacionais". Nêle figura o 3 de maio — descobrimento do Brasil.

Não peca por ignorância, embora raramente se entregasse "a investigações dêsse gênero". ("A questão do dia 3 de maio como data do descobrimento do Brasil", Boletim do Apostolado Positivista do Brasil, página 12).

Pelo contrário. Prefere manter o êrro; em nome da tradição:

— "Com efeito, a exatidão cronológica não podia prevalecer aí contra as vantagens morais e sociais que resultariam, para a eficácia da comemoração correspondente, do fato de continuarmos a congregar-nos civicamente no mesmo dia em que o costumavam fazer todos os nossos antepassados. O contrário seria romper essa preciosa comunhão com o conjunto das gerações transatas, justamente em uma ocasião em que mais preciso se tornava assegurar por todos os modos essa continuidade moral e social."

Essa é a tese, colocada em têrmos psicológicos e sociológicos. Dada a elevação de intenções, não repugna. Mas as causas passaram. No advento da República seria porventura menos adequada a modificação do que nos prolegômenos da Independência.

Urge lembrar, por outro lado, em honesta dialética, o sentido prático da questão. A República timbrou em glorificar o mártir da Inconfidência. Dois feriados contíguos, o 21 e o 22 de abril.

Agora, não. Ao que me conste, não há, planejada ou executada, modificação do regime. Salvo se malìciosos intérpretes considerarem sintoma prenunciante a quebra da "preciosa comunhão" oficial, nas comemorações ao holocausto do alferes Xavier. E Kipling interviria: — Mas isso é outra história. Silêncio, pois.

Roberto Macedo

FRACASSOS

As comissões de preços têm sido verdadeiros fracassos, em matéria de iniciativas para controlar a especulação do comércio a varejo e defender o consumidor. Com a federal, como se tem visto, o que tem havido é uma sucessiva mudança de inquilinos. E em regra, os que entram, fazendo embora declarações novas e novas promessas, acabam imitando os antecessores.

O que vai ocorrendo em São Paulo é prova disso. Depois de ter desaparecido a Comissão Estadual de Preços, que foi um fracasso, criou-se a Municipal. Duplo fracasso. Nova supressão, e tratou-se de reconstituir a Comissão primitiva, mas nada de positivo ainda se fêz. Enquanto se perde tempo em renovar delegações das tais juntas, aqui, em São Paulo, como possivelmente em todo o país, o consumidor vai esperando e sendo espetacularmente esfolado. Ora, essa série de fracassos já devia ter-nos convencido de que tais aparelhos não atingem a sua finalidade. Perguntar-nos-iam, em tal caso, se preconizaríamos que se deixasse o consumidor inteiramente desamparado.

De modo nenhum. O que devemos dizer é que já era tempo de inventar um aparelho de maior eficiência e, sobretudo da indispensável estabilidade. Não há isso. Quem se der ao trabalho de percorrer o comércio nota que, se há tabelas, não são observadas. Num mesmo quarteirão, em estabelecimentos do mesmo gênero de negócios, há variedade de preços. Falta de fiscalização? Mas onde não há fiscalização não pode vigorar contrôle de qualquer espécie.

* * *

Fracassos e papelório.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 24º4, mínima 16º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Decepção e suspeita

Acabávamos de acentuar, nestas colunas, a necessidade de uma atitude do ministro da Fazenda, no sentido de falar, êle próprio, a respeito do caso das refinarias e dos fatos que envolvem o seu nome e a honorabilidade de todo o govêrno, quando o sr. Rui Almeida apresentou na Câmara um requerimento, pedindo a presença do sr. Corrêa e Castro. Era uma oportunidade que se lhe oferecia, para que êle exercesse o direito de defesa da mesma tribuna de onde as acusações mais sérias foram formuladas contra a sua pessoa. A ela devia correr o ministro, desejoso de esclarecer as coisas e restabelecer a confiança da Nação. Outro intuito não poderia ter o deputado, solicitando a sua visita e encarecendo a conveniência de sua palavra.

Por outro lado, tinha o requerimento a significação de que o Legislativo cumpre uma de suas tarefas principais, exercendo essa vigilância indispensável sôbre a direção dos negócios do Estado, sem a qual a elaboração das leis não teria base, as proposições perderiam o sentido da oportunidade e da utilidade.

Visto sob êsses dois aspectos, o requerimento do sr. Rui Almeida terminou ontem por oferecer uma decepção, quanto aos objetivos a que visava, e por gerar um sentimento de suspeita que se esboçava e agora se acentua, acêrca da responsabilidade do ministro da Fazenda, ou, pior, da "responsabilidade pessoal" do presidente da República, como faz questão de dizer o líder da maioria. Mas foi, precisamente, o sr. Acúrcio Tôrres que se encarregou de bombardear a proposição, obrigando a Câmara a votar um adiamento por 72 horas, o que vale dizer, a julgar pelos precedentes, uma retirada certa e definitiva. De onde êsse escrúpulo, êsse temor, diante de um requerimento dessa espécie? A Constituição *obriga* os ministros de Estado a comparecer à Câmara ou ao Senado "ou a qualquer de suas comissões", desde que sejam convocados por uma ou outra Casa do Congresso, para tratar de assuntos "pràviamente determinados". Viu-se que a resistência, partindo do líder da maioria, encontrou refôrço da parte do próprio presidente da UDN, que condicionou o seu voto a uma fixação de itens a que devesse responder o sr. Corrêa e Castro...

"Pràviamente determinados" foram os assuntos referidos nos requerimentos — o caso das refinarias e a questão da liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café. A exigência dos itens, cabível nos pedidos simples de informação, deveria ter partido do representante do govêrno, que a isso não aludiu, quando fêz fôrça para o recuo a que se sujeitou o sr. Rui Almeida. O assunto das refinarias transcende do âmbito das discussões constitucionais, impondo-se na esfera moral, desgraçadamente claro e escandaloso, comprometendo a honra não apenas de um ministro de Estado, mas do próprio chefe do Executivo.

O sr. Acúrcio Tôrres, diz-se, tem um plano: pronunciar o seu anunciado e adiado discurso, para depois demonstrar que a presença do ministro da Fazenda pode ser "dispensada". Que êsse seja o plano do líder da maioria, individualmente, compreende-se. Mas que com êle concorde o sr. Corrêa e Castro, isso é que não se justifica. O seu nome está em jôgo e, com êle, o nome do presidente da República, por cuja confiança se encontra à frente da mais importante pasta do govêrno. Cabia-lhe, sem qualquer convite, oferecer-se para explicar e defender a sua atuação, desfazer com a sua própria palavra a onda de desconfiança que, infelizmente, lhe sombreia a personalidade.

O adiamento-retirada do requerimento, ao contrário de servir ao ministro, como crê o sr. Acúrcio Tôrres, decepciona a opinião pública, que às vêzes se inclina a confiar no Parlamento, e fortalece a suspeita de que os homens alvejados por acusações tão sérias temem defrontar-se com os acusadores, isto é: não dispõem de elementos suficientes para demonstrar a improcedência dessas acusações.

"Quorum" e presença

Na semana passada, o sr. Café Filho ocupou-se do vulto dos projetos que se acham encalhados na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. Além do saldo de 187 proposições não votadas em 1948, foram recebidas mais 261 em 1949, das quais foram distribuídas 215 e relatadas 55, restando 147 a relatar e 104 a distribuir.

A estatística do representante minoritário levou ontem a Comissão de Finanças a procurar uma forma de desobstruir seus trabalhos removendo êsse numeroso acervo de projetos. Só há uma forma de remover projetos das comissões para o plenário: votá-los; para tanto é necessária a presença dos votantes. A Comissão de Finanças, porém, cuidou achar outra solução: instituiu o livro de presença. À proporção que o forem assinando os membros da Comissão, o sr. Souza Costa irá contando uma presença a mais, até perfazer o *quorum* regimental para as votações. Não importa que nesse momento já se tenham ausentado os assinantes: as firmas deixadas na página exposta representam-nos e os habilitam a deliberar, como se estivessem presentes. Aliás o expediente funcionará com maior perfeição se estiverem todos ausentes, pois um único deputado que permaneça na sala pode, eventualmente, pedir verificação de votação, como algumas vêzes já sucedeu em plenário quando as deliberações prosseguiam sem *quorum* que as amparasse...

Vê-se, por esta referência, que não é inédito na Câmara dos Deputados o processo ora resolvido pela Comissão de Finanças. Ao chegar ao Palácio Tiradentes, os deputados assinam o livro de presença na portaria, o que não os obriga a ir a plenário nem os impede de se retirar do edifício da Câmara, enquanto a Mesa, somando as assinaturas, pode a qualquer momento proclamar a existência de *quorum* na Casa e, assim, dar início às votações. O processo não é original — é copiado do plenário; todavia a transposição do valor da presença pelo significado do *quorum* não parece tentativa condizente com a função dos órgãos técnicos. Em primeiro lugar, sendo aquêles órgãos frações mínimas do plenário, não oferece grandes problemas a reunião dos seus componentes, a ponto de dever-se recorrer a um artifício para não paralisar ou entorpecer as suas atividades. Os deputados de comissões — e particularmente os da Comissão de Finanças — têm nesses organismos tais somas de encargos que a êles, pràticamente, podem restringir o tempo de legisladores, para desempenho correto e eficiente dos mandatos. Nada explica que se furtem, por displicência ou impaciência, a seus deveres essenciais. A resolução da Comissão de Finanças, ao que se alega, baseou-se na impaciência com que se comportam muitos deputados à hora normal das reuniões, deixando a sala antes que cheguem os colegas em número suficiente para a abertura dos trabalhos. Num mesmo dia, em diferença de minutos, pode passar pela Comissão a maioria de seus membros e ela não reunir-se, exatamente porque apenas passaram, não permaneceram, não se juntaram as presenças fugidias...

O episódio não é novo e não é apenas da Comissão de Finanças. Ao contrário: é menos dela que de outras comissões. E' vício e desgraça de tôda a Câmara dos Deputados. O que aflige mais, no caso, à Comissão de Finanças, será o efeito dessas faltas, dessas reuniões frustradas, sôbre o montante das suas tarefas e a responsabilidade dos assuntos a respeito de que, via de regra, deve deliberar, tarefas e responsabilidades que superam as dos outros órgãos técnicos.

A estatística levantada pelo sr. Café Filho revela o grande número de trabalhos atrasados na Comissão de Finanças da Câmara. Será, êste atraso, exclusiva conseqüência de reuniões que não se realizaram? Houve reuniões a menos ou projetos a *mais*? Não se pode esquecer o fato de que aquela Comissão ainda não está perfeitamente organizada, em material e pessoal, para atender aos objetivos de sua competência específica. E não poderá nunca atendê-los sob um regime de deliberações por atacado, exercendo função de simples escoadouro legislativo das proposições de natureza econômico-financeira. Quem irá afinal vigiar, esmiuçar e reparar os projetos, corrigindo-os de suas falhas, denunciando-lhes abusos, dando-lhes estrutura técnica e enquadrando-os na realidade e nas conveniências do país? Um nome pôsto num papel pode servir ao estudo da grafologia. Por si só, porém, não basta para concluir deliberações que não dispensam a discussão, a emenda e o aparte, em qualquer circunstância.

O repto

Não deve, não pode passar despercebido o repto que o deputado estadual Ferraz Egreja dirigiu ao ministro da Fazenda, com relação à existência de café nos armazéns do respectivo Departamento. Esse representante tem assento na Assembléia Legislativa de São Paulo e pertence à UDN. Tratando, tanto na Câmara como em reuniões da Rural Brasileira, dessa já famosa equação do café, o deputado regionalista tem afirmado que ainda existe café em depósito, por conta do DNC, ou a ser exportado.

Nesse sentido lançou o repto ao ministro da Fazenda, mediante o penhor de seu mandato legislativo. Declara o deputado Ferraz que resignará sua cadeira se ficar provada a inexistência do café. Com uma condição, é claro: a prova terá de ser feita por meio de levantamento, a realizar-se por uma comissão mista de lavradores e comerciantes, de modo a ser demonstrada, não só a inexistência de qualquer café disponível, mas de café com as respectivas declarações de venda para o estrangeiro.

E' um repto, e nêle se empenha a renúncia de um mandato legislativo. Quem ficará mal no caso?

Gary Davies, o delicado

Esse norte-americano com muita queda para andar de perna na Galeria Cruzeiro, chamado cidadão do mundo por si mesmo, e que se diz pacifista, está dando muito trabalho em Paris. O jovem montou um escritório, tem serviço organizado de publicidade e manda cartas para tôda parte, solicitando adesões. Em suas missivas, ao que informa a imprensa francesa, o rapaz confessa que não é gênio, mas um homem simples.

O que Davies quer é paz, um mundo bonzinho e macio. Diz que durante a guerra viu um avião jogando bombas numa cidade cheia de rapazes fortes, em alguma frente da invasão, depois do que se decidiu a ficar muito triste. Davies reuniu então uns colegas e lhes disse que as coisas não podiam continuar assim, que a viril adolescência morria de vez em quando, há muito tempo, por tôlas convenções, desenfreados egoísmos, feias vaidades. Sabe-se que a conversa ocorreu num local existencialista. Davies, o mais corajoso de todos e dono da idéia, avisou então que no dia seguinte gritaria no recinto da ONU as coisas que trazia dentro de si. E gritou, como é do conhecimento geral. Agora está terrível, perdeu todo o acanhamento e já se proclama líder... Acha que daqui a pouco Stalin mandará emissários a Paris, à procura de um moço ruivo, de origem irlandesa e extraordinàriamente simples. Isto, porque, de trás da cortina de ferro chegam diàriamente apelos de gente igualmente macia.

O fato é que já se tornou cacete o rapaz. Paris, sabidamente indiferente a essas coisas, começa a dizer-lhe que pare, pois afinal está passando os limites. A extrema delicadeza do norte-americano, de modo geral, levou a tolerância mais longe que era de esperar. Não passou pela cabeça dos parisienses que o gentil moço se pusesse a dar palpites com tanta aceitação nas fôlhas.

O caso é que Davies reuniu uma porção de velhos pacifistas, gente aposentada, agora em meio de grande agitação, em tôrno do moço. Um jornal dele circula com a nova concepção de paz, a certos respeitos muito parecida com a do Touro Ferdinando...

Hospital para cegos

Não há muito, foi autorizada pelo prefeito uma verba de três milhões de cruzeiros para um hospital destinado aos cegos. Essa justa resolução do govêrno municipal ecoou no Senado da maneira mais simpática, tendo o senador Ivo de Aquino prometido aos promotores da idéia, além da construção do referido nosocômio, defender outra subvenção com fim de serem atendidos no mesmo hospital os cegos de outros Estados que precisassem de assistência médico-cirúrgica.

Entretanto, com a mais triste das surprêsas, verifica-se que o projetado hospital não foi ainda realizado, por terem certos vereadores achado mais fácil adaptar algumas salas de um hospital já existente no Rio que iniciar a construção de um prédio.

Não se compreende negar-se a especialização de um hospital exclusivamente destinado aos cegos. Um dos problemas mais empolgantes da ciência médica moderna é, certamente, o da prevenção da cegueira — e nenhum local mais próprio para estudos dessa questão que um hospital só de cegos, assistido por profissionais também especializados na matéria.

Demais já foi votada uma verba para o fim único da construção do hospital. Resta apenas que seja cumprida a lei que concedeu essa verba.

TUDO CLANDESTINO

Não é sem razão que na Câmara se reclama a presença do ministro da Fazenda para explicações referentes à continuação das atividades do D.N.C., cuja existência ilegal se anunciou oficialmente — na mensagem que pedia a votação de uma taxa de 2 cruzeiros sôbre saca de café exportada — estaria definitivamente extinta em junho. Nunca se viu, em nenhum país que viva sob o regime constitucional, tão pouco caso pelas leis e pela moralidade administrativa, a par de tão sistemática indiferença pela fiscalização do Poder Legislativo. Não há ainda uma semana que esteve no Palácio do Catete, em conferência com o presidente da República, a grande comissão mista, composta de parlamentares e representantes da lavoura e do comércio de café.

Pois, como se nada disso houvesse acontecido, já se divulgam novas manobras clandestinas daquela autarquia, provàvelmente orientada por ordem superior. Em lugar de ter curso o projeto da bitributação a incidir no café remetido para o exterior, com a criação de uma taxa de 2 cruzeiros por saca foi apresentado o projeto de um crédito especial destinado a impedir a falência do Bureau Pan-Americano de Café, ao qual se atribui a propaganda do produto nos Estados Unidos. Até agora, porém, nem o projeto governamental da bitributação nem o que propõe a abertura de um crédito especial foram devidamente apreciados pela Câmara, que insistentemente reclama informações mais claras com relação à sobrevivência do D.N.C. é à devida prestação de contas. O que vem a público é a versão de que a autarquia em liquidação avisou a National Coffee Association de ter remetido fundos para a propaganda nos Estados Unidos a qual deve ser custeada pelo Bureau, na base de 10 cents de dólar.

Acrescenta a versão mais uma coisa séria, que demonstra a ousada continuação da clandestinidade em todos os negócios de responsabilidade do D.N.C.: foi pedida reserva sôbre essa remessa, porquanto se tratava de uma cota *retroativa* referente a outubro de 1948 a igual mês de 1950. Pelos têrmos em que se revela o ato clandestino do D.N.C. — que tem de ser crido até que seja oficial e documentadamente desmentido — não há apenas retroatividade, mas avanço com relação a outra remessa.

Outra particularidade a assinalar é o fato de não se ter ainda manifestado o Congresso a respeito da majoração de 2 para 10 cents. Como em país legalmente administrado não pode prevalecer qualquer pagamento sem a devida autorização pelo poder competente, o semimorto D.N.C. persevera em zombar de todos os poderes e sobretudo do único competente para autorizar créditos e pagamentos: o Congresso. Andam a fazer por aí um jôgo charadístico de cifras para demonstrar que a lavoura e o comércio de café não têm razão quando gritam contra a queda de cotações.

Que fundos são êsses que reservadamente foram remetidos para os Estados Unidos? De onde poderiam sair, senão da venda clandestina de café abaixo dos preços em vigor, dolosa iniciativa que influiu no mercado norte-americano para a depreciação dos tipos brasileiros? Como é possível fantasiar perante o Poder Legislativo uma situação assim tão calva, tão fàcilmente compreensível pelos que não estão alheios ao que vem acontecendo com a pretensa política do café?

Se não há clandestinidade nos negócios do café, se não existe a remessa retroativa de dinheiro, se a propaganda merece a atenção que lhe deve ser dispensada, mas sem sacrificar a valorização do produto e sem comprometer os créditos da administração nacional, então que se faça tudo isso às claras, sujeitando tais iniciativas ao julgamento do Congresso, para que se calem as bôcas que denunciam tão clamorosas irregularidades. A suposta política do café no Brasil já chegou a ser um caso de polícia, quando o chefe do govêrno discricionário, não podendo mais iludir a boa fé da opinião pública, nem abafar os clamores contra as manobras criminosas do D.N.C., constituiu o Conselho Federal de Comércio Exterior em tribunal julgador, ainda que o fizesse como escapatória ao cumprimento de seu dever, como govêrno.

Mas aquele govêrno era o fruto de um assalto ao poder. Doava e rasgava constituições ao sabor de suas conveniências ditatoriais. Agora é outra coisa. Há um govêrno que não pode transigir com as normas constitucionais. Funciona um outro poder igualmente eleito pela soberania nacional. Encerrem-se aqui estas ponderações com a sugestão para a única saída praticável nesse cipoal de ilegalidades: é confessar tudo ao Congresso e aguardar seu pronunciamento.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

As belezas de um "regime"

Enquanto na Câmara dos Deputados se discute a *prorrogação* do regime da licença prévia, do exterior nos chegam alguns resultados práticos do mesmo regime.

Com efeito, ainda a 19 de abril último, o *New York Times* publicava uma nota sôbre os débitos comerciais da América Latina. Nela verifica-se que o Brasil detém agora o primeiro lugar entre os devedores relapsos do continente.

Segundo os relatórios de doze bancos de Nova York, o montante de exportações não pagas subiu em março do corrente ano, para 138 milhões de dólares. Esses dados, publicados pelo Banco Federal de Reserva, se baseiam no resultado das coletas dos bancos que cobrem as transações comerciais entre os exportadores americanos e os importadores da América Latina. Pelos mesmos relatórios coube ao Brasil a honra dêsse novo recorde: ter sido entre os quinze importadores latino-americanos o que menos pagou por suas importações em março último. Nesse mês o total de nossas importações não pagas subiu a perto de 8 milhões e meio de dólares.

Esse acréscimo na impontualidade refere-se apenas às partidas importadas a prazo de noventa dias. Mas também registrou-se aumento de impontualidade nas contas à vista. Ao mesmo tempo, como corolário, as cartas de crédito confirmadas para a América Latina declinaram de fevereiro para março, nos Estados Unidos, de um total de 169 milhões de dólares para 156 milhões. Essas cifras falam por si, embora cartas de comerciantes particulares brasileiros atualmente naquele país confirmem o mesmo quadro triste: a queda ininterrupta de nosso crédito no mercado americano.

O govêrno insiste em manter o sistema da licença prévia em nome do câmbio. Mas nem ao menos há correspondência entre as atividades da Carteira Cambial e da de Exportações e Importações. A última delibera sem tomar conhecimento do que faz a outra. Uma não determina as disponibilidades existentes e a outra se encarrega de distribuí-las, segundo o critério das prioridades. A carteira de exportações dá a licença, mas à revelia dos recursos cambiais disponíveis. Em conseqüência, os congelados de importação sobem nos Estados Unidos imediatamente.

Por outro lado, o próprio regime das licenças prévias é fonte inesgotável de favoritismo. Ainda ontem, denunciava o deputado Tristão da Cunha a criação de firmas intituladas "importadoras de óleos combustíveis", mas na verdade sem qualquer ligação com emprêsas dedicadas ao ramo no exterior. Essas firmas conseguem, entretanto, somas fabulosas em dólares e as remete para os Estados Unidos. No entanto, como vimos pelos dados do Banco Federal de Reservas, é atualmente o Brasil o comprador mais relapso da América Latina. Alguns felizardos açambarcam milhões de dólares sem fins específicos, só porque se comprometem, em tempo oportuno, a apresentar "documentos" comprovantes de importações não pràviamente assinaladas.

Segundo denúncia transmitida à Câmara pelo mesmo deputado, essas somas de supostas importações seriam remetidas não a firmas importadoras brasileiras, que não conseguem câmbio para saldar os seus compromissos, mas a uma misteriosa casa bancária em Filadélfia.

Assim, vemos na prática porque tortuosos caminhos são desviados os parcos recursos em dólares de que dispomos: os importadores reais não têm dinheiro para pagar os artigos encomendados, mas sujeitos de alto bordo sabem arrancar milhões de dólares para misticas importações.

A balança de pagamentos do Brasil não recobrará equilíbrio com tais métodos. O regime da licença prévia não nos dará em equilíbrio. Ao contrário, se no papel as quantias relativas às importações tendem a baixar e aproximar-se da coluna das exportações, isto não se deve nem ao aumento dêstes nem à verdadeira diminuição daquelas. O que se dá é a transformação forçada de nossos importadores num bando de traficantes relapsos, impontuais, para descrédito dêles e do país inteiro.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Na escadaria da Câmara do Distrito Federal um popular tentou agredir o sr. Frota Aguiar, confundindo-o com o sr. Geraldo Monteiro. O agredido reagiu energicamente, como convinha a um ex-delegado de polícia. O sr. Geraldo agradeceu ao colega tê-lo poupado o incômodo da reação.

O agressor vai ser processado como mau fisionomista.

* * *

O govêrno de Loanda tornou obrigatório aos nativos o uso de roupas à moda européia.

Como anda a moda (ou desanda),
Ao ouvíamos se conduz.
E, assim, os pretos de Loanda,
Conforme o govêrno manda,
Acabarão mesmo nus.

* * *

Segundo informam de Berna, as mulheres vão ser admitidas no exército suíço.

E' uma temeridade. A Suíça é um país por excelência pacífico e pacifista. Com as mulheres em armas é de temer que a simpática Helvetia venha a tomar outros rumos.

* * *

Maria Rodrigues, de João Pessoa, há mais de dez meses não toma qualquer alimento, nem sequer bebe água. E sente-se perfeitamente feliz.

Anomalia sem nome!
Tal coisa quem na concebe?
Uma mulher que não bebe!
Uma mulher que não come

E é preciso que se frise
E' feliz no seu jejum.
Que esposa número um
Para êstes tempos de crise!

Cyrano & Cia.

CONFERÊNCIA SÔBRE PAPEL PARA A IMPRENSA

Montreal 26 (F. P.) — Inaugurou-se em Montreal a primeira conferência preparatória sôbre a situação da pasta de papel e papel de jornal, no mundo, convocada pela FAO.

Setenta delegados, representando 24 países, estudarão as necessidades atuais e futuras do papel de jornal, em função da capacidade produtiva dessa indústria. Terminada a conferência, os resultados obtidos serão comunicados aos governos dos países interessados.

A CRISE DA IMPRENSA ARGENTINA

Buenos Aires, 26 (A. ...) — Num dos seus editoriais de ontem "La Prensa" afirma que os jornais platinos estão ameaçados de ficar sem papel.

Segundo "La Prensa" não se registrou nenhuma importação de papel para a imprensa desde que o govêrno assumiu o controle de todos os estoques existentes, não sendo fornecidas as necessárias permissões para a compra de câmbio e de papel estrangeiro. O referido jornal diz ainda que diante da política adotada pelo govêrno argentino nesse terreno, "parece que os nossos jornais e revistas podem contar os seus dias de vida".

ESTADO DE SÍTIO NO PANAMÁ

Panamá, 26 (A. P.) — A Assembléia Nacional, por grande maioria, decretou o estado de sítio no Panamá, suspendendo, durante a sua vigência, as garantias constitucionais.

A medida resulta da alegada tentativa de deposição do govêrno, descoberta a semana passada, pela qual está detido o ex-presidente Arnulfo Arias.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

O CASO HAYA DE LA TORRE

Bogotá, 26 (F. P.) — A chancelaria colombiana foi informada de que a Liga dos Direitos do Homem, com sede em Nova York, nomeou o "leader" aprista peruano Victor Raul Haya de la Torre para o cargo de delegado e consultor daquela organização ante a ONU.

A Liga solicitou ao general Odria, presidente do Perú, para facilitar a saída de Haya de la Torre para os Estados Unidos. Como se sabe, o "leader" aprista encontra-se asilado na embaixada da Colômbia, em Lima.

Acrescenta-se que o sr. Haya de la Torre foi também designado representante da Liga ante a Comissão dos Direitos do Homem, da ONU. A comunicação correspondente foi enviada à embaixada da Colômbia em Lima, a fim de ser transmitida ao asilado.

ORGANIZAÇÃO NECESSÁRIA

Sabe-se que a próxima reunião do Primeiro Congresso Médico do Brasil Central ensejará a presença em Araxá de algumas figuras notáveis da medicina, entre elas o Dr. Victor Santamaria, diretor do Instituto Nacional de Hidrologia, de Cuba e o Dr. Aloísio Cruz Marques Leal, do Hospital Santa Marta de Lisboa.

Já é, assim, grande o interêsse que despertam as nossas questões de climatologia. Para não perder o ensejo, volto ao meu refrão: êsse interêsse tem sido provocado sobretudo pelo turismo, com a abertura de vias de comunicação.

Era com efeito a carência de boas estradas que retardava o progresso de muitas estâncias. As quatro cidades mais freqüentadas do sul de Minas, por exemplo, permaneciam quase isoladas, tão extenso e incômodo era o percurso a fazer para alcançá-las, com a fatigante baldeação em Cruzeiro. Hoje, de automóvel, pode-se ir diretamente do Rio e São Paulo a São Lourenço, Caxambu, Lambari e Cambuquira. O mesmo acontece em relação a Poços de Caldas e Araxá, embora por caminhos menos sedutores. A nova estância de Cipó, na Bahia, já se libertou do tráfego ferroviário por Alagoinhas. Certas cidades paulistas do gênero são também beneficiadas pelo acesso em automóveis, inclusive carros para o transporte em comum, de que logo se formam emprêsas quando a estrada é praticável.

Tenho aludido mais de uma vez ao Dr. Theodoreto Nascimento, quando procuro apoiar-me nas autoridades em matéria de climatologia. A simples referência a êsse nome induz à lembrança de tôda uma vida consagrada ao hidroclimatismo por meio de trabalhos de divulgação cujo número é incalculável. O Dr. Theodoreto Nascimento examinou sempre em seus mínimos detalhes a questão de nossa riqueza hidromineral, particularmente a que se encontra no território de Minas Gerais. Águas como as do Brasil, sustentou êle, podem no estrangeiro existir iguais, nunca superiores. O que falta para torná-las conhecidas é precisamente a organização turística — é, enfim, o que hoje se faz com a abertura de estradas, construção de hotéis, parques e estabelecimentos hidroterápicos.

O plano de ação neste sentido comporta providências de várias naturezas: em primeiro lugar, as dos poderes públicos, diretas ou indiretas; em segundo lugar, as de iniciativa privada, entre as quais é das mais eficazes o esfôrço de ordenação dos problemas desenvolvido ora pelo Touring Club, ora pelos congressos médicos.

Um outro técnico da matéria, o Dr. Acrísio Bezerra, persistindo na mesma ordem de considerações, tem propagado o que ensinam os mestres sôbre as chamadas doenças profissionais e os acidentes de trabalho, cuja cura, desde a Idade Média, se faz pela hospitalização junto às termas, e assim nasceram as Caldas da Rainha e Plombières.

Às doenças profissionais e acidentes de trabalho podemos acrescentar os próprios flagelos sociais em que o tratamento hidroclimático é indicado: a tuberculose, o reumatismo, a sífilis, o impaludismo e outras afecções tropicais bem comuns no Brasil.

Em relação às doenças profissionais e acidentes de trabalho, observa-se que a instituição do seguro social é a primeira a socorrer-se das águas e lamas hidrominerais para acudir aos casos de incapacidade parcial temporária de longa duração. O Brasil costuma orgulhar-se de sua legislação sôbre o trabalho e uma das partes mais estimadas dessa legislação é a referente à assistência ao trabalhador. Razão a mais para que os poderes públicos ponham, pelos deslocamentos rápidos e hospitalização barata, o hidroclimatismo ao alcance dos servidores de sua economia eventualmente impedidos de trabalhar.

Em suma: haja turismo para haver climatologia.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

SUBVENÇÃO À INDÚSTRIA DO AÇO

LYNCEUS, do *"London Economist"*

O govêrno britânico resolveu abolir quase totalmente as subvenções concedidas aos consumidores de aço. A carga vai ser transferida para a indústria. Por duas razões, é importante a resolução. Em primeiro lugar, é a maior brecha até hoje feita na muralha de subvenções, construída pelo próprio govêrno; e em segundo, deu-se um passo à frente no sentido de trazer à realidade — aliás oculta durante os últimos anos, por subvenções e prêmios de exportação — o mercado internacional de aço.

A história das subvenções do aço, na Grã-Bretanha, é um exemplo de como cheques em branco dessa espécie, podem levar o sacador a pagar quantias que jamais pensou em pagar. A política subvencionista começou em 1946. Naquela ocasião, era, sem dúvida, recomendável. Haviam sido abandonados os acordos, pelos quais se havia fixado o preço do aço. A alta do fretes atingira o máximo, cêrca de 360% acima do nível de antes-guerra. O govêrno entendeu que não convinha deixar que os preços internos do aço fôssem arrastados pela alta anormal e, provàvelmente transitória, dos fretes, e pelo custo elevado dos produtos de aço, que o país teria de importar durante meses ou talvez anos.

Os motivos eram ponderáveis. Mas quem se deixou levar por êles, muito pouco sabia até que ponto chegaria. No exercício de 1946-47, a subvenção sôbre os fretes do minério de ferro importado, subiu a £ 6.775.000. E' a maior parcela do total de £ 9.552.000, correspondente aos pagamentos feitos pelo Tesouro, a título de subvenções à indústria do aço.

Nos exercícios posteriores, a subvenção sôbre fretes permaneceu pràticamente no mesmo nível. Aumentou ligeiramente no exercício de 1947-48, mas desceu de novo, tornando a subir até atingir £ 6.000.000 no exercício passado.

Entre os elementos que concorreram para a alta da subvenção à indústria do aço, salienta-se o custo do "Scrap" importado. Para manter ao nível do preço interno, concedeu-se uma subvenção sôbre o "scrap" importado.

Em 1946, a importância foi desprezível. Em 1947, importou-se "scrap", da Alemanha, vendido pelo govêrno com pequeno lucro, à indústria, por preço igual ao do mercado interno. Em 1948, a subvenção sôbre "scrap" começou a subir desordenadamente.

Quase todo provinha da Alemanha.

A escassez mundial dêsse material, levou os americanos a concorrerem conosco, forçando a alta.

E tão forte foi a alta, que a subvenção relativa ao exercício de 1948/49 se elevou a £ 5.419.000. Espera-se que no exercício em curso, se elevará a cêrca de £ 12.500.000.

Há outra parcela que merece ser citada. E' a relativa ao preço do aço importado. Em 1946-47, foi apenas de £ 1.600.000, mas provàvelmente irá a mais de £ 10.000.000 em 1949-50.

A carga que pesava sôbre o Tesouro, proveniente de tôdas essas subvenções, ora sendo transferida para a indústria, seria, no exercício atual, de £ 25 milhões. E incluindo-se a parcela correspondente à subvenção sôbre produtos de aço, seria de £ 29 milhões. Naturalmente, a indústria sòzinha, não poderia suportar tôda essa carga. Parte será transferida aos consumidores, através de uma alta, em média, de 9% sôbre todos os produtos de aço.

Seria injusto deixar que todo pêso incidisse desigualmente sôbre os produtos de aço. E' necessário um esquema de pagamento para corrigir a desigualdade. E é o que se está fazendo. Para compensar a subvenção sôbre minério importado, cada lingote de aço ficará sujeito a uma taxa de 26 s. por tonelada. Similarmente, para compensar a subvenção sôbre os produtos de aço importados — os produtos semelhantes de fabricação interna, pagarão 13 s. por tonelada. E' uma situação paradoxal, pois que a importação dos aços duros vai ser subvencionada pela própria indústria nacional dos mesmos aços. E' mais um sintoma da anormal situação atual do aço e do desequilíbrio de preços que ora atingiu proporções fantásticas. O "scrap" alemão está sendo vendido de £ 10 a 11 por tonelada, ao passo que na Grã-Bretanha o preço está fixado em £ 3.10. Tal disparidade explica em grande parte, o aumento desordenado das subvenções.

Também é flagrante a disparidade de entre os preços dos produtos de ferro e de aço. Depois da última revisão, o preço na Grã-Bretanha para os perfis mais pesados foi fixado em £ 19.13 s. 6 d., ao passo que nos Estados Unidos, França, Suécia e Bélgica, os preços do mesmo produto, são, respectivamente, de £ 22.11s. 4 d., £ 23. 4s. 4 d., £ 27.16 s. 10 d. e £ 18. 6s. 2 d. O preço belga é de se admirar. E' preço do mercado interno. A Bélgica tem conseguido para o aço que exporta, preço muito mais elevado do que o consumido internamente. Nos últimos três anos, a Bélgica conseguiu deter o monopólio virtual da exportação de aço para os países europeus. Em vista disso, concede um prêmio de cêrca de £ 10 por tonelada exportada. Por outro lado, conseguiu também, graças a tal situação, ligar suas vendas de mercadorias não essenciais às essenciais. O sucesso do esfôrço de exportação dêsse país, é devido em grande parte, à sua posição de poder oferecer aço e outros produtos essenciais.

Tal situação, entretanto, está mudando. Os canais de produção estão se enchendo. A capacidade européia para fabricar aço está aumentando ràpidamente. E aproxima-se o dia em que o aço voltará ao nível normal e desaparecerá a atual disparidade de preços.

E' justamente por isso que tem significação especial, a resolução do govêrno britânico de transferir o pêso da subvenção para a própria indústria.

Daqui por diante, a nossa indústria do aço terá que lutar, sem auxílio do Tesouro, pelos mercados compradores de aço. E parece que será um combate terrível nos anos vindouros.

O IMPÔSTO SÔBRE OS ESTOJOS PARA JÓIAS

Consulta firma desta capital se estão sujeitos ao impôsto de consumo, e, qual a forma de pagamento do tributo em caso afirmativo, os estojos para jóias de sua fabricação que são confeccionados de madeira, fecho de metal e tecidos.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o produto se enquadra no inciso I, da alínea III da Tabela A do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, conforme decidiu já a mesma R.D.F. nos processos 91.226-45 e 105.228-45 (*Diário Oficial* de 30-5-45 e 31-7-45, respectivamente).

Deve, pois, a consulente — acrescenta a Recebedoria — registrar-se; cumprir o que determina a Observação 2ª da mencionada Tabela A; possuir as notas fiscais modêlo 11 e o livro modêlo 15, observando, outrossim, as obrigações de caráter geral consignadas no referido decreto-lei.

A INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO DO SÊLO

Um advogado, com escritório nesta capital, deseja ser esclarecido quanto à incidência do impôsto do sêlo nos documentos seguintes, a saber:

1) — recibos de consertos, reparos e acréscimos feitos em edifícios, armazéns, depósitos, e nas instalações de máquinas existentes nos referidos locais;

2) — recibos de serviços concernentes a consertos nos cascos, nos motores, nas instalações e quaisquer outras partes de embarcações;

3) — recibos de consertos feitos em máquinas de escrever e máquinas de contabilidade e outros móveis e utensílios, bem como em automóveis, caminhões, vagões da estrada de ferro e outros quaisquer veículos.

E isso, nos seguintes casos:

a) quando houver contrato escrito;

b) quando não houver contrato escrito, e os serviços forem prestados por pessoa física, a qual não fornece material, além do seu trabalho individual;

c) quando não houver contrato escrito e os serviços forem prestados por pessoa jurídica:

1º) — que forneça material, além de trabalho;

2º — que não forneça material, além do trabalho;

d) se o locador de serviços fornecer materiais, além dos seus serviços, a incidência do sêlo proporcional (nos casos em que incidir) abrange a importância total da transação, ou sòmente as parcelas representadas pelos materiais que o locador fornecer?

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os contratos de construção estão sujeitos ao pagamento do sêlo proporcional previsto no art. 40, da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942. Havendo acréscimo do valor ajustado, a diferença do sêlo será exigida nas quitações. No caso de contrato verbal, o sêlo também será exigido nas quitações, consoante dispõem as notas 1ª e 2ª, ao já citado artigo 40.

E' isento do impôsto do sêlo o contrato de construção em que o construtor (pessoa física) apenas forneça o próprio trabalho, ex-vi da nota 3ª, ao mesmo art. 40.

Assim, — acrescenta a Recebedoria — quando houver contrato escrito, no qual tenha sido pago o impôsto do sêlo proporcional, os recibos passados e relacionados ao mesmo contrato estão sujeitos ao sêlo fixo, previsto no art. 100, da Tabela do Regulamento, alterado pela nota 12ª ao decreto-lei número 9.409, de 27 de junho de 1946. (Resposta ao item "A" da consulta).

No tocante ao item "B", da consulta, estarão os recibos apenas sujeitos ao sêlo fixo, do n. 100, da Tabela.

Relativamente ao item "C", da consulta, estarão os recibos sujeitos, em qualquer caso, ao pagamento do impôsto do sêlo proporcional, previsto no art. 40, já citado, da Tabela.

Afinal, — conclui a Recebedoria — na hipótese da letra "D", da consulta, a incidência do impôsto se dá sôbre o valor total consoante a regra estabelecida no art. 40, das Normas Gerais, do já citado Recial de 13-2-47.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O ministro da Fazenda, atendendo ao que solicitou o Conselho de Imigração e Colonização, resolveu designar o contador Luís Alberto Rist, para integrar, sem prejuízo de suas funções, a Comissão incumbida de estudar os diferentes aspectos técnicos e possibilidades de orçamento, financiamento e crédito, relativos à imigração e colonização.

O IMPÔSTO SÔBRE OS LUCROS DECORRENTES DA CESSÃO DE DIREITOS HEREDITÁRIOS

Um coletor federal deseja saber o seguinte em relação à incidência do impôsto instituído pelo decreto-lei n. 9.330, de 1946:

a) estão sujeitos ao tributo os lucros decorrentes da cessão de direitos hereditários?

b) qual o documento a ser fornecido ao Oficial de Registro de Imóvel, quando o preço de venda fôr igual ao preço de custo do imóvel para o vendedor?

c) qual o critério adotado na aplicação das percentagens a que se refere o parágrafo único do art. 2º, na hipótese dos imóveis adquiridos fracionàriamente?

Assim respondeu a Divisão do Impôsto de Renda à consulta:

Item a) Afirmativamente (V. Processo n. 61.489-47 — *Diário Oficial* de 8-7-47;

Item b) A certidão negativa (Ordem de Serviço n. 4 — *Diário Oficial* de 13-2-37;

Item c) O critério para o cálculo das citadas percentagens se assenta no período que medeia entre a data da alienação e a da aquisição

(Continua na 5.ª pág.)

AVIAÇÃO

CHAMAVAM-NO DE "SPOILER", MAS ÊLE É, EM VERDADE, MAIS EFICIENTE DO QUE O CLÁSSICO AILERON

Acaba de aparecer nos Estados Unidos, apresentado pelos engenheiros aeronáuticos da fábrica de aviões MARTIN, um novo tipo de aileron que é flape redutor de portância (sustentação) que por bizarria foi apelidado de SPOILER.

O crescente aumento da velocidade dos aviões militares vem, à medida que o tempo passa, criando centenas de problemas para os engenheiros aeronáuticos — problemas que tem sido resolvidos por processos hábeis, poucos dos quais, porém, têm tido maior sucesso e utilidade que esta, ora apresentada, para aumentar o rendimento dos ailerons.

Em combate, o pilôto procurará, caso seu avião seja atacado, retirar-se do local rapidamente e grande parte do êxito em escapar ao ataque dependerá, sem dúvida, da rapidez, com que possa fazer um tonô, isto é, girar em torno do seu eixo; mergulhar a asa e iniciar as manobras de evasivas.

Os atuais aviões de alta velocidade exigem asas menores e mais finas. Isso torna obrigatória a existência de flapes para o pouso com uma envergadura tão grande quanto possível a fim de manter em limites razoáveis a velocidade de pouso. A envergadura dos ailerons têm que ser portanto reduzida para permitir o emprêgo de flapes maiores. Essa tendência a reduzir o tamanho dos ailerons e a consequente diminuição da velocidade de viragem fizeram com que os engenheiros aeronáuticos se puzessem em busca de meios adequados para, sem dependerem inteiramente do clássico aileron, obterem uma razão de viragem de conformidade com as exigências das novas especificações. Como a maior parte da portância, graças à qual o avião vôa, é produzida pelo fluxo de ar no dorso das asas, é evidente que qualquer perturbação dêsse fluxo afetará decisivamente na manobrabilidade do avião.

Foi tendo em vista essas considerações acima que os técnicos da fábrica Martin, criaram o SPOILER — (que é um flape redutor de portância (sustentação)) atualmente usado em 4 aviões militares: o AM-1 Mauler, o P4M Mercator, o XB-48, e o P5M-1. Este novo flape é tido como o primeiro acionado hidràulicamente e a ser empregado com sucesso.

E' por conseguinte chamado de Spoiler o novo flape redutor de portância (ou sustentação). Nos Estados Unidos é denominado simplesmente "spoiler"; outros, "spoiler aileron"; ou mais pròpriamente, chamado "split lip aileron". No Brasil, a nosso ver, não haverá inconveniente algum na adoção da expressiva palavra "spoiler" por ser a mesma muito simples e marcante.

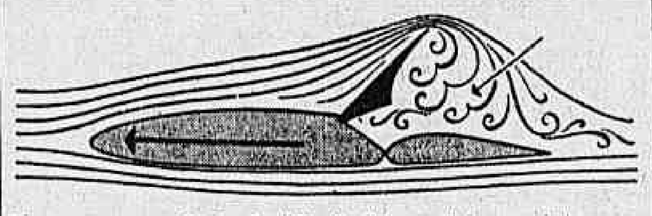
O spoiler, ora apresentado, fica localizado no dorso e no bordo de fuga da asa, logo à frente do flape de pouso e tão perto da extremidade desta quanto possível. E' conjugado ao aileron adjacente e é acionado automàticamente, por um cilindro hidráulico, quando se põe em funcionamento o respectivo aileron. Durante o vôo horizontal (normal) o spoiler fica rente com a superfície superior da asa. Quando, porém, o aileron se levanta, o spoiler correspondente levanta-se também em ângulo proporcional, interrompendo desta forma, o fluxo de ar do dorso da asa, aumentando a manobrabilidade do avião. Afirmam, ainda, os engenheiros que criaram o spoiler de que com uma envergadura igual à de um aileron comum será três vezes mais eficiente que êste.

Devido a suas evidentes vantagens está sendo encarado com muito interêsse por tôda a indústria aeronáutica americana e tudo nos leva a acreditar ser de grande utilidade nos futuros projetos.

E' possível, teòricamente pelo menos, eliminar o aileron comum, aumentar a envergadura do flape de pouso, igualando-a à da asa, e usar ùnicamente o spoiler como meio de contrôle da estabilidade lateral. Isso, como muita coisa que tem acontecido na aviação, não será difícil de acontecer. Presentemente, êste novo dispositivo está sendo usado como complemento do aileron e graças ao acionamento hidráulico o pilôto não exerce esfôrço em pô-lo em funcionamento. Um caso de emergência, caso falhe o sistema hidráulico, e para proporcionar ao pilôto a devida sensibilidade aerodinâmica do sistema de contrôle da estabilidade lateral, há pelo menos um pequeno afrouxo de sensibilidade que o pilôto fará funcionar "sem maiores aborrecimentos" com a vantagem de que êle não sente como o avião reage ao seu comando.

Asseguram os criadores do Spoiler de que poderá ser adaptado, também, à aviação comercial e, se bem que ainda não esteja sendo usado por aviões de transporte, poderá sê-lo num futuro próximo, depois de um, por geral.

O "Spoiler" na posição de vôo normal



Observem o resultado do "Spoiler" levantado que interrompe o fluxo de ar pelo dorso da asa

Este desenho e para mostrar a posição e a proporção aproximadas do "Spoiler" em relação ao aileron comum

A instalação do "Spoiler" no avião "Martin AM-1 Mauler" da aviação da Marinha Americana. A esquerda — retraido; à direita — distendido

AVIÕES DA FAB DESAPARECIDOS

Está tudo azul!" disse o brigadeiro Carlos P. Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea com sede em São Paulo

Tendo sido divulgado o desaparecimento de uma esquadrilha de aviões da *F.A.B.*, podemos assegurar que tal notícia carece de fundamento.

Ouvimos ontem, em São Paulo, o brigadeiro Carlos P. Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea que nos informou o seguinte:

"Só posso atribuir essas notícias ao fato de uma esquadrilha de aviões North American, que se dirigia a Curitiba, ter pousado em Ponta Grossa devido ao mau tempo. Não houve nada. Hoje pela manhã prosseguiu viagem normalmente", e acrescentou: "está tudo azul!"

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

Esta é uma concepção do novo T-28, avião de treinamento com dois lugares, que está sendo construido para as Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, pela "North American"

Uma das coisas mais importantes para os primeiros vôos de instrução de um Cadete do Ar é o aparelho em que êle pratica. Um avião que ofereça segurança e seja de fácil manejo e, além disso apresente as feições avançadas das modernas construções aeronáuticas será de grande vantagem para inspirar confiança no jovem pilôto que se prepara para dirigir os aparelhos a jato do futuro.

Agora, um novo avião de treinamento das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, com 2 lugares, está sendo construido pela "North American" e servirá na preparação de pilotos para os ultra-rápidos aviões a jato. O novo modêlo será usado tanto nos vôos primários como nos vôos de instrução básica e será o único parecido com os tipos comuns de aviões de combate, em que terá 3 rodas. E' o primeiro modêlo em cêrca de 10 anos de trem de aterrissagem, nos Estados Unidos. Equipado com um motor Wright R-1300 de 800 HP, o T-28 pode desenvolver uma velocidade de 368 kms. h. e atingir um teto de 9.500 mts. Um importante detalhe do novo aparelho é a facilidade de conservação, o que reduz as necessidades de pessoal e de tempo para manter o avião em condições de vôo.

* * *

Depois que o capitão William Odum conseguiu sua viagem "record", de 8.000 ... sem escala, provavelmente, devido à refrigeração da gasolina com gêlo sêco de surgir um movimento no sentido de se comprar gasolina de aviação às libras e não aos galões. Refrigerando sua gasolina nas ilhas Havaí, o capitão Odum pôde levar 12 galões extra em seus tanques. Quando chegou a Teterboro, Nova Jersey, tinha justamente 12 galões de sobra. Sem os 12 galões extra teria dividido o sucesso na última etapa de seu vôo. [illegible]

Muitas emprêsas de aviação comercial estão agora consultando representantes da indústria de petróleo sôbre a possibilidade de negociar a gasolina em libras em vez de galões. [illegible]

Ao que parece, os testes finais [illegible]

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA OS CANDIDATOS A CADETES DE BARBACENA

Continua a Divisão de Seleção e Contrôle da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, instalada à Avenida Presidente Wilson 210 — 7º andar a proceder a inspeção de saúde dos candidatos à matrícula no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, de Barbacena. Hoje às 9 horas, prestarão exame de Psicologia os da turma "C" e às 12 horas, o exame de Oftalmologia os da mesma turma; às 9 horas o de psicologia da turma "D" e às 12 horas os de fisiologia, radiologia e oto-rino, os da mesma turma e às 8 horas, o de bioquímica da turma "E" que está constituída dos seguintes candidatos: Luiz Silveira Lacerre Filho, Luiz Evangelista dos Santos, Luiz Fernandes Neves, Luiz Carlos Borges Pena, Luiz Carlos Viegas de Carvalho, Mauro Regis Pentagna Vasconcelos, Mário Neguelli, Naruf Fernando Cecchi, Mário José Cabral Simões, Maurício Sergio Ferreira, Manoel Ferreira Baymann, Manfredo Liberato Barroso, Mário Cesar Alencar, Nicodemos Porcino Dias, Nilton Loiola Cunningham, Nilton Loureiço, Nilton Ferrari, Nei Bezerra Cavalcanti, Nei Diniz de Oliveira e Olimpio de Souza.

O pessoal dessa turma deverá se apresentar em jejum, munido de duas fotografias de tamanho 3 x 4 e carteira de identidade e esta chamado para prestar amanhã, quinta-feira, às 12 horas, os exames de fisiologia, radiologia e otorino; sexta-feira, às 12 horas, o exame de oftalmologia e sábado, às 9 horas, o de psicologia. O pessoal da turma "F" prestará sexta-feira, às 8 horas, o exame de bioquímica.

SUSPENSÃO DA LICENÇA ESPECIAL EM CASO DE MOBILIZAÇÃO

O titular da pasta da Aeronáutica, tendo em vista conciliar o direito dos militares da FAB com o interêsse do serviço resolveu aprovar as normas reguladoras da "licença especial". De acôrdo com o ato do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ao militar, oficial ou praça que, durante o período de 10 anos consecutivos, não se afastar do exercício de suas funções, é assegurado o direito à "licença especial", de 6 meses por decênio, e com os vencimentos integrais. O militar com direito a esta licença deverá requerê-la à autoridade competente, durante o mês de janeiro de cada ano ou em qualquer época do ano em caso de tratamento de saúde de militar ou de pessoa da família (intervenção cirúrgica ou repouso obrigatório), considerados de caráter urgente por Junta de Saúde da Aeronáutica. O militar poderá requerê-la para períodos de 2 ou 6 meses, consecutivos ou isolados. A portaria ministerial esclarece as autoridades competentes para conceder a licença e as normas a serem observadas na contagem do tempo de serviço. Estabelece o ato do ministro que a "licença especial" só poderá ser interrompida em caso de mobilização geral das fôrças armadas, quando o militar deverá apresentar-se imediatamente à sua unidade. No corrente ano os militares com direito à licença especial poderão apresentar seus requerimentos até o dia 31 de maio, em caráter excepcional.

DESIGNADOS O DIRETOR E O MÉDICO DO CURSO PREPARATÓRIO

Foi nomeado diretor do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena, o major aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes e, médico do referido curso o capitão dr. Wilson de Oliveira Freitas.

ELEITOS OS MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA PANAIR

Em sua sede social, a Panair do Brasil realizou, ontem, uma assembléia geral de acionistas, que além de aprovar o relatório da Diretoria e as contas referentes ao exercício de 1948, elegeu os seguintes membros de seu Conselho Administrativo: — diretores — Alberto Torres Filho, Argemiro de Hungria da Silva Machado, César Pires de Melo, Erwin Balluder, Euvaldo Lodi, Guilherme Guinle, João Marques dos Reis, Manoel Ferreira Guimarães, Octavio da Rocha Miranda, Oscar Santamaria Pereira, Paulo de Oliveira Sampaio e Valetim Bouças; suplentes — Edgar da Rocha Miranda, Erik Oscar Kastrup de Carvalho, Francisco Eduardo de Paula Machado, Jurandir Lodi, Manoel Caetano de Brito, Octavio Guinle e Victor Bouças.

Para a diretoria foram eleitos: — diretor-presidente, Paulo de Oliveira Sampaio; diretor-secretário, Alberto Torres Filho e diretor-tesoureiro, J. C. Younkins. Passaram a integrar o conselho fiscal, como membros efetivos: Vernon Smith, Eduardo Bahout e Bernard Frank Staples, e, como suplentes, John Eric Talling, Thomas Bristowe Hobson e Luiz França Lins.

1.008 HORAS DE VOO CONTINUO, SEIS SEMANAS NO AR.

Fullerton, Califórnia, 26 (R.) — Após 6 semanas completas no ar, os aviadores Bill Barris e Dick Riedel pousaram hoje no aeródromo desta cidade. Quebrando um récorde de 10 anos, pois os dois pilotos permaneceram no ar pelo espaço de 1.008 horas. O recorde anterior era de 759 horas.

OS CADETES DO AR FRANCESES NO BRASIL

Ontem, como noticiamos, os Cadetes franceses tiveram o dia livre, e, hoje, às 13 horas, seguem no avião "Halifax", que os trouxe, para São Paulo, onde ficarão até sábado.

Conforme nos informou o coronel aviador João Mendes da Silva, oficial da FAB, pôsto à disposição do coronel Guillaume de Rivals Mezères, chefe da Delegação que ora nos visita, os ilustres visitantes decolam diretamente de São Paulo para Recife, de regresso à França.

A COMPRA DAS ESTRADAS DE FERRO BRITÂNICAS

Londres, 26 (F. P.) — Nos meios autorizados da capital britânica assegura-se que as negociações realizadas em Londres pelo sr. José Vieira Machado, para a compra das estradas de ferro britânicas no Brasil, progridem favoravelmente; e, no que concerne à "Great Western", pode-se esperar a próxima conclusão do acôrdo de compra.

Todavia, os citados meios recusam-se a dar qualquer indicação concernente à quantia que o govêrno brasileiro estaria pronto a retirar do montante de seus saldos em esterlinos, para indenizar os acionistas dessas companhias.

Sabe-se que o sr. José Vieira Machado realiza essas conversações em Londres desde há dois meses, e aproxima-se do fim. Há numerosas dificuldades ocorridas no mês de março retardaram a conclusão que se acreditava próxima, naquela época.

Então, como hoje, o "Stock Exchange" reagiu muito favoravelmente à essas notícias.

PARA A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Seguiu, ontem, para Montevidéu, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Cid Cabral de Melo, secretário da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o qual vai integrar a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, na capital uruguaia, como assessor do representante dos empregados, sr. Angelo Permigiani. O sr. Cid Cabral de Melo fez parte da delegação do nosso país na Conferência Sindical Interamericana, em Lima, quando foi criada a Confederação Interamericana de Trabalhadores.

25.000 IMIGRANTES PARA A AUSTRÁLIA

Camberra (ONA) — A maior leva de imigrantes na história da imigração australiana chegará ao país até maio, segundo anunciou o sr. Arthur A. Caldwell, ministro da imigração. Mais de 25.000 imigrantes deverão chegar ao país durante êsse período, o que, segundo declarou Caldwell, é um forte índice do rápido ritmo do movimento de populações para êste país.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o desembargador Sabóia Lima relatou o processo contendo um recurso interposto pelo delegado do P.T.B., Inojá Dias de Souza, contra a decisão do Regional da Bahia mandando conceder registro à Comissão Executiva do referido Partido.

Depois de examinar as alegações do recorrente, decidiu o Tribunal por unanimidade, negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão do Regional baiano.

A seguir, foi relatado pelo ministro Rocha Lagôa um recurso interposto pela U.D.N., secção de Mato Grosso, contra a decisão do Regional daquele Estado, que impugnou a diplomação da 9.ª secção, da 10.ª Zona, no Município de Aquidauana.

Como ao primeiro, também a êste recurso foi negado provimento. Em virtude do impedimento declarado pelo professor Sá Filho, conhecer o recurso interposto por Tomás Pompeu de Souza Brasil, contra a decisão do Regional do Ceará, [illegible] para o final da sessão.

BEM RECEBIDA A NOMEAÇÃO

Ponta Grossa, 26 (Asp.) — Causou geral satisfação a notícia da nomeação do novo agente do Banco do Brasil aqui, sr. Quintino Ribeiro de Lima, que desfruta nesta cidade de largo círculo de relações, devendo ser homenageado por seus colegas.

REUNIÃO DOS CONSTRUTORES

A diretoria e o conselho consultivo do Sindicato da Indústria da Construção Civil, sob a presidência do sr. Eduardo V. Pederneiras, realizarão uma reunião conjunta no próximo dia 27. Serão tratados assuntos de interêsse da classe, inclusive as providências da entidade no que diz respeito ao prosseguimento e efetivação das obras e também os entendimentos efetuados com a Câmara [illegible] contas pelos construtores.

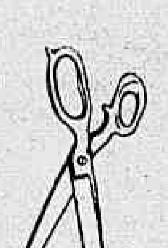
Nem todos conhecem os segredos da fabricação de uma casimira. No geral, as pessôas contentam-se com saber a procedência. E o mercado está cheio de casimiras inglêsas. Mas nem todas são de "primeira qualidade"; a maioria é feita com fios de lã curtos, muitas vezes refugo de panos já velhos e gastos, novamente aproveitados. Porém a firma Jacintho Faria & Cia. Ltda. só vende as casimiras inglêsas de "primeira qualidade" e dos mais reputados centros fabrís da Inglaterra e faz dessa especialidade um lema: *se tem a garantia de Jacintho Faria & Cia Ltda é realmente casimira inglêsa de "primeira qualidade"!*

FIOS CURTOS - FIOS COMPRIDOS

As casimiras inferiores são fabricadas com fios curtos e cardados, formando uma contextura frágil. As casimiras que até hoje honram a indústria inglêsa, são feitas com fios longos e resistentes, seu trançado é firme e seu acabamento perfeito.

CONSULTE SEU ALFAIATE

porque êle conhece casimiras, é pessôa de sua confiança e pode aconselhá-lo!



Jacintho Faria & Cia. Ltda.

Largo da Carioca, 5-1.º and. — Tel. 22-2383

Vitrines no "Hall" do Edifício

JF-1 — vogo publicidade

RÊDE DE ESGOTO EM MARIA DA GRAÇA

O prefeito autorizou em despacho de hoje com o secretário-geral de Viação e Obras a abertura de concorrência para a construção da rêde de esgôto residual da área do bairro Maria da Graça, delimitada pelos seguintes logradouros: Avenida 29 de Outubro — Rua Miguel Angelo entre essa avenida e a rua Galileu, travessa Mendes da Silva, ruas Oliveira Serpa, Cisne de Faria, Luiz Honório e Itararé até às Avenida 29 de Outubro.

A rêde deverá ser concluida até o fim do ano e compreende um desenvolvimento de coletores superior a 17 quilômetros, com diâmetros variáveis entre quinze e quarenta centímetros.

MESA REDONDA SOBRE O CUSTO DA VIDA

Após a realização das mesas redondas sôbre assuntos trabalhistas e de imigração, haverá, no Ministério do Trabalho, uma outra sôbre o custo da vida. Serão ouvidos representantes das classes produtoras, entidades trabalhistas, órgãos controladores de preços, etc.

DR. DALTON F. SILVA

Rua México, 41, 9.º sala 908. Marcar hora. Tel. 32-6697 das 14 às 18 horas, 2as., 4as. e 6as. (29553)

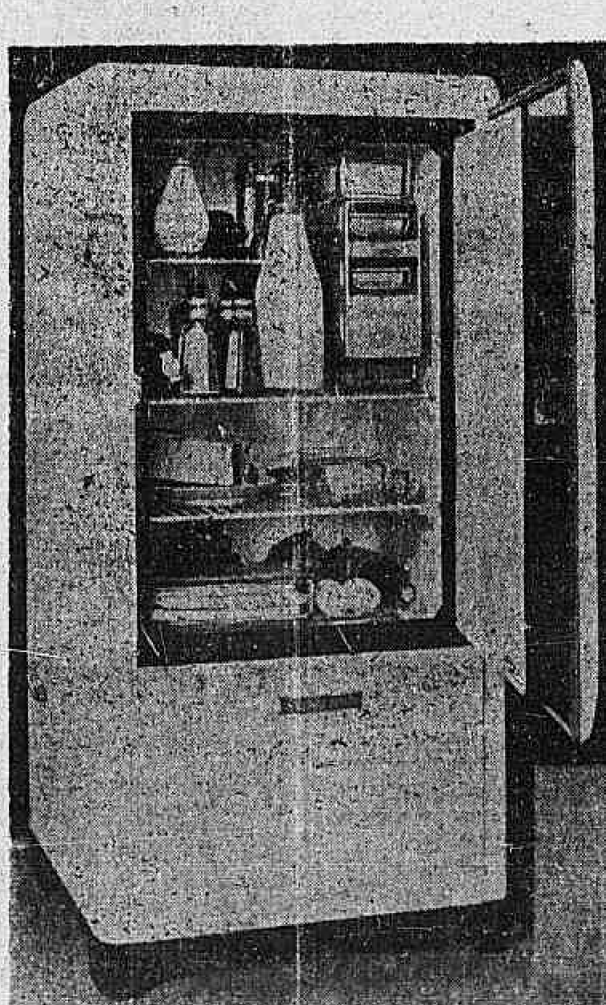
OS "COMANDOS SANITÁRIOS"

Repetindo suas operações de limpeza diárias, nos estabelecimentos que fornecem bebidas e comestíveis ao público, os "Comandos Sanitários" realizaram, ontem, pela manhã, uma batida no centro da cidade, tendo, inicialmente, inspecionado o Restaurante, de propriedade da firma Pinto Leite Stavale, instalado na Associação Cristã de Moços, na rua Araujo Pôrto Alegre, 36, o qual foi multado por não ter cumprido as inúmeras exigências que lhe haviam sido feitas em inspeção anterior.

A seguir, os "Comandos" inspecionaram o "Café e Bar Pôrto Alegre" na rua Araujo Pôrto Alegre, 70-B, que foi encontrado em regulares condições sanitárias; o estabelecimento "Cafés Ministérios Ltda" na rua México, 128-B, que recebeu algumas recomendações sanitárias; o "Café Expresso", na Galeria Cruzeiro, que também recebeu recomendações sanitárias; o "Caldo de Cana Galeria Ltda", na Avenida Rio Branco, 152/162 (Loja 4), encontrado em boas condições de higiene; a "Laranjada Brasil" e a "Leiteria Mineira Ltda", ambas na Galeria Cruzeiro, consideradas em condições satisfatórias de higiene; e, finalmente, o "Restaurante da Brahma", pertencente à firma C. C. Atanes, na Av. Rio Branco, 152/156, onde os sanitaristas após uma rigorosa vistoria em suas dependências internas, mostraram-se satisfeitos em face da ordem e asseio observados.

REFRIGERADOR "ELECTROLUX"

A QUEROSENE



MODELO LK 300

FUNCIONA EM QUALQUER LUGAR, MESMO DESPROVIDO DE LUZ ELÉTRICA!

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CIA. ELECTROLUX S.A.

EDIFÍCIO BRASÍLIA — AV. RIO BRANCO, 311 — 3.º ANDAR

TEL. 22-1850

O DIA POLICIAL

1622, UM GUARDA ATRABILIÁRIO

A viagem daquêle bonde pachorrento da linha "Penha", que demandava a cidade na tarde do último domingo, transcorreu sem novidades até o subúrbio de Olaria. Alí então teve início uma discussão que havia de culminar com mais uma arbitrariedade de um agente da autoridade.

Num dos bancos do elétrico viajavam duas senhoras e uma criança. Em pé, no estribo correspondente àquêle banco, viajava o guarda-civil 1622. O condutor, verdadeiro acrobata, pendurava-se de balaustre em balaustre e enquanto fazia tinir numa das mãos alguns niqueis, apregoava o seu clássico "Faz favorr..." E assim ocorreu no banco em que se achava as duas senhoras e o menor. O guarda-civil 1622 entregou uma nota para pagamento. O condutor deu-lhe o trôco e procurava continuar sua tarefa quando foi interpelado: — "Ei, seu condutor, que história é essa, o senhor cobrou a passagem do menino?"

— Naturalmente, pois êle está sentado no banco...

— E o que tem isso?

— Então o senhor não sabe que de acôrdo com o regulamento todo menor que viajar sentado no banco tem de pagar a passagem como se fôsse um adulto?

— Ora, deixe de ser palhaço e me devolva a passagem do menino.

— Isso eu não posso fazer, a menos que êle vá para o colo de uma das senhoras.

— Vai para o colo coisa nenhuma, êle vai continuar onde está e você vai me devolver a passagem dêle que não estou para ser roubado.

— Perdão, mas ninguém lhe roubou. Estou apenas agindo dentro do regulamento.

— Que regulamento qual nada seu patife, não venha com golpe para cima de mim porque não vou na tua conversa.

— Bom o senhor faça o que quiser, mas não posso devolver a passagem com o menino sentado no banco, porque senão terei de pagá-la, de vez que os fiscais não aceitam explicações.

Ato continuo, o condutor, dando por encerrada a discussão, afastou-se para continuar a cobrança dos demais passageiros. O 1622, entretanto, continuou a resmungar. E isso durou de Olaria a Bonsucesso, onde afinal deu-se o inesperado, pois todos quantos assistiram à deplorável discussão, julgavam que guarda tivesse compreendido que o condutor tinha razão. Mas o que alí se viu foi um ato arbitrário praticado por um agente da autoridade. O guarda-civil 1622 deteve o condutor e o conduziu ao 20.º Distrito Policial. Alí, o comissário de dia, nada encontrando que pudesse incriminar o condutor, mandou-o embora imediatamente. O guarda, nem era preciso dizer, retirou-se também muito calmamente, como se nada de mais tivesse feito e como se não fôsse o causador direto e arbitrário do atraso da viagem de inúmeras pessoas que, às 15 horas do último domingo, se dirigiam para a cidade.

Será isso correto?

Eva e os carros oficiais...

Lamentàvelmente a orgia dos chapas brancas continua desenfreiada. Temos a impressão de que o abuso na utilização dos carros do govêrno aumenta dia a dia. E a prova aí vai: Só no último dia 12, por exemplo, anotamos os seguintes: 9-01-73, às 8,50 horas, na Praia do Flamengo, conduzindo um casal; 8-85-22, às 12 horas, na rua Visconde de Inhaúma, conduzindo um casal ao lado do motorista; 8-77-25, às 13,25 horas, na Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, transportando duas senhoras; 8-86-44, às 18 horas, na Avenida Rio Branco, conduzindo dois cavalheiros e uma dama; 8-85-35, às 18,15 horas, na Avenida Presidente Vargas, conduzindo vários homens e uma jovem; 8-84-65, às 18,35 horas, passava pela Avenida Augusto Severo, conduzindo dois homens e uma senhora.

Mas há também o caso do chapa branca 8-64-18, que no último domingo, às 10,05 horas, chegava a Miguel Pereira conduzindo três senhoras.

Sinceramente, ignorávamos a existência naquela estação de repouso de qualquer repartição pública — e o que é mais — funcionando aos domingos...

O "jeep" colheu o carrinho que conduzia o paralítico — Morta por trem em Vieira Fazenda — O investigador ameaçou de morte o tenente — Outras ocorrências

Na avenida Automovel Clube em frente ao 2940, um jeep do Exército de número ignorado, colheu um carrinho que conduzia o paralítico Nilo Falcão, morador à rua Sales, 737. O carrinho era empurrado pelo menor Jacques Falcão, filho de Nilo Falcão e por um conhecido de ambos, Natanael Casnes Silva, morador à rua Cisplatina, 195. Este, menos feliz que os dois primeiros, teve o crânio fraturado, sendo internado no H.G.V. enquanto Nilo e Jacques com escoriações diversas, se retiraram depois de pensados naquele nosocomio.

AMEAÇADO DE MORTE UM TENENTE

Pelo delegado do 25º Distrito foi determinada a abertura do inquérito que contra o investigador do D.F.S.P., Antonio Alves dos Santos, lhe fizera o 2º tenente da Aeronáutica Adriano de Carvalho, morador à r. Pinto Fonseca, 206. Em sua petição àquela autoridade refere o tenente Adriano que o investigador Antonio Santos, que é seu inquilino, penetrara, no dia 14 do corrente, em seu domicílio armado de revolver, insultando-o e ameaçando-o de morte.

NOVA MODALIDADE DE ASSALTO

Após examinarem o objeto, solicitaram à dona do estabelecimento bastião Porto Luiz, sem profissão nem residencia, e Jupiter Silva, que se diz funcionário do Ministério da Educação e residir à rua do Catete, 97, entraram, ontem, na quitanda da rua Barão de Ubá, 562, de propriedade de Maria Oliveira Seabra e pediram a esta que lhe mostrasse um filtro que se via a uma das prateleiras.

Após examinarem o objeto, solicitaram à dona do estabelecimento que lhes embrulhasse o filtro, trazendo-lhes troco para 500 cruzeiros.

Atendidos, tomaram os espertalhões o embrulho que Maria Seabra trazia assim como o troco solicitado, na importância de 380 cruzeiros.

Tomando o embrulho e o dinheiro, os espertalhões deixaram tranquilamente a quitanda ante o espanto da dona da casa que, em vão, lhes perguntava pelo dinheiro.

— Que dinheiro? — indagou Sebastião crescendo, de punhos cerrados sobre Maria Seabra.

A vista dos gritos de socorro da proprietária da quitanda, que se via ameaçada de agressão, ocorreu um policial que deteve os larapios, fazendo-os apresentar ao 15º Distrito. Jupiter e Sebastião foram autuados em flagrante e estão sendo processados.

Esse Jupiter da Silva, agora envolvido neste caso, foi expulso há pouco, da Policia Especial, como autor de outro assalto contra a pessôa de uma jovem, em Jacarepaguá. Demitido da Policia Especial a bem do serviço público, anda Jupiter a dizer-se, agora, funcionário do Ministério da Educação, o que não é verdade.

MORTA POR TREM

Ao tentar atravessar a passagem de nivel da estação de Vieira Fazenda foi colhida por trem a viuva Maria Gomes de 50 anos, moradora à rua Areal, 29. A infeliz não resistiu às graves lesões sofridas e veio a falecer ao dar entrada no H..P.S.

O CADAVER BOIAVA NO CANAL

No canal do Faria, à rua Bulhões apareceu boiando, ontem, em frente ao 188, o cadaver de um homem, aparentando estrangeiro, de 50 anos presumiveis, vestindo pobremente. O corpo, como desconhecido, foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

AGRESSÕES

A Assistencia prestou socorros ao menor Almir, de 16 anos, filho de Vandelino Pereira, morador à rua Dionisio Fernandes, 122. Disse a vitima que quando se dirigia ao domicilio, foi agredido por dois desconhecidos a socos e ponta-pés, recebendo ferimentos nas pernas e abdomem.

A ARMA DETONOU CASUALMENTE

Quando examinava um revolver no domicilio, arma de propriedade de seu pai, a jovem Dirce Conceição Araujo, moradora à rua Joaquim Queiroz, 302, fê-la detonar casualmente, ferindo-se Dirce na mão direita. A vitima teve os socorros da Assistência.

O operário Paulo da Costa Juliano, ontem, no domicilio, à rua Salina 84, quando procedia à limpesa de uma garrucha acionou inadvertidamente o gatilho fazendo-a disparar. Paulo Juliano foi alcançado pela carga no ombro esquerdo, sendo pensado no H.G.V.

VITIMAS DOS AUTOS

No Caminho de Itararé foi colhido por um auto não identificado o desenhista Osvaldo França Xavier, de residencia ignorada, o qual, com fratura do crânio e outras lesões graves, foi internado no H.G.V.

— Outra vitima dos autos foi, na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao 244, o soldado do batalhão de guardas, André Baff, o qual, depois de pensado na Assistencia das contusões e escoriações recebidas, foi internado no H.C.E.

MORTOS, NA FILA DO ONIBUS, PELO CAMINHÃO

Pela estrada Rio Petropolis seguia, ontem, com carregamento de telhas o caminhão 36811, dirigido pelo chauffeur Valdemar Altair quando, à altura do quilometro 8 daquela auto-estrada, perdeu a direção e se precipitou contra uma árvore junto à qual, numa fila de onibus, se encontravam o lavrador Teofilo Batista Gomes, de 50 anos, casado, e sua filha Elza, de 7 anos, moradores na Vila Rosario, em Caxias. Pai e filha, colhidos pelo onibus, tiveram morte instântanea sendo os corpos, com guia das autoridades de Caxias, recolhidos ao necrotério.

O motorista culpado fugiu.

PRESO O MATADOR DE MARINA FONTES BANDEIRA

O RP-67, dirigido pelo detevive n. 234 prendeu ontem, à noite, em um terreno baldio da rua Carolina Amado, em Vaz Lobo, o individuo Leopoldo Julio do Amaral, que assinara, na vespera, em Bonsucesso, a jovem Marina Fontes Bandeira, de quem se fizera noivo. Em companhia do criminoso foi preso Luiz Amaral, irmão do acusado. Ambos foram recolhidos ao 20º Distrito por onde corre o inquérito a propósito.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

das respectivas partes do imóvel fracionado. Observe-se, no entanto, que, de acôrdo com a lei n. 154 (*Diário Oficial* de 27-11-47), o grau dessas percentagens foi majorado para 10%, 15%, 25% e 30%, quando a venda ocorrer até dois anos após a aquisição, entre dois e cinco anos, e quando se fizer depois de dez anos.

NÃO ESTA OBRIGADO A APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÃO

Estabelecido em Petrópolis, com o negócio da padaria, consulta o interessado como deverá pagar o seu impôsto do ano em que negociou (periodo de janeiro a junho de 1945), em virtude de ter cessado as suas atividades comerciais em 30 de junho daquele ano.

Por ser a consulta pertinente ao exercício de 1947, esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que, em se tratando de inicio de negócio, dentro do mesmo ano, após 30 de abril, o contribuinte não está obrigado à apresentação de declaração para pagamento do impôsto, embora haja comerciado (art. 62, parágrafo único).

NOTAS HISTÓRICAS

O primeiro elefante

Com a chegada sensacional das girafas — tema de canções carnavalescas e objeto de atenções jornalísticas — coincidiu a indisposição misteriosa do elefante. Veterinários, convocados às pressas, atenderam ao enfêrmo do Jardim Zoológico e talvez lhe hajam propiciado toneladas de bicarbonato. Agora, Sua Grandeza vai bem, obrigado.

Impossível à verve do carioca malbaratar o episódio. Para logo surgiram explicações, baseadas na "psicologia dos elefantes", se é que esta expressão de um simples mequetrefe não vai ferir os tímpanos dos que conhecem alma e consciência pelo direito e avêsso: — o elefante ficara "trombudo" por desgostos íntimos, invejoso do cartaz conquistado pelas girafas.

Ora, pensando bem, terá lá suas razões o malùsculo invejoso. A popularidade dos elefantes já foi tão grande quanto o seu porte avantajado. Pelo menos a do primeiro.

Até 1837 ainda não tinham visto os habitantes do Rio de Janeiro um dêsses solenes paquidermes, que tanto se dispõem a transportar marajás na Índia como a divertir crianças no picadeiro.

Dia sensacional, o 18 de julho de 1837. Gente aos magotes, perto do mar. Todos os olhares convergem para o "Fígaro", modesto brigue que passou à História por causa dêsse fato e não por causa do Barbeiro de Sevilha. Comentários. Impaciências.

— Desembarcou?

— Ainda não.

— Que demora!

Afinal, desembarcou mesmo. Formou-se um cortejo de embasbacados. Povo nas janelas e nas ruas. Emoção generalizada. O bicho existia "de verdade!"

E o povileu emborcou pela rua da Misericórdia, onde o elefante, indiferente e sem invejas, aguardou destino definitivo.

Depois, foi trabalhar no circo de Bartolomeu Correia da Silva, o Circo Olimpico.

E perdi suas pegadas históricas, embora pegadas de elefante.

ROBERTO MACEDO

NA COMISSÃO MISTA DE LEIS COMPLEMENTARES

O Sr. Cirilo Junior compareceu á reunião e foi homenageado

Reuniu-se ontem pela manhã, no Monroe, sob a presidência do sr. Ferreira de Sousa, a Comissão Mista de Leis Complementares. Estando presente o sr. Cirilo Junior, ex-presidente daquele órgão, o sr. Ferreira de Sousa convidou-o a tomar lugar na Mesa.

Em prosseguimento aos trabalhos da última reunião, foi dada a palavra ao sr. Berto Condé, relator do projeto que dispõe sôbre o Código Brasileiro de Radiotransmissões, a fim de dar parecer sôbre a emenda, oferecida pelo sr. Afonso Arinos, que disciplina o uso do rádio pelos partidos políticos.

De acôrdo com o pronunciamento do relator, manifestou-se o plenário favoravelmente à sugestão do representante da U.D.N.

Em seguida, foi anunciada a eleição para o cargo de presidente da Comissão, vago em virtude da renúncia do sr. Cirilo Junior. Não havia porém o *quorum* suficiente, faltando apenas um dos membros para completar o número necessário. Sendo assim, ficou adiada a eleição.

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente proferiu palavras de agradecimento pela visita do sr. Cirilo Junior e também pela sua atuação quando presidente da Comissão, recordando o bom êxito dos trabalhos já apresentados à deliberação do Congresso, pelo referido órgão interparlamentar.

O sr. Cirilo Junior agradeceu, ressaltando a relevância da tarefa cometida à Comissão Mista na fase de consolidação da nova ordem legal decorrente da Constituição de 1946.

Encerrados os trabalhos do plenário, seguiram-se as atividades das subcomissões, tendo sido apreciado na 5.ª subcomissão, reunida sob a presidência do sr. Arthur Santos, o parecer do sr. Aldo Sampaio sôbre as emendas oferecidas ao projeto que regula o regime de emprêsas concessionárias de serviços públicos.

REGRESSA A EMBAIXADA CULTURAL BOLIVIANA

Visitou-nos o seu presidente que se confessou impressionado com a hospitalidade brasileira

Esteve, ontem, em visita à nossa redação o dr. Alberto Montaño de La Lanza, presidente do Centro Intelectual Agustin Aspiazu, da Sociedade de História da Bolivia e da Associação de Intercâmbio à Cultura Pan-Americana, e que aqui se encontro chefiando a Embaixada Cultural Boliviana, da qual fazem parte os drs. Armando Lopes Sanchez, diretor de Saúde Escolar; dr. Arturo Pizarroso Cuenca, auditor geral da Guerra; Alberto Lopes Sanchez, secretário da Federação do Colégio de Advogados de Valverde Collao e diretor de granjas agricolas da Nação.

Revelou-nos o dr. La Lanza que regressa ao seu país òtimamente impressionado com a hospitalidade brasileira, não exagerando dizer que aqui deixa o seu coração com uma profunda e fraterna amizade pelo povo e as coisas do Brasil. Nas visitas que fêz às associações culturais do Rio, aos museus, etc., melhor poude conhecer e avaliar a cultura brasileira.

Esteve também no Itamarati, onde, com os seus colegas, efetuou o registro das entidades culturais bolivianas, a fim de ser iniciado um intercâmbio mais efetivo e intenso com o nosso país.

Com a visita feita ao "Correio da Manhã" desejava, em nome da Embaixada Cultural Boliviana, agradecer as atenções e o carinho que aqui encontraram seus membros, bem como a colaboração da imprensa na visita de intercâmbio que aqui os trouxe.

Na Embaixada da Bolivia, na recepção oferecida pelo embaixador David Alvestegui, foi entregue à Missão Cultural Boliviana uma bandeira do Brasil pelo dr. Brito Jorge, presidente da Sociedade Brasileira de Civismo.

Ontem, o dr. Alberto M. de La Lanza efetuou no auditório da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil uma conferência sôbre o ensino de ciências consulares, matéria na qual é diplomado em Montpellier e Lausanne, tendo recebido, nessa ocasião, uma flâmula tradicional dêsse estabelecimento de ensino superior.

Os nossos visitantes efetuaram, numa cerimônia organizada pelos intelectuais brasileiros no Auditório da A.B.I., a entrega de títulos honoríficos a diversas personalidades brasileiras e jornalistas.

Em avião especial da F.A.B., os membros da Missão Cultural Boliviana regressam ao seu país, devendo comparecer ao embarque delegações de associações culturais brasileiras e representantes oficiais e da Embaixada Boliviana.

IBICUÍ, LOCALIDADE ESQUECIDA

Ao lado de bom comércio, regular população, alia-se selecionada frequência – Mas a falta de melhoramentos paralisa êste surto de progresso

A estação de Ibicuí, no ramal de Mangaratiba, além de Itacurussá, já não é uma localidade pouco conhecida, porque o progresso elevou a sua população, desenvolveu seu comércio e aumentou a frequência de visitantes.

Possuindo uma praia limpa e ampla e beleza panorâmica de raro encanto, mata bem situada, o seu valor turístico e de veraneio é reconhecido por quantos por ali passam. Com a estrada de rodagem li-

É esta a rua que dá acesso à praia, desnivelada e "ornamentada" de mato nas suas margens.

gando Mangaratiba ao Rio, já trafegável até Itacurussá e bem adiantada no seu acabamento, com as obras que o D. N. E. R. vem ali realizando, está fadada esta estação a um movimento denso.

Foi, pois, com certo cuidado — atendendo a pedido de moradores — que ali estivemos em visita, para ver o que se faz com referência ao embelezamento da localidade e comodidade oriundas de obras municipais ou estaduais. Esse propósito esbarrou com desagradaveis surpresas, porque as ruas existentes são quasi meras picadas e a maioria está tomada por mato, por não existir um serviço municipal à altura das necessidades do município. A própria praia não tem muradas e locais onde os visitantes possam melhor apreciar com conforto a beleza daquêle recanto fluminense.

A primeira impressão que colhemos na localidade foi o da esplendida obra do D. N. E. R. na complementação da abertura da estrada de rodagem que ligará Mangaratiba ao Rio, já trafegável do Rio à Itacurussá.

Aquele trecho está sendo atacado com rapidez, explorando-se os recursos do terreno, nas suas bases mais firmes e verificadas as boas perspectivas panorâmicas.

Também soubemos que o sr. Felipe Simões, atendendo ao apêlo do prefeito do município, doou uma área na estrada para a construção de uma escola municipal, e que este senhor vem acatando todas as iniciativas do governador do município no seu programa de realizações práticas, do qual a estrada de rodagem e o hospital recem-inaugurado são partes.

Fala-se ainda que o prefeito vai providenciar sôbre a imediata abertura da variante que ligará Ibicuí com a estrada de rodagem, bem como fará arruamentos e outros melhoramentos na estação, não sendo indiferente aos problemas do município e daquela localidade o próprio governador do Estado do Rio.

Mas as realizações práticas e as notícias bôas tinha que ceder aos fatos pouco recomendáveis.

Daí na nossa visita, falamos com um antigo morador de Ibicuí, o qual apontando para uma rua coberta de mato e apresentando plantações de bananeiras, disse-nos: — Esta é a rua Angelo Ferro cujo traçado já não se percebe porque está tomada pelo mato e plantações, o que deveria ser evitado, pois, as bananeiras e o mato permitem a proliferação de mosquitos do que se queixam os moradores e visitantes em geral. Se houvesse possibilidade de capinar e preparar a rua com um calçamento imediato, aproveitando-se alguns operários do D. N. E. R., dos que trabalham nas obras da estrada esta situação seria evitada.

Outros moradores forneceram-nos preciosas informações. Soubemos, então, que a extensa área marcada com pontilhões de ferro, marginando o leito ferroviário foi doado à Estrada de Ferro, partindo de Ibicuí até o côrte que leva à Mangaratiba. Mas esta doação está sendo desvirtuada, pois, empregados da Central constróem casebres com os fundos para à rua Angelo Ferro, fazendo para esta despejos de impurezas. E' prejudicada também a estética do planejamento. Diz-se mesmo que já foram feitas reclamações às administrações da Central do Brasil sôbre o fato, sem resultado, tendo mesmo o doador das terras solicitado que as construções de casebres fossem feitas além do primeiro sinal ou da chave, para não prejudicar as construções modernas que ali se fazem.

O interessante é que não há higienização, por parte da estrada, da área doada, plantando mesmo os empregados bananeiras, milho, etc. quando o engenheiro residente devia determinar providências em contrário e mesmo determinar a capinação e outros cuidados com o terreno em questão.

E' finalmente o contraste do benefício feito...

RUAS? NAO! PICADAS...

Continuando nas nossas observações, notamos que as ruas de Ibicuí são cobertas de mato. O trajeto para estação é feito pelo próprio leito ferroviário, não havendo assim caminhos próprios.

O acesso para a praia também é feito por atalhos e caminhos sem o devido e justo conforto, havendo trecho em que o mato prejudica a locomoção dos que se dirigem ao banho de mar.

Não encontramos, assim, o conforto que é de se desejar para os pedestres, com o que a localidade fica em plano secundário a Ita-

Esta é a picada que dá acesso à estação, marginando a linha férrea

curussá, muito embora esta estação também precise de melhoramentos que ainda não se esboçaram.

Quando saimos de Ibicuí surpresos com esses contrastes, ficamos com o pensamento no atual prefeito, que, segundo o pensamento dos moradores, muito fará pela localidade.

A dúvida, entretanto, espreguiça-va-se no nosso pensamento...

O INTERESSE DO DIRETOR DA D. P. J.

Aqui no Rio, tivemos oportunidade de relatar ao dr. Pimentel Gomes o que viramos em Ibicuí.

Diretor da Divisão de Parques e Jardins do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, o dr. Pimentel que é amante das coisas da natureza e um apaixonado pelos problemas turísticos, mostrou-se interessado em saber detalhes sôbre a localidade. Revelou-nos, então, que talvez o Serviço pudesse fazer algo com referência ao ajardinamento e instalação de um parque ali, e que, se houvesse oportunidade, mandaria um funcionário para estudar o caso.

Esclarecemos que, no lado da praia, logo ao saltar na estação, há uma área de terra ao lado de um hotel bar e próximo de uma ampla casa comercial, que serviria para um esplendido ajardinamento, ou localização de praça, providência que poderia ser ajustada com o prefeito, e proprietário ou proprietários daquela área.

Ibicuí, continua, assim, na situação de diamante bruto que precisa ser lapidado. Deve merecer cuidados especiais, não só do prefeito do município a que está ligada, como do governador fluminense e dos órgãos governamentais que cuidam de interesses turísticos.

GANHA TERRITÓRIO NO CHILE O PARTIDO DA EXTREMA DIREITA

Santiago do Chile (APLA) — Os resultados das últimas eleições chilenas mostram, além das perdas sofridas pelos comunistas, uma tendência que não foi muito divulgada pela imprensa. Carlos Ibanez, antigo ditador de 1928 a 1931, obteve 24.000 votos para senador em Santiago, a maior votação, e elegeu 14 membros do seu "Partido Trabalhista Agrário" para a Câmara dos Deputados, quando anteriormente a sua representação incluia apenas três membros. O presidente Gonzalez Videla tem uma posição ainda muito forte, mas de agora em diante terá de tomar cuidado com a ameaça da extrema direita.

CONGRESSO DE ENTIDADES RURAIS

Curitiba, 26 (Asp.) — Na cidade de Cambará foi instalado o Congresso de Entidades Rurais do Estado, para tratar de questões atinentes à economia da lavoura.

Para aquela cidade seguiu, como representante do govêrno, o sr. Ernesto Saboia, superintendente dos serviços do café.

Do programa dos trabalhos constam têmas sôbre crédito agrícola, mecanização da lavoura, padronização de sementes, regulamento de embarques de café desta safra.

Na reunião final será eleita e empossada a nova diretoria da União das Sociedades Rurais do Estado.

DEZ MIL SACAS PARTEM DE SANTOS

São Paulo, 26 (Asp.) — Divulga a imprensa uma notícia segundo a qual partirão hoje de Santos, a bordo do navio "Loide México", 10 mil sacas de café adquiridas do Departamento Nacional do Café e embarcadas pela firma D. Stockler & Cia. com destino a Nova Orleans, nos Estados Unidos.

DEPÓSITOS TÉRMICOS para VIAGENS etc.
VISITEM NOSSA SECÇÃO DE FERRAGENS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

A POLÍTICA CAFEEIRA DO GOVERNO FEDERAL

Durante a audiência que concedeu à delegação de São Paulo, no dia 18 último, acêrca da questão da lavoura do café, o líder da lavoura paulista, sr. Antonio de Queiroz Telles, pronunciou o seguinte discurso:

Excelentissimo Sr. Presidente da República.

Aqui estão, diante de V. Excia. os representantes das três entidades que congregam a totalidade da lavoura paulista; os representantes das Associações Comerciais de São Paulo e de Santos. Todos prestigiados com o apoio e a presença de uma delegação de deputados à Assembléia Legislativa de São Paulo e pela bancada de São Paulo na Câmara Federal, uma e outra sem distinção de partidos.

E' com o fim de São Paulo, pois os que aqui se encontram são bem a sua expressão de todas as suas forças vivas, — quem vêm fazer a V. Excia uma exposição e um caloroso apêlo.

E' que, exmo. sr. presidente, os executores da política federal do café por sua ação injustificada depreciaram, ostensivamente, as nossas legais e as que estão sujeitos e não souberam também cumprir expressa determinação de V. Excia. Fizeram afirmativas que foram recebidas com reservas por uns e credulidade por outros, e que os fatos vieram demonstrar não serem exatas. Consequentemente, perturbaram seriamente a normalidade dos negócios, fazendo cair as cotações do café e causando grandes prejuízos que alcançam a própria economia nacional, que tem nêsse produto o seu mais sólido sustentáculo.

O clamor no Estado de São Paulo vai tomando vulto impressionante. Sem falar na ação das entidades representativas do comércio e da lavoura, o assunto tem sido ventilado com veemência na Assembléia Legislativa, nas Câmaras Municipais e por manifestações de tôda sorte, tudo completado por enorme repercussão na imprensa. Em Santos, de tal forma está a grande praça se ressentindo da ação impensada dos executores da política federal do café, que todos os Sindicatos de trabalhadores, compreendendo cêrca de 60.000 mil associados e outras organizações civis se puzeram ao lado da sua veneranda Associação Comercial com ela se solidarizando inteiramente na defesa da estabilidade da praça, no que se refere à sua economia, ora seriamente ameaçada.

Mas, ao lado do prejuízo material, que não é pequeno, outro fato se está constatando, que é o desprestígio a que está sendo levada a palavra oficial, em questões cafeeiras. Isso ficou bem evidente em solene reunião realizada na Assembléia Legislativa do Estado, com o comparecimento de representantes de tôdas as entidades representativas e sob o patrocínio da própria Mesa da Assembléia. Os depoimentos alí feitos por pessoas de maior reputabilidade constam de apanhados taquigráficos, e constituem revelações de suma gravidade em torno da momentosa questão.

Entretanto, todos os oradores dessa memorável reunião fizeram ressaltar que uma esperança ainda resta para que os danos materiais e sobretudo morais sejam reparados — e que reside na confiança integral que todos depositam na reconhecida honestidade de propósitos de V. Exa., o que vem de ser patenteado mais uma vez perante a Nação, pela intervenção direta e imediata do eminente chefe de Estado, no caso das apurações levantadas da tribuna da Câmara dos Deputados, com referência às refinarias de petróleo.

Diante do que está acontecendo, com a ação nefasta do Departamento Nacional do Café, nesta sua fase de liquidação, deseja esta grande delegação, que é talvez a mais representativa jamais enviada por São Paulo para dirigir-se ao supremo magistrado do País, ouvir de V. Exa. a declaração categórica, que, confia, não lhe será recusada, de que V. Exa. intervirá do modo que julgar acertado no sentido de sustar os atos que estão sendo praticados em detrimento da economia de São Paulo e que estão afetando, inclusive, a confiança na palavra e na ação dos executores da política cafeeira.

E' essa declaração tranquilizadora que São Paulo espera de V. Exa. para seu desafogo e maior honra do govêrno de V. Excia." (30063)

LIBERDADE CONDICIONAL PARA JOVENS DELINQUENTES

Roma (ONA) — O sistema de liberdade condicional para os delinquentes juvenis está sendo adotado na Itália pela primeira vez. O Ministério da Justiça está assumindo a responsabilidade pelos projetos nesse sentido elaborados pelo American Friends Service Committee, e concentrou 10 funcionários especializados para orientar os jovens delinquentes sob liberdade condicional. Sob a direção dos representantes dos Quakers e de assistentes sociais italianos, um pequeno grupo de jovens já demonstrou as possibilidades do novo sistema. Vinte adolescentes criminosos foram retirados da prisão de Porta Portese, em Roma, a fim de aprenderem um ofício e se reajustarem à vida social. Outros, cujas condições não lhe eram mais favoráveis, foram postos em liberdade condicional.

GELITO
FAZ ESSE MILAGRE
TOMEM SUAS BEBIDAS BEM GELADAS SEM GÊLO
CAIXAS: Cr$ 35,00
EM TODAS AS BOAS CASAS

INSTALADA A COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DO AÇUCAR

Campos, 26 (Asp.) — Foi instalada, com a presença da quase totalidade dos usineiros fluminenses, a Cooperativa dos Industriais do Açúcar com oficinas em Campos, sendo eleita a nova diretoria.

Na Administração Municipal

Chamada de professôras de Curso Primário, recentemente admitidas - Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais - Empréstimos, emergências, propostas canceladas

O Diretor do Departamento do Pessoal solicita às professôras de Curso Primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames médicos, que compareçam para ultimar o expediente de admissão, dia 27 do corrente, das 12 às 15 horas.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações:

O prefeito resolve prover por nomeação, interinamente, o cargo de Técnico de Laboratório, classe "I" do Q. P., com Deyler Goulart Meira; em comissão, o cargo de Chefe do Serviço de Escolas-Hospitais, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, com o Médico, Jorge Maurício Chometon de Oliveira; em comissão, o cargo de Chefe de Distrito, do Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras, com o Engenheiro Ulisses Rodrigues Hellmeister.

DESPACHOS DO PREFEITO

Moinho Fluminense S. A. — Ciente; Aldo Luz Pereira — Ciente. Arquive-se; Manoel Oliveira Cunha — De acôrdo; C. C. Atanes — Hotéis Regente S. A. — Casemiro Ribeiro Alves — Lidio Pereira Fraga — Aureliano da Fonseca — A. Marques e Cia. Ltda. — Belmiro Ferreira de Almeida — Maria de Lourdes Pinto — Arlindo Moreira — Cia. de Carris — Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Autorizo; Aristeu Silvério Lopes e Eduardo dos Santos — Concedo; Cajueiro e Soares — Cancele-se; Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — Augusto Alfredo Pinto — João Baptista Pulchério Filho — Sylvio Restier Gonçalves — Armênio Pereira Gonçalves — Vera Chaves Faria Uruguay — Antônio Pereira Leite — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil — Alary Heckcher — Hélio Berenger — João Costa — Franklin de Carvalho Junior — Robert Carlos Andrews — Sebastião Halfeld - Otacilio Lobo Viana — Cia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Luiz de Figueiredo Bonorino — Dil Calazans de Menezes — Acheto Thomaselli — Antônio de Oliveira Varela e outra — Sinval Pinheiro — Francisco Batista de Oliveira — Pedro Cavalcanti Formiga — Francisco Boaventura Cacalvante Junior — Luiz Felipe Pinto da Luz e Cinira Novaes Dantas — Isente-se; Indústria Saponácea Aza Ltda. e Milson de Castro Oliveira — Mantenho o ato; Francisco Pereira da Silva — Mantenho a decisão; Manoel Alves da Silva Braga — Mantenho o arbitramento; Amada Guinas Pires e outras — Reconsidero o ato para atender o recurso nos têrmos do parecer.
L-DxVI. .EdD tBf

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

O Secretário Geral de Administração, resolve remover do Núcleo 1116 (Portaria do Palácio Guanabara) para o Núcleo 1115 (Serviço de Expediente), o Servente, René da Silva; do Núcleo 1115 (Serviço de Expediente) para o Núcleo 1116 (Portaria do Palácio Guanabara), o Servente, Severino Antônio da Silva; para ter exercício no Departamento de Assistência ao Servidor da Secretaria Geral de Administração, o Médico, Alberto Tavares de Mattos; para ter exercício na Secretaria Geral de Viação e Obras, o Contador, Vitor Corrêa Gonçalves; para ter exercício na Superintendência de Transporte, o Motorista, Clementino Alves de Souza; para ter exercício na Superintendência de Transporte, o Motorista Floriano José das Neves; para ter exercício na Secretaria Geral de Finanças, o Controlador Mercantil, Edison Luiz de Campos; para ter exercício na Secretaria Geral de Finanças, o Contador Ogarithe Messeder Fernandes; dispensar, por abandono da função o trabalhador extranumerário diarista, Rubem Alves, da Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras; dispensar, por abandono da função o trabalhador braçal, extranumerário diarista, Silvino Teodoro Machado, da Tabela de Diarista da Secretaria Geral de Viação.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Darcy Appolinário da Silva — De acôrdo; João Marques Filho - Aguarde oportunidade; Aristides José de Souza — Autorizo a reassunção; Florentina de Lima Rangel — Não pode ser atendido, em face do informado; Hely de Souza Zacharias — De acôrdo, indeferido; Jairo Moraes e Luiza de Almeida — Indeferido; Olimpia Calazzo — Aguarde-se, na forma do parecer; Marionor Vianna Brandão — De acôrdo. Proceda-se em conformidade com o critério adotado; Benedito Alves Pinto e Thereza de Barros Segurado — Sim, na repartição; Armando Pimentel — Conceda-se; Aderson Moreira da Rocha — Concedo; Eloy Fernandes da Silva e Maria das Dores Souza — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

O Secretário Geral de Educação e Cultura resolve designar para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares o artífice Joaquim da Silva Carvalho; para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares o artífice Paulo Cortines Pereira; remover do Departamento de Difusão Cultural para o Departamento de Educação Técnico Profissional o prof. de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento; Dogmar Muniz do Dep. de Educação Primária para o Departamento de Educação Técnico Profissional o inspetor de alunos, Rosentina de Carvalho Borges; do Departamento de Educação Primária para o Setor de Internamento de Menores, o professor de curso primário — Zilda Batista Seabra.

DESPACHOS DO SECRETARIO
Paul J. Christoph Co. — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Eddy de Alvarenga Mafra, para a escola "Arthur Magioli", de acôrdo com o artigo 47; Ilce Rensburg Ferreira, para a escola "Piauí" por término de licença; Georgina Manau Sandoval, trabalhador, para a escola "Sarmiento".

Remoções:

Alba de Carvalho, da escola "Quintino Bocaiuva" para a escola "Paraíba"; Alice Estellita Antunes de Andrade, da escola "Alba C. Nascimento" para a escola "Espírito Santo" de acôrdo com o artigo 54 da Res. n. 30, 29-8-947; Aracy da Cunha Peixoto, da escola "Paraíba" para a escola "Alagoas" núcleo n. 8.363, (artigo 54; Arahy Jorand da Silva, da escola "República Dominicana" para a escola "Carlos Laete" de acôrdo com o artigo 54 da Res. n. 30, de 29-8-47; Aurette Bruno Knaack de Souza, da escola "Mário Barreto" para a escola "João Kopke"; Antonina Mota Castelo Branco, da escola "Francisco Venâncio Filho", para a escola "Paraná" de acôrdo com o art. da Res. n. 30, de 29-8-947; Bernardina de Lucca, da escola "João Ribeiro" para a escola "Vitório da Costa"; Carmelita de Lucca Silva, da escola "João Ribeiro" para a escola "Vitório da Costa"; Custódia Bittencourt dos Santos, da escola "Venezuela" para a escola "Quintino Bocaiuva" de acôrdo com o artigo 54 da Res. n. 30 de 29-8-947; Cinira Queiroz de Oliveira, da escola "Barão da Taquara", para a escola "Edgard Werneck" por proposta da sra. Chefe do 12.o D. E.; Castorina de Araujo Pessoa, da escola "Tenente Renato Cesar" para a escola "Francisco Venâncio Filho" por proposta do 15.o D. E.; Conceição Silva Costa, da escola "Amazonas" para a escola "Humberto de Campos"; Dinah Soares de Castro, da escola "Rosa da Fonseca" para a escola 4-13 (2.a Zona-DA); Dirce Campos, da escola "Monsenhor Rocha" para a escola "Bahia". Dirce Campos, da escola "Monsenhor Rocha" para a escola "Bahia"; Edna Barbosa da escola "Rosa da Fonseca" para a escola "Cardeal Leme"; Edna Pinto Botelho, da escola "Pecegueiro do Amaral" para a escola "Chile"; Elis Beth Paepck, da escola "Pará" para a escola "Luiz de Camões"; Elza de Oliveira, da escola "Joaquim Abílio Borges" para a escola "Cruz e Souza"; Esther do Nascimento, da escola "Joaquim Silva Gomes" para a escola "Azevedo Junior"; Helena Girão Monteiro, da escola "Paraguai" para a escola "Bernardo Vasconcelos"; Hilda Antunes da Silva, da escola "Alfredo Gomes" para a escola "Professor Joviano"; Inah Chaves Lemos, da escola "Venezuela", para a escola "Silva Jardim"; Jacy Viana Teles, da escola "Santos Dumont" para a escola "Chile"; Jacyra de Moura Reis, da escola "Conde de Agrolongo", para a escola Cardeal Leme"; Joana de Souza Monteiro, da escola Euclides da Cunha", para a escola "Paraná"; para a escola "Silva Jardim"; Juracy Rosa da Silva, da escola "Chile" para a escola "Paraná"; Jurema de Macedo, da escola "Rui Barbosa" para a escola "Silva Jardim"; Laura Gomes de Moura, da escola "Pecegueiro do Amaral" para a escola "Chile"; Lea Ramade, da escola "José Piragibe" para a escola "Ceará"; Léda Sá Pavanelli, da escola "Alfredo Gomes" para a escola "Bahia"; Lucia Monteiro Fernandes, da escola "Coronel Corsino Amarante", para a escola "Quintino Bocaiuva"; Lucia da Silva Maciel, da escola "Paraná" para a escola "Barão da Taquara"; Lybia Faria da Silva, da escola "Coelho Neto", para a escola "República do Perú"; Maria Amélia de Sá, da escola "Professor Gonçalves" para a escola "Paraná"; Judith Martins Feijó, da escola "Joaquim da Silva Gomes" para a escola "Carlos Werneck"; Maria Helena Martins Coelho, da escola "Professor Joviano", para a escola "Clovis Bevilaqua"; Maria Helena Teixeira Salla, da escola "Venezuela" para a escola "Paraná"; Maria José de Oliveira Santos, da escola "Paraíba" para a escola "Paraná"; Maria de Lourdes Bastos, da escola "Paraguai" para a escola "Haiti"; Maria de Lourdes Magalhães, da escola "Tobias Barreto" para a escola "Mato Grosso"; Maria Stella Souto Couri, da escola "Cruz e Souza" para a escola "Carlos Gomes"; Maria Zulelma Gomes, da escola "Paraguai" para a escola "Haiti"; Mary Lopes da Costa Felipe, da escola "General Osório" para a escola "Brasil"; Mildred Rocha, da escola "José Piragibe" para a escola "Ceará"; Nilcea Pinto, da escola "José Piragibe" para a escola "Ceará"; Oricema Miranda, da escola "Venezuela" para a escola "Paraná"; Perola Nogueira, da escola "General Osório" para a escola "Espírito Santo"; Placidina de Oliveira e Silva, da escola "Evangelina D. Batista" para a escola "Quintino Bocaiuva"; Rosa Nunes Fernandes, da escola "Evangelina Duarte Batista" para a "Haiti"; Sylvia Bastos Machado, da escola para a escola "República Dominicana"; Yeda Ribeiro Fragoso, da escola "Professor Teófilo" para a escola "Cruz e Souza"; Yolanda Gomes da Cruz, da escola "República Dominicana" para a escola "Carlos de Laet"; Yvone Tavares da Silva, da escola "Professor Gonçalves" para a escola "Pará"; Ernestina Speed Bittencourt, da escola "Almirante Saldanha" para a escola "Professor Coqueiro" por proposta do sr. chefe do 15.o D. E.; Gioconda Conte Carneiro, da escola "República do Perú" para a escola "João Ribeiro" por proposta da sra. chefe do 9.o D. E.; Riza Soares Pinto, da escola "Carlos Gomes" para a escola "João Ribeiro", por proposta da sra. chefe do 9.o D. E.; Maria Helena de Albuquerque Melo, da escola "Rotary" para a escola "Holanda"; Maria José de Almeida Vaz, da escola "Rotary" para a escola "Holanda".

Ato sem efeito:

Wanda Teicholz, da escola "Rosa da Fonseca" para a "A. F. dos Santos".

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação:

Designando o chefe do VSE — Narbal de Oliveira Guimarães, para sem prejuízo de suas funções, integrar a Comissão de Aquisição de Material, durante o impedimento do Engenheiro Nelson de Carvalho Junqueira.

Apresentação e designações:

Registrando a apresentação dos Trabalhadores abaixo relacionados e designando-os para terem exercício no Departamento de Limpeza Urbana; Fidelis Francisco de Andrade — Roberto de Freitas — Alcino Fernandes — Eugênio Miranda de Araujo — Nicanor Francisco Ribeiro — Osias do Espírito Santo da Silva — João Donolato Jorge — João Batista Lopes — João Ferreira Borges.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

O secretário Geral de Saúde e Assistência: Resolve remover do Departamento de Tuberculose para o Departamnto de Puericultura o Trabalhador, João Francisco Alcântara Ribeiro; do Departamento de Puericultura para o Departamento de Tuberculose o servente, Lincoln Machado Coelho; da Comissão de Aquisição de Material para o Departamento de Assistência Social o Oficial Administrativo, Ofélia Valadares Montenelle; do Serviço de Administração para o Departamento de Assistência Hospitalar o Oficial Administrativo, Elza Augusta da Silveira Lee; designar para ter exercício no Departamento de Assistência Hospitalar o Médico, Nelson Alves dos Santos; Superintendente da Campanha contra a Tuberculose no Distrito Federal, dr. José Domingos Machado Filho para responder pelo expediente do Departamento de Tuberculose, durante o impedimento (férias) do respectivo diretor, dr. Alberto Renzo; o secretário Geral de Saúde e Assistência: Resolve remover do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Higiene o enfermeiro Martha Henriques.

Despachos do Secretário Geral:

Sérgio Luiz Figueira de Lacerda — Concedo o estágio de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene — S. Brum e Cia. — De acôrdo com o parecer da Comissão de Aquisição e Material e tendo em vista o artigo 31, do Decreto 9.149 de 2-2-1948, seja aplicada à firma S. Brum e Cia. à multa de Cr$ 1.000,00.

Remoção:

O secretário Geral de Saúde e Assistência resolve remover do Departamento de Assistência Social para o Departamento de Assistência Hospitalar, o atendente Helena de Menezes Silva.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral:

Apolônia Moraes de Souza — Concedo o ato; A. Cruz e Oliveira — Reduzo a multa à quarta parte, se paga dentro do prazo de dez dias, nos têrmos do parecer do diretor do D. F. S.; Of. n. 168-49 do Departamento de Geografia e Estatística — Autorizo.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram designados para ter exercício no Departamento da Renda Mercantil — João Fraga e Cecy Mibielli Rohde.

Pela portaria n. 310, de 25 de abril de 1949, foram elogiados — Valdemar Gonçalves Ramos — Lauro de Lacerda — Alexandre Pelosi — João Pedro Moutinho — Adelardo Pereira Guimarães e outros servidores do Departamento de Contabilidades.

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO GERAL

Ofs. 877-49-PRESI 832-49-PRESI do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Of. 310-C-S-T-49 da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — E. G. Fontes e Cia. — Of. 364-49 do Juizo de Direito da 3.a Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.o Ofício — Guido Savério — Construtora Artios Ltda. — Souto de Oliveira e Co. Ltda. — Ao DCB. — Of. 409-49 do Juizo de Direito da 3.a Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.o Ofício — Ao DRI. — Of. 302-F 503-49 do Juizo de Direito da 1.a Vara de Órfãos e Sucessões — A FSU. — Of. 106-49 do Serviço Florestal da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — A consideração do Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio. — Of. 1221-48 do Tribunal de Contas — Of. 25-49 do 7.o Distrito de Arrecadação — Autorizo, em têrmos — Of. 83-49 da Secretaria Geral do Interior e Segurança — Orlando Souza Martins Ferreira — Ao DTS. — Of. 61-49 do Departamento de Contabilidade — De acôrdo. Prossiga-se — Of. 216-49 do Departamento do Tesouro — Ciente. — Of. OS-164-49 da Fundação da Casa Popular — Ao DCF — Exigência do chefe do Serviço de Expediente da SGF — Joaquim Lessa — Junte procuração.

AVISO

A Secretaria Geral de Finanças avisa aos interessados que o pagamento do impôsto predial referente ao lote 1 está sendo arrecadado nos Distritos de Arrecadação com desconto de 5% até o dia 2 de maio vindouro. Outrossim, avisa que será de tôda conveniência que os srs. contribuintes não deixem o pagamento para o último dia.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11350	8196	11610	9793
11452	30027	11611	5250
11494	21527	11612	15675
11502	20516	11613	21038
11522	27019	11614	28112
11540	8059	11618	22054
11542	30345	11619	18670
11598	2356	11620	22929
11599	6972	11621	11717
11600	22923	11624	5648
11601	26498	11625	12826
11602	15407	11626	31425
11603	12002	11632	20481
11604	14790	11636	11139
11608	31999	11635	17653

EXTRANUMERARIO

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
54450	38434	55232	49237
55216	50751	55233	43068
55217	36490	55234	35220
55218	50781	55236	44409
55219	52198	55237	53611
55220	45091	55238	53267
5222	46973	55239	53448
55223	43273	55240	49282
55224	48568	55241	51673
55225	44224	55242	48947
55226	46889	55243	46592
55277	53295	55244	51034
55228	38303	55345	53619
55230	46532	55246	53283
55231	53291	55348	39717

Emergências — Matriculas:

2745	6256	9326	0656	
11796	12117	12783	12778	
18477	19042	20113	20608	
21678	22665	24081	25736	
25934	45242	45300	46808	
50010	51707	53180	53306	
53603				

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Exigências do 3 D. P. — Apresentar o último contra-cheque — Matriculas: 10689 — 33712

Propostas de emergência canceladas — Matriculas:

14547	6771	31980	16289
49840	29031	37354	12984
24910	1139	16765	4093
24357	49513		

Êles vieram de muito longe...
Os caminhões transportam bons produtos de todo o Brasil para todo o Brasil – com economia e rapidez !
O belo par de sapatos que V. usa hoje é o resultado do labor de muitas mãos... O couro, depois de secado, salgado e curtido, foi transportado para os parques industriais, de onde saiu na forma de mercadoria para todos os centros consumidores do país. O transporte rodoviário facilita estas e muitas outras tarefas — promove a circulação das riquezas, leva cargas de porta a porta — simplifica os problemas de distribuição e abastecimento. Pequena encomenda... ou volumoso embarque — Envie por Caminhão - coopere com o Plano Rodoviário Nacional.
A RIQUEZA CIRCULA EM PNEUS Firestone
RENDIMENTO ECONOMIA SEGURANÇA
Envie por Caminhão
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Você gostará
mais
e mais
Beba Coca-Cola Bem Gelada
CR$ 1,50
Deliciosa e refrescante
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

MAIO
COMO SE DEVE FALAR A UMA CRIANÇA ?
Algumas regras simples para se manter uma conversação amena e inteligente com uma criança.
O que os homens notam nas mulheres
Esta interessante pesquisa revela o que atrai, em primeiro lugar, a atenção dos homens.
Seleções do Reader's Digest
Dois cavalheiros de Verona
O segrêdo de uma epopéia de amor fraternal.
O pêso bruto
Um sutil conselho para se desenvolver a auto-confiança.
O homem mais perigoso da Europa
O gigante ruivo que libertou Mussolini de seus captores acha-se em liberdade.
COMPRE HOJE O SEU EXEMPLAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

O prefeito Ângelo Mendes de Morais visitará a guarnição da Vila Militar e Deodoro — turma "Monte Castelo-Montese" — O "Dia do Trabalho" na fábrica do Realengo — A solenidade de hoje na Academia Brasileira de Medicina Militar — Uso de condecoração — Atos do ministro — Clube Militar — O novo horário da Policlínica Central do Exército — Entrega de cartas-patentes

O prefeito Angelo Mendes de Morais, a convite das altas autoridades locais, visitará a guarnição da Vila Militar, na próxima sexta-feira, às 9 horas, onde será recebido pelos generais Souza Dantas, Jaime de Almeida e Calado de Castro, respectivamente, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, Artilharia e Infantaria Divisionária, achando-se presente o general Zenobio da Costa, comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar. O ilustre visitante será recebido festivamente naquele importante setor armado, sendo-lhe dado a visitar vários corpos de tropa e instalações recém-construídas e de interêsse da guarnição. Após a visita, será oferecido ao chefe do Executivo Municipal um almôço que terá lugar no Quartel-General da 1.ª D. I.

O general Mendes de Morais far-se-á acompanhar do seu secretário de Obras e Viação, dr. Marques Pôrto.

TURMA MONTE CASTELO-MONTESE"

O ministro da Guerra escolheu o dia 2 de maio aniversário do término na Campanha da F.E.B. na Itália, para incorporar ao quadro de oficiais da ativa a Turma "Monte Castelo-Montese", que acaba de concluir o Curso de Oficiais da Reserva, após 3 anos de trabalhos escolares intensos, segundo o programa de ensino do Regulamento da Escola Militar de Resende.

A solenidade terá alta significação social, tendo sido convidado o presidente da República, ministros de Estado, representantes dos Poderes Judiciário e Legislativo, Clero, autoridades civis e militares, estrangeiras e brasileiras, a Imprensa e a Sociedade do Rio.

Esta festa se realizará na próxima segunda-feira, às 10 horas, no Estádio do Fluminense, gentilmente cedido, sendo franqueado ao público interessado no acontecimento.

O 1.º DE MAIO NA FABRICA DO REALENGO

Com a aprovação do general Artur Hescket-Hall, comandante, do C. A. E. R. e da guarnição do Realengo, e do coronel Rodrigo José Mauricio, diretor da Fábrica de Cartuchos do Realengo, a capelania militar da citada guarnição promoverá u'a missa, que será celebrada na intenção dos numerosos operários e famílias que trabalham naquele grande centro fabril. O ato religioso terá lugar, às 8 horas, na Igreja Matriz daquele bairro, e será oficiado pelo capelão José Busato, que fará uma alocução sôbre "O operário e o cristianismo à luz das encíclicas papais de Leão XIII e Pio XI".

Também no 1.º de maio haverá uma função cinematográfica para os filhos dos operários, a cargo do citado capelão.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 8.º uniforme, para o dia 27 do corrente.

INSIGNIA DE COMANDO

O ministro aprovou a insígnia de comando dos Elementos de Fronteira, cujo modêlo será publicado em Boletim do Exército.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro, por ter assumido suas funções no E. M. F. A. o general José Bina Machado; por ter terminado as férias regulamentares, o general Adriano Saldanha Mazza e por ter sido nomeado comandante da Zona Militar Norte o general Alexandre Zacarias de Assunção.

USO DE CONDECORAÇÃO

O general Canrobert Pereira da Costa apresentou à Secretaria Geral da Guerra o diploma da condecoração da "Legião do Mérito" no grau de "Chief Commander", com que foi agraciado pelo govêrno dos Estados Unidos. Também, o coronel Felix de Azambuja Brilhante apresentou o diploma de condecoração da mesma Legião, no grau de oficial, com que foi distinguido pelo referido país.

O capitão João José de Carvalho Neto, fêz idêntica apresentação do diploma da "Medalha de Ouro", instituída pela Escola Superior Técnica do Exército Argentino, conferida ao melhor aluno da E. T. E. do Brasil, no curso de 1948.

A SOLENIDADE DE HOJE, NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede da Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho n. 20, a solenidade de posse dos novos membros da Academia Brasileira de Medicina Militar, prof. dr. Renato Machado, capitão de Corveta Médico dr. Ernani Fernandes Cunha, capitães médicos dr. Tito Ascoli de Oliva Maya e dr. Djalma Chastinet Contreiras, os quais serão saudados, respectivamente, pelos acadêmicos tenente-coronel médico dr. Arnaldo Nunes de Sequeira, capitão de fragata médico dr. Armando Pinto Fernandes, tenente-coronel médico dr. Artur de Alcântara e major médico dr. Osvaldo Monteiro. Para o ato que se revestirá de tôda pompa, foram convidadas as altas autoridades civis e militares e a sociedade carioca.

QUERIA INCLUSAO NO MAGISTERIO MILITAR

O presidente da República indeferiu o requerimento em que o capitão da reserva Gabriel Mena Barreto pedia inclusão no Quadro do Magistério Militar.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O ministro em aviso de ontem declara que o I — 4.º R. C. Motorizado passa a ter autonomia administrativa.

AMPARADOS OS SARGENTOS COM O CURSO DE OPERADORES DE CINEMA

De acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro em aviso de ontem, declara que os sargentos habilitados com o Curso de Operadores Cinematográficos, estão amparados pelo parágrafo único do art. 89 do decreto-lei 9.500 de 23 de julho de 1946, para fins de reengajamento.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

O ministro em aviso de ontem, declara que a prova de invalidez ou incapacidade física, para habilitação dos herdeiros dos militares de que trata a letra a do art. 1.º da lei número 488, de 29—X—1948, deve ser feita por uma Junta Militar de Saúde, que funcione de acôrdo com o parágrafo 4.º do art. 3.º das I. R. I. S. aprovadas pela portaria n. 12, de 28 de janeiro de 1938.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu exonerar das funções que exerce na 18.ª C. R., o 2.º tenente Herminio da Rosa Luz, por conveniência do serviço e da disciplina; excluir do Asilo de Inválidos da Pátria o marinheiro asilado João Pedro de Assis; arquivar o requerimento do tenente Antonio Libanio Teixeira; indeferir os de Claudio Paes Barreto Lins e Laurentino Lopes Honorino; e deferir o de Henrique de Azevedo Futuro.

HOMENAGEM POSTUMA DA FABRICA DO ANDARAI AOS SEUS EX-SERVIDORES

A direção geral da Fábrica do Andaraí, oficiais e serventuários civis solicitam-nos avisar que mandam realizar, no próximo sábado, às 9 horas, na igreja de N. S. do Perpétuo Socorro (Praça Edmundo Rêgo-Grajaú), missa em intenção aos seus ex-servidores falecidos no corrente ano. Assim, é que, tendo dirigido as participações às famílias enlutadas, além dos respectivos avisos a serem publicados na imprensa, convida a todos que trabalham naquela Fábrica a comparecer a êsse ato cristão, última homenagem que presta a Fábrica do Andaraí, aos seus ex-servidores e amigos Antônio Coêlho, Calisto Rodrigues de Melo, Adalberto de Barros Louzada e Osvaldo Caldeira.

CONVITE AS FIRMAS COMERCIAIS

O tenente-coronel diretor do Parque Central de Motomecanização convida, por nosso intermédio, as firmas comerciais, que forneceram material ao Parque e que já apresentaram as respectivas faturas, a comparecerem em sua sede à Estação Coronel Magalhães Bastos (E. F. C. B.), no dia 29 do corrente, a partir das 12 horas, a fim de receberem as importâncias que lhes são devidas.

CLUBE MILITAR

O Clube Militar continuando o seu programa de divulgar, por meio de conferências e estudos as questões brasileiras, convidou o higienista dr. Marcolino Candau, diretor do Serviço Especial de Saúde Pública, para, hoje, às 17 horas, realizar uma conferência sôbre o saneamento dos vales da Amazônia e Rio Doce. Para assisti-la foram convidados os oficiais de terra, mar e ar, associados, médicos e o público em geral.

— Os tenentes-coronéis João Uruguai de Magalhães e Sizeno Sarmento solicitam, por nosso intermédio, o comparecimento dos oficiais abaixo, às 20 horas do dia 28 do corrente, na sede do Botafogo F. C., para um treino com o referido Clube: major Renato Araujo, capitães Edy Mileo, Evandro Guimarães, Fritz Azevedo Manso, Danilo Marcondes, Alves Bicudo, Aloisio Alves Borges e Goulart Pereira; tenentes Alberto Franco, Covas Pereira, Virgilio Damazio, Alceste Peterle, Weder Wanderley.

— A Comissão dos oficiais do serviço convida os oficiais abaixo para um treino de voleibol a realizar-se amanhã, quinta-feira, em local e hora que serão oportunamente anunciados neste jornal: capitães Breno, Flávio, Nelson, Banitz, Porfirio Fraga, Feitosa, Prado e Tortori e tenentes Machado, Almeida, Ubirajara, Joste, Mucci e Fontoura.

— No próximo dia 1.º de maio, domingo, às 20 horas, será realizado um torneio de bingo para o qual existem vários prêmios, destacando-se um refrigerador (correrá com 13 pedras) e um rádio de pilha. As danças se prolongarão até às 24 horas.

— Conforme já foi divulgado, pretende o Clube realizar um seguro em grupo de seus associados. Para isso, necessita conhecer, com a maior brevidade, os interessados em ingressar no seguro, a respeito do qual poderão obter esclarecimentos na Secretaria do Clube, diàriamente, das 14 às 16 horas.

Damos abaixo a relação dos sócios que, aderindo à iniciativa, já solicitaram sua inscrição no seguro: generais Cesar Obino, João Teodoreto Barbosa, coronéis José O. Pinto Soares, Armando Batista Gonçalves, Alfredo Luna, Telino Chagastele, Alberto de Matos Silva, Antonio A. de Magalhães, Manoel I. P. Camargo, Henrique Cunha, Leon de Campos Paca, Armando de Castro Uchôa, Djalma Dias Ribeiro, Fernando Bruce, tenentes-coronéis Bento P. F. Junior, José Carlos de Araujo Gertum, Julio P. Pontes, Manoel S. Nogueira, Henrique M. Almeida, Francisco A. Almeida e Souza, Enedino V. de Carvalho, Erico da Fonseca Morais, Ciro C. de Abreu, Joaquim M. Santiago, Osvaldo P. V. Medeiros, Artur Duarte C. Fonseca, Gilberto da C. Messeder, João B. B. Araujo, Luiz M. P. A. Junior, majores Euclides S. Moreira, Alberico A. Aquistapace, João M. Moraes, Osvaldo V. Ribeiro Dantas, Alcides C. C. e Silva, Homero Florenzano, Nesto Cuiabano, Nadir T. Cabral, Afonso J. von Trompowsky, Ciro Furtado Sodré, Davi Sacks, Luiz Marques Barreto Viana, José M. de Freitas, João do Couto Ramos, Henrique Carlos de Assunção Cardoso, Valdemar C. Fretz, Luiz C. Carvalho, capitães Geraldo B. Limp, José Custodio da C. Cruz, Manoel M. Silveira, Flaudiano P. G. Sobrinho, Ismael A. S. Oliveira, Torquato Ramos C. Castro, Manoel J. Monteiro, Rosalvo C. Pinheiro, José E. C. S. e Benevides, João N. Ferreira, Santiago Firpo, Moacir P. Paca, Eduardo S. Melo, tenentes Washington T. R. Almeida, Domingos P. Guedes, Ildefonso S. Cardoso, Luiz A. G. Guimarães, Fernando A. C. Almeida, Antonio M. Silveira e Antonio Martins Teixeira.

— Pede-se o comparecimento à Carteira Hipotecária e Imobiliária a fim de assinarem o "Livro de Inscrição" os seguintes oficiais:

Tenente-coronel Osvaldo Melchiades de Almeida; major Lauro Alves Pinto; Capitães Iracilio Ivo de Figueiredo Pessôa, Ruben Alberto Abbott de Castro Pinto, Everardo Martins de Araujo, Sócrates Nogueira Pinto; 1os. Tenentes José Martins de Aguiar, Manoel Bezerra de Oliveira Sobrinho, Júlio de Andrade e Aspirante Alfredo Carlos Ferreira.

O NOVO HORARIO DA POLICLINICA CENTRAL DO EXÉRCITO

Para conhecimento dos interessados e por solicitação do diretor da Policlínica Central Central do Exército publicamos o seguinte:

Há 2 expedientes, um pela manhã, das 8 às 12 horas, e outro à tarde, das 13 às 17 horas.

As Clínicas e Serviços são distribuídos da seguinte maneira: — Tisiologia — segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas. Clínica Cirúrgica — Os dois expedientes. Cardiologia — Só à tarde. Fisioterapia — Os dois expedientes. Uro-Protologia — Só à tarde. Radiologia — Os dois expedientes. Abreugrafia — Os dois expedientes, sendo o primeiro até às 10,30 e o segundo até às 15,30 horas. Clínica Médica — Os dois expedientes. Ginecologia — Só à tarde. Gabinete de Pesquisas Clínicas — Os dois expedientes. Pediatria — Só pela manhã. Oftalmologia — Os dois expedientes. Oto-Rino-Laringologia — Os dois expedientes. Dermatologia — Só pela manhã. Odontologia — Os dois expedientes. Radiologia dentária — Só pela manhã. Electrocardiografia — As segundas e sextas-feiras, à tarde. Metabolismo basal — As segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã. Tubagem duodenal — As quintas-feiras, pela manhã.

Conforme preceituam as Instruções em aprêço, o número de cartões é limitado, de acôrdo com o tempo útil de cada Clínica ou Serviço; sua distribuição se fará até às 10 horas, para o turno da manhã, e até às 14, para o da tarde.

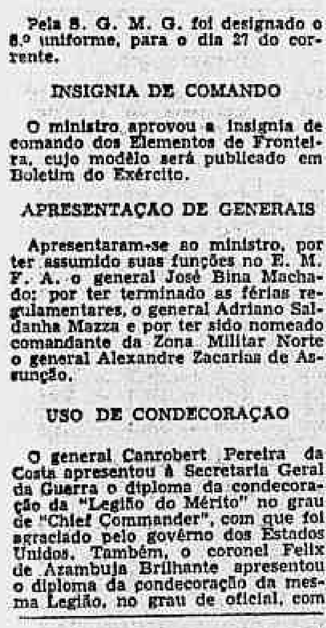
Os serviços e clínicas radiológicas, dontológica, de metabolismo basal, de electrocardiografia, tubagem duodenal e de hematologia ou enrologia atenderão mediante inscrição e entendimento prévios, em vista ou da grande procura, ou da orientação técnica de cada caso.

Ninguém poderá ser atendido sem carteira de identidade, ou, no caso de não a possuir, de documentação idônea, firmada pelo Comandante, Diretor ou Chefe do interessado.

ENTREGA DE CARTAS-PATENTES

Deverão comparecer na 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, no próximo sábado, dia 30 do corrente, às 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de prestarem o compromisso regulamentar e receberem suas cartas-patentes os seguintes oficiais da reserva de segunda classe:

Alberto Pinheiro de Queiroz, Armando Becossi, Aloisio Guimarães, Americo Bernardes da Silveira, Anuar Jorge Miziara, Amir de Menezes, Aluizio de Castro Ferreira da Silva, Alberto Pereira Gonçalves, Antonio Paulo Sá Freire de Pinho, Alberto Antonio Couri, Alvaro dos Santos Leitão, Alvaro Figueiredo Costa, Benedito Veras da Costa, Bruno Meisels, Carlos Antunes Ferreira de Paiva, Carlos Carneiro de Campos, Conrado Max Gruenbaum, Cezar Naime, Darci Sodero Horta, Edison Frazão Medeiros Cavalcante, Edmundo Francisco da Silva Junior, Edgard Josquim Adhemar Jermann, Fidelis Dirceu Cançado, Francisco José Vervloet, Fernando da Silva Muniz, Fernando Paciello, Fued Couzac, Flavio Mendes de Oliveira Castro, Germano Frederico Schimming, Guaraci Albuquerque Maranhão, Gilberto Fernandes Pereira de Melo, Geraldo Menezes Castelo Branco, Helio Ottoni Fontes, Hugo Severo de Souza Pereira, Helio Moura Lima, Helio da Silva Thevenard, Hugo Walter Frota, Helio Raphael Turqueto, Helio Guimarães França, Hamilton Siseberto Cortez de Barros, Ivo Helcio Jardim de Campos Pitangui, José Vieira de Mello, José Primo de Oliveira Junior, José Jorge Francisco Fernandes, João Jorge Miziara, Jaime Alberto Pereira de Rezende, João Alves da Silva, José Leão Nunes, João Henrique Carneiro Santiago, Jaime José Rangel, José Rebuzzi, João Martins Cunha, José de Melo Marinho, José Ribamar Costa, Joaquim Leão Coelho, Julice de Almeida, osé Maria de Castro Menezes Gonçalves Bastos, José de Oliveira Lavor, José Placido Almeida, Jaime Fernandes Garcia, João Batista Paixão, José Osorio do Nascimento, José Sangeverino, José Pinto Monteiro Esteves, Kivan Aguiar de Morais, Lauro Schimidt, Luiz Facca, Luiz Rodrigues Loureiro, Lienert Lauria Leiroz, Manoel Ferraz Gonçalves, Mario Vilasbôas Motta, Milton Evaristo de Oliveira, Michel Jacob Saade, Nilton Sebastião Rodrigues, Orlando Palazzo, Otavio Sergio da Costa Moraes, Paulo Glenadel, Paulo Cesar Rebello Franco, Pedro Monteiro Sampaio, Robert Nicolaus Danemann, Roberto d'Assunção Machado, Roberto Rocha, Roolf Olaf Oncken, Rober Claud Henri Huthmacker, Renato da Silva Santos, Silvio Gargaglione, Seraphim Ferreira da Silva, Salvador Policar, Stelio Cascais Boavaid, Silvio dos Reis, Tito de Abreu Fialho, Theodoro Friscinzzi, Wilson Jorge Salomão, Wilson de Andrade Campelo, Wantuir Costa, Walter Falleiros, Waldemar Graizer, Walter Golobovante, Waldemar Rodrigues, Wilson Alvim Torres e Victor Vallejo Fernandez.



AVIPAM

vende a passagem

aos preços estritamente oficiais!

Hoje em dia, viajar já não é mais uma complicação. Basta V. pensar para onde deseja ir e a AVIPAM cuida das passagens e da regularização dos seus documentos de embarque. O seu trabalho é só pensar na viagem... o resto fica por nossa conta! Vendemos passagens aéreas e marítimas, para qualquer parte do mundo.

AVIPAM TURISMO S/A

Agentes gerais do Hotel Quitandinha "o mais belo hotel do mundo" Av. Presidente Wilson, 123 (frente ao edifício da Standard Oil) — Telefones: 42-2065 — 42-2050.

TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções da sessão de ontem

Em sessão de ontem o Tribunal de Contas proferiu as seguintes decisões:

Consulta — Foi respondida afirmativamente a consulta para abertura do crédito especial de Cr$ .... 1.820.000,00 para restabelecimento de linhas férreas e obras de arte da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, danificadas pelas enchentes.

Crédito — Foi registrado o crédito de Cr$ 87.073.767,00 para despesas de pessoal e material do Ministério da Guerra, em 1946, e sua distribuição à Diretoria de Intendência.

Adiantamento — Foi registrado o adiantamento de Cr$ 1.000.000,00 para despesas com informação e difusão cultural, a cargo da Agência Nacional.

Concessões — Foram registradas as concessões de aposentadoria a José Teles Cândido João do Nascimento, Luís Galvão França, Hermes de Paula Pinto, Geraldo Redentor da Silva Pinheiro, Manuel Oscar Bezerra e José Maria Leal de Assis (revisão).

Distribuição de crédito — Foram distribuidos os seguintes créditos: Cr$ 300.000,00 à Delegacia do Tesouro em Nova York, para aperfeiçoamento e especialização de funcionários no exterior e vinda de técnicos e professores estrangeiros para o Brasil; Cr$ 530.6000,00 à Delegacia Fiscal em Santa Catarina, para reconstrução do prédio em que a mesma funciona, e Cr$ 139.620,00 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento de abono familiar.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

EX-SOLDADO CHAMADO AO SERVIÇO DE SAÚDE DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Está sendo chamado a comparecer com urgência ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar, a fim de tratar de assunto de seu interêsse o ex-soldado Rodrigo Siqueira Gomes.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

— Transfiro, por necessidade do serviço, da 1.ª Divisão de Levantamento para a 27.ª C .R. os seguintes oficiais do Q. A. O.: 1.º Tenente de Artilharia Manuel Vieira Sandes, como Deleg. da 1.ª Del. de Rec.; 1.º Tenente de Cavalaria João Prates Machado, como Delg. da 2.ª Delegacia de Rec.; 1.º Tenente de Infantaria Wanderley Colaço Veras, como Deleg. da 3.ª Delegacia de Rec. e 1.º Tenente de Infantaria Ademar Mallet Nóbrega, como Deleg. da 4.ª Delegacia de Recrutamento.

Arma de Infantaria

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. O. (3.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no D. C. M. M. o 1.º Tenente do Q. A. O. Luiz José de Castro e Souza Neto.

— do D. G. A. para o D. C. M. M. (Cmt. de Cia.) o Capitão Paulo Gaucho Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q. S. G. (Aj. de Ordens do Exmo. Sr. Gen. de Divisão Euclides Zenobio da Costa) para o Q. S. P. e nomeio para o Q. G. da Z. M. L. e 1.ª R. M. (Cmt. de Cia. do Q. G.) o Capitão Victor Marques dos Santos.

— do Q. S. P. (E. A. O.) auxiliar de instrutor para o Q. S. G. e nomeio para exercer as funções de Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. Gen. de Div. Euclides Zenobio da Costa o Capitão Domingos Pinto Ventura Junior.

— do Quadro Ordinário (14.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 21.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto) o 2.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Tiamar Brandão de Lima.

— da 6.ª para a 5.ª Delegacia de Recrutamento, tudo da 30.ª C. R. o 2.º Tenente do Q. A. O. Nivaldo de Carvalho.

— do Q. O. (16.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na D. M. B. o 1.º Tenente do Q. A. O. Luiz de França Castanha Ribeiro.

— do Q. O. (1.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. E. M. (Adj. — Sec.) o 2.º Tenente do Q. A. O. Antonio de Siqueira Campos.

— do S. E. para o S. M. B., tudo da 8.ª R. M. o 1.º Tenente do Q. A. O. Benicius Costa.

— do Q. O. (Btl. de Guardas) para o Q. S. G. e nomeio para servir na D. E. E. o Capitão Virgilio Geolas da Silva.

— do Q. O. (25.º B. C.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Q. G. da 10.ª R. M. (S. R. M. B. — Adj.) o Capitão Americo Carneiro da Rocha.

— o 2.º Tenente Raul da Silva Moreira, do 26.º B. C. para o Regimento Escola de Infantaria.

— o 1.º Tenente do Q. A. O. Waldeck Velloso Gordilho, da 1.ª — 28.º B. C. para o Pelotão de Fronteira de Tabatinga.

— os Capitães Atratino Cortes Coutinho, Sidnei Teixeira Alvares, Onaldo da Costa Guimarães e Antonio Pinto Figueiredo, do Q. S. P., E. A. O., C. P. O. R. de São Paulo, E. S. A. e E. M. de Rezende, respectivamente) para o Q. S. G., por terem sido matriculados na E. E. M., no corrente ano.

— o 1.º Tenente do Q. A. O. Adolfo de Nassau Pereira Dourado, do 26.º B. C. para a 4.ª Cia. de Fronteira.

— do Q. O. para o Q. S. G., por terem sido matriculados na E. E. F. E., os seguintes oficiais subalternos:

1os. Tenentes Helio Duque Estrada Vieira, do 3.º R. I. e Carlos Gomes Vilela, do 13.º R. I.;

1.º Tenente do Q. A. O. Cicero Castelo Branco, do 4.º R. I.;

2.º Tenente Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, do 9.º R. I.

— o 2.º Tenente Benedito Celso de Camargo Pereira, do 28.º B. C. para o 3.º R. I.

— o Capitão Helio da Cunha Teles de Mendonça, do R. E. I. para o 2.º R. I.

— o 1.º Tenente Joaquim Antonio Oliveira São Thiago, do Q. S. P. (E. M. R.) para o Q. S. G., por ter sido matriculado na E. E. F. E.

Em consequência, exonero o oficial em aprêço das funções que exercia na Escola Militar de Rezende.

Transfiro, por interêsse próprio:

— o 2.º Tenente Alcides Nazario Guerreiro Brito, do 16.º R. I., para o 26.º B. C.

— o 2.º Tenente Osvaldo Albuquerque, do 7.º R. I. para o 20.º R. I.

— o 2.º Tenente Abelardo Lobo Brum, do 7.º R. I. para o 3.º R. I.

— o 1.º Tenente Geraldo Franco, do Q. S. P. (C. P. O. R. de São Paulo) para o Q. O. e classifico no B. Gdas.

— o 2.º Tenente José Aluisio Marques de Oliveira, do 2.º B. C. C. L. para o B. Gdas.

— o 1.º Tenente Diamantino Fiel de Carvalho, do 3.º R. I. e o 2.º Tenente Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, do 17.º R. I., ambos para o Regimento Escola de Infantaria.

— o 2.º Tenente Guilherme de Souza Stieber, do 2.º B. C. C. L. para o 15.º R. I.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTO E DISTRIBUIÇAO DE "HABEAS-CORPUS"

A sessão de hoje, do Superior Tribunal Militar é destinada a julgamentos de processos de "Habeas-Corpus", achando-se em pauta já devidamente informados pelas autoridades coatoras os em que são pacientes: Alcides Fernandes da Silva, Wandir Silveira Goulart, Luiz de Oliveira, João Alves de Medeiros, Ernani de Araujo, Pedro C. da Silva Santos, Domingos Paulo, Antonio Amaral Silva, João Machado, José Conceição Moreira, Edson Saturnino dos Santos, Almir dos Santos Pereira e Milton de Brito Avila.

— Antes de serem iniciados os trabalhos da sessão, o ministro presidente, almirante Azevedo Milanez terá ocasião de distribuir aos relatores os novos pedidos de "Habeas-Corpus" impetrados em favor de Aroldo de Oliveira e Antonio Pereira Lamego, ambos cumprindo pena na Penitenciária Central do D.F.; Djalma Arcanjo, preso por ordem da 2a. R.M. de São Paulo, Curt Hubel, convocado preso no 9º R.I. de Pelotas, R.G. do Sul, e Mario Tomé da Paixão, do 14º R.I. de Pernambuco.

VAO TER EXERCICIO NO SUL E NORTE

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar, assinou, ontem, portarias designando os advogados de "ofício" José Aureliano Boff e Antonio Maranhão Ferreira Lima para terem exercício, respectivamente, na 3a. Auditoria da 3a. R.M., com sede em Santa Maria, R.G. do Sul e na Auditoria da 8a. Região Militar de Belem do Pará. Estes bacharéis foram recentemente nomeados pelo govêrno, em virtude de concurso a que se submeteram.

JULGAMENTO DE PRAÇA

Na sessão de ontem, o Conselho de Justiça da 1a Auditoria de Guerra julgou o soldado Aluisio de Oliveira, acusado do crime previsto no artigo 198 do Codigo Militar, absolvendo-o.

DISTRIBUIÇAO DE NOVOS PROCESSOS

O juiz da 1a. Auditoria da 1a. R. M. distribuiu, ontem, as auditorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes do 2º R.I.: A 1a. Auditoria: Processos dos insubmissos Claudionor Oliveira da Silva e Valdomiro dos Santos. A 2a. Auditoria — Processos dos insubmissos Rubens de Souza Bretas e Miguel Montezano Ferreira. A 3a. Auditoria — Processos dos insubmissos Pedro Francisco da Silva, Rubeni Luciano e Antonio Guedes da Silva.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

O RADAR NA CONTABILIDADE

Londres, 26 (B.N.S.) — Os engenheiros do Departamento dos Correios da Grã-Bretanha inventaram um aparêlho que acabará com os enganos costumeiros nas contas de telefone. O novo aparelho, que já está em experiência, é inteiramente automático, e baseia-se na aplicação do radar. Tôdas as chamadas extraordinárias são registradas, juntamente com o destino e a importância. O novo aparelho é considerado a invenção mais perfeita até agora aparecida de contabilização telefônica.

O DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS QUE COMPETIRÃO COM O BRASIL

Robert Stephens, do "O. F. N. S.", especial para o "Correio da Manhã".

Paris (Via aérea) — Enquanto se aguardam ulteriores esclarecimentos de Washington sôbre as propostas de Truman para o desenvolvimento das áreas inexploradas do mundo, a Administração da Cooperação Econômica aqui em Paris está projetando uma importante expansão das facilidades existentes para que o conhecimento prático dos norte-americanos seja pôsto a serviço dos países beneficiados pelo Plano Marshall bem como de suas colônias.

Espera-se que uma concessão de 15 milhões de dólares seja feita para o próximo ano, dando assistência técnica aos países do Plano Marshall. Três e meio milhões de dólares serão destinados ao beneficiamento das colônias de ultramar. Também serão fornecidos fundos em moedas nacionais dos países do Plano Marshall para os empreendimentos técnicos.

O dr. John Ochard, que acaba de assumir as funções de consultor de Averell Harriman especializado em assuntos relacionados com as colônias de ultramar, pretende criar uma pequena equipe de peritos norte-americanos em Paris. A A. C. E. já recebeu dos países do Plano Marshall mais de 200 pedidos de ajuda, todos fundamentados no programa de assistência técnica.

Já estão em franco andamento vários projetos de ajuda técnica norte-americana para o desenvolvimento das colônias. Nêles estão incluídos problemas de saúde, transporte e melhoria dos portos.

As mais importantes requisições, até o momento, vêm da Inglaterra. As requisições britânicas já aprovadas, incluem o provimento de 60 geologistas, mineralogistas e engenheiros geógrafos norte-americanos, que deverão colaborar na pesquisa de novas reservas minerais das colônias britânicas e na confecção de mapas de áreas isoladas, como um prelúdio ao desenvolvimento dos sistemas de transporte. Os especialistas norte-americanos ajudarão, por exemplo, nos trabalhos de levantamento da África Central, para a indicação da melhor rota do trêcho de estrada de ferro que ligará as cidades do Cabo a Cairo.

O desenvolvimento dos territórios de ultramar desempenhará, espera-se, parte de importância crescente no programa a longo prazo da O. E. E. C. (entidade encarregada do desenvolvimento das colônias de ultramar). Êsses territórios são considerados como novas e inestimáveis fontes de suprimento das matérias primas que até agora provinham da área do dólar, e que darão ainda dólares ao bloco do Plano Marshall, mediante a exportação de seus produtos para aquela área.

A equipe do O.C.E.C., que já estava trabalhando foi agora elevada à categoria de comitê permanente. Êsse comitê será ainda constituído de elementos representantes das potências coloniais, mas outros países, desprovidos de colônias, que desejem tomar parte nas discussões, serão acolhidos. A Itália, por exemplo espera poder enviar seu excesso de mão-de-obra para os territórios de ultramar das potências que dele careçam.

Será publicado dentro em breve, pelo comitê da O.E.E.C., um comunicado completo sôbre os planos de desenvolvimento dos territórios de ultramar. Subentende-se que a estreita cooperação entre as potências coloniais, para o aproveitamento dos recursos africanos, será um dos pontos a serem focalizados nesse comunicado.

Os peritos coloniais franceses novamente voltam seus olhos para uma velha ambição — o programa de desenvolvimento das colônias em dez anos — de forma a poderem estabelecer as prioridades para os projetos que permitam o equilíbrio das dívidas francesas em dólares até 1952. O novo plano a curto prazo prevê investimentos públicos e privados de aproximadamente 45 bilhões de cruzeiros, na África do Norte e outras áreas da união francesa, entre o corrente ano e 1952. Os investimentos estatais, dirigidos com especialidade no sentido do desenvolvimento dos sistemas de transporte e dos recursos de energia elétrica, deverão atingir um total de Cr$ 4.600.000.000,00 durante o corrente ano. O plano prevê um investimento adicional de Cr$. ...... 15.000.000.000,00 na Indochina antes de 1952, mas isso dependerá, em grande parte da situação politica e militar dessa colônia.

QUÉDA NOS PREÇOS DO TRIGO

Washington, (U. P.) — O departamento da Agricultura opina que, provàvelmente, os preços cairão, no mercado de trigo norte-americano, abaixo do nível dos empréstimos, depois da colheita de 1949, em vista das perspectivas de que essa colheita ultrapasse as necessidades do mercado interno e das exportações.

Acrescenta, porém que, durante todo o ano, os preços oscilarão em torno daquele nível. Diz o departamento: "Se o índice dos preços pagos pelos agricultores, inclusive juros e impostos, fôr o mesmo de 15 de março, a 15 de junho (data da determinação da paridade do trigo para efeito de empréstimo), ou seja, 2.46, sôbre a nova colheita, a 90 por cento do par, o nível será cêrca de 2.20 para o trigo de inverno duro n. 2, em Kansas City.

Em 1948, para a mesma colheita, o nível de preço era 2.23 por bushel de trigo do inverno. A colheita de trigo de inverno estava prevista, a 1 de abril, em 1.020 milhões de bushels. A produção de trigo de primavera ainda não foi avaliada. Entretanto, se o rendimento por acre semeado se aproximar da média de 1937-47, subirá a cêrca de 290 milhões de bushels. Teríamos, assim, uma produção total de 1.310 milhões de bushels, sòmente inferior à de 1947. Sendo o consumo interno de cêrca de 665 milhões de bushels, uma colheita dêsse vulto deixaria 650 milhões de bushels para exportação, ficando o excedente para o ano seguinte".

"Prevendo-se uma exportação", continua o departamento da Agricultura, "no ano de 1949-50 de 450 milhões de bushels, restariam 200 milhões a serem adicionados aos excedentes anteriores. Tomando-se em consideração os estoques antigos, a 1 de julho de 1949, isto representaria um transporte, a 1 de julho de 1950, de cêrca de 500 milhões de bushels, contra a média de 1932-41 de 235 milhões e o recorde de todos os tempos, de 631, em 1942.

"A Europa, aparentemente, semeou uma área algo menor, de trigo de inverno, este ano, comparativamente ao ano anterior. A base do que se sabia em meados de março, os ótimos rendimentos por acre plantado obtidos em 1948, não se repetirão este ano. Há notícias indicando vastas campanhas em certas regiões, no intuito de aumentar as semeaduras de primavera. O efeito sôbre a produção total do aumento da área semeada de trigo de primavera, será, entretanto, ao que se espera, pequeno, uma vez que o trigo de inverno usualmente responde por mais de noventa por cento da tôda a área semeada de trigo e as variedades de primavera, em geral, têm um rendimento menor, na Europa, que as de inverno". As necessidades totais de trigo em 1948-49 estão avaliadas em cêrca de 1.170 milhões de bushels. Dêsse total, 485 se destinariam à alimentação, 95 milhões para semeaduras e 400 milhões para exportação.

"Com as disponibilidades totais", continua o departamento, "de 1.484 milhões de bushels, consistentes dos estoques calculados para 1 de julho de 196 milhões e da produção de 1.288 milhões de bushels, o sobrante esperado para 1 de julho de 1949 é de 300 a 325 milhões".

Aludindo às perspectivas do ano de 1949-50, diz o departamento que "um total de 81,7 milhões de acres estão semeados ou serão semeados em 1949. Está incluida aí toda a área esperada para trigo de primavera e as últimas estimativas da área semeada de trigo de inverno em dezembro. Tal área ultrapassaria ligeiramente o recorde anterior de 80,8 milhões de acres, em 1937. A 1 de março os agricultores declararam que planejavam semear 20.3 milhões de acres de trigo de primavera".

INSTALADA A JUNTA EXECUTIVA DA BROCA DO CAFE'

Curitiba, 26 (Asp.) — Foi instalada na Secretaria de Agricultura, a Junta Executiva de Combate à Broca do Café no Estado, serviço realizado em colaboração com o Ministério da Agricultura.

QUEREM AUMENTAR O PREÇO DO LEITE

São Paulo, 26 (Asp.) — Ao que estamos informados, na reunião realizada em Guaratinguetá os produtores de leite do Vale do Paraíba pleitearam um aumento de 60 centávos no preço do produto.

O SONHO MAIS REALISTA QUE SE PODERIA CONCEBER

Lima (APLA) — Numa das mais acidentadas e espetaculares regiões da grande cordilheira dos Andes, a minúscula e nova cidade de Hidroelétrica foi construida na encosta do profundo "canyon" ao lado do rio Santa. Neste espetacular empreendimento, várias companhias norte-americanas estão diretamente interessadas e outras dentro em breve também estarão.

Vista de Lima ou de Washington, a usina hidroelétrica inacabada da Peruvian Santa Corporation é um símbolo dos tremendos obstáculos para a realização do plano do presidente Truman para o desenvolvimento das regiões atrazadas do mundo.

O sonho que deu nascimento à Santa Corporation em 1943 era o sonho mais realista que se poderia conceber. Visava-se a construção de uma indústria siderúrgica peruana, e nada parecia faltar para a materialização dêsse sonho. Havia o rio Santa para o fornecimento de energia elétrica. Havia Chimboto, cujo vasto pôrto poderia fàcilmente ser transformado num grande pôrto da indústria siderúrgica, apenas a 60 milhas da usina hidroelétrica. Entre Chimboto e o local da represa, as montanhas estavam cheias de depósitos conhecidos de carvão. E a apenas 650 milhas em linha reta se estendem os grandes depósitos de minério de ferro de Marcona, que, segundo se diz, contêm uma reserva de 50 milhões de toneladas.

A EXPORTAÇÃO DE CHUMBO DA BIZONIA

Duesseldorf (dpd) — Ultimamente a produção de chumbo desenvolveu-se bastante bem na Bizona sobretudo por várias minas voltarem a trabalhar. A maior oferta de sucata de chumbo também tem efeito. Julga-se provável que se volte brevemente a exportar chumbo.

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL
22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o
BRASIL
EUROPA
PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 43-5535

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A.

DEPENDÊNCIAS

D. FEDERAL

Campo Grande
Cascadura
Catete
Frei Caneca
Madureira
Meier
Penha
Praça da Bandeira
Ramos
Vila Isabel

E. DO RIO

Angra dos Reis
Araruama
Barra Mansa
Barra do Pirai
Cabo Frio

END. TELEG. "PREDIAL"

MATRIZ:

Rua Visconde de Uruguai, 499 — Niterói — Estado do Rio de Janeiro

TELEFONES: DIREÇAO GERAL: 2-2306 — GERÊNCIA: 5219 — CONTABILIDADE: 5273 — C. POSTAL 47

*

FILIAL:

Rua Visconde de Inhaúma, 105-107 — Rio de Janeiro

TELEFONES: 43-1322 E 43-0481 — CAIXA POSTAL 543

*

AGÊNCIA:

Avenida 7 de Setembro, 505 e 507 — Campos — Estado do Rio de Janeiro

TELEFONES: 1192 E 1490 — CAIXA POSTAL 39

Cartas Patentes Ns. 160, 943, 1149, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 2757, 2761, 2762, 2763, 2764, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175 e 3176

DEPENDÊNCIAS

E. DO RIO

Cachoeiras de Macacú
Duque de Caxias
Itaperuna
Macaé
Magé
Maricá
Nova Iguaçú
Pádua
Petrópolis
Piraí
Rio Bonito
São Fidélis
São Gonçalo
Três Rios
Vassouras
Vila Conc. de Macabú
Volta Redonda

FUNDADO EM — 1917 —

BALANCETE GERAL DO BANCO EM 31 DE MARÇO DE 1949

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		31.695.083,60	
Em depósito no Banco do Brasil		17.395.587,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.916.662,30	52.007.315,90
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	60.167.787,10		
Empréstimos Hipotecários	13.052.738,60		
Títulos Descontados	121.818.375,10		
Agências no País	136.287.715,80		
Correspondentes no País	1.988.078,00		
Outros créditos	2.885.597,60	336.200.292,20	
Imóveis		3.301.106,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais:			
Em depósito no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.895.400,00		
Em carteira	10.900,00		
	3.606.300,00		
Ações e Debentures	3.724.170,00	7.330.470,00	346.831.869,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	5.689.853,60		
Móveis e & Utensílios	3.023.094,30		
Material de Expediente	672.728,30		
Instalações	2.126.396,00		11.512.072,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	875.917,00		
Impostos	35.684,90		
Despesas Gerais	3.414.264,00		4.225.865,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		61.890.301,10	
Valores em custódia		2.748.940,00	
Títulos a receber de C/Alheia		146.452.513,20	
Outras contas		35.025.942,10	246.117.696,40
			660.794.819,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.500.000,00	
Outras reservas		4.110.694,30	15.610.694,30
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.558.614,20		
de Autarquias	775.124,80		
em C/C Sem Limite	59.329.875,60		
em C/C Limitadas	48.116.940,40		
em C/C Populares	83.301.913,70		
em C/C Sem Juros	1.934.108,40		
em C/C de Aviso	8.010.121,10		
Outros depósitos	891.660,00	203.918.358,20	
A prazo:			
de Poderes Públicos	1.504.815,00		
de diversos			
a prazo fixo	36.489.493,20		
de aviso prévio	315.410,60	38.309.719,80	
		242.228.077,00	
Outras Responsabilidades:			
Agências no País	135.637.249,20		
Correspondentes no País	6.482.724,20		
Ordens de Pagamento e outros créditos	7.107.860,60		
Dividendos a pagar	25.648,20	149.253.583,30	391.481.659,[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			7.684.7[illegible],80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		64.639.241,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
No País		146.452.513,20	
Outras contas		35.025.942,10	246.11[illegible],40
			660.79[illegible],40

LEONEL MAGALHÃES — Presidente

Diretores: MANOEL JOÃO GONÇALVES; THOMAS CORREIA DE FIGUEIREDO LIMA

A. DO COUTO FARIA — Contador — (Reg. 1968 da Dir. Ens. Comercial do M. E. — D. N. I. C. — Nº 1)

(3376)

REPARTIÇÃO ESPECIALIZADA NA COMPRA DE MATERIAIS ESTRATÉGICOS

Washington, — (H. W. Frantz, da U.P.) — A Administração de Cooperação Econômica, em relatório ao Congresso, sugere que os planos norte-americanos para a aquisição de materiais estratégicos sejam delegados a uma dependência autorizada para realizar suas compras em qualquer parte do mundo. Esclarece que as suas atividades, no tocante a isso, se reduzem aos países europeus participantes do Plano Marshall e territórios dependentes e Chinas, pelo que "ficam excluídas fontes de fornecimento tão importantes como os domínios britânicos, a Birmânia, países latino-americanos e Oriente Médio". Acrescenta que a Rodésia do Sul "não aceitou o convênio bilateral proposto pela Inglaterra".

O fato do programa da ACE tender a favorecer a produção de artigos de consumo nas colônias de países europeus causou inquietação nos círculos econômicos do Brasil e outros países sul-americanos, que acreditam que assim poderão perder sua posição de abastecedores de produtos estratégicos aos EE. UU., caso as colônias aumentem sua capacidade de produção. Este aspecto na situação geral não foi mencionado no relatório da ACE, mas, de qualquer maneira, poderia interessar às repúblicas americanas, devido ao espírito do seu texto.

"Na opinião da ACE", diz o relatório, "é indispensável ao programa do aumento do abastecimento de materiais estratégicos, que exista uma dependência autorizada para efetuar compras e contratos em qualquer parte do mundo e que êstes se mantenham por um lapso de tempo suficiente para permitir aos produtores a amortização de suas inversões em escala razoável". De conformidade com a lei que lhe deu vida, a ACE pode promover o aumento da produção de materiais estratégicos mediante a exploração e o fomento, auspiciar vendas de materiais estratégicos aos EE. UU. e obter datas para futuras aquisições. Entretanto, "apesar dos seus máximos esforços para alcançar êsses objetivos, a ACE não está satisfeita com os resultados obtidos até fins de 1948. As principais razões apontadas foram: 1) Falta de adequada capacidade de compras a longo prazo das dependências oficiais dos EE. UU.; 2) A limitação do número de materiais susceptíveis de serem adquiridos nas regiões em que a ACE pode efetuar compras, tanto da produção atual como de produção possível no futuro; 3) Falta de inventários de materiais que se possam adquirir nos países em que se efetuam as compras; 4) Tempo para levar a efeito obras de fomento e, 5) Falta de disposição dos produtores norte-americanos ou estrangeiros para contribuir com grandes quantias para a produção de abastecimentos que possam, no futuro, sobrecarregar seus mercados.

Não obstante, a ACE considerar insatisfatórios seus "esforços para adquirir materiais estratégicos", o informe dá conta de uma série de medidas tomadas para assegurar o cumprimento de suas tarefas. Informa que em agosto do ano passado foi enviada uma comissão de funcionários norte-americanos à Europa, a qual visitou Londres, Paris e Haia e investigou as aquisições efetuadas e as possibilidades futuras.

Diz o relatório: "Foram fechadas encomendas de sisal e borracha na Inglaterra e chegou-se a um acôrdo para aumentar a produção de manganês na Costa do Ouro... Na França, iniciaram-se negociações para a produção e aquisição de quantidade apreciável de grafite de Madagascar. Também foram tomados os primeiros passos para aumentar as disponibilidades norte-americanas de manganês e aumentar as quantidades de alumínio na África do Norte. Com a cooperação do govêrno britânico e de outros governos interessados, fizeram-se arranjos para compras em territórios não compreendidos no Programa de Recuperação Européia, de amosita e chistole (espécie de asbestos). Na África do Norte francesa descobriu-se a possibilidade de participação de capitais norte-americanos nas minas de zinco e chumbo, assim como na exploração de níquel na Nova Caledônia e Celebes e de alumínio em Sumatra".

Explica o relatório que a ACE estuda o problema de transporte, que causou tropeços na entrega de materiais e diz: "O transporte ferroviário para Porto Beira, em Moçambique, por exemplo, representa um obstáculo para a entrega de materiais estratégicos da Rodésia do Norte e da do Sul. Também está sendo estudado o sistema de transportes do Congo Belga e da África Ocidental Francesa. Presta-se crescente atenção à África, devido à possibilidade potencial dêsse continente se converter em apoio da economia européia".

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Desincorporação de praças — Está em condições de permanecer no serviço da Armada — Atos do ministro — Autoridades no gabinete — Sorteio de Juiz — Distintivo de comportamento — Notas

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao pôsto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Fernando Muniz Freire Junior e Archimedes Botelho Pires de Castro, ao pôsto de capitão de fragata os capitães de corveta Waldir Ramos de Holanda, Waldemar Guimarães dos Santos e Luiz Gonzaga Pimentel, ao pôsto de capitão de corveta os capitães-tenentes Dilvan Pereira Garcia, Oswaldo de Souza Goulart e Edward Fróes da Fonseca; por antiguidade, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Carlos Américo dos Reis Neto, ao pôsto de capitão de corveta os capitães-tenentes Tirsio Araujo de Miranda, Victor Coroulo Moraes e José Urias de Oliveira e ao pôsto de capitão-tenente os primeiros-tenentes Ramon Gomes Leite Labarthe, Paulo Domingos Ribas Ferreira, José Gerardo Teófilo Albano do Aratanha, Nelson Riet Correa, Ozorio de Abreu Pereira Pinto, Decio Simon de Campos e Alfredo Américo de Oliveira Roxo. Promovendo, por antiguidade, ao pôsto de segundo-tenente do Quadro de Contadores Navais, comando antiguidade a partir de 5 de fevereiro de 1949, o guarda-marinha contador naval Olídio Pereira dos Santos Junior, que será classificado, na respectiva escala numérica, entre os segundo-tenentes contadores navais Afonso Tastone e Mario Elias Lunes. Promovendo, nos termos do artigo 1º da lei 288, de 8 de junho de 1948, ao pôsto de capitão tenente, o primeiro tenente Antonio Paulo Borges do Amaral e reformando-o por invalidez definitiva. Promovendo, nos termos do artigo 1º da lei 288, de 8 de junho de 1948, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de corveta João dos Santos Costa e transferindo-o para a reserva remunerada. Considerando, nos termos da lei 500, de 29 de novembro de 1948, promovidos ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata M Paulo Fernando Machado, ao pôsto de capitão de fragata o capitão tenente Luiz Inimá de Miranda e o capitão de corveta medico, dr. Rodrigo de Araujo Jorge Filho e ao pôsto de capitão de corveta o segundo tenente IN Henrique da Costa Salgueirinho, sendo classificados no Quadro Especial, criado pela referida lei. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão tenente Luiz Fernando Burlamaqui da Cunha, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o primeiro tenente do Corpo de Oficiais da Armada Nelson de Oliveira, em virtude de haver sido eleito vereador à Câmara Municipal de Indiana, Estado de São Paulo. Nomeando o capitão de corveta Waldir Ramos de Holanda para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado de Mato Grosso; o capitão de mar e guerra Helio da Rocha Lopes Samaio para exercer o cargo de comandante do monitor "Paraguassú" e exonerando o capitão de corveta Waldir Ramos de Holanda do cargo de comandante do monitor "Parnaíba". Concedendo exoneração a Jorge Miranda do cargo de Operário especializado do Depósito Naval do Rio de Janeiro.

ESTÁ EM CONDIÇÕES DE PERMANECER NO SERVIÇO DA ARMADA

Foi a seguinte a decisão dada pelo ministro da Marinha nos autos do Conselho de Justificação a que foi submetido o capitão de fragata Paulo Fernandes Machado: "O exame dos autos do presente Conselho de Justificação revela que o capitão de fragata Paulo Fernandes Machado, anteriormente à sua reversão ao serviço, não cometeu ato que o desabone, ou que seja considerado atentatório ao pundonor militar e ao decoro da classe. Por estas razões, ora confirmo a decisão do Conselho de que o referido oficial está em condições de permanecer no serviço. (a) Silvio de Noronha, almirante de Esquadra".

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça do cargo de diretor do Serviço da Reserva Naval; o capitão tenente Atila Rodrigues Novais do cargo de capitão dos Portos do Estado de Mato-Grosso; o capitão tenente Paulo Antonioli das funções de imediato do Quartel de Marinheiros e o primeiro tenente Fernando Carvalho Chagas das funções de ajudante de ordens de diretor geral do Ensino Naval. Designando o capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça para exercer as funções de chefe do Gabinete do Estado Maior da Armada; o capitão de mar e guerra da reserva ativa Mario de Faro Orlando para exercer o cargo de diretor do Serviço da Reserva Naval; o capitão tenente Anibal Barcelos para exercer as funções de imediato do Quartel do Quartel de Marinheiros.

NO GABINETE

O ministro recebeu ontem em audiência, o dr. A.R. de Oliveira Mota Filho, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, acompanhado do dr. Brandão Caldas, técnico daquele Ministério.

DESINCORPORAÇÃO DO SERVIÇO

O ministro em aviso de ontem mandou desincorporar do serviço da Armada os marinheiros Raimundo Simião da Costa e José Rodrigues de Freitas.

DESIGNAÇÕES APROVADAS

Foram aprovadas as do ten. Paulo Antonioli, para comandante interino do Quartel de Marinheiros; dos 1ºs tenentes Orlando Augusto Amaral Afonso, para instrutor de Artilharia do NE "Guanabara" e Jofre Ferreira da Costa, para as funções de oficial de saúde da 2a. flotilha de contratorpedeiros.

DESLIGAMENTO DE APRENDIZES MARINHEIROS

De acôrdo com o artigo 18 do Regulamento das Escolas de Aprendizes Marinheiros, foram desligados da Escola "Almirante Batista" das Neves", os aprendizes Airton Alves Mesquita e Ruy Frederico Becker.

LICENÇA PREMIO

O ministro em portaria concedeu um ano de licença ao suboficial Bernardo de Moura, nos termos do artigo 1º da lei n. 283.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria, o 1º ten. Jorge Adalberto Corti, em substituição ao capitão ten. José Ponce Maranhão.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2051, de 7 de maio de 1929 o diretor do Pessoal concedeu aos marinheiros Jorge Francisco de Oliveira e Manuel Rodrigues, o distintivo de comportamento.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS FUZILEIROS

Foram desligados do quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, por terem de seguir, respectivamente, para a 5a. e 4a. Cia. Regionais os 1ºs tenentes Bernardino Coelho Pontes e José Eduardo Braga Ribeiro.

PREPARA-SE UM NOVO ACORDO COMERCIAL ENTRE A FRANÇA E A ALEMANHA

Francfort (dpd) — Iniciar-se-ão no dia 5 de maio em Paris negociações sôbre um novo acôrdo comercial entre a Alemanha e a França que substituirá o acôrdo que expira em 30 de junho p. f. O problema principal continua a ser o preço do minério de ferro da Lorena e do Saar. Os alemães calcularam um preço de 63,5 dólares por tonelada enquanto que a França exige 68 dólares. Os alemães propuseram que se dividisse a diferença.

ACÔRDO COMERCIAL AUSTRIAZONAS OCIDENTAIS

Francfort (dpd) — Terminaram em Francfort as negociações entre a Austria e as zonas ocidentais sôbre o prolongamento do acôrdo comercial e a sua extensão à Zona Francêsa. As zonas ocidentais importarão sôbretudo magnesite, alumínio, artigos especiais de ferro e de aço e papelaria exportando para a Austria carvão, sucata de ferro, produtos químicos, artigos de ferro e de aço, máquinas e potassa. Ambos países estão interessados num intercâmbio de energia elétrica.

MÁQUINA QUE REMOVE DIARIAMENTE 30.000 TONELADAS DE TERRA

Colônia (dpd) — Em Bruehl, Zona Britânica, começou a trabalhar a máquina gigantesca que remove 1.400 toneladas de terra por hora, o que corresponde a um máximo de cêrca de 30.000 toneladas por dia, rendimento que já foi alcançado.

O NOVO SISTEMA DE IMPORTAÇÕES NA ZONA FRANCESA

Francfort (dpd) — Foi revogado o regime de importações vigente na Zona Francêsa. O novo regime, que entrará em vigor assim que estejam designados 25 bancos autorizados a efetuar transações com o estrangeiro em dez cidades da Zona Francêsa, é uma solução temporária que será modificada quando fôr possível aplicar integralmente na Zona Francesa o sistema de importações descentralizadas. Segundo as disposições vigentes, tôdas as importações têm que ser feitas em nome de uma firma alemã. A J.E.I.A. encarrega-se de efetuar a transação. Antes de a J.E.I.A. assinar os respectivos contratos, os importadores alemães devem depositar 50% da importância da fatura em marcos num banco autorizado a dedicar-se ao comércio externo.

ATOS RELIGIOSOS

CARLOS ONKEN

(FALECIMENTO)

Roolf Onken, Olavo Onken, Carmen Onken Mendes e Arnaldo Mendes, filho, nora, neto e sobrinhos de CARLOS ONKEN, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu passamento, ocorrido ontem. O féretro sairá hoje, ás 9 horas, da Capela da Misericórdia (Largo da Misericórdia), para o Cemitério de São Francisco Xavier. (02071)

NENA MARTINEZ DE HOZ SALAMANCA

(MARQUEZA DE SALAMANCA)

Maria Salamanca Monteiro de Carvalho, Viscondessa de Bahia-Honda e filhos, Beatriz e Alberto Monteiro de Carvalho e Silva, Eva e Joaquim Monteiro de Carvalho e Olavo Egydio de Souza Aranha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia do falecimento, ocorrido em Buenos Aires, de sua bonissima e querida tia e amiga NENA MARTINEZ DE HOZ SALAMANCA (Marqueza de Salamanca), amanhã, quinta-feira, dia 28, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo. Por esse ato de religião, desde já se confessam sumamente gratos. (40264)

MARIA LUIZA FRÓES DE AVILA PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

Ministro Garcia Dias de Avila Pires, Viuva Alvaro Guimarães e filhos, Dr. Christovão de Avila Pires, senhora e filhos, Dr. Renato de Avila Pires, Dr. Carlos de Avila Pires, senhora e filho, Raul de Avila Pires, senhora e filho, Dr. Mauricio de Avila Pires, senhora e filho, Dr. Alexandre Pires e Albuquerque, senhora e filha, Eunice Fróes Pires, Americo de Avila Pires, Dr. José Marcio Freire de Souza, senhora e filha, Laís de Avila Pires e Ruy Leite Berger, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó MARIA LUIZA FRÓES DE AVILA PIRES, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 28 do corrente, ás 10 00 horas, na Igreja do Carmo. (40266)

Comandante Nelson Guillobel

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do COMANDANTE NELSON GUILLOBEL, faz celebrar amanhã, quinta-feira, dia 28 do corrente, ás 10,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa em sufrágio de sua alma e convida os parentes e amigos para essa solenidade. (40265)

CARLOS ONCKEN

A FARMACIA DUBOIS antiga Farmacia Alemã tem o pezar de comunicar o falecimento do seu antigo colaborador e amigo CARLOS ONCKEN, o enterro sairá, ás 9 horas, da Capela no Largo da Misericordia (esq. Sta. Luzia) para o cemiterio do Cajú. (2109)

Viuva Adelaide Corrêa da Silveira

(FALECIMENTO)

Augusto Cesar da Silveira, senhora e filho, Antonio Carlos de Campos, senhora e filha, Margarida Adelaide da Silveira e demais parentes, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ADELAIDE CORRÊA DA SILVEIRA e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 27, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela Santa Terezinha á praça da República n.º 89, para o cemiterio Venerável Ordem Terceira da Penitência. (36067)

COMANDANTE NELSON GUILLOBEL

Seus colegas de turma mandam celebrar uma missa por sua alma ás 10 hrs. dia 28 altar Nossa Senhora das Dôres na Igreja da Candelaria. (29524)

DR. FREDERICO LUIZ MAC-DOWELL

A viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, sumamente gratos por todas as manifestações de pezar recebidas, pedem aos parentes e amigos aceitaram por este meio o penhor de seu reconhecimento. (2015)

COMANDANTE NELSON DE GUILLOBEL

7º DIA

Os diretores, advogados, funcionários e operários de Construções Navais Monica S.A., profundamente contristados, convidam os acionistas da referida Companhia e seus amigos para assistirem á missa, por alma de seu fundador e presidente Nelson de Guillobel, mandada celebrar no próximo dia 28 ás 10 hs na Igreja da Candelária. (2063)

CLINIO MARCELINO DE FREITAS

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia na próxima 5a. feira, dia 28 ás 9½ horas na Igreja de S. Domingos em Niteroi. (29339)

SEBASTIÃO BENEVENUTO VIEIRA DE CARVALHO

Os funcionários do Departamento de Fiscalização da Secretaria Geral do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, convidam os colegas para as missas que farão celebrar em sufrágio da alma do saudoso pai dos prezados amigos José Benevenuto e Luiz Marciano Vieira de Carvalho amanhã, 27, ás 10½, nos altares de Nª Sª da Conceição e Nª Sª das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipam agradecimentos. (29548)

SEBASTIÃO BENEVENUTO VIEIRA DE CARVALHO

Os funcionários do 1. F.S. (Fiscalização de Diversões Públicas) da Secretaria Geral do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, convidam os colegas e amigos para a missa que farão celebrar em sufrágio da alma do saudoso pai dos prezados amigos Luiz Marciano Vieira de Carvalho e José Benevenuto Vieira de Carvalho, amanhã 27 ás 10,30 hs. no altar de São Miguel da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (29547)

MANOEL PACÍFICO DE MATTOS

Falecido em Salvador — Bahia

(Missa de 7º dia)

Carolina Batista da Silva Mattos, filhos, genro, noras e netos (ausentes), Amarilio da Silva Mattos, Manoelito da Silva Mattos e J. Osman da Silva Mattos, senhora e filhos, comunicam o falecimento do seu extremoso Espôso, Pai, Sôgro e Avô, ocorrido no dia 22 do corrente e convidam os amigos e parentes para assistir à missa que, em sufrágio da sua alma, mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, ás 10 horas do próximo dia 28.

Antecipadamente agradecem o comparecimento á êsse ato cristão. (29443)

A ITALIA TEME A CONCORRÊNCIA FRANCESA NO SEU COMÉRCIO COM A ALEMANHA

Francfort (dpd) — As novas disposições sôbre as relações econômicas entre fretes para frutas e legumes franceses na Alemanha, causaram grandes preocupações na Itália. Os salários relativamente elevados na Itália não permitem reduções de preços nas mercadorias destinadas à Alemanha. As indústrias de tecidos e malhas temem que a concorrência francêsa se possa fazer sentir em breve.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0037
Diretor	42-1080
Secretario	42-1087
Redação — 42-1060 e	42-1083
Contabilidade	42-3027
Caixa	23-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	23-6313
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSÉ ESTEVES DO VALE Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrazado	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3039
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6000
Vasp	23-5563
Nab	23-8562
Transcontinental	23-5414
Nacional	32-8119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0276
E. F. Leopoldina — Informações	29-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá, n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BANDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 5.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, ns. 4501 a 4511.

Nos Ministérios da Agricultura, Educação e Justiça, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários, relativos ao 5.º dia útil.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas aos Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 2 — Vianna, panamenho; Armazem 3 — Hindanger, norueguês; Armazem 4 — Stockholt, norueguês; Armazem 5 — Del Mundo, americano; Frigorifico — Raul Soares, brasileiro; Pateo 9/10 — Amstellan, holandês; Armazem 10 — Pardo, inglês; Armazem 12 — Urú, brasileiro; Armazem 13 — José Marcelino e Belmonte, brasileiros; Armazem 14 — Itapoan e Campinas, brasileiros; Armazem 15 — São Paulo, Brasileiro; Armazem 16 — Amaragi, brasileiro; Armazem 17 — Otto, Sumaré e Vesper, brasileiros; Armazem 18 — Dakar, Atlantico, Silvestre, Natal e Antonio Carlos, brasileiros; M. da Luz — Cical 1.º, brasileiro; Armazem 19 — Rio D'Ouro e Bripe 1.º, brasileiros; Armazem 20 — Piranha e Iara, brasileiros; P. Carv. — Siderurgica 4.º, brasileiro; Prolongamento — Apolo, espanhol; Cajú — Gavea e Tamoio, brasileiros.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 29 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Manoel Afonso Viana, Adão Pereira dos Santos, Lucio Corrêa Sarmento Filho, José Alberto Gomes de Matos, Francisco de Barros, Baltazar de Melo Cerveira, Oscar da Rocha Lavado, Decio Nascentes da Silva, Josefina Homem dos Santos, Salvador Etore Januzi, Herculia Montenegro da Veiga Nunes, José Faria Nunes, Augusto Andrade Filadelfo, Enio Barbosa Bokel, João Batista Couto, Paulo Mesquita Lara, Rizzard Glovecki, Amauri Vinistskovski Cruz Antonio Loureiro Pinto, Orlando Ferreira dos Santos, Carolina Osorio de Castro, Osvaldo Rodrigues dos Santos, José Osvaldo Fogaça, Renato Floravante Pires de Barros Bitencourt, Ivan Bogossian, Cantidio Cardoso, Leopoldino Ribeiro da Mota, Eni Romulo Rodrigues Vieira, Gastão Henrique de Vasconcelos, José Alves de Lima, Valdir Muchinele, Romildo Monteiro Moraes, José Vaz Batista, Valdir de Oliveira Almeida, Arildo Viana da Costa, Ednir Levi Pinto, Durão Francisco Abrahão, Jaime Mendes, Floriano Cavalcante Lião, José Fernandes da Corta, Joaquim José de Souza, Ademar de Almeida Ramos, Antonio Messias Macial, Domingos Pereira da Cruz, Oscar Rodrigues de Azevedo, Domingos Rocha Sampaio, Ubaldino José Vitorino, Wilson pe Oliveira Soares, José Augusto dos Santos Apostolo, Jauffre Francisco dos Santos, Armando Lourenço, Umile Munno, Cledozio Alves Torres, José Diogo da Silva, Juliano Oliveira Valdetaro da Silva, Clarisse de Souza, Evaristo Calixto de Medeiros.

MULTAS

Infrações em 7 de abril de 1949. Não apresentar documentos: — 46834 — Est. 26968.

Excesso de velocidade: — 3263 — 6753 — 31729 — 32332 — 49847 — 600304.

Fazer manobra em lugar não permitido: — 36418 — 43250 — 49613.

Estacionar em local não permitido: — Of. 16 — 87790 — 88443 — 88602 — 89771 — 170 — 278 — 378 — 756 — 1129 — 2264 — 3536 — 4034 — 5064 — 5312 — 8130 — 9084 — 9569 — 9777 — 11037 — 11147 — 11543 — 11883 — 12115 — 12350 — 12501 — 12798 — 12863 — 12868 — 13056 — 13310 — 13484 — 13518 — 13736 — 14044 — 15080 — 17037 — 17834 — 17974 — 19533 — 19890 — 22022 — 22758 — 23156 — 23252 — 23321 — 24137 — 24581 — 24617 — 24629 — 24630 — 24862 — 24933 — 25168 — 25401 — 25330 — 26043 — 26397 — 26441 — 26504 — 26504 — 26505 — 26581 — 27192 — 27195 — 27195 — 27301 — 27506 — 27882 — 27909 — 28285 — 28804 — 29061 — 29064 — 29272 — 29862 — 29919 — 31020 — 31671 — 32055 — 32115 — 32132 — 32251 — 32444 — 32588 — 32648 — 32908 — 33401 — 34782 — 34954 — 34572 — 34654 — 34704 — 35367 — 35835 — 36094 — 36225 — 36706 — 36914 — 36948 — 36948 — 38019 — 38114 — 38315 — 38416 — 38497 — 38678 — 39456 — 39804 — 39854 — 40341 — 50131 — 50322 — 101162 — 101367 — 101417 — 101756 — 61835 — 62236 — 67345 — 67853 — 68709 — 69096 — 69327 — 74503 — 74978 — 77140 — 77443 — 79545 — 77847 — 600007 — 600662 — 600670 — 600037 — Est. 4564 — 5973 — 27286 — 27032 — 38637.

Desobediencia ao sinal: — Bonde 1814 — 4667 — 9725 — 11807 — 15825 — 16108 — 18432 — 18821 — 22153 — 22951 — 24174 — 24508 — 25808 — 26403 — 26627 — 27446 — 29106 — 30140 — 32277 — 33815 — 36703 — 37010 — 37647 — 38137 — 38883 — 38922 — 40512 — 41814 — 41930 — 47739 — 47772 — 47982 — 48263 — 48566 — 48645 — 49023 — 49423 — 49580 — 50187 — 50218 — 63491 — 77824 — 100980 — 101111 — 101523 — 81525 — Of. C. D. 301 — Est. 2696 — 3647 — 37831 — Of. 89154.

Estacionar deixando o motor trabalhando: — 80187 — 80195 — 80406 — 89407.

Trafegar em local não permitido: — Carga 61593 — 63769 — 65040 — 65189 — 67522 — 67530 — 68106 — 79200.

I.A.P.E.T.C. — 3361 — 49862 — 68614 — 72072 — 74149 — 75313 — 75313 — 76176 — 79375 — 79375 — 81317.

Fazer uso excessivo da buzina: — 39577.

Parar dentro das faixas de pedestres: — 48431.

Dobrar à esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 12469.

Falta de luz: — 11710 — 22859 — 27111 — 38527 — 45381 — 48382 — 80728 — 81312 — 81338 — 81518.

Fumar com passageiros no veículo: — 81226.

Estacionar em esquina, afastando-se do veículo: — Est. 32364.

Excesso de fumaça: — 80012 — 80096 — 80325 — 80406 — 80766 — 80785 — 80801 — 80882 — 81051 — 81100 — 81121 — 81152 — 81373 — 81374 — 81390.

Excesso de fumaça: — 17241 — 27667 — 50298 — 80193.

Estacionar sôbre a curva: — 100189

Falta de transferência de local: — 551 — 6153 — 48221.

Trafegar por dentro das faixas de pedestres: — 43983.

Forçar a passagem entre dois veículos: — 48639.

Falta de polidês para com passageiros: — 44551.

Parar afastado do meio fio: — 49871.

Formar fila dupla: — 366 — 1134 — 1640 — 7469 — 11546 — 23712 — 26615 — 27210 — 30360 — 36465 — 37241 — 44946 — 100901 — 68051 — 78255 — 79678 — 79905.

Falta de matrícula: — 45720 — 46681 — 60077 — 60995 — 72688 — 76859 — 600398 — 81535 — Est. 12316 — 33150.

Não apresentar a licença: — C. Est. 55023 — 3251.

Estacionar no ponto de taxi ausentando-se do veículo: — 46889.

Lavar o veiculo na via pública: — 5224.

Falta de habilitação: — 28904.

Interromper o trânsito: — 3001 — 8011 — 6026 — 9027 — 12712 — 16651 — 27106 — 28031 — 29647 — 29762 — 30059 — 34627 — 38883 — 30174 — 48998 — 50070 — Bonde 1773 — 1941 — 2563 — 2367 — Estado — 60358 — 27708 — 3504 — Oficial — 88624 — 88722 — 71731.

Passar a frente de outro: — onibus — 81126 — 81230 — 81265.

Não diminuir a marcha: — 41687 — Oficial 87560.

Não obedecer a regra de trânsito: 100123 — 3399.

Meio fio e bonde: — 39573 — 70905 — 71627.

Usar plaqueta verde-amarela: — 5974 — Estado 15464.

Contra mão: — P. 308 — 5620 — 6136 — 6273 — 7256 — 8313 — 8787 — 9111 — 9954 — 11140 — 12436 — 17243 — 28488 — 29226 — 31462 — 35347 — 36713 — 36956 — 37888 — 38425 — 39141 — 46815 — 101829 — 73495 — 76720 — 75005 — 77417 — 1469.

Contra mão de direção: — 1382 — 1433 — 6339 — 8423 — 11844 — 12510 — 17730 — 24497 — 29972 — 32449 — 33306 — 33805 — 34383 — 34879 — 38638 — 47447 — 49557 — 49660 — 49676 — 80856 — 72414 — 76700 — 80400 — 79574 — 79583 — 600887 — 80865 — 80904 — Oficial 3102.

Conduzir passageiros no estribo: — 65553.

Não acatar as ordens: — 9849 — 10067 — 15871 — 17201 — 19067 — 23540 — 25831 — 25853 — 40501 — 40906 — 41642 — 41734 — 41775 — 41956 — 43902 — 44756 — 46636 — 47486 — 49033 — 49212 — 49239 — 49542 — 49898 — 50053 — 50382 — 50592 — 50608 — 101756 — 62091 — 62458 — 62924 — 63466 — 64430 — 65692 — 66644 — 68062 — 69928 — 67596 — 69936 — 70242 — 72405 — 73506 — 75395 — 76016 — 78946 — 600132 — 600153 — 81130 — 81235 — 81301 — 81511 — Oficial 80318.

Falta de asseio: — 80746 — 81333.

Desuniformisado: 41778 — 47402 — 48576 — 48906 — 49079 — 49804 — 66571.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 49 — 40734 — 74068 — 76838 — 80747.

Recusar passageiros: — 48440 — 50509.

Choque: — 38026 — 1300 — 3324 — 29984 — 80868 — 80969 — 80919 — 81221 — Bonde 8038 — 1767 — 1930 — 13876.

Estacionar sôbre o passeio: — 36713 — 49580.

Atropelamento: — 20930 — 39309 — 39389 — Bonde 1914 — 2518.

Falta de equipamento obrigatório: 1562 — 1563 — 20471 — 24060 — 34088 — 40157 — 60592 — 65162 — 66824 — 68542 — 72123 — 72468 — 73147 — 74982 — 80908.

Não prestar socorro a vitima: — Bonde 324 — 4001 — 80911 — 19916.

Não fazer o sinal regulamentar: — 12501 — 32809 — 727778 — 79954.

Falta de freios: — 42423 — 80111 — 80875 — 81504 — 81506.

HOMENAGEM A' MEMÓRIA DE AURELIANO PORTUGAL

Rio Claro (Itaverá), Estado do Rio, 26 ("Correio da Manhã") — No próximo dia 1.º de maio êste Município prestará uma homenagem ao saudoso homem público brasileiro, Aureliano de Souza Portugal, com a inauguração do seu retrato na Escola Típico Rural, de Lidice, da qual é patrono, cujo prédio passou por radical reforma e já conta com a freqüência de 80 alunos.

O programa constará de missa campal, com a presença de altas autoridades e de alunos dos Grupos Escolares Fagundes Varela e Presidente Beneš.

No ato da inauguração falará o sr. Manuel Gonçalves Portugal, coletor federal do Município, que traçará a biografia do homenageado.

AQUI O SECRETÁRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS

Chegou, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Newton de Paiva Ferreira, secretário geral da Associação Comercial de Minas Gerais. Nesta capital, deverá incorporar-se à comitiva que, sob a chefia do sr. João Daudt d'Oliveira, percorrerá o norte do país, em propaganda da Conferência Econômica de Araxá.

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	5.082.258,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	107.683.501,50
Em igual periodo de 1948	124.130.855,30
Diferença a maior em 1948	16.437.353,80

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4410	75,4410
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3736	4,3736
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Fre belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2506
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1138
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 24-4-949)

Londres	—	75,4410
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7630
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3736
Dinamarca	—	3,9008
Uruguai	—	8,4324
Argentina	—	3,9184
Holanda	—	7,0668

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4410
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu a vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá a vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 26. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,45
França, por F.	0,30,37
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P	9,18
Montevideu, cabo por P.	42,25
Montreal, cabo por P.	93,62
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,00

MONTEVIDEU, 26. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	6/c.

BUENOS AIRES, 26. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	77,0,0
Emprestimo, 1913, 5%	49,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Funding, 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 6% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South América	6,2,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,15,0
Clables & Wireless Ltd. ordinaria	225,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda	0,4,0
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,6,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	121,0,0
Lloyd's Bank Ltd A Shares	3,3,1
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	155,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	104,6,3
Consols., 2 1/2 %	81,5,0
Shel Transport Trading	3,6,3
Canadian Eagle Oil	1,10,3
Royal Dutch Petroleum.	25,15,0

BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, bastante movimentada, verificando-se negócios apreciáveis nos títulos em evidência. Estiveram firmes as apólices da dívida pública da União, as obrigações de 1932 e outros, como ações da Belgo Mineira bem colocados. As apólices municipais regularam sem alteração, mantendo-se as estaduais de sorteio em posição estável. As ações de bancos regularam em situação de calma, com as de companhias bastante ativas e sem alteração de interesse, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
70 Div. Emisões, nom., 5%, a	750,00
10 Idem, a	760,00
62 Idem, port., a	665,00
100 Idem, a	670,00
100 Reajustamento, 5%, a	712,00
Obrigações da União:	
12 Tesouro de 1932, 7%, a	965,00
65 Ferroviárias, 7%, a	850,00
32 Guerra, Cr$ 1.000,00, a	703,00
315 Idem, a	705,00
Apólices municipais:	
260 Empréstimo de 1931, 6%, port., a	153,00
7 Idem, a	153,00
40 Decreto 1.999, 7%, port., a	180,00
Apolices prefeituras estaduais:	
34 Porto Alegre, 3½%, a	20,00
30 Belo Horizonte, 7%, a	610,00
Apólices estaduais:	
5 Minas Gerais, 1.ª série 5%, a	172,00
17 Idem, 2.ª série, 5%, a	161,00
5 Idem, ex/juros, a	155,00
32 Idem, 3.ª série, 5%, a	151,00
21 Pernambuco, 5%, a	51,00
28 Idem, a	52,00
50 E. do Espirito Santo, C% 500,00, 8%, a	460,00
72 S. Paulo, 5%, a	193,00
60 Idem, uniformizadas, 8%, a	907,00
6 Idem, a	910,00
Ações de bancos:	
500 Prefeitura do Distrito Federal a	190,00
200 Idem, a	195,00
Ações de companhias	
1000 Minas de Butiá, a	38,50
325 E. F. Minas S. Jerônimo, ord., a	40,00
6 Panair do Brasil, a	100,00
30 Siderurg. Nacional, a	140,00
140 Fôrça e Luz de Minas Gerais port., a	188,00
621 Ferro Brasileiro, a	195,00
10 Gaz Esso, ord., a	200,00
80 Docas da Bahia, port., a	350,00
20 Cervejaria Brahma, pref., a	430,00
84 Siderurg Belgo Mineira, port., a	490,00
1045 Idem, a	495,00
810 Idem, a	500,00
50 Industrial Sul Mineira, ord., a	500,00
70 Nova América, nom., a	560,00
50 S. Pedro de Alcantara, a	570,00
Debentures:	
50 Banco Lar Brasileiro, 2.ª série, 8%, a	201,00
200 C.ia Docas de Santos, 7%, a	168,00
VENDA JUDICIAL	
5 Obrigações de Guerra, Cr$ 100,00, a	69,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	345,00
3 Apólices Municipais, de 1931, 6%, port., a	152,00
100 Idem, do Decreto 1.535, 7%, a	170,00
11 Idem, de Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	170,00
1 Idem 2.ª série, 5%, a	160,00
1 Idem, 3.ª série, 5%, a	151,00
16 Idem, de Pernambuco, a	51,50
8 Idem, de S. Paulo, 5% c/ juros, a	198,00
40 Ações da Cia. Siderurgica Nacional, a	140,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	965,00	960,00
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	860,00
Ferroviárias, 7%	855,00	—
Tesouro 1937, 6%	—	650,00
Guerra Cr$ 5 000,00 6%	3.535,00	3 525,00
Idem, Cr$ 1.000,00	707,00	705,00
Idem, Cr$ 500,00	—	345,00
Idem Cr$ 200,00	—	133,10
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apól da União:		
Uniformizadas, 5%	—	725,00
Div. Emissões, 5%, nom.	760,00	750,00
Idem, cautela	—	690,00
Diversas Emissões port	670,00	666,00
Idem, cautela	—	—
Reajustamento, 5%	712,00	710,00
Obras do Porto, 5%	—	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais 7% port	—	615,00
Idem, decreto 1.177	650,00	645,00
Idem 5% nom	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	171,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	161,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	150,00
São Paulo, 5%	197,00	195,00
Idem uniformizadas, 8%	910,00	900,00
Pernambuco 5%	53,00	51,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	610,00	608,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	540,00	535,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	930,00
Pref.ª de Niterói, 8%	166,00	—
E. do Rio eletrificação, 8%	—	835,00
Pref.ª de Campos, 8%	840,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	153,00	152,00
Emp. 1917 6% port.	160,00	—
Emp. 1904 5% port.	515,00	510,00
Emp. 1914 6% port.	160,00	—
Decreto 1.999, 7%	182,00	180,00
Emp. 1920 6% port.	—	187,00
Emp. 1904 5% nom.	500,00	470,00
Decreto 1.535, 7%	175,00	—
Ações de bancos:		
Brasil	—	540,00
Prefeitura do D. Federal	192,00	185,00
Credito Real de Minas Gerais	400,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	395,00	—
Industrial Brasileiro	145,00	—
Brasileiro de Crédito	185,00	—
Lavoura de Minas Gerais	430,00	400,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Comércio, nom.	380,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	41,00	40,00
Idem, pref	80,00	—
Cias. de Tecidos:		
Nova América	—	440,00
Progresso Industrial	860,00	700,00
América Fabril	—	500,00
Petropolitana	—	290,00
Taubaté Industrial, pref.	370,00	—
Cias. de Seguros:		
Confiança	700,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	145,00	140,00
Belgo Mineira port.	498,00	493,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	188,00	186,00
Cerv. Brahma pref.	430,00	420,00
Idem, ord.	455,00	—
Minas de Butiá	—	38,50
Docas de Santos, port.	—	180,00
Idem, nom.	180,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	175,00
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	100,00	90,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	—
Ferro Brasileiro	195,00	192,00
Brasileira de Meias	—	415,00
Parafusos S. Rosa	—	300,00
Lojas Americanas	—	2.500,00
Docas da Bahia	—	340,00
Hoteis Regente, pref.	1.000,00	—
Vale do Rio Doce	330,00	320,00
Industrias Quimicas do Brasil	201,00	199,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	167,00
Cervejaria Brahma	—	1.005,00
Hoteis Palace	—	715,00
Lar Brasileiro	—	198,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	855,00	—
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	750,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 62,50.

Entradas: 1.054 sacas; saidas: 11.872, sendo 9.840 para a America do Norte, 1.250 para a Europa e 782 cabotagem; revertidas ao mercado: 12.008; consumo local 1.050; despachadas para embarques: ....; 161.191; existência: 655.698.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 64,90; tipo 4, Cr$ 64,30; tipo 5, Cr$ 63,70; tipo 6, Cr$ 63,10; tipo 7, Cr$ 62,50; tipo 8, Cr$ 61,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,25 e finos, Cr$ 9,15; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

(—)

1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Abril, 1949	62,00	61,40
Maio, 1949	61,90	60,90
Junho, 1949	S/v.	58,90
Julho, 1949	58,00	57,80
Agosto, 1949	57,00	56,30
Setembro, 1949	S/v.	55,40

Vendas: Nada.
Posição do mercado: Firme.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Abril, 1949	62,50	61,80
Maio, 1949	61,90	61,20
Junho, 1949	60,00	59,20
Julho, 1949	58,40	57,90
Agosto, 1949	57,10	56,50
Setembro, 1949	56,20	55,70

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFÉ EM SANTOS DIA 26

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole Cr$ 91,50; tipo 4, duro; Cr$ 86,50.

Embarques: 26.070; sacas; entradas: 15.203; existência: 2.208.895.

Não houve saidas.

CAFÉ A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	65,10	65,40
Em maio, 1949	66,00	66,00
Em julho, 1949	66,00	67,00
Em setembro 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	67,00
Em janeiro, 1950	68,00	68,00
Em março, 1950	68,00	68,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	94,50	94,50
Em maio, 1949	95,10	95,50
Em julho, 1949	97,30	97,20
Em setembro, 1949	97,40	97,40
Em dezembro 1949	97,00	97,9
Em janeiro, 1950	98,00	98,00
Em março, 1950	98,70	98,20
Vendas:	Nada	3.500 sacas.
Posição	Estavel	Estavel

CAFÉ A TERMO NOVA YORK, 26. CONTRATO "D" — SANTOS MOLE

	Abert.	Fech.
Em maio 1949	20,20	20,37
Em julho, 1949	19,75	19,86
Em setembro, 1949	19,35	19,38
Em dezembro 1949	18,70	18,72
Em março, 1950	N/c.	18,57

NA ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 7 a 15 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 11 a 27 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 16.000 sacas.

ALGODÃO

Ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em condições firmes, com entregas animadas e sem alteração nos preços.

Entraram 2.006 fardos, sendo 397 de Pernambuco, 341 do Maranhão, 167 do Ceará, 623 do Rio Grande do Norte e 478 da Bahia; sairam 1.209 e ficaram em trapiches 19.474.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00; Sertões tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; Ceará tipo 3 nominal; tipo 5, Cr$ 167,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal; Paulista tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO DIA 26

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Data, Cr$ 185,00, Sertões: Cr$ 210,00.
Mercado — Estavel.
Entradas — Ontem, 8.171; desde 1º de setembro de 1948: 227.486.
Exportação: nada.
Consumo: 700.
Existência: 10.038.

ALGODÃO A TERMO S. PAULO, 26.

	Abert.	Fech.
Em maio	200,00	N/c.
Em junho	200,00	200,00
Em outubro	200,00	200,50
Em dezembro	200,00	200,00
Em janeiro, 1950	200,00	200,00
Em março, 1950	200,00	199,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 7.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	216,00
Tipo 5	207,00
Tipo 6	194,00

ALGODÃO A TERMO NOVA YORK, 26.

	Abert	Int.	Fech.
Maio, 1949	33,43	33,42	33,23
Julho, 1949	32,63	32,64	32,53
Outubro, 1949	28,95	28,87	29,07
Dezembro 1949	28,72	28,75	28,32
Março, 1950	28,61	28,61	28,70
Maio, 1950	28,40	N/c.	28,53
A. Mã Uplands	—	—	34,12

ABERTURA — Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 5 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 5 a 14 e alta de 12 a 16 pontos.

AÇÚCAR

O mercado desse produto funcionou em posição sustentada, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 11.705 sacos de Pernambuco; sairam 14.500 ditos e ficaram em existência 325.184.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150.00; mascavinho, Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO DIA 26

PREÇOS POR 60 QUILOS:

Ontem mercado estavel — Vennas de 1ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 126,00; 3ª sorte: Cr$ 60,00; e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,50.

Entradas — Ontem, 42.697; desde 1º de setembro de 1948: 6.750.635.
Exposição: 12.680.
Consumo: 2.000.
Existência: 1.237.828.

CACAU

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	19,00	—
Em julho, 1949	18,11	—
Em setembro, 1949	17,90	—
Em dezembro, 1949	17,30	—
Em março, 1950	N/c.	—

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento não recebemos telegrama.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 10 a 40 pontos; no não recebemos telegrama.

TRIGO

CHICAGO, 26.

Maio, 1949	2,24,50
Julho, 1949	1,94,87

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	3.890	1.230
Arroz, sacos	9.172	3.240
Banha, caixas	624	1.320
Milho, sacos	—	1.100
Açucar, sacos	2.230	600
Xarque, fardos	2.230	600
Farinha, sacos	2.375	2.630
Azeite, vols.	540	—
Azeitona, barricas	465	—
Cebola, vols.	4.142	—
Manteiga, quilos	1.734	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

De 1 a 25 de abril de 1949	131.664.781,20
Em 26 de abril de 1949	8.095.974,60
Total	139.760.755,80
Em igual periodo de 1948	161.550.820,20
Diferença p.ª menos neste ano	21.800.064,40
De 3 de janeiro a 26 de abril de 1949	805.615.349,85
Em igual periodo de 1948	904.743.584,25
Diferença p.ª menos neste ano	99.128.234,40

R. D. F. em 26 de abril de 1949.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Adolfo B. Etruger - Junin, 627 - Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar artigos de alumínio.

Europeau Chemical Co. Inc. - 366 Broadway - New York - N.Y. E.U. América. — Deseja importar cafeina.

C. E. S. A. - Commercio Estero - Via Manzoni, 14 - Milano - Itália. — Deseja importar cêra de carnaúba.

Romanoexport S/A., Pentru Export Si Import - B-dul General Magheru n.º 1 - Bucarest - Rumania. — Deseja importar algodão.

Unisersium Int. Corp. - 3 Park Row - New York 7 - N. Y. - E.U. América — Deseja exportar produtos farmacêuticos.

Kemper Ltd. - 20/21 Duncan Terrace - City Road - London N. 1. — Inglaterra — Deseja exportar máquinas agricolas.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre assunto relativo ao comércio exterior, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, Av. Presidente Wilson, 164 - 7.º andar. Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, DF.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— José Aracy Campista, matrícula 10.012, 1º radiotelegrafista do vapor "Loide Venezuela", abatimento de 30% no custo de uma passagem de 1ª classe, ida e volta, Rio-Pôrto Alegre, a ser utilizada por sua esposa Lúcia de Souza Campista no navio onde serve, para pagamento em três prestações mensais: "Como requer".

— João Carlos de Almeida, matr. 9.679, tanoeiro de 2ª classe, lotado na C-DV, SMMIV), abono dos dias 20 e 28-3-949, em que deixou de registrar o ponto por se achar em serviços externos: "Indeferido, em face das instruções em vigor".

— José Domingues Fontenelle, matrícula 17.873, operário de 3ª classe, lotado na T-DDO, (c. naval), cento e vinte dias de licença, a fim de atender um chamado de sua esposa que vai ser submetida a um tratamento cirúrgico: "Indeferido".

— João da Silva Viegas, matrícula 14.273, pagamento da consignação de Cr$ 500,00 deixada de receber por sua esposa, na Agência de Recife, e por essa Agência remetida à Sede, bem como do correspondente a 4 dias de soldadas do mês de agosto de 1948: "Tendo em vista as informações, pague-se o que for devido".

— Antônio Geraldo de Araujo Seabra, matrícula 19.551, praticante de 3ª classe, lotado na T-DDO, (c. ferro), transferência para o "Quadro Marítimo de Barra a Fora", na categoria de taifeiro: "No momento, não há vaga".

— Cecília Fernandes, viúva do ex-taifeiro José Fernandes, matrícula 14.538, pagamento de soldadas e férias deixadas pelo "de cujus", bem como devolução dos documentos com que instrui o pedido: "Indeferido, por ser devedor o saldo da C/C do "de cujus"".

— Damião Belarmino, matrícula 13.502, guarda, padrão LB-F, lotado na S-DSA (S.V.I.), equiparação aos seus colegas que foram promovidos por antiguidade: "Aguarde a sua vez de promoção".

— João Correia Pinheiro, matr. 10.991, escriturário, padrão LB-J, lotado na Agência de São Luiz, devolução das três apólices que se acham depositadas na Tesouraria desta Emprêsa, por intermédio da Agência São Luiz: "De acôrdo com o parecer do D-CJ., restituam-se as apólices, contra recibo. Deve o requerente nomear procurador para recebê-las aqui, na sede (P. 11264).

— Josias Ribeiro, matrícula 18.030, ex-trabalhador da Turma Extra da T-DDO., fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar. (P. n. 10.906).

— Aristides Bispo de Jesus, procurador de Acelino Bispo dos Santos, genitor do ex-"moço" Alcino dos Santos, matrícula 9.218-M, fornecimento de uma declaração e devolução da procuração com que instrui o pedido: "Como requer" (P. 13.680).

SERVIDOR DESTACADO

Em face dos têrmos do memo. ST-155, de 18 do corrente, destacar o "Mestre" da Oficina de Eletricidade, Antenor Soares Pereira, na Inspetoria de Máquinas, da Divisão de Navegação, onde ficará encarregado de inspecionar as instalações elétricas dos navios em tráfego, percebendo, enquanto exercer essa função, a gratificação mensal de Cr$ 400,00.

REMOÇÃO DE PESSOAL DE TERRA

Tendo em vista a proposta feita pelo Superintendente Comercial em memoranda ns. 981 e 985, le 21 do corrente, remover os servidores:
— Mário Aguiar Cumeira, matr. 13.385, da Secção de Passagens para a Secção de Faltas e Avarias, e
— Serafim Bernardo Santarém, matrícula 6.920, da Secção de Despachos para a Secção de Faltas e Avarias

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Adir à Divisão de Navegação, a partir de 13 do corrente, enquanto aguarda nova comissão, o Comandante de 1ª classe, José dos Santos Silva, matrícula 14.981, desembarcado do vapor "Loide Argentina", com a causa 18.a, em 12-4-49.

"QUADRO PERMANENTE" — SECÇÃO III — "AGENCIAS NO INTERIOR — "AGÊNCIA DE SANTOS"

Tendo em vista os têrmos da carta D-223, de 1º do corrente, da Agência de Santos, cancelar o ato que contratou o Auxiliar de Escritório, Silvano Ladislau Silva, conforme item 69, inciso 4 (n. 1), do Boletim 86, de 18-4-49, e, em consequência, contratar ,a partir de 1-4-49, nas mesmas condições do Boletim, citado, Antomar Miranda Costa.

CONCESSÃO DIARIA CR$ 200,00 — ENCARREGADO ESCRITÓRIO CIDADE S. PAULO

Atendendo à exposição feita pelo Encarregado do Escritório desta Emprêsa, na cidade de São Paulo, Silvio Magarinos de Souza Leão, em carta de 21 do corrente, cancelar a comissão de 2% que o mesmo aufere sôbre os preços de passagens e conceder-lhe a diária de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a partir desta data.

NAVIOS A SAIR

Destino Norte: Goiásloide, amanhã, 16 hs., para Salv., Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Jaboatão, a 29, 8 horas para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aracati, e A. Branca — Atalaia, a 1-5, 8 horas para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo Fortaleza e Tutóia — Aracajú, a 1-5, 8 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fort., Aty. e A. Branca. — Rio Parnaíba, a 2-5, 8 horas, para Salvador, Recife, Natal e Cabedelo — Duque de Caxias, a 2-5, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém. — D. Pedro II, a 7-5, 10 horas, para Salvador e Recife. — Comandante Capela, a 13-5, 9 horas, para Ilhéus e Salvador.

Destino SUL: Para, hoje, 12 horas, para Santos. — Loide Nicarágua, hoje, 17 horas, para Santos e São Francisco. — Loide Panamá, amanhã, 17 horas, para Santos, S. Francisco, Montevidéu e Buenos Aires. — Inconfidente, a 29, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre — Cubatão, a 30, 8 horas, para Santos e Laguna. — Bocaina, a 30, 8 horas, para Santos. — Rio Doce, a 1-5, 8 horas, para Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Paraguai, a 1-5, 17 horas, para Santos. — Comandante Pessoa, a 3-5, 12 horas, para Santos e Paranaguá. — Barbacena, a 3-5, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Rio Solimões, a 3-5, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — D. Pedro I, a 3-5, 13 horas, para Santos. — Campos Sales, a 4-5, 12 horas, para Santos. — Rio Oiapoque, a 6-5, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Barroso, a 9-5, 13 horas, para Santos. — Loide Canadá, a 10-5, 17 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 12-5, 12 horas, para Santos. — Loide Colômbia, a 15-5, 17 horas para Santos.

Destino EUROPA: Loide Haiti, a 28, 15 hs., para Vitória, Salv., Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo — Almirante Alexandrino a 8-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Funchal, Lisboa, Leixões e Vigo

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Equador, a 30, para Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedentes do NORTE: — Inconfidente, hoje, de Recife e escalas. — Cubatão, a 29, de Penedo e escalas. — Comandante Pessoa, a 29, de Recife e escalas. - Rio Doce, a 29, de Belém e escalas. — Comandante Capela a 28 de Belém e escalas. — D. Pedro I, a 30, de Recife e escalas. — Barbacena, a 30, de Tutoia e escalas. — Campos Salles, a 30, de Manáus e escalas. — Rio Solimões. a 30, de Manáus e escalas.

Procedência Sul: Jaboatão, amanhã, de S. Francisco e escs. — Aracajú, a 30, de Santos, — Comte. Lira, a 30, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Parnaíba, a 30, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência da EUROPA: — Santarém, amanhã, de Hamburgo e escalas — Barroso a 6-5 de Gênova e escalas — Loide Canadá, a 7-5 de Hamburgo e escalas

Procedência da AMERICA: — Loide Paraguai, amanhã, de N. York e escalas — Loide Colômbia, a 10-5, de Nova Orleans e escalas.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington ,USIS) — O Senado aprovou e enviou à Câmara dos Representantes um projeto interpartidário que autorizaria um programa de lôngo alcance para reduzir o custo das contruções rurais, urbanas, com o fim de terminar com as favelas e pardieiros das populações pobres.

O projeto estabelece a construção de 810.000 casas públicas durante um período de seis anos. A média de consaruções seria de 135.00 por ano, podendo o presidente mandar acelerar para 200.000 ou diminuir para 50.000, à medida das possibilidades. O projeto do Senado também autoriza um bilhão de dólares em empréstimos e 500 milhões em concessões, por um período de cinco ano, que cobre o vasto Programa Contra o Mocambo, e no qual o govêrno federal inverterá dois dólares por cada dólar invertido pelos governos locais para o mesmo fim.

O projeto estudará a baixa dos preços das construções, o melhoramento dos métodos e do material de construção, padronizará o custo das residências rurais e urbanas e manterá o presidente informado da marcha da batalha contra a falta de residência.

O projeto das Construções é um dos pontos principais do programa legislativo do presidente Truman. Durante sua recente campanha eleitoral êle acentuou a necessidade de tal programa e prometeu interessar-se por uma lei que desse condições de moradia confortáveis para grande número de famílias americanas que presentemente sofrem com o desconforto das habitações.

Bancos & Sociedades

EMPRÊSA DE ÁGUAS DE SÃO LOURENÇO S/A.

RELATÓRIO A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS EM 28 DE ABRIL DE 1949.

Srs. Acionistas:

Em obediência aos imperativos da lei e disposições estatutárias, vimos apresentar ao vosso exame e deliberação, com o relatório da nossa gestão administrativa, o balanço geral e a respectiva demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1948, e o parecer do Conselho Fiscal.

Cabe-nos, de início, salientar, e o fazemos com satisfação que a despeito das perturbações econômicas e financeiras que caracterizaram o exercício, nos foi possível encerrar o balanço com resultados apreciáveis.

Estes resultados se expressam em algarismos através dos quais não só encontrareis os elementos indispensáveis ao exame da nossas contas, como havels de constatar a expansão havida em todos os setores de atividades da nossa indústria, índice expressivo da prosperidade da Emprêsa e do alto conceito que ela desfruta e a que faz real jús.

E revelam, outrossim, além da preferência cada dia mais acentuada e generalizada que vêm merecendo as nossas águas, o esfôrço da direção que, mantendo a mesma orientação segura e prudente já tradicional das administrações da Emprêsa, poude conseguir um volume de vendas muito superior ao dos anos anteriores.

Foi-nos possível, assim, apresentar um resultado comercial satisfatório no final de um exercício em que se verificou impressionante encarecimento de tôdas as utilidades e do custo da produção industrial, e não obstante, não foram majorados os preços das águas minerais naturais.

Para alcançar estes resultados tivemos de vencer, sem dúvida, dificuldades notórias. Ainda não conseguimos, porém, obter das ferrovias maior redução das tarifas que oneram o custo da água mineral nos mercados consumidores nem diminuição razoável das que atualmente tanto encarecem na fonte o custo do vasilhame novo e do vasilhame em retorno.

Para atender às necessidades do consumo em aumento contínuo menor não foi nosso trabalho para dar execução rápida a tôdas as encomendas, tendo em vista a insuficiência do aparelhamento técnico das instalações do engarrafamento da água Gasosa. Só agora logramos receber do estrangeiro o conjunto moderno de maior capacidade para o engarrafamento dessa água e que iremos montar dentro em breve. Torna-se mistér que êsse conjunto seja completado com nova rotuladora, também de maior capacidade, para cuja aquisição já tomamos as devidas providências. As modernas e completas instalações do engarrafamento da água Magnesiana já se acham concluídas e vem atendendo satisfatoriamente a tôdas as exigências.

Não efetuamos venda de nenhum lotes dos terrenos situados na "zona disponível". A área destes terrenos situada em ponto central da cidade, abrangendo quatorze lotes da quadra n. 63, logo depois de aterrada, foi objeto de uma ação judicial reivindicatória vencida tanto na 1ª como na 2ª instância pela Emprêsa.

Apraz-nos informar-vos igualmente que, em São Lourenço, funcionaram com a normalidade de sempre todos os serviços do Parque e do Balneário, tendo-se registrado extraordinário movimento de aquistas e visitantes. O estabelecimento balneário, dotado de modernas e completas instalações para aplicação de banhos carbo-gasosos naturais duchas e massagens teve uma frequência que excedeu a dos anos anteriores, cumprindo notar o aumento sensível das aplicações dos banhos carbo-gasosos naturais cujo uso se vai generalizando à medida que se vão tornando conhecidos os seus melhores resultados no tratamento das moléstias cardio-vasculares, sobretudo nos casos de hipertensão arterial.

As novas e modelares instalações para o abastecimento de água potável e fornecimento de energia elétrica com que recentemente foi dotada a cidade, por iniciativa dos poderes públicos e a colaboração de particulares, merecem especial registro porque trouxeram extraordinária melhoria para as condições locais, tão necessária ao mais rápido desenvolvimento da Estância, e maior segurança para o regular funcionamento das instalações da nossa indústria.

Em Agosto do ano findo quando em excursão pelo Sul de Minas, esteve em São Lourenço S. Exa. o Sr. Governador Milton Campos acompanhado de seus Secretários de Estado e altas autoridades, tendo nessa ocasião, com sua ilustre comitiva, visitado demoradamente o Parque, estabelecimentos e instalações da Emprêsa. Dessa visita, com que tanto nos distinguiu, o eminente Chefe do Govêrno do Estado de Minas deixou consignadas no livro próprio as suas impressões em termos altamente honrosos para os administradores da Emprêsa e seus colaboradores.

Não obstante a situação de instabilidade e indecisão nos negócios em geral que ainda perdura, e mais o que acabamos de expor-vos, o resultado do exercício leva-nos a propor-vos a distribuição de um dividendo de Cr$ 16,00 por ação, igual ao dividendo distribuído em cada um dos dois últimos exercícios, depois que se elevou o Capital Social em Abril de 1946, de Cr$ 8.400.000,00 para Cr$ 14.000.000,00, em virtude da valorização do ativo e aproveitamento de fundos disponíveis. Este dividendo que ora propomos como remuneração do capital atual corresponderia a Cr$ 26,67 para cada uma das ações em que se dividia o anterior capital.

Cumpre-vos, na forma da lei e dos estatutos, eleger os membros do Conselho Fiscal e suplentes e fixar a remuneração daqueles e dos diretores.

Para quaisquer outras informações estaremos ao vosso inteiro dispôr.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1949. — Empresa de Aguas de São Lourenço S. A. — Attila Carvalhaes Pinheiro, Diretor Industrial — Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz, Diretor Tesoureiro. — Julio Emilio da Cunha Sotto Maior, Diretor Comercial.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

		Cr$
Zona de proteção		
Imóveis e Maquinismos	6.783.637,00	
Parques e Fontes	5.021.311,60	
Serralharia e Oficina Mecânica	30.860,70	11.835.809,30
Zona Disponível		
Terrenos e Pedreira	1.000.294,50	
Casas para Operários	166.826,60	
Casas para Funcionários	709.158,10	2.876.279,20
Anexos da Indústria		
Poços Artezianos	199.009,30	
Cocheira e Silo	57.542,20	
Cabine de Luz e Fôrça	27.797,50	284.349,00
Saldos disponíveis		
Caixa	83.362,00	
Depósitos	7.114,00	90.476,00
Valores aplicados		
Móveis e Utensílios	132.307,40	
Ferramentas	33.463,00	
Barcos e Acessórios	21.487,40	
Obrigações de Guerra	42.000,00	
Semoventes	13.764,00	
Material Rodante	84.952,70	
Rouparia	10.270,00	338.244,50
Valores realizaveis		
Aguas Minerais	834.472,00	
Vasilhame e Acessórios	1.250.797,60	
Almoxarifado	379.560,70	2.464.830,30
Devedores Diversos		
Contas Correntes	6.391.912,50	
Impôsto de Renda, ações novas	102,00	
Impôsto de Renda s/21º Dividendo	19.223,00	
Impôsto de Renda, s/22º Dividendo	23.299,00	6.434.536,50
Contas de Resultado Pendente		
Depósito Compulsório		453.496,00
Contas de Compensação		
Ações em Caução		30.000,00
		24.608.020,80

PASSIVO

		Cr$
Não Exigível		
Capital		14.000.000,00
Fundos diversos		
Fundo de Depreciação	73.948,00	
Fundo de Reserva	1.267.362,00	
Fundo para Contas Duvidosas	20.000,00	
Fundo para Impôsto de Renda	250.000,00	1.611.310,00
Credores diversos		
Percentagem da Diretoria	552.886,30	
Gratificação aos Auxiliares	625.807,50	
Títulos em Cobrança	940.334,10	
Efeitos a Liquidar	193.000,90	
21º Dividendo	240.288,00	
22º Dividendo	325.840,00	
Obrigações a Pagar	15.000,00	
Lucros e Perdas	5.799.478,40	8.692.635,20
Contas de Resultado Pendente		
Lucros em Suspenso		274.075,60
Contas de Compensação		
Caução da Diretoria		30.000,00
		24.608.020,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948. — Attila Carvalhaes Pinheiro, Diretor Industrial. — Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz, Diretor Tesoureiro. — Julio Emilio da Cunha Sotto Maior, Diretor Comercial. — Joaquim Fernandes Leal Sobrinho, Contador. — D.E.C. 29.764. D.N.I.C. 34.009 — C.R.C. 1.288.

LUCROS E PERDAS

Demonstração desta conta

		Cr$
Diversos		
A Lucros e Perdas Valor dos saldos credores que se transfere para efeito de balanço, a saber:		
Aguas Minerais Saldo desta conta conforme razão	8.250.925,70	
Mais:		
Estorque existente conforme inventário procedido em 31/12/48	834.472,00	9.085.397,70
Juros e Descontos Saldo desta conta		46.097,00
Renda do Parque e Fontes Idem como acima		256.896,10
Aluguéis de Imóveis Idem		33.962,20
Contas Correntes		
Bancário c/especial	177.115,00	
Recebido de débitos levados a lucros e perdas	3.618,50	180.733,50
		9.603.086,50

		Cr$
Lucros e Perdas		
A Diversos Pelos saldos devedores que se transfere para efeito de balanço, a saber:		
Fretes e Carretos	3.044.288,70	
Propaganda	310.547,20	
Seguros	38.910,80	
Impostos	39.584,40	
Inst. Aposent. Pens. Emp. Trans. e Cargas	159.609,30	
Despesas Gerais	1.775.595,10	
Impôsto de Renda	248.688,90	6.617.224,40
Contas Correntes		1.705,30
Fundo de Depreciação		
10% de depreciação nas seguintes contas:		
Móveis e Utensílios	13.230,70	
Ferramentas	3.346,30	
Barcos e Acessórios	2.148,70	
Material Rodante	8.495,30	
Rouparia	1.027,00	28.248,00
Gratificação aos auxiliares Saldo desta conta conforme estatutos		443.309,00
Percentagem da Diretoria Idem, idem	552.886,30	
Fundo de Reserva Idem, idem	184.295,40	
Fundo para contas duvidosas Saldo que se reserva	20.000,00	
Fundo para Impôsto de Renda Idem como acima	250.000,00	
Lucros e Perdas Saldo líquido	2.506.418,10	3.513.599,80
		9.603.086,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948. — Attila Carvalhaes Pinheiro, Diretor Industrial. — Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz, Diretor Tesoureiro. — Julio Emilio da Cunha Sotto Maior, Diretor Comercial. — Joaquim Fernandes Leal Sobrinho, Contador. — D.E.C. 29.764. D.N.I.C. 34.009 — C.R.C. 1.288.

PARECER DO CONSELHO FISCAL A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS EM 28 DE ABRIL DE 1949.

Senhores Acionistas:

Aos três de Março de 1949 pelas 14 horas, reuniram-se na Sede da Emprêsa de Aguas de São Lourenço S A. os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal desta Sociedade.

A leitura e verificação dos documentos que instruem o Balanço e serviram de base ao notável relatório da Diretoria que a V. Sas. com êste é submetido, o estudo dos números, a análise das circunstâncias econômicas que atuaram sôbre as atividades desta natureza, os resultados finais quanto à consolidação da Emprêsa, revelam dados completos sôbre os quais baseamos nosso parecer.

E' de prosperidade e de seguros resultados o desenvolvimento da Sociedade. O relatório da Diretoria é suficientemente lucidativo e os pontos que focaliza, as advertências normais que revela merecem a nossa irrestrita aprovação. Acompanhamos a criteriosa e prudente orientação da Diretoria. Não temos novas sugestões a fazer.

Somos de opinião Srs. Acionistas que por V. Sas. sejam sancionadas as contas que todos os atos administrativos sejam aprovados e que novamente sejam louvados o cuidado e o critério desenvolvidos na gestão dos negócios, quer na sua orientação geral que interessa à Emprêsa como no cultivo das relações oficiais que com dignidade e aprumo, interessa manter. Na aprovação dos atos administrativos a que antes nos referimos, inclue-se a proposta do dividendo que achamos prudente manter este ano no nível proposto.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1949. — Armando Bordallo. — João d'Almeida Coimbra. — Carlos F. Costa.

Confere com o original. — Emprêsa de Aguas de São Lourenço S.A. — Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz, Diretor Tesoureiro. (2065)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 28 DE ABRIL DE 1949

Senhores Acionistas:

Cumpre-nos, observando nossos estatutos, levar ao vosso conhecimento que nenhuma anormalidade veio empanar a marcha dos negócios que mantemos, e, assim tanto quanto permite o ambiente econômico, êles se desenvolvem normalmente, contando sempre a Diretoria com a colaboração leal de seus auxiliares de tôdas as categorias.

Publicada, com antecedência legal, a comunicação de se encontrarem à vossa disposição êste relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas, bem assim o parecer do Conselho Fiscal, que serão publicados, por êles já deveis ter amplo conhecimento da situação patrimonial da Companhia, felizmente sólida e promissora.

A conta "Lucros & Perdas" demonstra o lucro líquido de Cr$ 917.433,90 do qual, subtraídos 5% para o fundo de reserva, restam Cr$ 871.562,20 levados à conta "Fundos a Distribuir", e cuja aplicação deixamos ao vosso critério indicar.

Consoante será esclarecido no anúncio da convocação desta Assembléia Geral Ordinária, e atendendo a que está findo o mandato da atual diretoria, cumpre-vos a eleição de seus membros, observada a reforma dos estatutos que, embora pendente de arquivamento já requerido ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio, deve ser atendida evitando-se destituições futuras.

Ainda: na forma da Lei devem ser eleitos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Congratulando-nos pela conclusão feliz de mais um ano de trabalho, asseguramos que, prazeirosamente, atenderemos a qualquer pedido de esclarecimento que seja formulado.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1949.

Julio Capua, Diretor-Superintendente. — Américo Capua, Diretor-Técnico.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA CASA MATRIZ E DA NOSSA FILIAL DE SÃO PAULO

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	20.727.318,40	
Depósitos de Garantia	3.349.922,50	
Cotas de Sociedade & Títulos de Renda	553.584,00	
Máquinas, Ferramentas & Utensílios	955.020,30	
Móveis & Utensílios de Escritório	168.620,90	
Cauções	88.760,00	
Veículos	87.386,00	25.950.612,20
DISPONÍVEL		
Caixa & Bancos		5.067.948,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materiais em Depósito	950.233,10	
Títulos & Contas a Receber	14.562.260,40	
Contas Correntes	5.957.907,50	
Fornecedores & Empreiteiros	2.216.860,90	
Aluguéis & Juros a Receber	653.789,50	24.343.650,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contratantes de Obras	48.963.356,30	
Obras em Curso	98.284.195,10	
Contratos	38.652.810,00	
Compradores de Imóveis	2.449.798,00	
Contratos de Financiamento	7.799.205,60	196.149.365,00
		251.511.575,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		99.705.886,80
		351.217.462,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	1.445.871,70	
Fundo de Previsão	958.288,90	
Fundo de Depreciação	675.138,00	
Fundo de Beneficência dos Empregados	149.650,20	
Fundo de Indenizações Diversas	70.192,80	
Provisão p/Impostos a Pagar	124.325,10	
Fundos a Distribuir	871.562,20	6.295.026,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Pagar	3.050.000,00	
Bancos	8.907.713,10	
Contas Correntes	2.789.981,60	
Fornecedores & Empreiteiros	3.835.561,30	
Dividendos & Gratificações a Pagar	1.062.400,00	
Contas & Despesas a Pagar	1.688.778,00	
Institutos de Previdência	72.204,90	21.406.638,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obras Contratadas	172.593.513,90	
Financiamentos Contratados	30.556.460,20	
Responsabilidades Contratadas	19.017.878,30	
Promitentes Vendedores de Imóveis	1.550.000,00	
Obras a Financiar	92.057,90	223.809.910,00
		251.511.575,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		99.705.886,80
		351.217.462,60

Rio de Janeiro 31 de dezembro de 1948. — Julio Capua, Diretor-Superintendente. — Américo Capua, Diretor-Técnico. — Felix H. de Macedo Rego, Contador Geral. Carteira CRC (DF) nº 3314.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados, ajudas de custo, aluguéis, impostos, material de expediente, publicações, gratificações; juros, descontos, comissões etc. durante o ano	7.553.958,60
DEPRECIAÇÕES	
Sôbre Máquinas, Ferramentas & Utensílios; Móveis & Utensílios de Escritório; e Veículos	150.982,10
	7.704.940,70
FUNDO DE RESERVA	
Imp. da dotação estatutária de 5% sôbre o lucro líquido de Cr$ 917.433,90	45.871,70
FUNDOS A DISTRIBUIR	
Saldo creditado nesta conta	871.562,20
	8.622.374,60

CRÉDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Resultado verificado neste exercício	8.622.374,60
	8.622.374,60

Rio de Janeiro 31 de dezembro de 1948. — Julio Capua, Diretor-Superintendente. — Américo Capua, Diretor-Técnico. — Felix H. de Macedo Rego, Contador Geral. Carteira CRC (DF) nº 3314.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das atribuições que a lei confere, os membros do Conselho Fiscal procederam minucioso exame das contas e atos relativos ao exercício de 1948, nada encontrando que reparar, que corrigir. A Diretoria agiu sempre orientada por seguro e elevado critério, bem conduzindo todos os negócios sociais. Consequentemente, o Conselho Fiscal pela unanimidade dos seus membros, propõe à assembléia geral ordinária a aprovação irrestrita de tôdas as contas e atos da Diretoria. Rio de Janeiro, 9 de março de 1949. (assinados) Oswaldo Rocha, Roberto Seradas Vianna, Joaquim Alves Costa. Está conforme ao original, na respectiva ata, por mim lavrada, servindo de Secretário. (40306)

Rio de Janeiro, 9 de março de 1949. — Joaquim Alves Costa.

DECLARAÇÕES

CENTRO ESPÍRITA JOÃO BATISTA

Convido os sócios quites para a Assembléia Geral Ordinária para prestação de contas que será realizada no dia 29 do corrente, às 20 horas. Não havendo número legal em primeira convocação, a Assembléia reunir-se-á uma hora após, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 27/4/49. — (a) Judith Neurer Tecídio — 2º Secretário (2120)

CAIXA DE AUXÍLIOS MÚTUOS DO PESSOAL DA CASA HIME

De ordem do Snr. Presidente, convido todos associados quites à comparecerem na ASSEMBLÊA GERAL ORDINARIA, à realizar-se a 29 de Abril de 1949, as 16,30 e 17,30 horas, em 1ª e 2ª convocação respectivamente.

ORDEM DO DIA

RELATORIO DA COMISSÃO DE EXAME DE CONTAS ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA. — a. José Pires Muniz (29559)

SOCIEDADE CIVIL MANTENEDORA DA GUARDA DO CAIS DO PÔRTO

Assembléia Geral Extraordinária. — Primeira Convocação.

De acôrdo com o artigo 30 dos Estatutos que regem esta Sociedade, ficam convocados os senhores contribuintes para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 2 de maio de 1949, às 17 horas, na séde da Inspetoria da Polícia do Cais do Pôrto, sita à Avenida Rodrigues Alves, 769—1º andar, nesta Capital, para o fim de procederem à eleição do Conselho Administrativo para o biênio de 1949-1950, bem como, para tomarem conhecimento do Balanço Geral e contas da Sociedade, relativas ao exercício de 1948-1949, e na conformidade do art. 43 dos Estatutos Sociais, procederem a reforma dos Estatutos que vêm regendo esta Sociedade.

PELO CONSÊLHO ADMINISTRATIVO: — (a) Arthur Camacho Filho — Diretor-Presidente. (2058)

À PRAÇA

JOSÉ SALGUEIRO INDUSTRIA E COMERCIO S.A., sediada à rua Professor Pereira Reis nº 119 (Santo Cristo), nesta Capital; avisa aos seus clientes fornecedores e amigos em geral, que não existe a menor relação social ou de parentesco entre os snrs. José Augusto Nunes Salgueiro, José Nunes Salgueiro e Leonel Nunes Salgueiro, Diretores da Sociedade Anonima em apreço, e, a firma individual de ANTONIO LUIZ SALGUEIRO, estabelecido à rua Pedro Alves nº 15/17.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1949. — José Salgueiro Indústria e Comércio S.A. — (a) José Nunes Salgueiro — Diretor-Superintendente (7)

ANUNCIOS

TOSSES? BRONQUITES? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK Melhor Preço Atende-se pelo reembolso postal J. P. MAGALHÃES Caixa Postal. 1352 Fones: 23-0334 — 43-5564

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSARIO Nº 143 (28166)

SUA GELADEIRA!

Em um dia ficará nova em fôlha. Pinta-se a Pistola a Domicílio. Av. Copacabana 569 sala 17. Tel. 37-4008 CASA JATO (25880)

COQUEIRO ANÃO

Embeleze seu jardim, enriqueça sua chácara plantando mudas legítimas de coqueiros anão da Chacára Santa Cruz. Rua Miguel Lemos, 126 Copacabana Fone: 27-0521 (273)

TEIXEIRA LOPES Bronze

Vende-se um deste escultor, peça de Catalogo, à Rua Camerino, 126. (29402)

PINTA-SE

Casas e Apartamentos. A Kem-Tone, óleo e etc. Av. Copacabana 569, Sala 17. Tel.: 37-4008, CASA JATO. (25379)

VITRAES

Vende-se 2 de vidros Cathedral e Antipes por preço de ocasião. Ver à Rua da Alfândega n.º 178 - "Casa André". (29403)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos R. Quitanda 45-A 4º Sala 43 Tel 22-0411 (30793)

Geladeiras Desde Cr$ 6.300,00

Americanas e in. esas. Últimos modelos de 1949. Garantia de 5 anos. 4, 5, 6, e 7 pés. — Entrega imediata. — Facilitamos pagamentos. Várias marcas. — "RIALT" — Av. Churchill, 94, 11º andar, Sala 1.104. Telefones: 22-2233 e 32-7095. (29460)

BUICK

todo equipado, motivo de viagem, vende-se urgente. HOTEL LEBLON, Apt. 26. — Garantia de 6 meses. (29428)

GELADEIRA G. E.

5 pés, moderna, vendo Cr$ 6.000,00. R. Pereira Nunes, 247, V. Isabel. (25928)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA OUVIDOR 27, 5.º. (29438)

TIPOGRAFIA

Vende-se uma impressora Victoria n.º 3 e uma Liberty. Ver e tratar à Rua Moraes e Vale, 51. (29492)

ESTREPTOMICINA DIHIDROESTREPTOMICINA Merck Co. Inc. N. Y. Melhor Preço Gonçalves Dias 30-A S/72. Tel. 42-7572. (29463)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel Geladeira, Máquina costura, Enceradeira Móveis Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-0893 Sr. Melo. (2721)

BONECAS MANEQUINS

Para vitrines. Modernas. Vende-se para desocupar lugar. Ver e tratar à Av. Copacabana 643-A. (28464)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as meias NYLON a 22 cruzeiros e para homem, compridas, a 20 cruzeiros. Rua Santana 223. (29363)

REVOLVER COLT — CALIBRE 32

Vende-se um, cano longo devidamente registrado, por preço de ocasião. Tratar pelo telefone 28-8604 com Mario. (29584)

GELADEIRA CROSLEY

Vende-se tamanho 4 pés cúbicos por Cr$ 8.000,00 tipo de Luxo em estado de nova garantido perfeito, ver rua Itapirú, 36301, tel.: 48-3843. (29567)

GELADEIRA NORGE

Vende-se tipo de Luxo tamanho 9 pés cúbicos, por Cr$ 8.000,00 em perfeito estado motivo de viagem, ver rua Araujo Leitão 86, apto 204 saltar rua Barão de Bom Retiro. (26566)

CARPINTARIA

Vendem-se ótimas máquinas e faz-se cessão do contrato da loja com 300 metros quadrados. Informações à rua Ubaldino do Amaral n.º 76. (02046)

PELE DE VICUNHA

Vende-se uma. Tel.: 45-1524 (2011)

REPRESENTANTE

Pessoa bastante relacionada nas praças de Campos e adjacências, aceita representações à comissão. Ótimas referências. Carta para SILVAMS Caixa Postal, 199 — Rio (02003)

MOURÕES PARA CERCA — JACAREPAGUÁ

Vendo, de eucalipto imunizados em autoclave, com 2ms. de altura. Informações com Macedo - rua do Carmo 62 — tel.: 23-2187 (27656)

ARQUITETO - CONSTRUTOR

Procura firma de construção onde possa prestar sua colaboração ou como sócio. Referências bancárias. Escrever para Publicitas, Neuchâtel, Suiça, n.º P 2576 N. (30066)

"RADIOVITROLA - ÉCOVOX"

Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende nova e sem uso magnífica rádio, vitrola 100% automática 6 faixas, ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de 10 e 12 polegadas, movel original Chipendale. Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vendo por muito menos da metade. Rua Barata Ribeiro, 185 - apto. 206 — tel.: 37-6628. Ainda tem 6 mêses de garantia. (02101)

VENDE-SE

Fogão americano a gás; Máquina de cinema e projector 16 mm.; rádio de 5 válvulas; roupa nova americana para crianças tamanho 1 a 4 anos; roupa nova e usada para senhoras 44-46-48; roupa usada para homens 48; máquina fotográfica Argus 35 mm.; um par colchas americanas novo. Balança de jardim para criança; mesa de Ping Pong. — Rua Bogari 133 — (Humaitá) — das 9.30 às 17.30 (02057)

CEL. KURBY

Important subject to be treated with you. Please call 42-8145 ramal 12 and give your name. (02106)

GELADEIRA ELÉTRICA G. E.

Familia vende moderna por Cr$.. 5.500,00, negócio de ocasião. Urgente. Rua Riachuelo, 259 - apto. 304. (02125)

CARTEIRA PERDIDA

Na noite do dia 21 de Abril num ônibus da linha 52 cerca de meia-noite no trajeto entre Real Grandeza e Maria Angélica, uma carteira de couro preto contendo mais de Cr$ 1.500,00, 2 cheques e outros documentos somente de valor para o proprietário. Gratifica-se a quem puder devolver. — Praça do Jacarandá, 15 Aparto. 202 — Tel.: 26-3205. (02082)

PORTAS DE AÇO

Vendem 3 portas de aço, novas medindo uma 2.50x2,00 e duas 2,40 x 2,50. Por preço de ocasião. Telefonar para 42-0823. (02067)

ALFAIATE A DOMICILIO CAMISEIRA A DOMICILIO

reforma, recorta ternos e tailleurs a perfeição. Camisas e consertos em 24 horas. — Fone: 27-7307. (29377)

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Transforma-se móveis de lustre em laqueado. Telefone 26-3038 LAR IDEAL. - Deixar recado RUY. (35860)

ECONOMIZE GÁS T. 32-1044

Cuidado ao chamar o gasista. — Chame a Oficina Gasista VIRGINIO aprovada pela Inspetoria Geral de Iluminação, sôbre n.º 88, que conserta qualquer tipo de fogão a gás, mudança de peças em geral, desentupimento de instalação de gás, — atendo em qualquer Bairro (2089)

MASSAGISTA

Mme Celia Filgueiras, massagista licenciada pela Saúde Pública, massagens, para qualquer fim, rápidos resultados. Vai a domicílio. — Rua Marechal Cantuária, 152, Urca — Tel. 26-3907 (3004)

Compro 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre Dormitório e Sala de Jantar de Estilo

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2813. — Sr. DUTRA (29574)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar Sr. ABRAM 43-9232. (35314)

TAPETES PERSAS

Particular vende com desenhos originais e qualidade superior. Ladeira da Glória, 163 — Apt.º 501 — Tel. 45-1444. (27607)

SE VAI CONSTRUIR

ou reformar seu prédio, peça preço, mesmo sem compromisso ao construtor SOUZA Tel 29-4185.

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob (28299)

BINOCULO ZEISS

Vende-se e máquina fotográfica, juntos ou separados ocasião à Rua do Rosário nº 145 sob (28295)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana bronze, marfim etc antigos e modernos, ocasião Rua do Rosário 145 sob. (28294)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião Rosário nº 145, sob. (28297)

OFICINA ESPECIALIZADA EM CITROEN

vende um Citroen 1947, com garantia de 6 meses. Rua Santo Amaro, 172. (29429)

LIVROS

Vendem-se enciclopedia, dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados — Ocasião. - Rua do Rosário 145, sob. (28300)

GELADEIRAS

G. E., Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator de 6, 7, 8 pés, pelos menores preços, diretamente do Importador Entrega imediata 5 anos de garantia Vendas a prestações Rua da Assembléia 92, loja (15070)

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal· Rua Riachuelo 17, - Casa Albano. Tel. 22-2351. (24684)

GELADEIRAS

Westinghouse, G E Crosley Prestcold de 3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, entrega imediata ver a Rua Buenos Aires 287 Tel 43-0197

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião à Rua do Rosário, 145, sob (28301)

FOR SALE

American leaving Brazil sell Rádio-vitrola, piano, and other items. Av. Copacabana 959, Apt. 204. (29447)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. — Sr. MOISÉS. Tel. 43-7180. (21804)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral. CASA DOS TREIS BRAÇOS RUA 7 SETEMBRO 161 FONE 43-2680

ATENÇÃO

Seu Rádio Parou? Sua Instalação está com defeito? Telefone chamando um mecânico competente que lhe atenderá ao seu domicílio em qualquer bairro. Fone: 30-2138. (209)

SEU RÁDIO PAROU? TEL.: 26-7079

Consertos a domicílio, orçamentos gratis e preços módicos. Serviços garantidos. Djalma. (02033)

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda em côres claras e jacarandá. Pelos menos preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109.

GELADEIRAS

8 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse, G E Crosley, Prestcold, vendas a longo prazo, entrega imediata. Ponto Frio. Rua Uruguaiana 134 Tel 43-6648. (23672)

TAPETES

VENDEM-SE DOIS LINDOS E NOVOS TAPETES CHINESES. VER À RUA GUSTAVO SAMPAIO 133 — APT. 34 — EDIFICIO MANHATTAN. (27079)

ALTA COSTURA

Mme Quintanilha aceita encomendas. Modelos exclusivos diretamente dos maiores costureiros da França, toiletes para noivas, soirée e recepções. Aceitamos fazenda para confecção Rua Alvaro Alvim, 21 - sala 209/10 (Cinelandia) — Tel. 42-1924. (29532)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A única que vende Bicicletas inglesas completas com Dínamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave e com pneus e câmaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Stock" de acessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 4a (38045)

FARELO DE BABAÇÚ

Vende-se qualquer quantidade
A B I L — Buenos Aires, 87 — RIO

DEPOSITOS GRÜMEY

TRAPICHES GUARDATUDO — GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 155/715 — Esplanada — Tel. 42-4850
Armazéns em Botafogo, Lapa e Zona Portuária com páteo. (2014)

DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

TERMINA A 30 O PRAZO SEM MULTA

V.S. Pode pagar a mais se fizer declaração errada. Entregue aos cuidados de um técnico. Procure Sr. João. Av. Rio Branco 108, 3º andar. Sala 301. (25915)

ATÉ CR$ 2.500,00

Compramos várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pago à vista e em qualquer distancia. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-2547. (29507)

BANCO DA CAPITAL

VENDO 250 AÇÕES DAQUELE BANCO, PELA MELHOR OFERTA.
TELEFONAR 25-8623. (328)

OFICINA TAPETES SALVADOR

Técnico em tapetes Orientais e Persas. Conserta, lava, imuniza com arte e perfeição, qualquer qualidade de tapetes (incluso Gobelins obusões). Orçamento sem compromisso — RUA VISCONDE DE OURO PRETO n. 60 — Botafogo — Tel. 26-8896. (02075)

ENXUGADOR "IDEAL"

PAT. Nº 30.376

15 MTS. DE CORDAS EM 90 CM2

Util, pratico e de facil manejo, este aparelho permite a cada dona de casa secar a sua lingerie com qualquer tempo e em qualquer lugar de seu apartamento.
Informações: Rio: Av. Copacabana, 68, terreo, 37-0110
Petrópolis: Casa Gelli, Av 15 de Novembro, 85
São Paulo: Alvaro M. Campos, 51-5222
Curitiba — Rua Carlos de Carvalho n.º 120, sala 25 (36038)

PISCINAS E TRATAMENTO DE AGUA

ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL

Peça diretamente ao fabricante:
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel. 42-8309 (33590)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

PARA MÁQUINAS DE LAVAR

Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LÍQUIDO PARA LAVATÓRIO
Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Cr$ 90,00
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Cr$ 50,00
Pedidos pelo telefone: 43-8309 - Rua do Livramento, 71
ENTREGAS À DOMICILIO

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

LAGOSTAS

frescas, de Pernambuco. Varejo e atacado. Cr$ 25,00 o quilo. CASA CIRAL — Rua Visconde Pirajá 490 — Tels.: 42-3104 e 27-2250. (40302)

DESAPARECEM PARA SEMPRE
OS PÊLOS INDESEJÁVEIS na Face, Braços e Pernas pelo ELECTROLYSIS
Faça desaparecer os pêlos de sua face, braços e pernas com o novo método científico. Único aparelho de Electrolysis existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista norte-americana.
TRATAMENTO GARANTIDO
Reserve sua hora pelo Tel. 25-8130 - Praia do Flamengo, 122 - s/603

PIANOS NOVOS

DE APARTAMENTO — ARMÁRIO — ½ CAUDA
¼ CAUDA
A MAIOR IMPORTAÇÃO DE APÓS GUERRA

Recebemos 50 luxuosos pianos de origem alemã, tchecoslovaca, inglesa e francesa, dos mais conceituados fabricantes do mundo, pelos melhores preços da praça. Exposição e venda na ASSEMBLEIA MUSICAL, a partir de hoje. Facilita-se o pagamento a longo prazo. RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º andar — Ed. Indu-Brasil. Aceitamos agentes e pedidos para qualquer Estado do Brasil.

PIANOS NOVOS

ALEMÃES - AUGUST FÖRSTER
MODELOS DE 1/4 e 1/2 CAUDA

— Em estilo "Chipendalè", com 88 teclas de marfim legitimo. Exposição e vendas no Palacete da CASA MILTON, á rua Mariz e Barros, 920. (29435)

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES DE INVENÇÃO ETC.

Germano de Magalhães — Agente Oficial — Encarrega-se. Av. Nilo Peçanha, 38-D - 2.º s/225 — Rio de Janeiro. (2049)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (29573)

Zulmira dos Santos Silva, residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; [illegible] pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Paulino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. [illegible]

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Loja — Passo contrato ótima loja 280m2 proprio para varejo de qualquer ramo. Tratar pessoalmente com Sayer ou Pedrosa — Av. Rio Branco 117-3.º sala 322. (29919)

SALAS — CASTELO — Transpassa-se o contrato dos conjuntos 1107 e 1108, com 4 salas, rua do México n.º 41, 11.º andar. Chaves e informações na portaria do Edifício com o zelador. (27735)

SALAS NO CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Central, à Av. Presidente Vargas, 417 — 11.º pavimento. Aluguel tratado pela Prefeitura. Tratar na firma IMOVIL — Sociedade de Imoveis e Representações Ltda., à rua Visconde de Inhaúma, 39 — 4.º andar — telefone 43-8092. (29477)

SR. AUSTRIACO aluga 2 quartos, juntos ou separados, com refeições para pessoas que dê referências. Local: Esplanada do Castelo. Fone: 42-9680. (29454)

Aluga-se uma sala no Edifício Debret, Esplanada do Castelo. Tratar pelo telefone 42-2367 com D. Vera, das 9 à 17 horas. (29586)

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se ótimos apartamentos à Avenida São Sebastião n. 11, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências para criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar à Av. Rio Branco, 134 — 6.º andar. (1318)

TRASPASSA-SE contrato apartamento 3 bons quartos, 2 salas, 2 banheiros, demais dependências, aluguel Cr$ 4.000,00 mensais. Sem moveis e sem luvas. Rua Marquês Abrantes 191 apto. 501. (25681)

ALUGA-SE boa sala de frente a uma senhora, trocando-se referências. A rua S. João Batista, 24 — Botafogo. [illegible]

ALUGA-SE ótimo apartamento acabado de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e dependências para empregadas, à Av. São Sebastião, 99 — URCA — Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda., à Rua da Assembléia 104 s/ 508. (2107)

ALUGA-SE quarto de frente mobilado à Praia de Botafogo a casal que trabalhe fora. Tel. 45-1639. [illegible]

Catete e Glória

PASSA-SE o contrato de uma loja Rua do Catete. Tratar pelo telefone 42-3423. (25990)

APARTAMENTO na Glória, quarto, sala, saleta, cozinha e banheiro completos, área com tanque, transfere-se contrato. Aluguel Cr$ 1.300,00. Benfeitorias Cr$ 15.000,00. Cartas para n. 2013 na portaria deste jornal. (2013)

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se casa de terreo, inteiramente mobiliada, [illegible] (29473)

Aluga-se pequeno apartamento em Copacabana. Tratar com o Sr. Teixeira — R. Assembléia 71-10º andar, das 15 às 18 horas. (25882)

ALUGA-SE em Copacabana, apartamento com 2 amplos quartos, grande sala, banheiro e dependências de empregada, [illegible]

ALUGA-SE grandes salas e quartos com varanda mobiliados e com refeições de 1.ª qualidade, [illegible] (25874)

EM luxuoso apartamento [illegible] (25875)

ALUGA-SE a confortável casa da rua Barata Ribeiro 406. Aluguel Cr$ 5 000,00. Tratar das 14 às 16 horas. (25890)

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se ótimo apartamento mobilado, frente ao mar, 8.º andar, grande living, 3 bons quartos e demais dependências. Tratar das 12 às 14, pelo tel. 26-5851, preço 5000 cruzeiros. (25873) 8

APARTAMENTO — Lindo e moderno novinho para casal com filho, aluga-se à Rua Sá Ferreira n. 215 onde se trata com Vasconcelos. (29368) 8

ALUGA-SE ótima residência, de esquina, em centro de jardim, com três salas, seis quartos, garage e mais dependências, pelo prazo mínimo de dois anos — Posto 2 em Copacabana — Informações pela manhã — Tel. 37-6314. (26348) 8

AV. ATLANTICA — Magnífico quarto finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banho quentes. Inf 37-3679. (2002) 8

ALUGA-SE mobilado grande e luxuoso apartamento na Av. Copacabana, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros completos, 2 varandas, armarios embutidos, grande cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Telefone 27-0358. (29555) 8

ALUGA-SE na Rua Barata Ribeiro, posto 5, um apartamento distinto, grande aposento de frente com varanda, com ou sem mobília, a casal distinto, em edifício rigoroso asseio e sossego. Tem garagem. Tel. 37-5061. (29427) 8

APARTAMENTO CONFORTAVEL — Aluga-se, 1.ª locação, último pavto., posto 6 — frente, 4 qts. — 3 s/ — 2 qts. emp. — 2 banhs. amplo terraço, garagem, com Madame Amorim — tel. 40-0265. (2098) 8

FOR RENT — Beatifully furnished apartment. Living-room, dining-room, two verandas, four bed-rooms, large kitchen, two bathrooms, several closets, maids quarters, garage. Please call 27-0858. (2118) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto, para duas ou três pessoas com pensão por Cr$ 2.500,00 — Av. Copacabana 583 a 402 — Fone 27-2347. (02048) 8

COPACABANA — Em apartamento de pequena família, aluga-se um quarto mobiliado a ser de responsabilidade. Aluguel 1.200. — Tel. 37-4383. (29336) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em confortável apart. aluga-se um ou dois quartos de frente, bem mobilados, com telefone; abundância dágua e muita condução na porta. Só a casal ou pessoa de tratamento. Dar referências. Cartas a esta redação n. 25863. (25863) 10

ALUGA-SE sala e quarto bem mobilado com pensão completa a casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento em casa de família estrangeira, telefone 25-5310 no Flamengo, não se dá preço por telefone. (2055) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal ou cavalheiro distinto de fino trato, quarto lindamente mobilado anexo ao banheiro, roupa de cama e refeições caso desejarem. — Favor telefonar 25-3396. (2119) 10

Ipanema

ALUGA-SE confortavel residencia, de construção moderna, em centro de jardim, próximo a Lagoa Rodrigo de Freitas, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. Ver, diariamente, das 15 às 18 horas, à Rua Montenegro, 271. Preço: mobiliada: Cr$ 17.000,00. Sem mobilias: Cr$ 6.000,00. (26383) 42

ALUGA-SE grande quarto com terraço bem mobilado em casa de família para casal que trabalhe fora, [illegible] Visconde Pirajá 76 ap. 202, Tel. 27-2657. (2034) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos metros da Praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730/34 — Telef. 27-6783. (29527) 12

Laranjeiras

CASA em Laranjeiras — Aluga-se à rua Ipiranga 109 com 2 banheiros, 4 quartos, salas, terraço etc. Está em final de pinturas. (28541) 16

Leblon

RUA JERONIMO MONTEIRO, 79 ap. 301 (próximo a praia) — Aluga-se em prédio recente, em 1.ª locação, com 1 sala e 3 amplos quartos, banheiro com box, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada completo com água quente. Preço Cr$ 3.600,00. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 s. 204/8, Tel. 22-4409. (2052) 17

Praça da Bandeira

DEPOSITO — Aluga-se novo, ótimo e grande com 40 m2. Ver das 9 às 11 a Rua Barão de Iguatemi, 23. Tratar das 3 às 6 à Rua México 31, sala 1601. (20371) 19

Santa Teresa

ALUGA-SE andar terreo, 4 quartos, [illegible] (2032) 23

EM confortável residência de família [illegible] S. Tereza. (2010) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se uma moradia [illegible] (36647) 27

Ilhas

ALUGA-SE, na Ilha do Governador, [illegible] luvas. [illegible] (29415) 34

Achados e perdidos

PIZARRO & Cia. estabelecidos à Rua Buenos Aires, 168 [illegible] (25025) 61

Diversos

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro, Vigilâncias, etc. Sigilo. — Rua Pedro Américo 79-A. Tels. 25-9236 — 25-6762 (29473) 74

ILUSTRADOR, conserto de moveis. [illegible] (29456) 74

"INFORMAÇÕES" ASSUNTOS: [illegible] SR. LIMA. [illegible] 74

DANSAS modernas — Senhorinha leciona com paciência e rapidez. [illegible] Telefone 26-2704. (2060) 74

ENCERADOR à domicílio. Preços módicos. Chamar Sr. JOÃO 30-2139. (2089) 74

CARPINTEIRO — Faz qualquer trabalho — Preço pequeno. — Fone 48-1006. — ALCIDES. (29546) 74

Instrumentos de música

PIANOS

Novos e usados, à vista e 30 meses, com garantia. [illegible] Rua Cândido Mendes [illegible] "Glória" [illegible]

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (25012) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se bonito e muito bom, 3 pedais, capo metal, cordas cruzadas, pouquissimo uso. Cons. Zenha, 81, próximo Praça Saens Pena. (29450) 75

PIANOS

Novos

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo, sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (28382) 75

PIANO BLUTHNER 1/4 de cauda — Vende-se por preço baratíssimo, facilitando o pagamento. —Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar, s. 1003 (centro) (29408) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (2131) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (2124) 75

VENDE-SE um ótimo piano alemão Ritter, em perfeito estado de conservação preço 12.000,00 não se faz negócio com intermediário Rua das Laranjeiras, 227. (2031) 75

PIANO — Oficina "Richter" Rua Haddock Lobo, 462, tel 38-5049 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos grátis e sem compromisso. (2072) 75

PIANO 12.000,00
RADIO ELECTROLA 6.500,00

Vende-se um armado em ferro, 3 pedaes, 88 notas, teclado de marfim, urgente, rua Barão de Mesquita, 459 — tel: 28-9305 (29564) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (02064) 75

PIANO alemão — Vende-se um quase novo boas vozes. Preço Cr$ 12.500,00. Ver a rua Visc. Itamaraty 68 — Maracanã. (25858) 75

Ouro e jóias

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
[illegible]
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
64 RUA 7 DE SETEMBRO - 64

Vendas diversas

VENDEM-SE colchão de molas c/ estrado para 800 cruz.; gravuras francesas Luis XV para 80 cruz. Castiçais Império, estatuetas, madona, porcelana 1854, 6 cadeiras Luis XVI — Rua Barata Ribeiro, 63, Tel. 37-6680. (29418) 80

VENDEM-SE ótimos objetos: Eletrola Philco 11 vál. Cr$ 6.000,00. Máquina elétrica p.ª fazer café Cr$ 300,00. Bules elétricos p.ª fazer chá e café Cr$ 160,00. 1 Alto Falante 8 polg Cr$ 180,00. 1 mala cabine de couro Cr$ 200,00, colchão para cama de criança Cr$ 60,00. 1 cadeira de ferro e aço Cr$ 230,00. Informações tel. 37-4503. (2078) 89

VISON — Lindo manteau recem-chegado de França rue de La Paix — 46-0696. (2024) 89

MAQUINA COSTURA — Vendo Elétricas, portáteis e de pedal. Enceradeiras. Aspiradores. Ventiladores. Liquidificadores. Preço liquidação — Rua Santa Luzia, 799 — 19.º andar.

RADIOS — Vendo portáteis de mesa. Vitrola, toca-discos, ventiladores. — Torradores elétricos. Liquidificadores. Preço liquidação. Rua Santa Luzia, 799 — 10.º and. esq. Av.

TOALHAS — rosto, banho, jogos completos, nas mais lindas côres. — Torradores e ferros elétricos. Preço liquidação — Rua Santa Luzia, 799 — 19.º and. esq. Av. Rio Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, meninas, nas mais lindas côres. Liquidação. Desconto especial atacado. Rua Santa Luzia, 799 — 19.º and. (2079) 89

MALAS de cabine e porão: vendem-se diversas por preço de ocasião. Ver à rua Toneleiros 362. (2077) 89

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotécas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro, vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (29369) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros mínimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar — Fone 23-6359. (27318) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. — Rua do Carmo, 71 — 8.º andar. ANTONIO JOSE' CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (28718) 92

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

Apartamento no Leblon

Permuta-se um apartamento no Leblon tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e quarto para empregada, por um apartamento em Laranjeiras, até Cr$ 2.000,00 por mês. Telefone 27-2300. (40263) 38

APARTAMENTO PARA SENHOR

COPACABANA

Pessoa só aluga parte de seu grande apartamento, luxuosamente mobiliado. Constando de sala com varanda, quarto, banheiro e telefone (tudo privativo) com brack-fast, a senhor de alto tratamento. Unico inquilino. Tel. 37-6844. Aluguel mensal Cr$ 4.000,00. (00226) 38

Andar ou grupo de salas

Aluga-se no melhor ponto do Castelo.
Avenida Presidente Wilson, 210
Edifício INUBIA — Informações na portaria. (29522) 38

APARTAMENTOS

Aluga-se no melhor "Posto de Copacabana" Apartamentos acabados de construir. Ver à rua Barão de Ipanema, 22. Indicações com o porteiro. (29361) 38

APARTAMENTO — Copacabana — B. Ribeiro — Apartment for rent Cr$ 2.500,00 to purchaser of excellent american furniture — Incl frig., radio, etc. — Phone 37-5378. (2061) 38

LOJA

Aluga-se para pronta entrega, Rua Oliveira Fausto, 5-B esquina de Arnaldo Quintela (Botafogo), ótimo ponto para café, confeitaria etc. Ver no local e tratar a Rua do Catete n.º 248 loja. (02035) 38

Niteroi

Aluga-se em Icaraí uma casa com 4 quartos, copa, banheiro e cosinha, jardim e quintal. Aluguel Cr$ ..... 2.200,00. Ver e tratar no local de 9 ás 12 horas, á rua Cinco de Julho, 238, telefone 4204. (02037) 38

Colégios

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Por correspondência, cartas para Escola de Comércio — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. (02110) 71

COLÉGIO - ZONA SUL

Vende-se um colégio bem instalado — Boa organização. Matricula completa. Interessados queiram se dirigir á portaria deste jornal — Cx. 26546. (02008) 71

EMPREGOS DIVERSOS

DESPACHANTE ADUANEIRO

Se oferece para trabalhar *exclusivamente* para firma de grande movimento, por contrato ou a combinar.

Propostas para caixa 2030 deste jornal. (2030) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Cia. de ferro e aço precisa de uma, desembaraçada e com redação própria, de preferência com conhecimentos do inglês. Apresentar-se à Coferraço S.A. Rua da Alfandega 107 — 2º. (25917) 55

ESTENO - DACTILÓGRAFA

Esteno-dactilógrafa, inglês-português, com bastante prática e conhecimentos de serviços de escritório

Tratar à Avenida Presidente Wilson, 165 — 12.º andar — Sala 1.201. (29410) 55

CONTADOR

Habilitado, oferece-se p/ expediente integral. Cartas p/ n.º 29.563 na portaria deste Jornal. (29563) 55

DATILÓGRAFA

Importante Organização Comercial admite moça que tenha alguma prática de serviços gerais de escritório, seja desembaraçada e rápida em datilógrafia. Ordenado Cr$.... 1.000,00. Candidatar-se ao n.º 29.551 nêste Jornal, ou pelo telefone 22-7729. (29551) 55

FATURISTA

Casa de atacado de tecidos precisa com prática e que escreva bem a máquina. Indicação de ordenado, idade, etc., para a caixa deste jornal. n.º 29578 (29578) 55

VENDEDORES A DOMICILIO

Precisam-se para artigo de fácil colocação, tanto nas casas de família como em botequins, cafés, lojas, etc. — Otima comissão e ajuda de custo. Apresentar à Rua Alvaro Ramos, 12-A - Botafogo. (29505) 55

MOÇA CULTA

Senhora necessita para cópias à máquina — Telefonar 25-5792. (29558) 55

OFFICE-BOY

Procura-se rapaz ativo e que estude Comércio á noite. Idade 14 a 16 anos. Seção do Pessoal de Mesbla. Rua do Passeio, 48/52, das 8,30 ás 11 horas. (29552) 55

CASAL FRANCÊS de tratamento procura uma pessoa de confiança, para cozinhar e cuidar dum apartamento, de preferência dormindo no emprêgo. Exigem-se referênicas. Favor telefonar para 37-0248.

GOVERNANTA — Precisa-se para criança de dois anos e meio de idade, preferivelmente falando inglês, com bôas referências. Tratar à praia do Flamengo, 284, apartamento 701, de 2 às 4 da tarde ou, telefonar para 25-9086.

Criados

Precisa-se de uma cozinheira do trivial fino e variado, para casa de tratamento. Paga-se bem e exigem-se referências. Atende-se das 8 às 14 horas. Rua Marquez de S. Vicente nº 464 — Telefone 47-1954. (25893) 53

PRECISA-SE DE UMA COZINHEIRA para trivial fino à Avenida Rainha Elisabeth 219 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se, com boas referencias. Tratar à Praia do Flamengo, 284 apartamento 701, das 2 às 4 da tarde, ou telefonar para 25-9086. (29445) 53

PRECISA-SE de cozinheira, que também lave a roupa, para pequena família, e que possa acompanhá-la a São Paulo. Telefonar para ..... 27-8216, tratar com Da. Jenny. (29446) 53

Precisa-se de uma senhora londrina, de meia idade, para ensinar e acompanhar duas meninas de 13 e 14 anos, às quartas-feiras e domingos. Atende-se das 8 às 14 horas. Rua Marquez de S. Vicente nº 464 — Telefone 47-1954. (25894) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira de fôrno e fogão para lavar e passar que tenha carteira e possa apresentar referências para casal americano. Deve dormir no emprego.. Dá-se preferência a uma senhora. Telefonar para 25-4622 entre 8 e 10 horas da manhã.

PRECISA-SE para senhora só uma copeira arrumadeira competente e que dê bôas referências. Rua Paissandú. 93 — Apt.º 12

OFERECE-SE empregada para todo serviço, em casa de casal estrangeiro ou brasileiros. Dá referencias. Ordenado de Cr$ 600,00 em diante, tel.: 37-3727, tratar de 8 horas em diante. (2081) 53

COPEIRA ARRUMADEIRA

Precisa-se de confiança, com/prática do serviço, para casa de tratamento. Exige-se referências. Ordenado 500,00, rua Paissandú 93 apto. 3 — tel.: 25-9651.

COSINHEIRA, PRECISA-SE

De trivial fino para casa de tratamento. Exige-se referências. Ordenado Cr$ 500,00 — rua Paissandú, 93 apto. 9 — Tel.: 25-8651. (29531) 53

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Dodge Super Luxo

Vende-se Dodge D24C-Fluit Drive semi-automático, Modelo 1948, 72 quilômetros rodados, côr grenat, pneus super-couchê de 6 lonas, estufamento em couro legítimo, rádio Philco de 8 válvulas, acendedor de cigarros, vistas de roda cromado, amortecedor duplo reforçado, sinaleiro automático pisca-pisca para entrada de ruas e ferramentas completas.

Telefonar para 43-9463, Sr. Medeiros. (02061) 64

AUTOMÓVEIS ŠKODA
VENDAS — OFICINA — PEÇAS
AUTO CENTRAL LTDA.
RUA ANDRÉ CAVALCANTI NS. 71/73

OLDSMOBILE - HYDRAMATIC - 1947

Vende-se, Club Sedan, 8 cilindros, com pouco uso, côr preta, estado perfeito. Ver na garage da Embaixada Americana, Rua México. (29405) 64

A PERFORMANCE DE UM CARRO GRANDE
num carro pequeno
Aguarde para dentro de poucos dias

O NOVO Ford INGLÊS 1949
PERVAL
Rua México, 31-C - Rio de Janeiro
Rua das Palmeiras, 315 - São Paulo
Arco-Artusi

JEEP UNIVERSAL

Vendo ou troco por carro moderno jeep em estado de novo c/ 5 pneus lameiros novos, bem estofado. Ver na garage do edifício n.º 237 da Rua Senador Vergueiro e tratar no ap. 302. (2045) 64

LINDA CONVERSIVEL PLYMOUTH

(ULTIMO MODELO)

Em estado de nova com apenas 12.000 milhas, emplocada em Agosto de 1948, completamente equipada com Rádio, Relógio Ar condicionado, Farol lateral, Faroles de neblina, etc. — Vende-se urgente. Rua Miguel Lemos, 7 - apt.º 201. Pôsto 5 de Copacabana. (29385) 64

RÁDIOS de AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Chrysler, Packard, Pontiac, etc., e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Austin, Renault, Fiat, Sinca, Standar, Hilmon, etc. Colocam-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Telefone 27-9165. (29452) 64

MERCURY 1949

Vende-se com poucos quilômetros rodados, 4 portas, côr verde aluminio, equipado com radio, ouver-drive, spot-light, heater, farois de neblina, forração de nylon, pneus de banda branca super-cushion, espelho lateral, saias nos paralamas trazeiros, garras especiais, farol de marcha a ré etc. Preço Cr$ 126.000,00 — Telefonar para 27-9135 (02038) 64

CADILLAC CONVERSÍVEL 1941

Vendo uma em perfeito estado, completamente equipada, com rádio e acessórios — Preço único — Cr$ 47.000,00. Tratar: — Rua Toneleros, 231 — com o sr. Nelson (Porteiro) (02017) 64

PACKARD CONVERSÍVEL SUPER EIGT CUSTON 165 H. P. 1949.

Completamente equipado com ar quente e frio, pneus de bando branca, forrado a Nylon, injetador de água no para-brisa, farol de Marcha-ré, enchedor automático de pneu, vidros automáticos, de côr beije, com capota preta, rádio de fábrica, antena automática, Over-Drive e Electro-Matic. — Facilita o pagamento e recebe-se troca. Tratar pelo tel.: — 37-5237. (29568) 64

PACKARD 1938

Vende-se em bom estado e completamente estofado de novo, tratar pelo telefone 32-5362. (29565) 64

VENDE-SE Ford 1949, recentemente chegado, com menos de 8.000 kms. rodados, completamente equipado, urgente. Cor creme, com capota preta. Ver à rua Constante Ramos 136 — Ed. Guayaquil. Para maiores informações Telefonar para 27-0473 (343) 64

VENDE-SE FORD 29

em perfeito estado, todo reformado, bem equipado, por Cr$ 25.000,00. — Não aceito ofertas. Ver e tratar em Dorandia - Municipio de Barra do Piraí, com o Sr. FABIO FERRAZ. (29373) 64

1947 BUICK CONVERSIVEL
Cr$ 85.000,00
Tel.: 37-6032

(29459) 64

CITROEN

16 mil quilômetros rodados. Vende-se um, em estado de novo, por Cr$ 42.000,00. Ver e tratar à Rua da Assembléia, 11, Sala 1.101.

FORD COUPÉ COUSTOM 1949

0 kms., ainda não emplacado. Particular vende aceitando troca, de preferência Ford, Mercury ou Chevrolet, em ótimo estado. Sr. João. Tel.: 43-2009. (25856) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (25918) 64

VENDE-SE Buick Super 1940, 4 portas, pouco rodado. Ver até 13 hs. á rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 89, apart. 102 (antiga Oto Simon). Preço Cr$ 85 000,00. (25853) 64

PACKARD SUPER 1947

Por motivo de viagem vende-se um em perfeito estado de conservação e funcionamento. Preço 80 mil cruzeiros. Ver e tratar com o Sr. Ami — Barata Ribeiro 141. (25854) 64

VENDE-SE Buick Roadmaster, conversivel, 1946, Cr$ 65.000,00. Ver e tratar á rua Ardiria, 48, apt. 102 — Leblon. Depois das 18 hs.

FORD 1941, 2 portas, ótimo estado. Não gasta óleo, forração nova, pneus, bateria, fiação e bateria novos, carrosseria sem barulhos. — Vende-se. Ver depois das 13 horas, na Av. Graça Aranha, esq. Santa Luzia com os guardadores Adriano ou Pedro. (29540) 64

MERCURY 1949 — Preta, 4 portas com banda branca, rádio, faroletes, farol de mão, rádio, capas de nylon, parabrisa extra. Carro de grande luxo. Inteiramente novo. Ver a rua Senador Vergueiro, 183, com o porteiro. (2063) 64

AUTOMOVEL

Compra-se um particular, Ford ou Chevrolet, ano 41, em diante. Paga-se Cr$ 45.000,00 à vista. Negócio rápido. Telef. 23-1593, de 1 às 3 hs. — Alvaro. (02032) 64

STANDARD VANGUARD
Preço: Cr$ 54.000,00

Completamente novo e equipado. Com 2 mil kilômetros. Côr de ouro, 4 portas. Vendo, ou trôco por carro maior. Vêr. à rua Santa Luzia, 799, sala 801, tel. 32-6551. Sr. Ramiro. (29572) 64

FORD NOVO 1948
Preço: Cr$ 77.000,00

Recebido em fins de 1948. Completamente novo e equipado. Côr grenâ, 4 portas, 100 H. P. Vendo, ou trôco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia, 799, sal. 801 tel.: — 32-6551. Sr. Hércules. (29571) 64

CITROEN 48

Forrado a Nylon. Vendo. Preto. 27-9329 (29319) 64

OLDSMOBILE 47

4 portas Preto. Vendo 27-9329. (29318) 64

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos. 37-2766. (25837) 81

CAMISAS SOB MEDIDA — Consertos de colarinhos. Camiseiro competente, só trabalhando em confecção fina para homem executa com perfeição e rapidez bem como robes, blusões, pyjamas etc. Modelos modernissimos. Tambem fornece fazendas. Atende chamados na zona sul. Tel. 26-8432 — DULLE R. Voluntários 34 — ... rápidas.

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres. (28546) 83

MOVEIS

Vende-se Dormitório Estilo chipandell. Em jacarandá maciço, á rua Riachuelo n.º 109 (27676) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA

Tel.: 43-6816.

SALA JANTAR

Vende-se colonial renascença. Rua Almirante Tamandaré 53, Apt. 11, das 9 ás 12 horas. (25552) 83

MOBILIA DE JACARANDÁ

Vende-se sala de jantar estilo colonial, á Rua Miguel Lemos 10. 8º andar. Preço Cr$ 18.000,00 — Ver a qualquer hora. (28873) 83

VENDEM-SE para crianças — Uma caminha laqueada sôbre rodas, um engradado para prender-las e um automóvel. — Fone: 31-1616. (28317) 83

FAMILIA que se retira vende todos os móveis que guarnecem sua casa, — 3 quartos, 2 salas, grupos estofados de 8 e 3 peças. — Tel. 46-0095, para visitar, ou das 9 ás 11 — 38. Av. São Sebastião. (2025) 83

ESCADA DE PEROBA DO CAMPO

Vende-se uma, no lugar, em perfeito estado, para residência, com 19 degráus, Avenida Pasteur, n.º 66. (29370) 83

DORMITÓRIO rustico de 4 peças, 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (58) 83

Professôres

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro. 65 — Tel. 22-7528. (24808) 87

INGLÊS — prático para crianças e português p.ª pessoas de idiomas inglês Senhorita ensina em residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n.º 107, apart. 101. — Leme — Telefone 37-7712. (25886) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clínica (29529) 87

INGLÊS — Professor londrino, longa prática, leciona seu idioma em sua casa. Preços módicos. Rua Correia Dutra, 56, apt.º 53, 6.º andar. Flamengo. Fone: 25-7344. (28883) 87

CASTELHANO — Professora — Ensina com sistema moderno e fácil tem aulas a 20 Crs. principiante. — Senhorita Helena — Tel. 37-2538 (25553) 87

INGLÊS DOS EE. UU.

A escolha de um bom professor é problema muito importante para quem quer de fato aprender inglês. Escolha bem, porque se não o fizer, perderá tempo e dinheiro, para só depois chegar a decepcionante conclusão de que não aprendeu nem o inglês dos EE. UU. nem o inglês falado na Inglaterra. Antes de escolher um professor, consulte Mr. George, que já ensinou centenas de brasileiros das mais altas patentes militares, profissionais e sociais. Fineza telefonar para 37-2999 e deixar o recado com o porteiro. (29516) 87

INGLÊS BRIGHT'S SISTEM

Pela arte suprema de que só Eu disponho, habilito a falar fantásticamente rápido: 12-14-22-73-71. (2001) 87

...nos diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

"Remington, Underwood, Royal" c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial Casa ALFAIO, Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. — Tel. 22-0979. (29431) 78

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

Vendo MAYFAIR (Canadense) nova, perfeita. 25-3118 ou 22-7407 (24840) 78

MAQUINAS de costura tudo munido vende, mas as melhores maquinas de costura do mundo são as Bernina e Husqvarna, vendas a prazo com 200 cruzeiros mensais. Rua Luiz de Camões 42 (37208) 78

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924

PRAÇA DA REPUBLICA, 75

TELS. 22.4068 — 22.4898 — 42.7256

RIO DE JANEIRO

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES

ALTERNADORES

DISJUNTORES

MOTORES-BOMBAS

FORNOS ELETRICOS A.E. para fundição

GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritório Central: S. PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU, 474 — PORTO ALEGRE — RUA VOL. DA PATRIA, 60

Compra e venda de prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendem-se apartamentos para ocupação imediata no edifício Normandia, á rua Washington Luis n. 3 esquina de Olavo Bilac, ... Amaral a Av. Mem de Sá — Informações no apartamento 1111 com o Sr. João — Financiamento pelo Lar Brasileiro. (25910) 100

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata — Vendem-se no EDIFÍCIO NORMANDIE, á Rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin) esquina da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00 sendo parte á vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte á vista. Autorização para ver e outras informações diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edifício Rex). Fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Rua Senhor dos Passos 153 — Prédio para negócio do Espolio de Rosaria Dunham e José Valentim Dunham, não tendo contrato de arrendamento, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 29 de Abril de 1949, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (21971) 100

APARTAMENTO vende-se no centro, com sala, grande quarto, banheiro e cozinha, luxuosamente mobilado, por Cr$ 180.000,00, sendo 100.000 á vista e o resto financiado. Cicero, tel. 42-8929. (2006) 100

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício, com assistência do 1.º Curador de Orfãos venderá em leilão, hoje, quarta-feira, dia 27 de abril de 1949 ás 16.30 em frente ao mesmo importante prédio comercial sito á rua do Rosário n. 153 edificado em terreno que mede 6,00 x 37,00 de extensão pertencente ao Espólio de Maria Ana da Rocha. Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (2095) 100

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador venderá em leilão terça-feira dia 10 de maio de 1949, ás 15,00 á rua do Acre, n. ... Móveis, Arquivos de Aço, Máquinas de escrever, máquinas de calcular, ... armários, estantes, vitrines, utensílios de uso comercial pertencentes a Massa Falida do Banco Economico do Brasil S. A. Mais informações pelo tel. 22-3111 Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (2098) 100

CENTRO COMERCIAL E BANCÁRIO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador venderá em leilão terça-feira, dia 10 de Maio de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo sito á rua 1.º de Março, 13, esquina da rua Visconde de Itaboraí, importante prédio comercial com loja e 2 pavimentos construído de pedra e tijolos em platibanda com 3 pavimentos cobertos de telhas de tipo francês edificado em terreno que mede ... pertencente à Massa Falida do Banco Economico do Brasil S/A. Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (2094) 100

CENTRO — financiamento de 80% — Será vendido em leilão do EURICO o importante prédio de loja e dois pavimentos na esquina de Praça Cruz Vermelha, 42 amanhã, quinta-feira, 28 de 17 horas. — Tel. 42-5531 (2068) 100

Botafogo

R. D.ª MARIANA. Casa velha com terreno de 25 x 60 mts. Vendo urgente. Inf. Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (2084) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo velho prédio, 3 pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (2086) 400

APTO. pronto, amplo, para casal, com cozinha, sala, qt., criada, etc. Vendo urgente. Inf. Lemos de Azevedo, R. D.ª Mariana 87, ás 9 hs. — Tel. 22-7221. (2085) 400

BOTAFOGO — Apt.º vasto — Vendo um novo de quarto, sala, varanda, banh.º, cozinha, banh.º de empregada, área de serviço c/ tanque em local aprazível de ampla vista. Pronta entrega. Cr$ ...... 180.000,00 c/ financiamento de Cr$ 61.000,00. Chaves com ERNANI ESPINDOLA, Av. F. Roosevelt, 126 — 2.º — Tels.: 22-8031 e 42-5872. (29562) 400

BOTAFOGO — Apartamentos — Vendo os três últimos a serem construídos com tôdas as peças amplas e de frente, tendo sala e 3 quartos, á rua da Passagem, 102. Somente para contribuintes do IPASE. Pequeno sinal de reserva. Preço 250 mil cruzeiros. Vejam sem compromisso, plantas e detalhes com Miguel Rocha, Rua 7 de Setembro, 65, sala 21. Telefone 22-3623. (2130) 400

Catete

CATETE — Vendo por Cr$ ...... 350.000,00 com parte financiada, á Travessa Carlos de Sá 10, prédio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas. Está alugado sem contrato e precisa de pinturas. Tratar com o proprietário — Av. Marechal Floriano 221. — Tel. 43-1287. (29525) 500

Copacabana

COPACABANA — Apartamentos — Vendem-se os esplêndidos apartamentos de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, e dependências completas, preços desde Cr$ 225.000,00; e de fundos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependência empregada, preços desde Cr$ 200.000,00. Não têm financiamento algum. Prédio em construção adiantada, á Rua Henrique Oswald, junto ao prédio n. 173, antigo n. 15, quase esquina da rua Santa Clara. Construção aprimorada e pronta para habitar. Tratar no escritório do proprietário e seu construtor á rua Rosário, 77, sala 502. Fone 23-2927. (26436) 700

COPACABANA — Vendemos a Av. Copacabana esquina de Francisco Junior, ... em construção de apartamentos com 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, ... área com tanque. Preços a partir de Cr$ 185.000,00. Sinal 10 mil, durante construção 24 prestações de Cr$ 2.500,00, na entrega das chaves 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir da entrega. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (29383) 700

COPACABANA — Vendemos a rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana apartamentos em construção de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 85.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (29384) 700

COPACABANA — Vendemos a rua Barata Ribeiro n. 572, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 260.000,00 com grande financiamento. Pronto para entrega em construção. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — 22-1569 e 42-4472. (29382) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos de 2, 3 e 4 quartos, salas, copa, cozinha. Preço 120.000,00 facilitamos pagamento do restante em Institutos. Tratar Sayer ou Pedroso — Av. Rio Branco, 117 3.º s. 322. (29520) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo no Edifício Pensylvânia á rua Paula Freitas 61, em frente ao amplo, quarto quartos, dois banheiros ingleses em côr, cozinha, copa, quarto e W. C. empregadas. Pronta entrega. Preço Cr$ 850.000,00 com parte financiada. Pronta entrega. Preço base 1.500.00. Miguel Rocha rua 7 de Setembro 65 sala 21. Fone 22-3623. (2131) 700

COPACABANA — Casa: Vende-se para família de alto tratamento inteiramente nova, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, 3 banheiros, garage, dois quartos para empregados, jardim de inverno, e dependências de empregada, quintal e jardim. Ver e tratar na rua Hilário de Gouveia, 110, das 10 ás 12 e das 13 ás 14 horas. — Tel. 27-5511. (24860) 700

COPACABANA — Edifício Itaporanga — Vende-se apartamento de saleta, quarto, varanda, banheiro e cozinha, desocupado em prédio acabado de construir, á rua Julio de Castilhos, 66, esquina de Raul Pompeia. Preço Cr$ 170.000,00 com Cr$ 43.000,00 financiados. Tratar na C.I. R. "Romeo De Paoli" Ltda., á rua México, 41 — grupo 1.104 — tels. 32-3636 e 32-3635.

EDIFICIO MARAPÉ — Rua Domingos Ferreira, 236, vende-se o apartamento 301, com vestíbulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro e varanda de frente, pronto para habitar. Preço Cr$ 290.000,00 e apartamentos de sala e quarto a Cr$ 160.000,00 — Tratar na C.I. R. "Romeo De Paoli" Ltda., á rua México, 41 — grupo 1.104 — tels. 32-3636 e 32-3635.

EDIFICIO TAMBAÚ — Vende-se apartamentos em construção á rua Anita Garibaldi, 50, para entrega em 10 meses, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque e dependências de empregada. De frente Cr$ 270.000,00 e de fundos Cr$ 260.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados. Tratar na C. I. R. "Romeo De Paoli" Ltda., á rua México, 41 grupo 1.104 — tels. 32-3636 e 32-3635. (29424) 700

Vende-se por Cr$ 190.000,00 apartamento n. 303 da Av. N. S. Fátima 60, de frente, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Grande financiamento. Entrega imediata. Tratar com o proprietário Av. Almirante Barroso 91 8/215. T. 42-6297. (24873) 100

COPACABANA — Vendemos em pinturas e para entrega em breves dias os últimos apartamentos disponíveis no magestoso Edifício Pensilvânia á rua Paula Freitas n. 61. Apartamentos de Cr$ 800.000,00 do bloco "B" de Cr$ 550.000,00 — Apartamentos de frente com grande vestibulo lindo e espaçoso living de 9x7; quarto de jantar de 24m2; quarto de 32m2 e mais dois de 17m2; dois banheiros com côr e louça inglesa em côr; copa, cozinha. 2 quartos de empregadas etc. Pintura a óleo, molduras em gêsso em tôdas as peças. Disponiveis: Bloco "B" apto. 104; bloco "A" aptos. 202, 301 e 601. Venda direta com os incorporadores e construtores a Avenida 13 de Maio n. 23 — Edifício Darke — 15º andar, salas 1529 a 1534 — (entrada pela sala 1532) Tel. 22-9585. (32579) 700

POSTO 6 — Vendo aptos. a terminar em agosto, á rua Francisco Sá, 38, com sala e 3 quartos e com 2 salas e 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ ...... 310.000,00. Financiamento do I.A. P.I. Tratar á Trav. do Ouvidor, 39 — 3.º — Tel. 43-8745. (29560) 700

APTO., em COPACAB. — Vendo á R. Décio Villares 289, no "Barbacena", 1.º and.: vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e dependências. Preço: Cr$ 215.000 cruz. c/ financ. em 5 anos, ou Cr$ 190.000 á vista. Tratar com o sr. Brasiliano — Cx. Pst. Av. CARVALHO ROCHA — Tels. 27-6160 e 37-7108. (2117) 700

APTO. em COPACAB. — Vendo com c/ fino acabam.º e c/ 3 qts., 2 salas, jardim de inverno, banh. copinha, qt. e W. C. emp., e GARAGE. Preço de ocasião: 350.000 cruzeiros c/ 40% fin. c/ prazo de 5 anos. Tratar c/ o sr. Brasiliano — Tratar c/ CARVALHO ROCHA á r. Barata Ribeiro, 331 — Tels. 27-6160 e 37-7108 (2117) 700

APTO. GRANDE — Vendo meu apt.º c/ recém-construído, á av. Copacabana, perto do Pôsto 6 c/ ... 4 qts. — 3 s/ — 2 qts. emp., 2 banheiros, garagem, amplo terraço privativo, parte coberta. Preço Cr$ 1.000.000,00 c/ parte financiada. Ver e tratar c/ o Sr. Maria ... Tel. 46-0365. (29397) 700

A VENDA ATLANTICA 56 — Rua GUSTAVO SAMPAIO 71 — Vende-se para IMEDIATA ENTREGA apartamentos de sala e 3 quartos e demais dependências a um grande terraço; de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, ... 2 grandes áreas com lindas vistas, 2 quartos empregada — Cr$ ... Ver e tratar PROPRIETÁRIO. Fone 37-3496. (2050) 700

TERRENO VASIO 13 x 32 Vende-se em Copacabana 850 mil cruzeiros. Rua Miguel Lemos, 44 — IMOBILIÁRIA COPACABANA LIMA LEAL. Tels.: 27-1818 e 27-4925. (29511) 700

COPACABANA — Prédio vazio edifício em área comercial, sito á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 441, será vendido em leilão terça-feira 3 de maio de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Antonio Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comercio. (2112) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Apartamentos ... vende-se as apartamentos de ... e dependências, 2 quartos, ... Tratar á ... (29404) 700

COPACABANA — Vendo, pronto em 10 meses. ... Tratar c/ o sr. Brasiliano — 27-6160 ... (2118) 700

COPACABANA — endo pronto em 8 meses, em local aprazível, ... Tel. 27-8733, até 10 horas, com dr. Luiz. (29408) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se apartamento com sala, dois quartos e dependências. Entrega imediata. Tel. 25-5527. (1399) 900

FLAMENGO — Vendo bom apartamento, ... Tel.: 37-7401 ou 22-6928. D. DINORAH. (2108) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento com sala, quarto, ... LARGO DO MACHADO ... rua ... JOÃO MAGON. (2080) 900

Gávea

GÁVEA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Facilidade. 20% de entrada, e o restante em 120 prestações mensais. Informações pelo telefone 25-5527. (14627) 1001

Ipanema

IPANEMA — Vende-se casa no melhor local deste bairro com terreno de 12 x 25 e zona de 6 pavimentos. — 27-5802. (2068) 1300

VENDEMOS RESIDENCIAS nas ruas: Nascimento Silva, Prudente de Morais, Barão Jaguaribe, Gomes Carneiro, Epitácio Pessoa, David Campista, Apucarana, Visc. Pirajá, Ipanema, etc. COPACABANA IMOBILIÁRIA, Rua Miguel Lemos, 44 — Tels.: 27-1818 e 27-4925. (29509) 1300

IPANEMA — Vendemos no 3.º pavimento, de frente, do edifício de 3 andares, á rua Barão da Torre, ... apartamento com vestíbulo, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e W. C. para empregada, recebem-se propostas. ... Tratar c/ CONSTRUPAN LTDA. á Rua S. José 85 — 2.º andar. (29556) 1300

CASA — Nascimento Silva — Fim de área, garage, ... 680 m2 ... IMOBILIÁRIA LIMA LEAL ... Rua Miguel Lemos, 44. (29508) 1300

IPANEMA — Av. Epitácio Pessoa — Vendo apartamento ... Facilita-se. Tel. 27-0278. (26541) 1300

VENDE-SE um ótimo apartamento na rua Aníbal de Mendonça n.º 182, preço de Cr$ 450.000,00, ... (2116) 1300

APTO. vende-se vazio frente, com sala, copa, cozinha, ... na Rua Barão da Torre, 133 apto. 204 — á tarde. (25878) 1300

Médicos e Sanatórios

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras; tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 — 1.º andar

Telefones 42-6853 — 26-6729 (24075) 80

Dr. João Bandeira

Doenças internas

Dias imparas, das 14 ás 18 horas.

Rua México, 98 — 6.º andar — Sala 607 — Tel.: 32-5321. (02286) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER

Assembléia, 98 — 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6 (20794) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periódicos de saúde. R. Uruguaiana 25, 3.º S. 301. T. 23-3010. Diariamente ás 17 horas. (21800) 80

Dentistas e protéticos

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e côr aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais — Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes e raízes, evitando assim ficar sem dentes, até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

DR. ALVARO DE MORAES CIRURGIÃO-DENTISTA

com mais de 35 anos de prática RUA CONDE DE BONFIM, 470 Em frente ao Tijuca Tênis Club. — Telefone 48-5798 (2...) 72

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo á rua das Laranjeiras 285. — Edifício Nevada, para entrega das chaves dentro de 5 meses, ótimo apartamento tipo de frente no 7º pav.º com grande sala, 4 bons quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W C empregada, varanda etc. Molduras a gesso (sancas). — Preços base Cr$ 460.000,00, aceitando oferta razoavel Financiados pela Caixa Econômica Cr$ 165.000,00. Tratar com o Dr. David, rua Machado de Assis n. 14 Apto. 302, telefone 45-2732. (55) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento — Vende-se luxuoso e confortável para família de gosto e alto tratamento. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Detalhes. Tel. 28-9635. (29582) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se á rua P. Luiz Catanhede antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua General Glicério, bairro elegante, Jardim Laranjeiras Mede 16x37. Preço: Cr$ 105.000 cruzeiros, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71 - 8.º andar. Antonio José Cepeda. (28717) 1400

LARANJEIRAS — Leilão judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e assistência do Exmo Snr. Dr. Curador venderá em leilão quarta-feira, dia 4 de maio de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, sito á rua Dr. Julio Otoni s/n. distando 68,34 depois do muro do n. 266, grande área de terreno para loteamento, dividindo-se em 3 magnificos lotes, medindo tôda área 24.000,00m2, pertencente a Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S/A.; mais informações pelo tel. 22-3111, vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (2093) 1400

APARTAMENTOS — Laranjeiras — Vendo no bairro "Cidade Jardim Laranjeiras" os 4 últimos apartamentos em edifício de 3 pavimentos, todos de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e W. C. de criados. Preços de Cr$ 225.000,00 a 240.000,00. Informações tel. 25-6456. (2056) 1400

Leblon

FUNCIONARIOS PÚBLICOS — Vendem-se com 100% financiados apartamentos a serem construídos no Leblon Preço a partir de Cr$ 180.000,00; tratar fone 37-7401 ou 22-6928. D. DINORAH. (2102) 1500

Lins Vasconcelos

CASAS de 80 a 110.000,00 cruzeiros — Vendem-se as da Vila Rita á Rua Vilicia Tavares n. 342 pagando 30% á vista e o restante em 10 anos, em prestações mensais. Para ver com o encarregado Snr. João, no Apartamento N. 202 e tratar diretamente com a Companhia Imobiliária Rita, á Avenida Rio Branco n. 109 — 3.º Sala N. 18. (28803) 1700

CASA — Vende-se á Rua Lins de Vasconcelos, de dois pavimentos com 3 quartos, 2 salas com varandas e demais dependencias. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar fone 37-7401 ou 22-6928 — D. Dinorah. (2105) 1700

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se terreno a Rua Almirante Alexandrino. Preço Cr$ 100.000,00, tratar fones 37-7401 ou 22-6928 D. Dinorah. (2103) 2100

Tijuca

TIJUCA — Compro, pago a vista apartamento pequeno, próximo a rua José Higino, vasio ou com garantia de entrega rápida. G. Telles - rua do Carmo, 6 — 10.º — sala 1006 — Fone 22-7333. (2073) 2500

TIJUCA — Vende-se á Rua Conselheiro Zenha, boa casa de residencia de um pavimento, em terreno de 9 x 33, tendo 2 salas, 4 quartos demais dependencias e quintal. Facilita-se o pagamento. Negocio direto e pronta entrega. Tel 48-9575. (29533) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (1317) 2600

URCA — Vende-se o apartamento n. 201 do 2.º andar do Edifício á Rua Marechal Cantuária n. 60, (Direito e Ação), em leilão pelo Palladio, dia 3 de maio de 1949, ás 16,30 hs. no local Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos (28043) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se casa de avenida, alugada sem contrato, com 2 salas, três quartos, área interna, chuveiro para empregado, tanque, etc. Cr$ 150.000,00. Tel. 25-5527. (1400) 2700

R. JAÚ — Terreno de 18 x 60. Vendo urgente. Inf. Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (2083) 2700

R. MAESTRO NAZARET. Vendo predio 2 pavtos., tendo duas residencias, cada uma c/ — saleta, var., sala, 2 qts., BWC, com., disp. e qt. criada, por Cr$ 320.000,00 — facilitando parte. Inf. Tel. 22-7221. (2087) 2700

VILA ISABEL — Vende-se amplo apartamento, em fim de construção. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar fone: 37-7401 ou 22-6928. D. DINORAH. (2104) 2700

Subúrbios da Central

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA — ESTRADA DO SAPÊ, 623, 625 e 631 — Três prédios sendo 1 de negócio, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, quinta-feira, 28 de abril de 1949, ás 3 horas da tarde, em leilão definitivo, pela maior oferta, por ordem e alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel desta Capital. O leilão será realizado no armazem do leiloeiro á RUA S JOSE', 63. (21974) 2800

ESTAÇÃO DE MADUREIRA — RUA ANDRADE FIGUEIRA, 850 — Bom prédio e 6 barracões todos para residência, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, quarta-feira, 27 de Abril de 1949, ás 3 horas da tarde em frente ao mesmo por ordem e alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, nos autos de inventário de Maria Antonio Sodré Braga. (21973) 2800

ENGENHO DENTRO — RUA MACEDO BRAGA, 247 — (Começa na Rua da Abolição, 539). Prédio residencial em terreno de 10 x 35, do Espolio de Arminda Candida Carneiro, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, terça-feira 3 de Maio de 1949, ás 3 horas da tarde, por ordem e alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (21970) 2800

PAVUNA — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M. M. Snr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Cartório do 1.º Oficio venderá em leilão, segunda-feira, dia 2 de maio de 1949 ás 16 horas á rua Chile n. 29, ótimo lote de terreno, designado pelo n. 295 sito á rua Barão de Inhumay s. n. medindo 10,00 x 50,00 pertencente ao Espólio de Militão José da Conceição mais informações pelo tel. 22-3111, vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (2115) 2800

PAVUNA — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M. M. Snr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Oficio venderá em leilão, segunda-feira, dia 2 de maio de 1949 ás 16 horas á rua Chile n. 29, ótimo lote de terreno, com prédio, designado pelo lote n.º 295 sito a rua Barão de Inhumay s n. edificado em terreno que mede 10.00 x 50,00 construção de frontal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, divide-se em 1 sala, 2 quartos, saleta acimentada e telha vã cozinha e w. c. acimentados pertencente ao Espolio de Militão José da Conceição, mais informações pelo tel 22-3111 vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. (2116) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se o Prédio da Rua Visconde de Santa Cruz n.º 172, com grande terreno. Tratar com o Sr. GRAÇA á Praça da Bandeira, 40 - Sobrado, das 8 ás 11 horas, ou pelo telefone 38-6525. (29545) 2800

ESTAÇÃO DE QUINTINO — RUA PEDRO REIS, 16 e 16 fundos — Dois prédios para residência em terreno de 11 x 33 do Espólio de Joaquim Leal Xavier de Brito, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, quarta-feira, 4 de Maio de 1949, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (21972) 2800

IRAJA' — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Oficio — venderá em leilão terça-feira dia 3 de maio de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo ótimo lote de terreno sito á Av. Luzitania n.º 345, medindo 7,00 x 38,00 o terreno acima existe uma construção de madeira, pertencentes ao Espolio de Maria Rosa Gonçalves. Mais informações: pelo tel. 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (2113) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno com 22 metros de frente por 71,00 de fundos, á rua Mario Calderaro, junto e depois 36 (antiga rua do Alto) podendo desmembrar em dois magnificos lotes. Preço de rara ocasião. Mais inf. 32-7976. Tratar das 9,00 ás 12 na rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. (2111) 2800

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — Jacarezinho — Vende-se á Rua Cadete Polonia N.ºs 74 e 76, os prédios com grande terreno, de 18 x 66 metros, havendo o projeto da abertura de uma rua em toda a sua extensão. Tratar com o Sr. GRAÇA á Praça da Bandeira, 40 - Sobrado, das 8 ás 11 horas, ou pelo telefone 38-6525. (29544) 2800

MADUREIRA, Vaz Lobo — Vende a propriedade n. 68 e 70 a Rua Lima Drumond n. 70. Ver e tratar a Rua do Ouvidor n. 160 — 1.º and. sala 1 e 3 com sr. Luiz. (29431) 2800

CASCADURA — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão amanhã, quinta-feira dia 28 de abril de 1949, ás 16,30 horas em frente ao mesmo terreno com benfeitorias, sito á rua Miguel Rangel, entre os ns 153 e 161 medindo 6,00 x 64,00 constituido de 5 casas de beiral, tendo cada: 1 sala, 1 quarto, cozinha W. C. pertencente ao Espólio de José Rodrigues da Silva. Mais informações pelo tel 22-3111 Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio (2114) 2800

Jacarepaguá

EST. DOS 3 RIOS — Vende-se terreno neste local com 60 metros de frente. Negócio de ocasião. Rua do Carmo, 6, sala 1006, fone 22-7333. com o Sr. TELES. (2070) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo terreno com 10 x 36 á rua Pinto Teles ao lado do n.º 407 — Rua calcada e com ligação para Estrada Rio-São Paulo Tratar das 8,30 ás 10,30 com OLIVEIRA — Edifício do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. — Tel. 32-7976 Preço de ocasião (2099) 3001

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE o predio da Rua Dona Izabel 244 Ramos, o terreno mede 16x38, tratar com Miguel Plubins & Cia. Ltda. Praça Tiradentes 52. (28708) 3200

RAMOS — Vende-se a Rua Almara, próximo á Av. Brasil e praia de Ramos, o lote 101 de 9 x 39, com um barracão. Preço Cr$ .... 55.000,00. Tratar diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edifício Rex) — fones 22-2293 e 42-5287. (29376) 3200

SITUADA EM FRIBURGO e para entrega imediata, magnifica residencia em centro de terreno de 4.666,50m2. e constando de: 2 grandes varandas, hall, 2 amplas salas, lareira, 4 quartos, 6 armarios embutidos, copa, cozinha, despensa, quarto para empregados. Grande facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2.º andar — Tels. 22-2141 e 22-1848 de 9 ás 18 horas. (40259) 3200

Niterói

PRAIA DAS FLEXAS — Vende-se otimo predio com 7 quartos — Ponto residencial Entrega-se vasio. — Inf. tel. 4308. — Niterol. (211) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno c/ 12 x 30, próximo do bonde e de Praias, planos bem situados, por Cr$ 39.000,00 Cr$ 10.000,00 á vista e restante em 54 meses. — Inf. R. México, 148, 4.º andar, sala 403. F. 32-6061. Sr. Assumpção, á noite 37-9446. (29554) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir á rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgôto, ônibus, sem rusco. Preço: Cr$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Rio Branco, 128. 15.º sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 42-5873. Em Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 750-A — Térreo — Alex. — Fone 4890. (29506) 3500

CASA no bairro mais saudavel de Petropolis, com uma sala, de.... 7,50 x 4,00, 2 quartos, garage e dependencias. Construção moderna de fino gosto. Vendo por Cr$ 250.000,00 Tratar com Gabriel 32-7914 e 22-0851 (29381) 3.500

Fazendas e sítios

SITIO — Hotel de repouso. Vende-se em otima localidade servida por trens e onibus parando a porta do Hotel. Distante de Petropolis 90 k. linha de J. Fora. Predio assobradado com 20 quartos, lojas e 2 apartamentos todos mobilados. Muita agua, luz e telefone da Ligth. Criação de suinos, vacas de leite e galinhas, cavalos e charretes. O sitio tem 120.000 m2 e o Hotel funciona o ano inteiro. Fotos e informações com Alexandre. Tel. 38-1616 rua Mendes Tavares 104 Vila Isabel. (24825) 3700

SITIO com casa, agua encanada, luz próxima, fruteiras, grande planicie, frente da Rodovia Rio S. Paulo, no entroncamento da Avenida Brasil, quilômetro 54. Vende-se 150 mil m2 a cinco cruzeiros m2, facilito metade. Vasconcellos, Uruguaiana 96 — 3.º. Tel. 43-4546. (20420) 3700

SITIOS, WEEK-END, AVIAROS — Vende-se otimas areas a partir de Cr$ 10.000,00 plantadas ou sem plantação, c/ pagamento em prestações mensais de Cr$ 200,00 sem juros. Informações c/ Da. MATHILDE telefone 27-7800, ou Av. Erasmo Braga, 255 sala 1202-A. Tel. 42-9079. (29453) 3700

FAZENDA — Deseja-se comprar com 10 a 30 alqueires mais ou menos, até 3 horas do Rio por estrada de ferro ou de rodagem, em altitude acima de 450 metros e que possua casa confortavel e benfeitorias. Informações por obsequio para a caixa nº 46 no Jornal Comércio (340) 3700

CHÁCARA EM NILÓPOLIS — Entrega imediata — Vende-se, para familia de tratamento, em local muito próximo á estação. Informações pelo telefone 22-6030. (27618) 3700

GUARATIBA — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão amanhã 5.ª-feira, dia 28 de abril de 1949, ás 16 hs. á Rua Chile n.º 29 ótimo prédio residencial sito á Estrada do Morro Cavado n.º 121 edificado em terreno que mede 100,00 x 200,00 pertencente ao Espolio de Maria Francisca Rangel. Mais informações pelo tel.: 22-3111. Vide anuncio, detalhado no Jornal do Comércio. (2100) 3700

FAZENDA EM VASSOURAS — Vendo Otima Situada em clima Saluberrimo altitude 500 metros dista do Rio 3 Horas por estrada de automóvel, Mede 200 alqueires Geométricos grande parte em vargedos e meias laranjas, Matas e pastos formados. Casa antiga Curraes estábulo e outras instalações moinho, água natural. Abundantes aguadas, negócio de ocasião. Trata-se Av. Rio Branco, 111, sala 107 — Sr. SOARES — Tel. 43-6766. (29514) 3700

VENDE-SE uma fazenda em Araruama, Estrada de S. Vicente, com 48 alqueires. Base Cr$ ...... 5.000,00, por alqueire. Tratar no Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A, praça da Bandeira, 141, tel. 48-2370. (28519) 3700

FAZENDA — Vende-se em Rio Bonito, c/ pastos p/ 300 rezes, casas, matas, engenho farinha hidráulico, currais, 40 vacas, burros e cavalos, cabritos etc. grande lavoura mandioca e outras. Cr$ .. 250.000,00; tratar c/ CARVALHEIRA, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (29537) 3700

SITIO — Estado do Rio 30 alqueires, mandiocal para 1000 sacos, pastos cercados — mata vargem, muita agua. Sede e 3 casas colonos, estado novo, casa de farinha — 5.000 bananeiras, cocheira grande, 2 eguas, 2 mulas — 4 horas do Rio de automovel Cr$ 200.000,00 — 58 av. São Sebastião — das 18 ás 21. (2026) 3700

MIGUEL PEREIRA, Fazendinhas, vendo 2, sendo 20 alqueires casa confortavel, agua encanada e luz. casas para empregados, garage, currais, estrebaria, pastos formados, capim gordura e angola, aguadas abundantes e matas. Piscina e casas de colonos meieiros. E 15 alqueires casa ampla e confortavel, jardim, pomar, hortaliças, piscina, lago e bosques. Matas e pastos formados, colonos meieiros, casa de empregados, estrebarias, pocilga e aviario. Cavalos, charretes, arreios, carroças e burro, moveis e ferramentas. Negocio de rara ocasião. Trata-se Av. Rio Branco 111 sala 107, sr. Soares. (29515) 3700

• CAPITALISTAS • INDUSTRIAIS • COMERCIANTES

VENDEMOS:

No centro da cidade do Rio de Janeiro á um quilômetro da Cinelândia:

— UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL em pleno funcionamento, instalada no prédio abaixo:

— GRANDE PRÉDIO, construção de cimento armado, ocupando uma área de 1.700 metros quadrados e um total de 7.300 metros quadrados de área construida, andares amplos sem colunas. Póde ser transformado em Hotel, Apartamentos ou Magazine. (Vendemos os dois itens acima juntos ou separados). Só negociaremos diretamente com os interessados. Cartas á Caixa Postal n.º 2.811 — Rio de Janeiro.

TERRENOS PARA INDÚSTRIA OU LOTEAMENTO

Vendem-se duas áreas de terreno junto a cancela do trem, sendo um na Estrada Vicente de Carvalho, 641, com 78,50 de frente, 41,00 por um lado, 59,00 pelo outro e 83,50 de fundos. Base. Cr$ 165.000,00. Outro a rua Marins Loureiro, (Avenida Automóvel Club), com 37,40 de frente, 41,50 de fundos e 82,80 e 92,00 respectivamente de lados. Base Cr$ 400,000,00. Os terrenos se comunicam. Tratar na rua do Rosário, 158, 3.º, sala 301, telefône 43-5480, das 9 ás 11,30 e 13,30 ás 17 horas diariamente. Facilita-se o pagamento. (2051) 91

TERRENO

Compra-se um á vista, tendo 12 metros de frente, mais ou menos, no Ipanema. Só se trata diretamente com o proprietário. Fone: 47-1898. (347) 91

TERRENO -- VENDE-SE

Rua Adolfo Bergamini n.º 324 — (Antiga Engenho de Dentro), medindo 11 metros de frente por 68 de fundos. Tratar com o Sr. Virgilio pelo Telefone: 43-2391, das 12 ás 17 horas, diáriamente. (29457) 91

GLORIA

Vendem-se os últimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", á Rua Candido Mendes n.º 71. Grande parte financiada a 90% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores á Av. Churchill, 94, 6.º. (179) 91

CASA Vende-se

Rua Barão de Mesquita perto do Colégio Militar

(Trecho recentemente asfaltado) — Magnifica residência de dois pavimentos, sólida construção de estilo moderno, com quatro bons dormitórios, banheiro completo, sala de visitas, sala de jantar, hall, espaçosa varanda, terraço, jardim na frente, entrada para automóvel, garage, quintal, banheiro e quarto para empregada. Tem Cr$ 125.000,00 de financiamento .— Entrega-se a casa vazia no ato da escritura definitiva. Ver e tratar á Rua Barão de Mesquita, 78 — sómente depois das 15 horas. — Não se aceita intermediários. (26607) 91

CASA EM HADDOCK LOBO

Vende-se na melhor transversal de Haddock Lobo á 10 minutos do Centro, linda casa esplendidamente mobiliada com 4 quartos, 2 salas, banheiro em côr, dependências para empregada independentes, grande garage, linda varanda, tendo ao lado um apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. A rua Araújo Pena, 95, casa de esquina. Tel: 48-8636. Tratar á Rua Rodrigo Silva, n. 6, 1.º andar. Tel.: 42-4340. Facilita-se o pagamento em 50%. Não se aceitam intermediários. (02092) 91

GALPÃO INDUSTRIAL

Vende-se com força, luz, telefone ligado, construção de cimento armado, area construida 400m2, a construir 450m2 de duas frentes. Muito próximo ao perimetro da cidade com muita água e claridão. Preço total Cr$ 550.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar pelo tel. 20-8810 com DE-CARIS. (29585) 91

APARTAMENTO DUPLEX

Vende-se ou troca-se por um só, rico apartamento de dois andares. Facilita-se pagamento, parte financiada. Trata-se com proprietário, á Av. Graça Aranha, n.º 226 — 4.º and. s/ 411. Tel.: 22-8909. (29557) 91

TERRENO

LEBLON — TERRENO COM 70% FINANCIADO — Magnifico terreno com 40,00 metros de testada com frente para 2 ruas, e pronto para receber construção. Preço: Cr$..... 650.000,00 com Cr$ 455.000,00 financiado. CIVIA - Av. Rio Branco, 311 (Ed.) Brasília) — 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 ás 18 horas. (40257) 91

COPACABANA

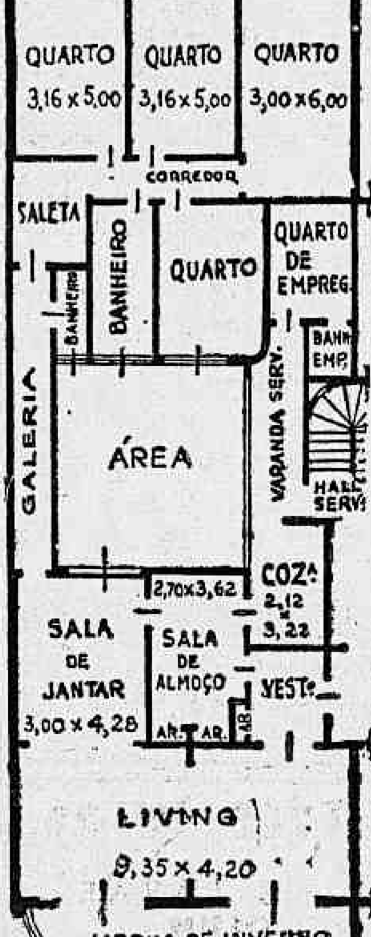
NO EDIFICIO BARÃO DE ITAPETININGA, a poucos metros da Av. Atlântica, em construção adiantada, magnificos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cosinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com parte financiada, em 15 anos. Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) — 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 ás 18 horas. (40256) 91

LARANJEIRAS

APARTAMENTO COM 90% FINANCIADO — Ótimo apartamento de frente constando de: entrada, sala, grande terreno com 45,00m2., 3 quartos, banheiro completo, cosinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 320.000,00 com 90% financiado. CIVIA — Av Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) — 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 ás 18 horas. (40255) 91

ED. MONTEMAR

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 458 — LEBLON



LUXUOSOS APARTAMENTOS

com:

Jardim de inverno e mármore, grande living, sala de jantar, sala de almoço, 4 quartos amplos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, dependencias completas e garage.

FINANCIADOS PELO PROPRIETARIO, INDEPENDENTEMENTE DE INSTITUTOS OU CAIXAS

Entrega em outubro deste ano

Exclusividade de vendas

JUVENCIO BARRETO JR.

Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º andar grupo 1.005

FONE 22-7226

ESCRITÓRIOS

Vendemos ou alugamos no edifício Santa Monica, rua dos Andradas, entre as ruas Marechal Floriano e Teófilo Otoni, para pronta entrega, ótimos grupos de salas com banheiro e sanitário anexo. — Inf. Imobiliária Avenida S. A. — "I.A.S.A.", á rua Senador Dantas n. 14 - 3.º pav.º — Tel. 22-4296. (19440) 91

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

APARTAMENTOS com 3 qts., 2 salas, dependências para empregada, vaga para automóvel, etc. Edifício a ser construido com 3 pavimentos e 6 aptos., todos de frente, no Bairro Cidade Jardim Laranjeiras, magnifico local e próximo do centro. — PREÇO: Cr$ 275.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 a serem pleiteados junto ao IPASE (só para segurados obrigatórios). Sinal de reserva: Cr$ 10.000,00. Plantas e mais detalhes na Av. Rio Branco, 106-108, 7.º andar, sala 713, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 18 hs., com JULIO SANTORO. (25927) 91

LEBLON

Vende-se á rua Codajaz esquina Itiquira, ótimo terreno, área 580m2, preço Cr$ 490.000,00. Tratar á rua Nascimento Silva, 470 — Tel. 27-4520. (29550) 91

Andar pronto no Centro

Para ocupação imediata, vazio, novo, esquina Avenida, lado sombra, 528m2, vendo facilitando, financiado 15 anos. — Tel. 37-6312, até 10 horas, e 22 horas. (02042) 91

ILHA DE PAQUETÁ

Vendemos apartamentos para "Week-end", em lugar aprazivel e próximo a diversas praias, com um quarto, sala, varanda, banheiro e pequena cozinha, Preço Cr$ 50.000,00, com facilidade de pagamento. Construção iniciada Tratar á Avenida Rio Branco, 106/108, sala 309. — Telefone: 42-4659. (25889) 91

CENTRO

No edifício "Rio Douro", aguardando "Habite-se" dentro de poucos dias, (servido por 4 elevadores Otis), situado á Avenida Presidente Vargas esquina da Rua Miguel Couto e muito próximo á Avenida Rio Branco, magnifico pavimento com 528,00m2. constando de: 14 amplas salas, 12 saletas e 8 sanitários. Preço: Cr$ 1.850.000,00 (Cr$ 3.500,00 o m2.) com parte financiada CIVIA — av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) — 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 ás 18 horas. (40253) 91

CASAS

CASA COM 70% FINANCIADO — Para entrega imediata, ótima casa acabada de construir e ainda não habitada, em terreno de 12,00 x 30,00 constando de: varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, situada em Bonsucesso. Preço: Cr$ 150.000,00 com 70% financiado. CIVIA - Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) — 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 ás 18 horas. (40258) 91

APARTAMENTO RESIDENCIAL EM COPACABANA

Em aprazivel praça e situação previlegiada tendo nos fundos vegetação exuberante vende-se por Cr$... 950.000,00 grande apartamento muito melhorado para residência do proprietário. Possue galeria de mármore com chapeleira, vitrine, dois jardins de inverno, bar e jardineira com aplicações de azulejos franceses antigos, dois amplos salões com nichos, sala de jantar com armário vitrine embutido, tres quartos com armários embutidos, cofre, rouparia independente, dois banheiros completos servindo diretamente os quartos, copa e cozinha com amplos armários, dois quartos de empregados demais dependências e ótima garage servida pelos dois elevadores. Instalação elétrica atendendo numerosas tomadas corrente e apliques diversos. Pagamento 400 mil cruzeiros a vista, 280 em um ano e 270 em 15 anos, tabela — Price. Telefonar para 37-3151. (29520) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROE-SE EM CONCRETO ARMADO

ENTREGA RAPIDA

à Cr$ 500,00 por m2

Tel. 22-9392 e 42-2289. (19327) 3800

VICTOR MATURE · RICHARD CONTE

HOJE — HORÁRIO 2·4·6·8·10

Dirigido por ROBERT SIODMAK

UMA VIDA MARCADA

"CRY OF THE CITY"

IMP. 14 ANOS • COMP. NACIONAL

AVANT PREMIÈRE no SÃO LUIZ

SÃO LUIZ — ROXY — REX — AMERICA — MONTECASTELO — IDEAL — ICARAÍ

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

AMANHÃ — HORÁRIO 2·4·6·8·10

(SO EVIL MY LOVE) IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

Você terá vontade de gritar: "—NÃO! NÃO SEJA LOUCA! O AMOR DESTE HOMEM SERÁ A SUA DESGRAÇA, A SUA perdição!"

A Paramount apresenta: RAY MILLAND · ANN TODD — GERALDINE FITZGERALD

na produção dramática de HAL WALLIS

"ALMA NEGRA"

SPENCER TRACY — KATHARINE HEPBURN — VAN JOHNSON — ANGELA LANSBURY — ADOLPHE MENJOU

Amanhã nos 3 CINES METRO!

Direção e produção de FRANK CAPRA

O FILME MAIS ATREVIDO DA TEMPORADA!

SUA ESPOSA E O MUNDO — STATE OF THE UNION

PERFEITO AR CONDICIONADO

ÚLTIMO DIA!

METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA 2·4·6·8·10 HS. — 2·4·6·8·10 HS.

O "BIG" DESLUMBRAMENTO DE 1949!

Ziegfeld Follies — em Technicolor!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO MUNICIPAL — 29 ABRIL — Às 21 Hs.

TEMPORADA 1949: ABC

APÓS O SUCESSO COM SÁNDOR

PIANISTA — PRIMEIRA VEZ NO BRASIL — ABC

ADRIAN AESCHBACHER — SUIÇO

O JOVEM BACKHAUS

INFORMAÇÃO: RUA MEXICO 168 — 5.º ANDAR

AVISO: Condições especiais para estudantes. Os interessados só serão atendidos na sede.

Oito vidas... Oito comédias... Oitocentas gargalhadas...

SAMUEL GOLDWYN apresenta DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO em

O HOMEM de 8 VIDAS

(The Secret Life of Walter Mitty)

com BORIS KARLOFF — FAY BAINTER — ANN RUTHERFORD

com as Goldwyn Girls em TECHNICOLOR

Acomp. Compl. Nacionais

HOJE — HORÁRIO 2·4·6·8·10 HORAS

2ª SEMANA — PLAZA

HOJE — PATHÉ — PRESIDENTE — PARA TODOS

ART FILMS tem orgulho em apresentar

A BELA E A FERA — Jean MARAIS — Josette DAY

A OBRA-PRIMA DE JEAN COCTEAU

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO

MINHA SENHORA!

Cr$ 60,00

PERMANENTES A ÓLEO SOMENTE ESTE MÊS — TINTURAS, CORTE COM PERFEIÇÃO, ETC.

O Figaro

AV. ATLANTICA, 300 LIDO — TEL. LOPES 37-6335

(29979)

WALT DISNEY apresenta

FANTASIA

com a Orquestra Sinfônica de Filadelfia — Regida por LEOPOLD STOKOWSKI — em Technicolor!

ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE

HOJE

A CRÍTICA, O PÚBLICO E OS ARTISTAS, unanimemente aclamaram

RENATA FRONZI

A MAIOR ESTRÊLA DO NOSSO TEATRO MUSICADO! Esta é a "estréia internacional" que GEYSA BOSCOLI foi buscar em Buenos Aires para integrar o novo elenco de

50 Representações!

COLÉ'

que está revolucionando o Rio com a sensacional REVISTA DOS DEZ AUTORES

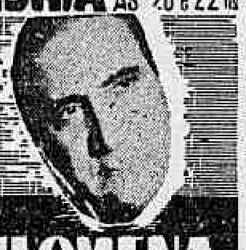
BROTINHOS E TUBARÕES

apresentada TODAS AS NOITES, às 8 e às 10 hs., no CORAÇÃO DE COPACABANA

TEATRO JARDEL — AV. COPACABANA esquina da Rua Bolívar — Tel. 27-8712 — HOJE Sessões às 8 e às 10 hs.

JAYME COSTA — Empresa N. Portolan

GLÓRIA — HOJE às 20 e 22 hs



FILOMENA, QUAL É O MEU?

7ª SEMANA

AMANHÃ Vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

LUSTRES de CRISTAIS

Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º andar. Esquina da Rua da Quitanda. Ver segunda-feira. (2121)

ESTOFADOR

Aceita-se Reformas e encomendas. Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição. Atende-se a domicilio. Tel. 26-2588 — VILAS-BOAS. (29587)

GELADEIRA PHILCO

Vende-se 1, com 5 pés, último tipo 1949, motivo viagem — R. Felix da Cunha, 112, Casa 1. C. Bonfim. (29549)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera moveis, faz decapê e piano. Recado para SOARES pelo tel. 43-8720. (2000)

MOTOR DE PÔPA

Vende-se novo não foi usado marca Elgin ocasião Rua do Rosário nº 145 sob. (1275)

Extra!

O SINISTRO do "MAGDALENA"

★ O ULTRA MODERNO LINER ENCALHADO NAS LAGES DAS TIJUCAS ★ O ESFORÇO PARA SALVÁ-LO ★ A AJUDA DA AVIAÇÃO E DA MARINHA! ★ A FURIA DO MAR INVESTINDO CONTRA O NAVIO PARTE-O EM DOIS PEDAÇOS! ★ TRAGICO FIM!

HOJE NO CINEAC

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

Emprêsa N. Viggiani — Concessionária

HOJE — ÀS 17 HORAS

RECITAL CHOPIN

Madalena Tagliaferro

BILHETES À VENDA

AMANHÃ — ÀS 17 HORAS

RECITAL DE DESPEDIDA

HENRYK SZERYNG

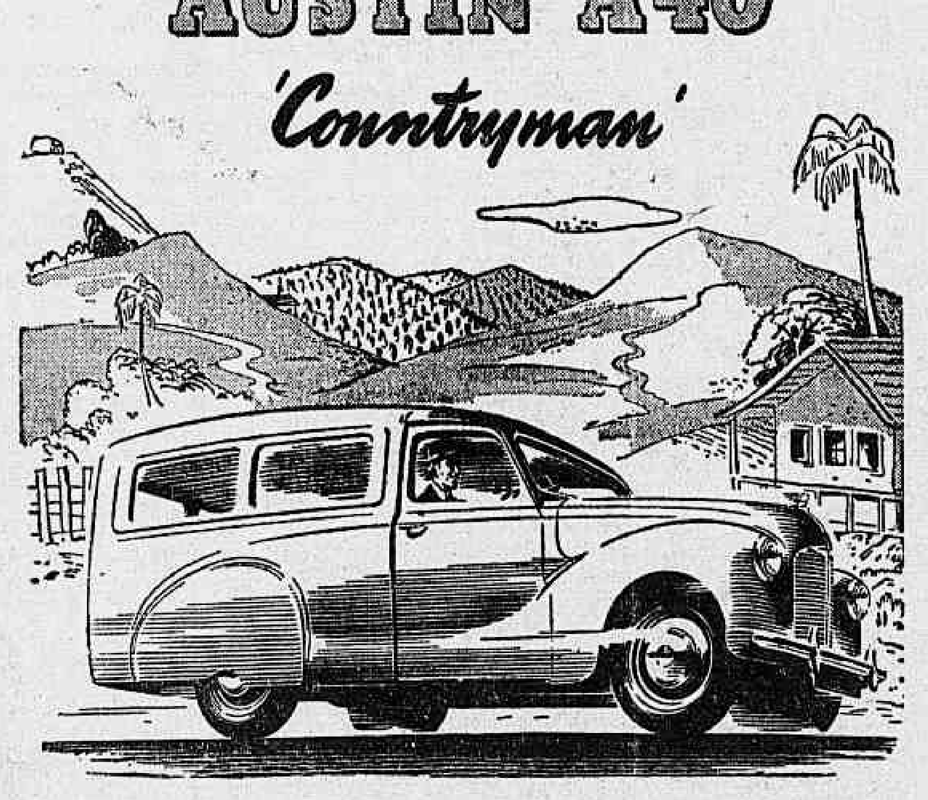
Nardini — Bach — Beethoven — Milhaud — Guerra — Ramón Serratos — Saint-Saens

Bilhetes à venda

Para longas viagens, confie nesta caminhonete:

AUSTIN A40

'Countryman'



Ideal para as fazendas e cidades do interior, esta caminhonete Austin é veloz, econômica e prática ao extremo. Transporta até 500 quilos de carga e pode tambem ser adaptada para conduzir passageiros. Característica primordial: durabilidade. Chassis rígido, carrosseria resistente, possante motor de 4 cilindros. A nova caminhonete Austin "A 40", ideal para o interior, presta-se perfeitamente, também, para o transporte nos grandes centros.

PROPAC

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO

Av. Oswaldo Cruz, 95 — Tels. 25-2307 • 25-3622

CASA SANO S.A.

SANIT — CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Executamos também assentamentos de telhados.

CASA SANO S.A.

Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924

Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662

RIO DE JANEIRO

Aceitamos Depositários no Interior

EVA e seus artistas

em LILI DO 47!

HOJE: Sessões às 20 e 22 horas. AMANHÃ: "O DIA POPULAR" — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. Preço único, Cr$ 10,00 a poltrona.

3 atos de JORACY CAMARGO

QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!

SERRADOR — O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

DULCINA e ODILON

No TEATRO REGINA

(magnificamente refrigerado)

Serão postos à venda HOJE os bilhetes para a

Estréia — Dia 6 de Maio

com a deliciosa comédia de NOEL COWARD

Nossa querida Gilda...

em tradução de GENOLINO AMADO

TOSSES REBELDES, GRIPES e BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO SANOSTOSSIL

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan

ESPINHAS-SARDAS MANCHAS e ECZEMAS ELIMINAM-SE COM ASOX — PRODUTO MEDICINAL

Eterna juventude — ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

ESTOFADOR

22-4878

Capas para moveis estofados — (27130)

PELES

Lava - conserta e reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. — Tel.: 26-7973 — Botafogo. (27099)

CALISTA PEDICURO

Anibal P. Rodrigues, telefonar só depois das 10 até às 18 horas: R Gonçalves Dias, 30-A, sala 42 — Junto a C. Colombo — Tel. 42-0651 — 26-7621. (2007)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem Tels.: 43-2854 e 43-7820. (28302)

AGULHA DE OURO

Reformas de roupas em geral. Especialidade única. Atende-se das 8 às 22 horas a domicilio. Tel. 43-5279. Britto - Avda. Prete. Vargas, 1171. (2021)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones: 43-2854 e 43-7820. (28296)

OURO — PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor R. Gonç. Dias 84, 3º and 8 303. (23874)

PROLAR S.A.

MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 99 · RIO

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM ABRIL DE 1949

Série "A" Prêmios	Valor em Cr$	Série "B" Prêmios	Valor em Cr$	Série "C" Prêmios	Valor em Cr$
1.º — E X F	10.000,00	1.º — S J O	15.000,00	1.º — O V S	20.000,00
2.º — J N H	500,00	2.º — F B S	1.500,00	2.º — Y P X	4.000,00
3.º — I N G	500,00	3.º — O M Q	1.500,00	3.º — M I W	4.000,00
4.º — Q M S	500,00	4.º — I O T	1.500,00	4.º — Q S Z	4.000,00
5.º — K U F	500,00	5.º — C Q U	1.500,00	5.º — J S A	4.000,00

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de maio no auditório da Emprêsa, à Av. Almirante Barroso, 2 - 10.º andar, ficando desde já convidados para assisti-los, o publico em geral e, em particular os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 — Telefone 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Tel. 43-2284

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

(33326)

TEATRO MUNICIPAL

Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

ESPETACULOS DE OPERAS

AMANHÃ, 28 DE ABRIL — AS 21 HORAS — AMANHÃ

Mme. BUTTERFLY

De ROSSINI

Darcila Barros — Antonio Minafra — Sylvio Vieira — Nair Calvo — Bruno Magnavita — Antonio Lembo — Rosa Medeiros — L. Sergenti — H. Simone

ORQUESTRA E CORO DO TEATRO

Regente: M.º MARTINEZ GRAU

Regisseur: CARLOS MARCHESE

Bilhetes à venda nos seguintes preços: Frizas ou Camarotes, Cr$ 250,00 — Poltronas, 50,00 — Balcões nobres, 40,00 — Balcões simples, 30,00 — Galerias, 20,00.

SABADO, 30 — às 16 horas — Vesperal com BARBEIRO DE SEVILHA — Bilhetes à venda.

GELADEIRAS

KELVINATOR, PHILCO, NORGE, LEONARD, 7 e 8 pés

CÚBICOS, COM 5 ANOS DE GARANTIA REAL. A VISTA E A PRAZO, PELOS MENORES PREÇOS. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 e 107.

ENCERADEIRAS — CR$ 1.850,00

ASPIRADORES DE PÓ — CR$ 1.490,00

Novos, com garantia — CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 e 109

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3 1/2 a 9 pés com a afamada porta mágica a preços de rara ocasião, verifique hoje mesmo, à rua Chile 27, loja fundos, fica entre a Av. Rio Branco e Rua São José. (1319)

ESPORTES

Ainda a primeira regata do ano

O Icaraí está disposto a lutar pela vitória da regata

Não fôsse o caso surgido no quarto páreo do programa de domingo passado, o Icaraí estaria descançado. Já tivemos oportunidade de comentar a substituição de um dos remadores do conjunto de "double" para novíssimos, substituição essa que só chegou a mãos dos juizes de chegada, após ser corrido o sexto páreo.

Muita gente julga que o clube niteroiense terá a sua guarnição desclassificada, pois as leis da Federação Metropolitana de Remo são claras a êsse respeito. Mas temos a certeza de que a medida não agradaria aos verdadeiros esportistas que detestam as vitórias de gabinetes. O próprio Vasco da Gama não nos parece satisfeito com uma futura anulação, vindo a vencer uma regata que, afinal, não venceu. Não são essas as vitórias que a turma vascaína aprecia, nem está acostumada a conquistar.

Acontece, porém, que o Icaraí está disposto a lutar pelos seus direitos e, segundo conseguimos apurar ontem, apresentará provas de que a comunicação foi feita com a devida antecedência. Os detalhes dessas provas ainda não conseguimos apurar, mas muito breve o Icaraí dará ciência.

O conjunto do Icaraí vencedor da "Prova Clássica Pereira Passos"

A DERROTA DO BOTAFOGO NA "GETULIO VARGAS"

Um dos resultados mais sensacionais da regata passada, foi a derrota do "oito" botafoguense na "Prova Clássica Getulio Vargas", depois de vencê-la, seis anos consecutivos. Estamos lembrados que um pouco antes de ser corrida a referida prova, nenhum botafoguense contava perdê-la e, entre êles, estava o diretor de remo do clube alvi-negro, dr. Nova Monteiro. Ouvindo ontem o referido paredro, disse-nos s. s. que a derrota do seu clube era uma coisa muito natural, e mesmo, não seria possivel vencer o citado páreo sempre. Um dia a derrota chegaria, e êsse dia foi domingo último.

Confessou ainda o dr. Nova Monteiro que o conjunto rubro-negro

"Procion", do C. R. Botafogo, vencedor do Campeonato de Estreantes

remou muito bem e mereceu a vitória. O máximo que êle podia era que desejaria uma revanche para o futuro, na clássica "11 de Junho", ou então na segunda regata.

Aliás, sôbre o barco do Flamengo a melhor piada que circulou por muito tempo, foi a afirmativa do diretor de remo rubro-negro, um bom homem cujo único defeito é não entender de remo, de que o conjunto do seu clube fizera no último treino o tempo de 2'28" (dois minutos e vinte e oito segundos) para os mil metros, em "yoles-franches" a oito remos. O mais interessante, porém, é que apesar dos protestos, o tal diretor continua convencido de que o tempo fôra aquêle mesmo.

A fim de dissipar as dúvidas, fomos consultar um dos homens que dizem ser o mais entendido em remo no Brasil, sr. Rudolph Keller, treinador do Botafogo e êle informou-nos que, o tempo de um bom "outriggers" a oito remos, para mil metros, é de dois minutos e cinquenta e oito segundos, mais ou menos. Mas para fazer êsse tempo, precisa ter um bom conjunto. Quando contamos a Herr Keller o tempo que o diretor de remo do Flamengo marcou para o "yole-franche" a oito remos, respondeu-nos o simpático treinador germânico:

— Não leve a sério... Êle só podia estar brincando...

OS PROXIMOS CERTAMES

Os próximos certames de remo prometem ser interessantes. Um dêles será a popular "Prova Clássica Onze de Junho" que, como sempre, compreenderá o percurso que vai da Fortaleza de São João ao fim da enseada de Santa Luzia, ou sejam aproximadamente quatro mil metros. O outro compromisso, será a segunda regata oficial do ano que coincidirá com os festejos do cinquentenário do C. R. Guanabara.

Nessa segunda regata, o grêmio azul turqueza dará a todos os vencedores, além da medalha dada pela F. M. R., uma medalha de "vermeil" de cunho artístico. A medalha terá no verso, a efígie de Irineu Ramos Gomes, o patrono do Guanabara e, no reverso, o escudo guanabarino em esmalte. Nessa regata será disputado também o "Campeonato de Principiantes".

A prova mais interessante, entre-

(Continua na página seguinte)

ESPORTES EM REVISTA

CHEGARÁ, AMANHÃ, A PRIMEIRA TURMA DE ATLETAS

Botafogo, invícto com derrota... — Eleições na Metropolitana de Natação

Segundo telegramas recebidos pela Confederação Brasileira de Desportos, enviados por Silvio de Magalhães Padilha, sòmente hoje, 27, terá início o embarque dos atletas brasileiros, atualmente em Lima, onde disputaram o "XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo".

Embora anteriormente se anunciasse o retorno da delegação patrícia em uma data mais anterior, podemos afirmar que sòmente na manhã de hoje levantará vôo o primeiro transporte da FAB, conduzindo justamente os que nele viajaram na ida, ou sejam: — Silvio de Magalhães Padilha, Ivone Padilha, Ariovaldo Almeida, Adrião Alves Nunes, Paulo Rezende, Haroldo Pereira da Silva, Roberto Tadet, Lirio Freitas, Erni Markus, Edmo Aires de Abreu, Argemiro Roque, João Soares Oitica, Romeu Gamberini, José Maria Correia, Benedita Oliveira, Elizabeth Clara Muller, Melania Luz, Lucila Pini, Maria Augusto Vieira, Anelise Schmild e Vera Trelozoko.

A primeira turma, segundo nos informaram deverá chegar ao Aeroporto de Santos Dumont, amanhã possivelmente nas primeiras horas da tarde.

Os restantes viajarão escalonados na mesma ordem, seguindo-se as turmas com uma diferença de 24 horas.

INVICTO COM DERROTA ..

Ninguem tem dúvidas em afirmar que o quadro de water-polo do Botafogo sagrou-se campeão carioca invicto pois não conheceu o sabor da derrota nos compromissos que teve contra seus poderosos coirmãos. Eis entretanto, que o Conselho de Julgamentos da F. M. N. resolveu tirar-lhe alguns pontos, mantendo a decisão do C. T.

O fáto prende-se a primeira partida do alvi-negro frente ao Guanabara, quando interviu um botafoguense sem condição de jôgo, pois estava cumprindo pena imposta pela entidade. Os vencedores não se conformaram com a perda dos pontos e recorreram ao Conselho de Julgamentos que manteve a decisão do Conselho Técnico, proclamando o Guanabara vencedor do prélio.

Felizmente o Botafogo foi campeão por boa margem de pontos e outra importância não terá a deliberação.

ELEIÇÕES NA METROPOLITANA DE NATAÇÃO

O mês que se aproxima será para a natação carioca de máxima importância, pois serão realizadas as eleições para a temporada .... 49-50.

Diferentemente do que a primeira vista poderia indicar, escrutinio na F. M. N. não quer dizer luta política, nem agitação de qualquer espécie. Muito ao contrário, caracteriza invariàvelmente um trabalho de união entre os desportistas cariocas ligados "ao perfeito esporte" no sentido de conduzir mais uma vez ao pôsto máximo, o sr. Paulo Heilborn Junior.

Há muitos anos que a Federação Metropolitana de Natação não sofre qualquer solução de continuidade em sua parte técnica ou administrativa, por fôrça da orientação segura que lhe vem sendo emprestada. Até as paixões clubísticas o mais sério entrave das entidades oficiais, não têm atrapalhado seus destinos, pois quando seus umbrais são atravessados, os sentimentos parcialistas são postos à margem. Um fato verdadeiramente inexplicavel, não fôsse estar na presidência da F. M. N., o benemerito Paulo Heilborn Junior.

Felizmente para a natação carioca, o antigo paredro tricolor, acedeu em mais uma vez participar das eleições

VENCERAM OS FAVORITOS NO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

Como Adolpho Schermann vê o certame, no Paraguai

Com mais dois jogos, realizados anteontem, teve prosseguimento o XIV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, que, êste ano, tem por sede o Paraguai. Para o selecionado brasileiro, como na edição de ontem focalizamos com amplos comentários, a estréia foi auspiciosa, porquanto numa peleja difícil de se definir, em que os adversários mostravam-se bons jogadores, e em vigorosa reação nos últimos minutos, obtivemos a vitória por um ponto. Se por um lado os peruanos atuaram com eficientes sistemas técnicos, aos nossos faltaram alguns reparos. De qualquer forma, um dos favoritos confirmou esta antecipação.

A apresentação dos dois outros concorrentes de real valor, Uruguai e Argentina, era aguardada com vivo interêsse, para que se pudesse concluir das possibilidades de cada um. Por isso, não foi de estranhar que o estádio que abriga o Campeonato, fôsse pequeno para acomodar o número de torcedores ali presentes.

O "scratch" uruguaio, na qualidade de campeão do continente, por pouco não se viu surpreendido pelo chileno, sofrendo o primeiro revés. Numa noite pouco propicia, e tendo nos andinos entusiastas adversários, sòmente nos instantes finais, assim como os brasileiros, tomaram a dianteira no marcador, vencendo, assim pela diferença mínima. Eis como o correspondente da Agência A. P. viu êste difícil jôgo:

Assunção, 26 (A. P.) — O Uruguai derrotou o Chile por 35 a 34 no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

O segundo dia do Campeonato havia despertado grande interêsse e expectativa. Duas horas antes do comêço da partida, haviam-se esgotado as entradas. O Estádio estava lotado — mais de 10.000 pessoas.

Pouco depois das 20,30 horas de ontem, entraram no campo os cestobolistas, sob as ordens dos juizes brasileiros Aladino e Cesar Porto, formando da maneira seguinte:

Chile: Ivo Beovic, Gallo Chinchilla, Enrique Parra, Ezequiel Figueroa, Victor Mahama.

Uruguai: Adesio Lombardo, Roberto Lovara, Nelson De Marco, Héctor Ruiz, Carlos Miraldi.

Na primeira parte do jôgo, uruguaios e chilenos usaram a defesa de homem para homem. Os uruguaios se mostraram pouco seguros nos lances a meia distância, perdendo inúmeras oportunidades. Os chilenos impressionaram bem nos primeiros momentos, mas logo depois os uruguaios se firmaram, emparelhando com os adversários. O jôgo prosseguiu com as mesmas caracteristicas do primeiro período, sem que nenhum dos contendores conseguisse vantagens claras. O público, entusiasmado com o equilíbrio de fôrças, seguiu atentamente a peleja.

No primeiro periodo, o Chile fêz 10 pontos, o Uruguai, 8; no segundo, o Chile 21, o Uruguai 20; no terceiro, o Chile 31, o Uruguai 29; no final, o Uruguai, 35, o Chile 34.

O jôgo foi apitado pelos juizes brasileiros Aladino Astuto e Cesar Porto.

ARGENTINA X PARAGUAI

Ainda desta feita os prognósticos falharam. O selecionado argentino, que absolutamente não é a expressão máxima do basquetebol portenho, triunfou com facilidade sôbre o Paraguai por 48 x 37. O prélio teve um desenvolvimento favorável aos argentinos, que, ao assegurarem o triunfo afrouxaram um pouco o jôgo, permitindo que os guaranis fizessem uma reação, sem consequências porém. Da mesma Agência, tiramos os seguintes dados:

Assunção, 26 (A. P.) — Os "teams" da Argentina e do Paraguai que ontem se defrontaram no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol entraram em campo com a seguinte constituição:

Argentina — Ricardo, Gonzalez, Osvaldo, Venturi, Jorge, Muri, Oscar, Furlong, Perez e Varela.

Paraguai — Sergio, Coscia Ovidio, Barboza, Aristides, Isusi, Jorge, Bosado, Juan e Bedoia.

Os árbitros da luta foram os peruanos Jorge Roman e Wilfredo Albulu.

ESCREVE SCHERMANN

Adolpho Schermann, chefe da delegação brasileira que concorre ao XIV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, é um dos nossos dirigentes que maior esfôrço tem dispensado em prol do desenvolvimento da bola ao cesto nacional, no cenário esportivo internacional. Integrou a nossa embaixada que foi a Londres disputar nos Jogos Olímpicos, e de lá, fêz através cartas que enviava à Confederação Brasileira de Basquetebol, e por esta dadas a conhecer, minucioso relato do que foi aquela brilhante jornada.

Agora, não na qualidade de delegado mas de chefe, Schermann procede de maneira idêntica. A primeira destas missivas já chegou à C. B. B., e diz respeito à viagem e primeiros dias em Assunção. A carta está contida nestes termos, que passamos a transcrever:

19-4 — Não poderia ser melhor a viagem que nos proporcionou a FAB para Assunção. 5 horas e 10 minutos de vôo direto e aqui chegávamos. Recebidos carinhosamente pelas autoridades da Federacion Paraguaya e pelo secretário do embaixador brasileiro fomos conduzidos ao Gran Hotel Paraguay onde estamos muito bem alojados.

Felizmente a situação de nosso hotel, longe do centro, dentro de um jardim com aprazíveis varandas, tornam agradável a nossa estada.

A temperatura semelhante à do Rio é fresca à noite mas durante o dia algo quente.

A alimentação bastante razoável e também fornecida como a nossa. A água é que nos tem sido proporcionada pela embaixada que possui a melhor de Assunção.

Apesar de contarmos com a simpatia geral do povo paraguaio e dos dirigentes locais, não podemos deixar de registrar a forma hospitaleira e carinhosa com que temos sido distinguidos pelos membros da Delegação Militar do Brasil. Têm sido incansáveis conosco e são eles os ten. coronel Oromar Osorio (chefe), Antonio Almeida de Moraes e Heitor de Paiva. Outro amigo valioso e dedicado o major médico dr. Alvaro Paes que tem nos prestado a sua assistência constante.

Visita ao embaixador — Fomos visitar o embaixador Julio Barbosa Carneiro, figura simpática e distinta que nos proporcionou largos momentos de amável convivência em nossa linda embaixada. Sua excia. doou um rico troféu para o jôgo com o Paraguai.

20-4 — Treinamento — Hoje pela manhã no Colégio Internacional e à tarde no Clube Saiônia, os nossos amadores levaram a efeito dois bons ensaios. Duda está definitivamente afastado pois o resultado do exame revelou uma quase fratura do calcanhar. Felizmente trouxemos 13 omens e as inscrições são em número de 12.

Benção e inauguração da quadra — Esta tarde teve lugar a cerimônia de sua inauguração com a presença do ministro da Educação, presidente do Conselho Nacional de Desportos, altas autoridades e as delegações concorrentes com exceção do Chile que chegará amanhã.

A quadra com capacidade para 8.000 pessoas sentadas é das melhores da América do Sul e custou cêrca de 200.000 guaranis. (Cr$ 700.000,00) tendo sido o terreno doado pela Prefeitura. Em pleno centro terá certamente lotadas as suas dependências tal o entusiasmo que se nota aqui pelo campeonato que se inaugurará sábado com a presença do presidente da República. Preços: populares Cr$ 8,00 e cadeiras Cr$ 33,00. As assinaturas foram tôdas vendidas. Espera-se uma arrecadação superior a Cr$ 600.000,00.

Congresso — Instala-se amanhã solenemente em sessão pública num dos teatros locais.

PROSSEGUE O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Dois jogos sòmente farão a oitava rodada, um no Pacaembu e outro em Santos

A rodada de hoje pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, está fadada ao mesmo insucesso de dias atrás, quando o selecionado brasileiro, como indicou a Tabela, descançou. Em reunião realizada anteontem, os delegados das diversas delegações chegaram a um resultado sôbre a alteração da Tabela.. Assim, o encontro Brasil X Uruguai, programado para hoje em S. Januário, só será realizado no sábado; e os demais jogos, Paraguai X Chile e Peru x Bolivia, ficaram, respectivamente, para o Pacaembú e Vila Belmiro, em Santos.

Depois daquela goleada imposta pelo Brasil ao Peru, o certame passou a ser visto com maior desinterêsse do que anteriormente. De fato, credenciado como um temivel adversário e caindo por alto "score", o Peru confirmou, de uma vez por todas, que a superioridade do Brasil sôbre os demais concurrentes é absoluta. Nessas condições, o público concluiu pela inutilidade de maior incentivo ao quadro nacional, para que chegue com sucesso ao título máximo do continente.

A ausencia dos nossos nesta oitava rodada, antecipa rendas inferiores às que até agora foram apuradas, a par de poucos atrativos de ordem técnica. No Pacaembu, por duas vezes consecutivas, a arrecadação não ultrapassou cincoenta mil cruzeiros, e muito menos agora é esperada uma melhora. Na cidade de Santos, entretanto, os torcedores locais deverão comparecer em certo volume, pois é o primeiro jogo do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol que ali se realiza.

Os jogos de hoje podem ser assim antecipados, de acôrdo com as possibilidades de cada um dos disputantes, bem como as últimas atuações:

PARAGUAI X CHILE

É o principal encontro. Mas nem por isso é visto como capaz de proporcionar um bom espetáculo. Os paraguaios, que vinham em marcha normal, abatendo inclusive o Peru quando tudo fazia prever o contrário, foram derrotados inexplicavelmente pelos uruguaios, perdendo à invencibilidade e o primeiro posto. A surprêsa daquêle resultado foi consideravel. Tanto o selecionado do Paraguai era mais técnico, como e do Nrucuai não havia até então correspondido. Espera-se que na noite de hoje os guaranis melhorem de produção, e assinalem significativo triunfo sôbre o Chile.

Os chilenos, exceituando-se o prélio contra o Brasil, não têm sido felizes em suas apresentações. Os comandandos de Livingstone, em sua maioria novos, ressentem-se de um trabalho conjuntivo mais apurado, embora sejam bons jogadores individualmente. Conta-se como certa uma resistencia obstinada aos paraguaios, não sendo impossivel que saiam de campo vitoriosos.

Mario Gardeli será o árbitro da peleia de hoje no Pacaembu. Os quadros alinharão assim:

Paraguai — Maciel; Gonzalito e Cespedes; Negri, Nardeli e Cantero; Barrios, Lopez, Arcê, Benitez e Vasquez.

Chile — Livingstone; Urroz e Negri; Machuca, Munhoz e Busquet; Riera, Cremaschi, Infante, Varela e H. Lopes.

PERU X BOLIVIA

Não está reservado Peru, na noite de hoje, melhor atuação do que no domingo. A ameaça de suspensão de alguns jogadores, ressentidos da goleada, enfim, fora de suas costumeiras condições, os incas terão que lutar muito para que consigam abater os bolivianos. Êstes, evidenciaram-se a surpresa do Campeonato, vencendo os chilenos num dos primeiros jogos, e posteriormente derrotando os uruguaios. O adversário desta feita é difícil, mas estamos certos de que tudo farão para conservar um destacado segundo lugar.

A arbitragem deverá estar a cargo de Heyes. Quadros: **Peru** — Ormeño; Fuentes e Arce; Pacheco, Colunga e Heredia; Drago, Castilho, Salinas, Mosquera e Pedraza.

Bolivia — Arraya; Aachá e Bustamante; Cabrera, Valencia e Farrel; Algaranaz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoy.

TENIS

O JACAREPAGUA' INAUGURA UMA QUADRA COBERTA

Com uma encantadora festa esportiva-social inaugurou o Jacarepaguá T. C. a primeira parte dos seus melhoramentos, entregando aos seus inúmeros associados a sua primeira quadra para campeonatos. Com uma assistência bastante numerosa tiveram início às 10 1/2 horas as solenidades, tendo um belo discurso o presidente Valdemar Cunha que pôs em evidência os esforços da diretoria no sentido de dotar o clube com modernas instalações que o irão equiparar aos maiores clubes da Cidade. A seguir o diretor de tenis sr. Darcy Diogenes de Oliveira em bonito improviso concitou seus companheiros a se conservarem unidos para a defesa das cores do clube que estavam ajudando a construir. Teve ainda palavras de muito carinho para com Oscar Mano, representante do Tijuca e da Federação, enaltecendo a ação daquele desportista no seu continuo trabalho em pról do tenis.

— Procedendo a cerimônia da inauguração, Oscar Mano que fôra convidado de honra, em breve improviso saudou os diretores e demais pessoas presentes agradecendo sensibilizado as homenagens recebidas, frizando como diretor da F.M.T e do Tijuca, que o gesto do Jacarepaguá não será jámais esquecido, constituindo mesmo um motivo de orgulho para a F.M.T contar em seu seio com filiados tão dedicados e que muito prometem ao tenis um futuro bem próximo. Seguiram-se ainda com a palavra outros oradores, diretores do clube que focalizaram com muita felicidade o motivo daquela solenidade. Finalizando foram realizadas algumas partidas amistosas entre tenistas do Tijuca e do Clube local, servindo-se logo após lauta mesa de doces e bebidas num ambiente da mais franca cordialidade.

YACHTING

A ILHA DA TRINDADE

Hoje às 21 horas, no salão do Clube de Regatas Guanabara, o capitão do "Vendaval" fará uma palestra sôbre a ilha da Trindade, que fica a 600 milhas de distância do Rio de Janeiro, e a um quarto do caminho para a Africa. Serão exibidos filmes e projetadas vistas da ilha, que como se sabe já serviu de presidio politico e foi ocupada pela nossa Marinha durante as duas guerras mundiais, além de ter sido cubiçada pelos ingleses desde o século XVIII.

XADREZ

II TORNEIO-RELAMPAGO "PROFESSOR HENRIQUE COSTA"

Com o entusiasmo habitual, realizou-se, sábado último, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o II Torneio-Relâmpago "Professor Henrique Costa", que é disputado pelos jogadores de 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas do Clube.

O resultado geral, foi o seguinte:
1.º lugar — Ennio Pire — 8 1/2 pontos;
2.º lugar — Tancredo M. de Ley — 8 pontos;
3.º lugar — Mendel Mendlewicz — 7 1/2 pontos;
4.º lugar — Marcos Grosvoscel — 7 1/2 pontos;
5.º lugar — Americo Machado Vieira — 7 pontos;
6.º lugar — Jacyr Maia — 6 1/2 pontos;
7.º lugar — Joaquim B. S. Botelho — 6 pontos;
8.º lugar — Fernando Cata Preta — 6 pontos;
9.º lugar — João Gualberto — 6 pontos;
10.º lugar — Henrique Mangini — 5 pontos;
11.º lugar — Jomar M. Leite — 4 pontos;
12.º lugar — Agnaldo Josetti — 4 pontos;
13.º lugar — Ruy Gonçalves — 2 pontos.

FUTEBOL

Homenagem dos crônistas a um amigo

O Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., prestou ontem, uma homenagem ao esportista argentino Alfonso Doce, sua senhora e filha oferecendo-lhes um almoço no restaurante da Casa do Jornalista. Foi uma reunião agradabilíssima, dela participando também os jornalistas uruguaios Ulisses Badano e Chapaprieta, e o nosso colega Haroldo Praça, um dos lideres da crônica esportiva de Pernambuco. Da crônica metropolitana estiveram presentes Afranio Vieira, Indalicio Mendes e senhora, Canôr Simões Coelho e gentilíssima filha, Cesar Seára, Mario Provenzano, Geraldo Romualdo da Silva, José Scassa, Bruno Ferreira Gomes e Diocezano F. Gomes.

A sobremesa, o nosso companheiro Diocezano F. Gomes, em nome dos cronistas saudou a senhora Alfonso Doce e filha, para quem a crônica tem sempre uma divida de gratidão pelo acolhimento cativante que todos têm no lar do esportista argentino. Para dar maior realce à homenagem à familia Doce, os cronistas convidaram também os colegas uruguaios, nossos irmãos pelo afeto, pelo sangue e pela comunidade de pensamentos. Ulisses Badano falou agradecendo e aderindo à homenagem que os colegas brasileiros prestavam ao sr. Alfonso Doce e familia, ali presentes. Por fim, falou o representante dos esportes nacionais na Argentina, dizendo da sua gratidão por mais uma demonstração de carinho e amizade que os amigos brasileiros prestavam a quem, como a sua familia, tinham para o Brasil e os brasileiros, um culto de perene e forte amizade.

EM HOMENAGEM ÀS DELEGAÇÕES DO SUL-AMERICANO

Na próxima sexta-feira, 29 de abril, serão realizados dois grandiosos espetáculos no Teatro Carlos Gomes às 20 e 22 hs. em homenagem as delegações dos paises que ora concorrem ao campeonato sul-americano de futebol. Nas duas sessões será levada à cêna a revista de grande sucesso atual, "Passo da Girafa" com números folk-lóricos brasileiros na interpretação de Eros Volusia, Mara Rubia, Zaira Cavalcanti, e um grande elenco de cômicos e girls.

Estarão presentes tôdas as autoridades desportivas e jogadores que ora nos visitam numa festa inesquecivel de congraçamento artistico esportivo e que se tornou possivel sob os auspicios da C. B. D. graças a organização de Raul Roulien e a gentileza marcante do sr. Ferreira da Silva, empresário da Grande Cia. de Revistas que vem sendo a maior sensação do teatro musicado do Brasil.

TURFE

Onze concorrentes no grande prêmio São Paulo

O hipódromo de Cidade Jardim viverá nas tardes de sábado e domingo próximos seus maiores dias com a realização mais uma vez do grande prêmio São Paulo, a maior prova do turfe paulistano. Este ano, a importante competição conta com um campo deveras atraente pela presença de onze excelentes performeurs que proporcionarão momentos de intensa vibração e entusiasmo a aficion do turfe de São Paulo, já agora mais satisfeita pela presença do crack Heliaco que ainda domingo último reaparecendo em plena forma conquistou excelente triunfo.

São os seguintes os programas:

Corrida de sábado

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	Estanhado	58
1	Stone	56
2	Garbolito	58
3	Anary	57
4	Dansarino	57
5	Flip Junior	57
6	Aloá	55
6	Três Pontas	57
7	Indio Filho	57
8	Jaspe	53
9	Triangulo	55

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1	Ardoise	55
2	Bessy	53
3	Charlotte	55
5	Lesna	55
4	Isaura	55
5	Julica	55
6	Lepida	55
7	Lôa	55
8	Lôa	55
8	Novela	55

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1	Campeador	55
2	Capitão Kid	55
3	Climax	55
3	Gold Girl	53
4	Granito	55
5	Luar	55
6	Fatima	53
7	Luma	53

4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	Amir	56
2	Caboclo	56
3	Quina	54
4	Cezarion	56
4	Cibalena	54
5	Jubiloso	56
6	Night Club	56
6	Night Clu	54
7	Dionéa	54
8	Itacava	54
10	Princezinha	54
11	Samóa	54
12	Sulamita	54
13	Ubatana	54

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	Araí	56
1	Cabalista	56
2	Barbaro	56
3	Entusiasmo	56
4	Itaituba	56
5	Pinkerton	56
6	Polvorin	56
7	Altaneira	54
8	Apolita	54
9	Bayeur	54
10	Dryade	54
11	Giralda	54
12	Lenta	54
13	Micandra	54
14	Perebinha	54

6º páreo — Prêmio "Irineu Leguisamo" — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1	Gomery	58
2	Pelele	58
3	Percal	58
4	Alvorada Boreal	56
5	Chala	53
6	Tortosa	56
7	Musicante	55
8	Esbuena	54
9	Good Boy	54
10	Marrocos	54
11	Profética	54
12	Highland	53
12	Legendary Maid	51
13	Bonnie Gem	51
14	Kathleen Lavinia	51

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	Cabotino	58
2	Guatapará	56
2	Furriel	56
3	Horus	58
4	Xepur — (Blindado)	58
5	Gonzo	56
6	Jacuí	57
7	Milagrosa	55
8	Ogar	55
9	Urutú	55
10	Galga	54
11	Visagem	54
12	Ital	51
13	Kid Glove	51
14	Momblam	51

Corrida de domingo

1º páreo — "Bahia" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00.

		Ks.
1	Iluminura	58
2	Itanora	56
3	Flechada	57
4	Garopa	57
5	Hecuba	57
6	Maracatú	56
"	Suit	55
7	Reprise	57
8	Virginia	56
9	I..	55
10	Miss Henriette	55
11	Tusca	54
12	Vendora II	54

2º páreo — "Pernambuco" — 1.000 Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	Araçá	55
2	Bill Kid	53
3	Brejo	55
4	Ecopé	55
5	Guatambú	55
6	Idilio	55
7	Boticelli (Igelfo)	55
8	Lagrange	55
9	Loureiro	55
10	Maganão	55
11	Milit	55

3º páreo — "M. Gerais" — 1.300 metros — Cr$ 40.0000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00.

		Ks.
1	Aladin	55
"	Juca	55
2	Adair	55
3	Baralho	55
4	Bucefalo	55
5	Chiclet	55
6	Itamogy	55
7	Juçapé	55
8	Tapajú	55
"	Clevend	53
9	Roncador	55
10	Amorosa	53
11	Beduina	53
12	Bugmar	53
13	Helmy	53
14	Hydra	53
15	Ibis	53
"	Vila Franca	53

4º páreo — "Paraná" — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00.

		Ks.
1	Bailarino	56
2	Cancionero	56
3	Coran	56
4	Estalo	56
5	Ilustre	56
6	Inquieto	56
7	Pirata	56
"	Xalimar	50
8	Taylor	56
"	Siroco	52
9	Epilogo	52
10	Pepito	52
11	Ambicion	54
12	Hederêa	50
13	Hinny	50

5º páreo — "R. Janeiro" — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00.

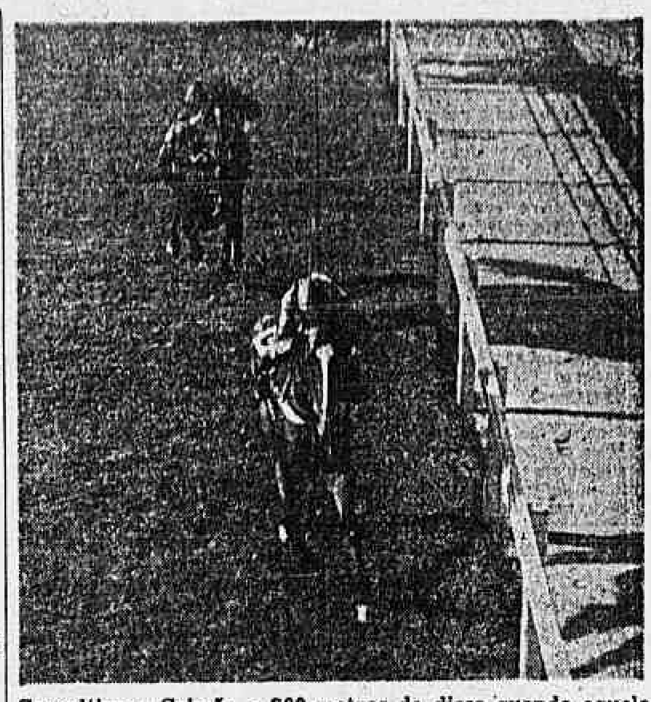
		Ks.
1	Madrileño	59
2	Prince Igor	59
3	Timote	59
4	Zoco	58
5	Fucha	57
6	Lana Turner	57
7	Palina	57
8	Peuwa	57
"	Pobre Nena	57
9	Consultiva	56
10	Iguassú	55
"	Jahú	54
11	Piratinha	55
12	Doceamargo	54
13	Looping	54
14	Alvorada Boreal	52
"	Falança	52
15	Herencia	52

6º Páreo — G. P. "São Paulo" — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00 — 150.000,00 — 75.000,00 — 25.000,00 — e 5% ao criador do vencedor.

		Ks.
1	CID	57
"	GOLEIRO	53
"	GUARAZ	53
2	BROTE	57
"	Guizo	53
3	DANTON	58
4	SARAVAN	56
5	CLARÃO	53
6	HELIACO	53
7	GARBOSA BRULEUR	51
8	HIRON	49

7º páreo — "R. G. do Sul" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 8.000,00.

		Ks.
1	Palmar	58
"	Guazil	55
2	Cabo Negro	55
3	Calouro	56
4	Cartucho	55
"	Kent	53
5	Dirce	53
6	Ballet	52
7	Cacuri	51
7	Delrada	51
8	Fakir	50
9	Hebreu	51
10	Marfada	51
11	Exemplo	50
12	Libello	50
13	Boa Noite	48
14	Alpina	47
15	Cometa	47



Consultiva e Cabaña a 300 metros do disco quando aquela já tinha a vitória assegurada e esta vinha com a cabeçada e bridão arrebentados

OCORRENCIAS, FLAGRANTES E OBSERVAÇÕES

● Nelson Mota explicou que o seu pilotado Iman saiu correndo para dentro, motivo pelo âual prejudicou Muzuzo e prejudicou-se igualmente. Osmani Coutinho, de Muzuzo, confirmou.

● Osvaldo Ulloa, jockey de Istar, alegou que o seu cavalo ameaçara abrir, em tôda a reta, obrigando-o a maiores esforços para controlá-lo.

● Juan E. Ulloa disse que Chesterfield partira cruzando para dentro, o que fêz levantá-lo para não molestar os adversários.

● Emidio Castillo, jockey de Argeliana, queixou-se de René Latorre, de Libérrimo, que o fechára causando sérios embaraços; ao que o outro defendeu-se atribuindo o desvio de linha ao animal, a despeito dos esforços que fizera em contrário.

● José Portilho, de Astaúba, explicou porque a égua viera abrindo no final: apresentou-se sentida do dianteiro direito.

● Salomão Ferreira declarou que Alpina se assustára, na partida, atirando-se para fóra; mas não prejudicára qualquer adversário.

* * *

● Pampeiro vencedor, de ponta a ponta. Depois dos 1.000 metros, Al Adyr chegou-se perto e os dois dispararam deixando um buraco enorme E' certo que chegaram parando, mas os outros também vieram parando atrás dêles!

● Crato não confirmou; e Califa marcou a primeira.

● Cambridge foi p'ra ponta sob a tocada do Ulloa; com a Hespéria ali, guardando-se para o final. E quando o Inácio fêz correr, a eguinha veio de passagem, sem receiar a atropelada tardia do Hispano.

● E o Latorre não foi feliz, com o Inca hesitante, indo e voltando... Enquanto o Inácio vinha para a segunda da tarde, caprichando em cima do Pioneiro.

● Depois, chegou a vez do Istar. E chegou a vez da Saratoga, a terceira montaria do Inácio e sua terceira vitória! Quando o leque abriu no cotovelo, Edelfa surgiu por dentro sem tirar vantagem, com Shankalla procurando fugir, vindo a favorita June encerrada. Mas, pelo meio da raia, Saratoga impunha-se: o Inácio espanou duas vezes, corrigindo-lhe o caminho, e em dois saltos transpôs o espêlho em primeiro.

● Prêmio de quarenta mil, pista de grama, cheiro de clássico. Como a Carnavalesca voava no final, o professor Mesquita mexendo-se todo! Effendi, que disparára nas mãos do Latorre, não pôde resistir à atropelada; enquanto a parelha Laturno-Martelo fazia rasgar um montão de "poules"

● Mas, afinal, o Latorre acertou, com o Libérrimo na reta-atropelou, logo tomando a ponta, para bem suportar a carga de Argeliana, que de fáto andou sofrendo embaraços lá em cima.

● O domingo começou com a Catalina dando a primeira alegria a um novo tratador, Salvador Antonucci Continuou com o Bruno falhando, o José Portilho levando a Astaúba vitoriosa.

● Na curva, Guapeba levou um tranco que a pôs em último; mas depressa o Rigoni voltou à carreira, e trouxe a favorita para livrá-lo da lisa.

● Ninguém quiz a ponta. E a Aquila, número um nas cintas, que largára mal, logo adiante já ia à frente, depois de esgueirar-se junto aos paus. Enquanto Park Lane levava uma pregada para ficar fóra da corrida! E a outra seguia comandando o lote até o fim

● Negrusa e Mygala não corresponderam. E Consultiva mandou no páreo, resistindo bem a Cabaña, esta prejudicada por terem-se arrebentado os arreios.

● O Espartim trouxe o Mustafá de qualquer geito, à valentona onde achou preciso. Mas quando foi p'ra cima do Jamary que avançava o Ulloa esperou-o com uma repeixada de mestre... E o Urucânia em terceiro próximo, voltando por fóra, com o Mesquita meio queimado pelos partidos que lhe aplicaram.

● Heliaco firme, com a única preocupação de tirar prova para São Paulo. E os outros correndo pouco, muito pouco!

● Até que o Irigoyen conseguiu vencer, com a Staraya escorando um bom ataque do Dynamo desferrado.

LUIZ GONZALEZ NO G.P. "SÃO PAULO"

Confirmada a notícia da presença de Heliaco no Grande Prêmio "São Paulo", montado por Osvaldo Ulloa, muita gente ficou a pensar se Luiz Gonzalez, jockey oficial do "stud" Paula Machado, em Pinheiros, ainda poderia cumprir o contrato que firmára para dirigir Guaraz (ou Cid), na suposição geral do "forfait" do alazão.

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo acaba de permitir que o chileno participe da importante prova, nesta resolução que lhe é altamente elogiosa

"A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida, deliberou deferir, "ad referendum" da Diretoria, o requerimento apresentado pelos proprietarios Francisco Eduardo de Paula Machado e Paulo Piza de Lara, no sentido de manter, como mantido fica, o registro de compromisso de montaria, feito pelo jockey Luiz Gonzalez com o segundo dos requerentes, para montar Guaraz no Grande Prêmio "São Paulo", e isso mesmo à vista da presença do cavalo Heliaco nêsse Grande Prêmio, e não obstante o disposto no art. 50 do Codigo de Corridas. E assim, resolve a Comissão na emergência de uma exceção, por se tratar do Grande Prêmio "São Paulo", uma vez que, de fato:

a) — O compromisso, em aprêço foi consentido, pelo primeiro proprietário nomeando, e celebrado pelo segundo, na melhor boa fé, quando tudo indicava que o cavalo Heliaco não estaria em condições de ter a sua inscrição confirmada nêsse Grande Prêmio;

b) — que, isso feito, o referido jockey passou a trabalhar o cavalo do segundo proprietário, não sendo fácil a êste, assim, em cima da hora, encontrar substituto;

c) — que, por se tratar do Grande Prêmio "São Paulo", é de se admitir que a medida moralizadora do artigo 50 do Código de Corridas não correrá riscos, tanto mais quanto é certo que os dois proprietários expressamente manifestaram a sua confiança em que o referido jockey Luiz Gonzalez, disputará o pareo com tôda a lisura e maximo empenho de vitória, não obstante em competição com cavalo da Coudelaria de que é jockey oficial; e, finalmente.

d) — que, sem o propósito de abrir e criar precedentes, a presente resolução permitirá que na ocasião em que o Grande Prêmio vai contar com o emerito profissional do turfe argentino, Irieno Leguisamo, como pilôto de Garbosa Bruleur, não fique a sua disputa privada da emulação do concurso do jockey Luiz Gonzalez, que é um dos nossos mais habeis profissionais, e até aqui, o lider dos nossos jockes.

Estão considerados os minimos detalhes que justificam a medida de exceção; inclusive a própria presença de Leguisamo, o que não deixa de ser pitoresco.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus compromissos de sábado e domingo próximos em Cidade Jardim estiveram se exercitando os animais:

INQUIETA com J. P. Souza, e ITAITUBA com M. Signoretti, 1.600 metros em 110". Venceu Inquieta.

GEROPIGA com E. Silva e ANDINO com Lad, 1.600 metros em 109", juntos.

DENADADO com O. Reichel e JANDA, 1.600 metros em 106" — Venceu Denodado.

LANA TURNER com E. Vieira e ALASKA com V. Pinheiro Filho, 1.200 metros em 78" — Venceu Lana Turner.

MIRASOL com M. Carvalho, e THEBANO com J. Leite, 1.400 metros em 96".

DECANTADA com M. Carvalho, e PIRATA com J. Carvalho, 1.500 metros em 102".

KENT com D. Ferreira, e CARTUCHO com R. Zamudio, 1.800 metros em 123".

HECUBA com S. P. Ribeiro, e GUATAPARÁ com E. Vieira, 1.400 metros em 97" 2/5.

CID com O. Rosa, e GOLEIRO com J. Carvalho, 3.000 metros em 213".

GUARAZ com L. Gonzalez, e CACURI com O. Rosa, 3.000 metros em 210" 4/5.

BROTE com N. Monteiro, e GUIZO com E. Garcia, 3.000 metros em 214" — Os 1.991 em 142".

DANTON com J. Nascimento, e AMPERO com A. Urbina, 3.000 metros em 214". Os 1.500 em 109".

VIRGINIA com G. Costa, 1.500 metros, 102".

K. LAVINIA com A. Altran 1.600 metros em 105" 1/2.

CALITA com Lad, 1.400 metros, 97" 1/2.

FUCHA com E. Garcia, 1.200 metros em 78" 1/2.

JUÇAPE' com L. Gonzalez, 1.300 metros em 87".

CANCIONEIRA com R. Zamudio, 1.800 metros em 106".

PINKERTON com R. Corrêa 1.600 metros em 108", 1/2.

VILA Franca com A. Lucca, 1.300 metros em 89".

PERCAL com R. Zamudio, 1.600 metros em 103".

CORAN com J. Nascimento, 1.600 metros em 106" 1/2.

CAPITÃO KID com Monteiro, 1.400 metros em 94".

MIA CARINA com N. Monteiro, 1.400 metros — 95".

PAYETTE com J. Nascimento, e HYDARNES com R. Zamudio, 1.500 metros em 102" 1/5.

DOCEAMARGO com N. Pereira, 1.300 metros em 98" 3/5.

DIRCE com Ott. Reichel, 1.800 metros em 125".

CABOTINO com L. Gonzalez 1.600 metros em 112".

Xepur (Blindado) com A. Araujo 1.600 metros em 112".

DEXADE com D. Ferreira, [illegible] metros em 101" 3/5.

ANALY com A. Cataldi, 1.400 metros em 94".

ECLAIR com R. Olguin, 1.400 metros em 100" suave.

DANSARINO com A. Tucillo, 1.400 metros em 93" 2/5.

b$L4,8—4u.bv..-B28 12 34a5 3a2a32

MARACATU com J. Portilho, 1.400 metros em 93" 2/5.

CABALISTA com R. Zamudio, 1.600 metros — 111".

CALOURO com O. Reichel, 1.800 metros em 125".

GAROPA com A. Lucca, 1.400 metros em 95".

GUAZIL com E. Garcia, 1.800 metros em 124".

CAREFUL com E. Silva, 1.800 metros em 124".

SAMARA com R. Olguin, 1.600 metros em 110".

NEGO DURO com A. Lucca, 1.400 metros em 97".

PROFESSORA com G. Costa 1.600 metros em 108".

JACUI com E. Silva, 1.400 metros em 98".

GIESTA com O. Rosa, 1.400 metros em 95"

CIGAL com J. Nascimento, 1.400 metros em 96".

SARAVAN com L. Rigoni, 3.000 metros em 209", os 1.991 metros em 139" 2/5.

CLARÃO com Ott. Reichel, 3.000 metros em 213", os 1.000 metros em 199" 2/5.

HIRON com E. Garcia, 3.000 metros em 210", os 1.000 metros em 73" 3/5.

ALVORADA BOREAL com O. Rosa, 1.500 metros em 90" 1/2.

50—4A7,53-U8n

PARA O GRANDE PRÊMIO BRASIL

Noticia a imprensa uruguaia, que o cavalo MONTRACHEL, que vem produzindo excelente campanha em Moroñas virá ao Brasil a fim de disputar a maior prova do turf brasileiro no primeiro domingo de agosto. Trata-se, de um filho de Ruler em Lily Morel, de 3 anos, Uruguai, e pertencente ao senhor Angel B. Grana.

MUDOU DE ENTRAINEUR

Foi transferido das cocheiras do entraineur Nelson Gomes para as de seu colega Carlos Torres, o cavalo Hiperbole.

VAI ENCERRAR SUA CAMPANHA

Segundo conseguimos apurar, o cavalo Pampeiro deverá encerrar nos próximos meetings gaveanos, sua campanha nas pistas estando mesmo em negociações para ser adquirido pelos serviços de Remonta e Veterinária do Exército.

HOMENAGEM A LEGUISAMO

A diretoria do Jockey Club de São Paulo prestará no próximo sábado uma homenagem ao jockey Irenêo Leguisamo que no grande prêmio S. Paulo dirigirá a excelente égua Garbosa Bruleur. Assim, é que no sábado será disputada uma prova que tem como patrono o famoso ginete e segundo fomos informados, Leguisamo oferecerá um prêmio ao jockey do animal ganhador.

EXERCICIOS NA GAVEA

Na pista de areia do hipódromo da Gávea estiveram se exercitando os animais:

MARE' com O. Macedo, 1.400 metros em 89" 2/5.

MARINHEIRA com S. Camara, 1.400 metros em 91".

LUETZOW com J. Mesquita, 1.600 metros em 106" 2/5.

TAMANDARE com J. Morgado, 1.400 metros em 92".

BARRIGA VERDE com J. [illegible]

BEN HUR com J. Ferreira, 1.300 metros em 86".

INTREPIDO com J. Mesquita, 1.000 metros em 63".

HELAS com S. Camara, 1.000 metros em 63" 3/5.

PALMEIRAS com S. Camara, 1.600 metros em 105".

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão nas corridas de 7 e 8 de maio próximo, no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

INVICTUS — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Ruy Martins Ferreira e propriedade do sr. Evandro Estrela da Silva. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

FUROR — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Denbigh e Coropyr, de criação do Espólio Frederico João Lundgren e propriedade do Stud Frederico João Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

EL CAMPEADOR — Masculino, zaino, 2 anos, Estado do Rio de Janeiro, por Alfier e Golondrina, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Francisco Serrador. Tratador. Claudemiro Pereira.

ALPINO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Good Cheer e Discordia, de criação do Haras Milano e de propriedade do sr. M. Campos e S. Hime. Tratador: Cornelio Ferreira.

FOGO BELO — Masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Punch e Betty, de criação do Boelsum Johannes Boelsums e propriedade do sr. Fernando A. Ramos. Tratador: Adair Feijó.

FLORETTE — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Black Torne Mareta, de criação do Haras Santa Anita e propriedade da sra. Maria Cecilia da Silveira. Tratador: Sabatino d'Amore.

CAJAIBA — Feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Jecyrú, de criação do Espólio Frederico João Lundgren e de propriedade do sr. João da Silva Guimarães. Tratador: Gonçalino Feijó.

TURANDOT — Feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Piracuy e Zuesik, de criação do sr. Edmundo W. Muniz Barreto e de propriedade do sr. Edmundo W. Muniz Barreto. Tratador: Nelson Gomes.

ETINCELLE — Feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Caaimbe e Rubiana, de criação do sr. Domingos Assumpção Filho e de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gomes.

NINIVE — Feminino, tordilha, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Capital Entry, decriação de sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e de propriedade do sr. Kennett H. Mc. Crimmon. Tratador: João Emilio de Souza.

DONA CRISTINA — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh e Bell Rock, de criação do Espolio Frederico João Lundgren e de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

CARRASCO — Masculino, castanho, 4 anos, Argetina, por Fox Club e Corea de importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Levy Ferreira

BATEL — Masculino, zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Batelero e Hipia, de criação do sr. Luiz Schuch e de propriedade do sr. Atilio [illegible] Tratador: João Piotto.

ESPORTES

AINDA A PRIMEIRA REGATA DO ANO

(Continuação da pág. anterior)

tanto, deverá ser a clássica "Irineu Ramos Gomes", para estreantes, em "yoles-franches" a oito remos e que já foi vencida pelo Botafogo, cinco vêzes seguidas, aliás, tôdas as vêzes que foi disputada. Parece que o Botafogo não deseja perder essa prova, como se deu na "Getulio Vargas", mas sabemos que o Guanabara já está preparando seu conjunto para êsse compromisso, há muito tempo. E depois (aviso aos estreantes) a referida prova valerá medalhas de ouro...

CHOCOLATE AOS CAMPEÕES NO SACOPA

O Botafogo oferecerá domingo próximo, na sua nova sede, situada na Lagoa Rodrigo de Freitas, um chocolate aos vencedores do Campeonato de Estreantes da regata de domingo último. Os dirigentes alvinegros solicitam a presença de todos os remadores, pois nessa ocasião serão escaladas as guarnições para a próxima regata.

VÁRIAS

ZIZINHO PODERÁ JOGAR CONTRA O URUGUAI

Conforme se esperava, reuniu-se ontem o Tribunal de Penas, do Campeonato Sul-Americano de Futebol, a fim de serem julgados todos os casos surgidos no último jôgo. Entre êles, destacava-se a expulsão de Zizinho e a citação de Jair. A reunião teve lugar de portas fechadas e terminou tarde, resolvendo os juízes do referido tribunal isentar de culpa todos os jogadores indiciados.

A PISCINA DO GRAJAÚ

No próximo domingo o Grajaú Tenis Clube oferece uma recepção à crônica esportiva, aproveitando o ensejo para dar detalhes sôbre a piscina construída pelo aludido grêmio e que será inaugurada no dia 7 de maio, com uma festa esportivo-social.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 26 (A. P.) — Embora o Campeonato de Futebol tenha sido iniciado domingo último, cêrca de cem jogadores da primeira divisão continuam em greve, exigindo o reconhecimento oficial da sua União antes de voltarem aos gramados. Entretanto, outros voltaram atrás e já assinaram os seus contratos para os jogos da temporada oficial. Assim os claros verificados nas diversas equipes foram preenchidos com players da terceira divisão. Os jogos de domingo renderam 179.000 pesos.

RETORNOU

Procedente de Belo Horizonte, chegou a esta capital a delegação do America, que, disputando duas pelejas na capital mineira, retornou invicto. No primeiro jogo o America empatou com o seu homônimo por 2 tentos, e, anteontem, finalmente, alcançou outro empate, com o Cruzeiro, por 1 goal.

CONSELHO DELIBERATIVO DO AMERICA

O Presidente do America F. C., convoca os Conselheiros para uma reunião a realizar-se no próximo dia 29 do corrente, às 20,30 horas, a fim de ser discutido e votado o balancete da receita e despêsa do primeiro trimestre do corrente ano.

VÃO "BARRAR" O BARRADAS

Salvador, 26 (Asp.) — Anunciam-se as eleições para a nova diretoria do S. C. Vitoria, decano dos esportes baianos, estando mais cotado para a presidência o nome do deputado Bião de Cerqueira. Rejubila-se a família rubro-negra com o afastamento de Manoel Barradas, o irrequieto presidente, que tantas situações de mal estar, criou no seio do clube.

RESULTADOS

O Campeonato da Segunda Divisão, da Federação Metropolitana de Basketball, ofereceu os seguintes resultados, na última rodada: Fluminense 47 x Mackenzie 22; Aliados 42 x A. Carioca 32; A. Grajaú 29 x Botafogo 23 e Tijuca 60 x Imperial 27.

OS JOGOS DE HOJE

Prosseguindo na disputa do Campeonato da Segunda Divisão da F. M. B., serão realizados hoje os seguintes jogos: Flamengo x Vasco; Grajaú x Sampaio; Carioca x America.

PETECA AMERICANA

Conforme vem sendo amplamente divulgado será realizado dentro em breve o 2.º campeonato de Peteca Americana, sob o patrocínio do America F. C., que idealizou êsse interessante esporte, sendo que para êsse fim será realizada em Campos Sales às 20.30 horas do próximo dia 29 do corrente mês uma reunião, na qual tomarão parte os representantes de todos os clubes que disputam êsse esporte. Pode-se adiantar que tomarão parte no 2.º Campeonato de Peteca Americana, os seguintes clubes: — Adelia F. C. Andaraí A. C., S. C. Avenida, Independentes S. C. e America F. C.

O S. CRISTOVÃO EM SANTOS

Mais uma vez o S. Cristovão jogará amistosamente, fora do Rio. Desta feita o clube vai a Santos, onde no próximo domingo enfrentará o Santos F. C.

CAMPEONATO ETERNO...

Salvador, 26 (Asp.) — O Galícia, derrotando o Ipiranga por 3 x 2, no último jôgo do "super campeonato", para a decisão do título de campeão baiano de futebol de 48, ficou empatado com o Bahia, tendo

portanto de decidir com êste, em melhor de três, aquele título.

Os dirigentes dos dois clubes, pretendem trazer um árbitro neutro para êstes jogos, falando-se desde já, em Mario Viana, ou na impossibilidade dêste, o pernambucano Scharlock.

1.º DE MAIO NO AMERICA

O America F. C. preparou para os seus sócios e famílias, interessante programa para o dia 1.º de Maio, data dedicada as comemorações do Trabalho.

As 9,30 será inaugurado o campo destinado aos jogos juvenis, com a realização de um jôgo entre duas equipes dessa categoria do clube — Serão patronos das referidas equipes os abnegados desportistas e associados srs. José Damasceno e João Ribeiro.

As 15.30 horas em partida amistosa uma equipe mista do America enfrentará a do seu homônimo de Três Rios — Como preliminar será realizado um jôgo entre os "Veteranos" e Juvenis do America F. C. Nesta competição pode-se rever elementos que brilharam no futebol do passado em confronto com as promessas do futebol do futuro.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças do Campeonato Sul-Americano de Futebol, reuniu-se ontem e, depois de aprovar tôdas as contas, deliberou que, a taxa anual de filiação para o referido certame, passará a ser de 50 dólares, para 110.

O BANGU EM SANTOS E EM MINAS

O Bangu solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, permissão para disputar nos dias 28 dêste mês e, 1 de maio, duas partidas amistosas, sendo a primeira, em Santos e, a segunda em Cataguazes, Minas Gerais. Solicitou ainda o clube suburbano para incluir Domingos e Calixto, atualmente sem contrato.

BOTAFOGO X FLAMENGO

O Botafogo solicitou permissão ontem a Federação Metropolitana de Futebol para enfrentar o Flamengo, no "dia do Trabalhador", como parte dos festejos promovidos pelo Ministério do Trabalho.

PERON FELICITA

Buenos Aires, 26 (F. P.) — O presidente Peron enviou telegramas de felicitações aos jogadores de polo argentinos que conquistaram o título de campeões do mundo, em Los Angeles, aos corredores Fangio e Benedito Campos, que atuam com êxito nas pistas européias, e ao presidente da delegação argentina ao torneio sul-americano de Atletismo, que acaba de ser disputado em Lima com o triunfo dos atletas argentinos.

INTERESSA AO FLAMENGO

O Flamengo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de seu zagueiro Miguel.

OS JUIZES PARA A PRÓXIMA RODADA

A Comissão Sul-Americana de Arbitros, reunida ontem, designou para a próxima rodada, os seguintes árbitros: Paraguai x Chile — Mario Gardell; Peru x Bolivia — Alberto da Gama Malcher, e, Peru x Chile — Mario Gardell.

MAU HUMOR?
O mau humor pode ser causado pelo fígado
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

ENSINO

Colégio Pedro II

A direção do estabelecimento padrão de ensino vem de dar os passos necessários para a ampliação de suas instalações, que já não comportam o elevado número de alunos. Pretende o sr. Gildásio Amado realizar o empreendimento por etapas, para o que estão encaminhadas as primeiras desapropriações. O plano do conjunto abrange mais de um quarteirão, contíguo à sede do tradicional educandário.

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizadas hoje as seguintes provas:

4.º ano — Prova parcial — Clínica Médica, às 8 horas, todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

— Está convidado a comparecer à Secção de Expediente o aluno Miguel Lucio Cruz e Silva.

NOTICIÁRIO

Comemoração do Dia do Trabalho — O prof. Alvaro Gomes acaba de baixar a seguinte ordem de serviço: "O feriado nacional de 1.º de maio deverá ser focalizado em todos os estabelecimentos de ensino da Prefeitura na véspera dêsse significativo dia. De acôrdo com o Boletim do Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar, relativo a êsse mês, cada professor fará uma palestra em sua própria turma ressaltando a importância do trabalho como principal fator, não só do bem estar e prosperidade do indivíduo e da família, mas também do progresso e fortalecimento da Pátria. Prosseguindo nas atividades cívicas, procurará o professor por meio de leituras, redações, trabalhos manuais, audições radiofônicas, exaltar o cumprimento do dever e a dignidade dos trabalhos manuais, principalmente quando realizados com competência e entusiasmo. O amor à profissão, qualquer que ela seja, os deveres e direitos do trabalhador, os malefícios da ociosidade, os exemplos dos grandes homens, hoje glorificados pela humanidade inteira, satisfeita e reconhecida pelos enormes e inúmeros benefícios devidos exclusivamente ao trabalho que tiveram — constituem assuntos que também poderão ser abordados de acôrdo com o nível mental dos escolares. No dia 29, sexta-feira, às 12.30 hs., pela P.R.D.-5 Rádio "Roquete Pinto", será transmitido um programa especial relativo ao dia 1.º de maio, organizado pelo Departamento de Educação Complementar".

Demonstrações práticas da Patologista Edith Potter — Deu, ontem, no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, a 1.ª aula prática de anatomia patológica do feto e do recém-nascido a Dra. Edith Potter.

A famosa patologista americana fez, perante grande número de médicos interessados em conhecer-lhes a técnica e os ensinamentos, a necrópsia do material enviado pela Maternidade da Casa da Mãe Pobre.

Universidade Católica — Iniciaram-se as aulas do Curso de Preparação ao Vestibular, da Escola Politécnica da Universidade Católica, cujas matrículas ainda se acham abertas, na Secretaria da Escola.

— Em princípios de agôsto terá lugar na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica a defesa de tese dos alunos da 3.ª série do ano letivo de 1948. Cada concluinte exporá e defenderá a tese pelo espaço de duas horas e será arguido por três professores.

— Ativam-se os preparativos para a Semana da Universidade, em Maio.

V Congresso dos Estudantes campistas — Campos, 26 (Asp.) — Será instalado aqui, amanhã, o V Congresso dos Estudantes campistas, cujos trabalhos se prolongarão até o dia 30 do corrente. O certame tratará de vários assuntos de interêsse da classe, contando com a participação de delegações de todos os estabelecimentos de ensino da cidade.

Mais escolas e bolsas de estudo — Macapá, 26 (Asp.) — O governador informou que durante sua recente visita ao Rio, conseguiu verba para a construção de mais dois grupos escolares no interior e mais dez escolas rurais. Obteve também .... 250.000 cruzeiros para a compra de material escolar a ser distribuído gratuitamente. Ficou igualmente assentada a concessão pelo INEP de mais sete bolsas de estudos para professoras do Território.

Os estudantes pernambucanos e o Congresso Pró-Paz — Recife, 26 (Asp.) — A União dos Estudantes de Pernambuco distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial: "A União Pernambucana de Estudantes", órgão máximo de representação da classe universitária do Estado, em sessão ordinária com a presença do Conselho de Representantes, deliberou por proposta do colega Isaac Pereira, esclarecer aos seus filiados e ao público em geral o seguinte: 1.º) Que a diretoria da U.P.E. cedeu a sua sede para que ali fôsse realizada a sessão preparatória do Congresso Pró-Paz e Cultura; 2.º) Que assim fazendo não conhecia que o referido congresso fugisse das finalidades ostentadas nos títulos e tivesse um cunho comunista e caráter subversivo; 3.º) Que com a presente nota oficial levantamos a U.E.P. o seu protesto contra a desleal atitude daqueles que, desmerecendo a boa fé da classe, ludibriaram os nossos sadios propósitos, comprometendo a nossa classe perante a opinião pública".

Criados dois cargos de professores ruralistas — Fortaleza, 26 (A. [illegible]) — A Prefeitura Municipal de [illegible], colaborando com o g[illegible] do Estado e o Ministério da [illegible]ção no seu plano de incentivo ao ensino rural, acaba de criar dois cargos de professor ruralista, para lecionar nas escolas, cujos edifícios foram construídos naquele município, em regime de cooperação.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Sob a presidência do general dr. Florêncio de Abreu, reunir-se-á quarta-feira, dia 27 do corrente, êsse sodalício, para empossar seus novos membros prof. dr. Renato Machado, capitão de corveta, dr. Ernani Fernandes Cunha, capitão dr. Tito Ascoli de Olima May e capitão dr. Djalma Chastinet Contreiras, os quais serão saudados, respectivamente, pelos acadêmicos tenente coronel dr Arnaldo Nunes de Serqueira, capitão de fragata dr. Macedo Pinto Fernandes, tenente coronel dr. Arthur de Alcantara e major dr. Oswaldo Monteiro.

A cerimônia, que será realizada às 21 horas, no anfiteatro da Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho n. 20, deverão comparecer altas autoridades civis e militares.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

São Paulo, 26 (Asp.) — Realizar-se-á no próximo dia 29, eleições para a escolha da nova diretoria da Associação Paulista de Imprensa.

NO SERVIÇO NACIONAL DE PESTE

Durante o mês de fevereiro último, o Serviço Nacional de Peste, do Departamento Nacional de Saúde, nas suas quatro circunscrições, compreendendo os territórios dos Estados do Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e o Distrito Federal, realizou em 162 localidades e 5.038 sítios, [illegible] 622.625 doses de veneno, armou 503.907 ratoeiras e apanhou 72.635 ratos. Fizeram-se 583.579 aplicações de [illegible] e 5.819 de lança-chamas. Foram realizados 77.807 exames de laboratório para diagnóstico da doença e executadas 380.036 providências de anti-ratização.

O CENTENÁRIO DE AMARO CAVALCANTI

Passando a 15 de agôsto próximo a data centenária do nascimento de Amaro Cavalcanti, que foi Senador à Constituição Republicana de 1891, ministro de Estado da Justiça, Diplomata, Membro de Conferências Internacionais, ministro da Fazenda, ministro do Supremo Tribunal, prefeito do Distrito Federal, autor de trabalhos valiosos sôbre economia, finanças, direito civil, constitucional e internacional, uma comissão de conterrâneos seus (Amaro Cavalcanti era norte-riograndense) deliberou promover homenagens à sua memória.

Assim é que o presidente daquela Comissão, deputado José Augusto, em entendimento pessoal com o governador potiguar, sr. José Varela, e com os presidentes de várias instituições daquele Estado, deixou ali assentado o seguinte programa: Instituição de uma Semana de Amaro Cavalcanti; Conferência no Instituto Histórico pelo Dr. Nestor Lima; Conferência no Instituto dos Advogados, por um dos seus membros, ainda não designado; Sessão especial no Superior Tribunal; Sessão especial na Assembléia do Estado; Sessão na Câmara Municipal de Natal; Inauguração em Natal de uma praça com o nome de Amaro Cavalcanti; Projeto na Assembléia do Estado dando o nome de Amaro Cavalcanti ao município de Jardim de Piranhas, recentemente criado; Inauguração do busto de Amaro Cavalcanti em lugar a ser escolhido.

Na Capital Federal, o deputado José Augusto já se entendeu com os presidentes de várias instituições culturais a fim de que não deixem menos expressivas as homenagens ao ilustre brasileiro, encontrando melhor acolhida em tôdas elas.

Será também publicado um livro em homenagem a Amaro Cavalcanti com os seus trabalhos de maior projeção intelectual e no qual será estudada a sua personalidade.

O NOVO CHEFE DA COMISSÃO DE ESTRADAS EM PONTA GROSSA

Ponta Grossa, 26 (Asp.) — É esperado nesta cidade o coronel Adalberto Mendes da Silva, recentemente nomeado para substituir o coronel Heitor Rodrigues na chefia da Comissão de Estradas aqui sediada.

JAZIDA DE FOSFATO DE ARAXÁ

Belo Horizonte, 26 (A.N.) — O Instituto de Tecnologia, importante órgão científico do Estado, terminou, em 1948, os trabalhos de pesquisa da jazida de fosfato de Araxá. Segundo dados divulgados na mensagem governamental de 1949, a estrutura geológica anteriormente prevista foi confirmada por numerosas sondagens, e três tipos principais de minérios foram verificados, caracterizando massas consideráveis. O primeiro, da área limítrofe do vale da Cascatinha, é caracterizado pelo alto teor em ferro (magnetita), mas em grande parte aproveitável pela facilidade em ser concentrado pelo processo eletromagnético; o segundo contém um teor em óxido de ferro mais baixo e alto teor em anidrido fosfórico e poderá ser aproveitado depois de uma concentração eletromagnética, ou então lavrado seletivamente para emprêgo "in natura" ou fusão desfluorizante; o terceiro, que se encontra em fazenda do Estado, tem teores de óxido de ferro abaixo de 5% e se presta a qualquer processo industrial de transformação em adubo fosfatado, sem necessidade de tratamento prévio. A delimitação da massa de minério imediatamente aproveitável já foi executada, verificando-se que a jazida tem uma área de 1.500.000 metros quadrados e, em profundidade, é limitada pela camada de calcáreo encontrada entre 40 e 120 metros, nos diversos furos de sonda executados. Levando-se em conta pequenos núcleos de minério de ferro encravados e fosfátos de teor abaixo de 12%, o total de minério economicamente aproveitável é de cêrca de 100.000.000 de toneladas. Em tôda a área considerada, o minério aflora e pode facilmente ser desmontado pelos métodos clássicos, a céu aberto, oferecendo um custo de extração relativamente baixo e provàvelmente inferior ao habitual para pedra de construção. O plano de desenvolvimento da jazida foi elaborado e pôsto em execução, estando nêste momento na fase de abertura da frente de desmonte. O projeto do aproveitamento já foi concluído, já se tendo especificado a maquinaria para desmonte e a instalação de beneficiamento para entrega do produto ao consumo. A produção anual prevista para as indústrias a serem instaladas em Araxá será, no mínimo, de 100 mil toneladas de concentrado de minério fosfatado, possibilitando-se, assim, o início da prática de adubação artificial de nossas terras.

SECÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

PRESENÇA DA MULHER

UM EPÍLOGO EDIFICANTE

Encontrei, certa manhã, uma conhecida na rua. A expressão do seu rosto não podia enganar ninguém: dona de casa. Acabara, sem dúvida alguma, de se aborrecer com um dêsses comerciantes peritos na arte de transformar o passeio matinal à procura de mantimentos em calvário. "Que é que houve?" perguntei, cheia de simpatia antecipada.

Ouvi as trágicas aventuras da pobre senhora. O açougueiro começara por anunciar que não tinha carne de boi, oferecendo-lhe vitela com osso por três cruzeiros (Era em setembro de 1947, quando êste preço era ainda excessivo). Ela recusou. Deu-lhe então fígado... podre. Ela recusou. Encontrou afinal um osso gigantesco, adornado com alguns miligramas de carne de boi. Ela recusou. O açougueiro zangou-se e gritou: "Então leve carne da minha coxa! E' a única carne boa que lhe posso oferecer!"

Consolei a pobre senhora e aconselhei-a a que avisasse a Delegacia de Economia Popular, da próxima vez. Fiz um grande discurso explicando que a denúncia do mercado negro era um dever cívico. "Aliás, as mercadorias só baixarão quando tôdas as donas de casa consentirem em ajudar o govêrno" concluí eloqüentemente. (Era em setembro de 1947 e ainda se acreditava na eficiência da Delegacia de Economia Popular).

Encontrei a mesma senhora, dias depois. "Você me deu um dêsses conselhos..." suspirou, meio zangada, meio irônica. "Fiquei impressionada com nossa última conversa e sábado passado, chamei a Delegacia de Economia Popular. Minha empregada voltara para casa sem carne alguma para o almôço. Contou-me que a única coisa que encontrara fôra filet mignon a ... escute bem... a 25 cruzeiros o quilo!! (Era em setembro de 1947, e a subida dos preços, apesar de dolda, ainda não atingira as alturas astronômicas às quais fomos obrigados a habituar-nos hoje). Telefonei para a Delegacia. Pediram-me, muito amàvelmente, que mandasse a empregada comprar esta carne para que pudessem pegar o açougueiro em flagrante. Ela foi. Meia hora depois, recebi um telefonema avisando-me que teria de prescindir da minha empregada durante mais algum tempo. Eram quase dez horas. Concordei, naturalmente. Sabe o que horas ela voltou?... As quatro horas da tarde! Passou seis horas prêsa como se fôsse uma criminosa. Imagine minha atrapalhação: sòzinha em casa, num sábado, esperando convidados, sem ajuda e sem comida para cozinhar! E a pobre da empregada, sentada num banco, esperando a boa vontade do delegado para que a deixassem assinar a queixa! Ninguém se preocupava com ela a não ser o advogado do açougueiro, que veio, diversas vêzes, oferecer-lhe "uma boa gaitinha para você se divertir". Nunca mais..."

Esta pequena história edificante voltou à atualidade há poucos dias. Sòmente agora a empregada da senhora culto espírito cívico me parece fôra desprezado para sempre pelas autoridades, foi chamada a juízo. Foi citado como testemunha... de defesa! E' difícil explicar o milagre que permitiu à defesa arrolar a denunciante quando tôda a acusação deveria ser apoiada no seu depoimento! A gíria italiana impediu a empregada alendar o único chamado, o que muito a aborreceu, pois recusava energicamente "a boa gaitinha para você se divertir!"

E, segundo me consta... o açougueiro foi absolvido!

YVONNE JEAN

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, tomando a seguinte deliberação:

Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda. — J. Mesquita & Filho — Companhia Hidro Elétrica São Francisco — Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul — Cia. Brasileira Mercantil de Campinas — Legação da Africa — Cia. Importadora de Petróleo — Paul J. Christoph [illegible] — [illegible] — Standard Oil Company of Brazil — S. A. [illegible] — [illegible] & Cia. Ltda. — S. A. Young Indústrias e Comércio — [illegible] — Estrada de Ferro Santos a Jundiaí — [illegible] — Cia. Brasileira Comissária Exportadora — [illegible] — [illegible] Ltda. — Cia. Mate Laranjeira — S. A. — Santos & Cia. Ltda. — Destilaria [illegible] — Ford Motor Company Exports — Ipiranga S. A. — Cia. Brasileira de Farmácias e Drogarias Ltda. — Casa Dico S. A. Comércio e Indústria — Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Rio de Janeiro — Com. do 3.º Distrito Naval — Serviço Especial de Saúde Pública — Companhia Itaú de Transportes Aéreos — Linhas Aéreas Trans-Continental S. A. — Santos & Cia., Ministério da Marinha, — Cia. de Transportes Comercial e Importadora — Estrada de Ferro Sorocabana — Empresa de Transportes Aéreos Brasil S. A. — Geoplano Comércio Engenharia Limitada e [illegible] requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

ATIVIDADES DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Pelo "Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde, durante o mês de março próximo findo, foram licenciados 2.044 rótulos, bulas e anúncios farmacêuticos, contendo 1.633 receitas de preparações, visadas 328 fórmulas de [illegible] e registradas [illegible] registrados de preparações farmacêuticas destinadas ao Distrito Federal e Estados.

O Serviço registrou 375 diplomas de profissionais. Fiscalizou 38 estabelecimentos de ótica, 245 farmácias, drogarias e laboratórios. Expediu 6 [illegible] 59 licenças para importação de entorpecentes [illegible] e 227 para a [illegible] de preparados farmacêuticos [illegible] e 121 [illegible] a renda arrecadada.

48 processos de licenciamentos de preparados e patentes de invenção foram distribuídos ao Conselho de Biofarmácia que também emitiu 440 pareceres. Foram realizadas 4 sessões pela referida Comissão.

SOCIAIS

Fumaça do meu cigarro

VELHAS CANÇÕES

Canções guardei na memória
Que jamais esquecerei:
— A história do pouco [illegible]
[illegible]

A linda canção das fadas
De varinha de condão,
Que em doce realidade
Transmutavam a ilusão...

Canções de um tempo distante,
Por elas quanto chorei!
— Pobre pastora buscando
Por êste mundo o seu rei...

— A princesa adormecida
Que um beijo foi despertar
Que viveu a vida inteira
Numa ventura sem par...

E as todas — tão ingratas,
Foram surdas, coração!
Jamais teus sonhos tocaram
Com a vara de condão...

SYLVIA PATRICIA

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. ministro Antonio Francisco Carvalhal, padre Oliveira Kramer, Ademar Vieira, Virgilio de Moraes, Aristides Mariano de Oliveira, Oswaldo Adalberto Magalhães, Ari Maurell Lobo, Alvaro Correia Campos, João Batista Cortes.

— Transcorreu hoje o aniversário natalício da srta. Albertina Prabon de Carvalho.

— Faz anos hoje a jornalista Maria Ophelia Escobar.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Hilda Torres da Silva, filha do sr. Thelio Correia da Silva, o sr. Eduardo Lima.

NASCIMENTOS

O dr. João Luiz Rezende Allevato, do alto comércio desta praça, e sua senhora, participam o nascimento de seu filho João Luiz.

COMEMORAÇÕES

Comemora-se hoje o vigésimo-terceiro aniversário de formatura dos engenheiros de 1926 da antiga Escola Politécnica. Para festejar o acontecimento foi organizado um programa que constará de almoço de cordialidade, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, e jantar de gala, na "boite" do Night And Day.

— **Semana do Indio** — Será realizada hoje às 17 horas uma tarde festiva em homenagem ao índio brasileiro, no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, com entrada franca. Deverão participar os seguintes intelectuais e artistas: Bastos Tigre, declamação do poema "Ode em lovo"; Eros Volusia "Danças Indígenas"; Grande Othelo; Catulano: Côro dos Apiacás, sob a direção da sra. Vila Lobos; Irmãs Falcão, Nelson Alves, Paulo Falcão e outros.

HOMENAGENS

No dia 3 de maio, data em que transcorre o aniversário natalício de Hugo Barreto, seus companheiros do IPASE vão inaugurar seu busto em bronze, na tesouraria dessa autarquia.

Durante a solenidade, para a qual a comissão promotora convidou autoridades e pessoas gradas, será oferecido à Viúva Hugo Barreto um album contendo a assinatura de quantos participaram dessa homenagem de afeto e saudade.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, às 17,45, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferência do dr. Elmano Cordeiro sôbre "O pensamento de Rui Barbosa nas Cartas de Inglaterra".

— O Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), vai reiniciar as suas atividades no próximo dia 2 de maio, às 21 horas, com a aula inaugural do sétimo ano letivo que será proferida pelo Dr. João Antonio de Bianchi, embaixador de Portugal, que falará sôbre "Os portugueses na América do Norte".

— "O Descobrimento do Brasil" — E' o tema antigo e sempre novo [illegible] Congresso [illegible] de História [illegible] 28 horas.

ASSOCIAÇÕES

Centro Carioca — Foi transferido para data a ser oportunamente fixada, o festival que o Centro Carioca realizará na Escola Nacional de Música, constante de um concerto de violino de Liége Aurora e de uma conferência sôbre [illegible] pelo escritor Jaci Rego Barros, trabalho intitulado "O violino — intérprete da alma".

— **Federação das Academias de Letras do Brasil** — Em reunião [illegible] a realizar-se amanhã, às 17 horas, tomará posse, como delegado da Academia Sergipana de Letras junto à Federação das Academias de Letras do Brasil, o escritor [illegible] Edison de Oliveira Ribeiro [illegible].

— **Clube de Engenharia** — Está marcada para hoje, em sua sede provisória, à rua Buenos Aires n.º 48 – 9.º andar, às 17.30 hs., a posse da nova Diretoria, Conselho Diretor e Comissão Fiscal, eleitos para o período 1949/1952.

Toma muito sol ?
Tem então que usar diàriamente o LEITE DE LANOLINA
(36223)

REUNIÕES

Sociedade Médica de São Lucas — Realiza-se nessa associação hoje, às 20,30 horas no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, n.º 3, a sua primeira reunião no corrente ano.

— **Sociedade Brasileira de Geografia** — No dia 29 do corrente, às 17 horas, em sua sede social, Praça da República, 54, a Diretoria, Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, se reunirão para tratar de assuntos técnicos e administrativos. Por essa ocasião tomarão parte os novos sócios: correspondente, Lucilio Hadock Lôbo e titular o dr. José Dantas [illegible].

— **Associação Brasileira de Medicina do Trabalho** — Realiza-se no dia 28 do corrente, às 17 horas, no 3.º andar do Palácio do Trabalho, sito à Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 251, sala 6, a reunião ordinária da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, relativa ao mês de abril. A conferência do dia estará a cargo do professor Jorge Bandeira de Mello que discorrerá sôbre o têma "O Programa de Colaboração entre o Serviço Federal de Saúde Pública dos Estados Unidos e o Departamento Nacional de Saúde do M E S".

"SUL AMÉRICA"
Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizar-se-á no dia 5 de maio de 1949, às 14 horas e 30 minutos, no 17º. pavimento do edifício da Agência Metropolitana, na Avenida Rio Branco n.º 138, a 11ª. Sessão de Sorteios de quotas de lucros, a que têm direito os segurados da apólice n.º S. G. 343 — Banco do Brasil S. A., ficando convidados a assistir êsse ato os representantes do aludido Banco e os segurados da respectiva apólice.

Rio de Janeiro.

A DIRETORIA

(40 260)

FALECIMENTOS

Vítima de um colapso cardíaco, no momento em que iniciava seu trabalho diário na Companhia Cruzeiro do Sul Capitalização, onde era chefe de produção, faleceu em Fortaleza na manhã de ontem o conhecido homem de letras e apreciado poeta conterrâneo Djalma Barbosa Viana.

MISSAS

Será celebrada amanhã, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, missa por alma do sr. Antonio Costa e Souza.

1½ MILHÕES FEDERAL
Hoje NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 · AVENIDA 147

VIDA CATÓLICA

S. PEDRO CANISIO

O Santo que hoje se festeja é considerado o segundo apóstolo da Alemanha, tendo sido o primeiro jesuíta alemão.

Nascido em Nimvegen, dedicou-se ao estudo e práticas religiosas e dentro em pouco tornava-se notável pelas suas prédicas, e escritos, os quais muito concorreram para o restabelecimento da fé cristã não apenas na sua terra natal, mas também na Austria e na Suiça.

Elaborou um interessante catecismo, que se tornou o modêlo dos catecismos adotados nas escolas e com o qual se tornou famoso.

Foi também em parte êsse trabalho que concorreu para que obtivesse o título de Doutor da Igreja.

S. Pedro Canisio além de orador notável, foi [illegible], tendo [illegible] bispos [illegible].

Suas atividades nos meios educacionais foi intensa, tendo fundado vários colégios e seminários e reformado diversas escolas superiores.

Atuou também nos Concílios de Trento, a dois dos quais compareceu e ilustrou com a soma de seus conhecimentos e a segurança das suas convicções.

"É absolutamente na literatura de Deus que é mister buscar a regra e a lei da liberdade, não sòmente para os indivíduos, mas também para as sociedades humanas."

LEÃO XIII

Santos de hoje — Turibio, Tertuliano, Teofilo, Teodoro, Zita.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro — Comunica a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro que o príncipe D. Pedro de Orleans Bragança fará celebrar no próximo dia 29, sexta-feira, às 11 horas, na igreja desta Irmandade, missa votiva pelo feliz casamento de seu irmão o príncipe D. João, com a princesa Fátima, do Egito, convidando por intermédio da Mesa Administrativa os demais irmãos que queiram dar-lhe o prazer do seu comparecimento, devendo a Irmandade reunir-se às 10.30 horas na Sacristia.

Visita pastoral de d. Jorge Marcos a Vila Isabel — Encontra-se em visita à paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, d. Jorge Marcos de Oliveira, que permanecerá em visita àquela Diocése até o dia 1 de maio.

Valioso patrimônio doado à Criança Pobre — A Irmandade Santa Isabel de Cabo Frio, pede-nos tornar público o ato elogiável de filantropia do deputado Miguel Couto Filho e sra., doando tôdas as terras que possuem na "Praia de Cabo Frio", para serem vendidas em lotes e pequenos sítios em favor de obras de assistência à criança pobre. O patrimônio ofertado compreende cêrca de seis quilômetros de admiráveis praias oceânicas, com enorme área de terras, anexas até a testada da rodovia Cabo Frio-Arraial do Cabo. Uma comissão de médicos orientará a aplicação deste "Fundo de Proteção à Criança".

Religiosas argentinas visitam Minas Gerais — Viajaram, para Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, madre Inês Recio, superiora da Congregação das Filhas de Jesus, em La Plata, e madre Encarnacion Herrera, superiora da mesma ordem em Buenos Aires, acompanhadas de madre Maria da Conceição Valentim Munoz, superiora em Belo Horizonte. As duas primeiras chegaram da Argentina, a fim de aguardar madre Madalena Inibarren, superiora geral da Congregação das Filhas de Jesus, e que aqui aportou, procedente de Madri, sexta-feira última.

Vai ingressar na Ordem dos Capuchinhos — São Luiz — (Asp.) — Chegou a esta capital o padre dr. Alberto Berreta, formado em Medicina, especializado em cirurgia. O missionário italiano vai ingressar na Ordem dos Capuchinhos, devendo, posteriormente, após aperfeiçoar seus conhecimentos da língua portuguesa, exercer a sua atividade no interior do Estado, praticando, gratuitamente, a sua profissão.

Três mil crianças recebidas pelo Papa — Cidade do Vaticano — (U. P.) — Três mil crianças do "Côro da Cruz de Madeira", de 13 nações diferentes, entoaram canções litúrgicas, na Catedral de S. Pedro, enquanto o Papa rezava missa sôbre a sepultura de S. Pedro no Altar da Confissão. As crianças trajavam batinas imaculadamente brancas, com cruzes de madeira no peito. Saudaram a chegada do Pontífice à Cadeira Gestatória com o hino "Tu és Petrus". Terminada a missa, Sua Santidade se dirigiu para o lado esquerdo da Basílica, onde estavam os meninos e pediu ao abade Fernand Mayet, que dirigia o côro, que mandasse as crianças cantarem novamente o "Tu és Petrus". Depois abençoou os jovens cantores e deu parabens ao abade pelo feito de seus discípulos. O abade Mayet, de Paris, fundou o Côro da Cruz de Madeira em 1923. Entre as crianças que cantaram encontravam-se numerosos representantes de países sul-americanos e dos EE. UU.

Cinco novas santas — Vaticano — (R.) — O Papa convocou um consistório semi-público para o dia dois de maio vindouro, a fim de se votar a canonização de cinco novas Santas. As veneráveis figuras que virlam assim enriquecer o Hagiológio Católico são as seguintes: Bartolomea Capitano, freira italiana, que fundou a Ordem das Irmãs de Caridade e faleceu em 1833; Vincenza Gerosa, também religiosa italiana; Maria Giuseppa Rosello, também italiana, fundadora da Ordem das Filhas de Nossa Senhora da Misericórdia, falecida em 1880; Jeanne de Valois, filha do rei Luís XI de França e esposa do rei Luís XII, que após a morte de seu marido fundou uma ordem religiosa feminina e Jeanne de L'Estonnac, sobrinha do famoso escritor e filósofo francês, Montaigne. Esta última foi a fundadora da Congregação das Jesuitinas, que incluiu muitas protestantes conversas.

Coroação da Virgem de Guadalupe — Paris — (R.) — Monsenhor José Luis Maria Martinez, arcebispo do México, chegou hoje aqui por avião, a fim de proceder à cerimônia de Coroação da Virgem de Guadalupe, amanhã, na Catedral de Notre Dame. Duzentos peregrinos do México, Guatemala, Cuba e São Salvador, assistirão à missa solene, que, por essa ocasião, se celebrará.

Semana Internacional do Filme Religioso — Viena — (F. P.) — A Semana Internacional do Filme Religioso, foi iniciada ontem por monsenhor Peichl, em nome do cardeal Innitzer, arcebispo de Viena, tendo sido projetado o filme "Monsieur Vincent".

Pax Romana — México, 26 (F. P.) — A Assembléia Interfederal "Pax Romana", na sua primeira sessão, sob a presidência do arcebispo de Puebla, monsenhor José Ignacio Marquez, diretor da Ação Católica Mexicana, ouviu o padre Felipe Parduelas, jesuíta, que inaugurou a conferência com um discurso sôbre a missão da universidade moderna na reconstrução do mundo. O padre Parduelas afirmou que essa reconstrução não poderá ser levada a bom têrmo com a violência militar e a escravidão do dinheiro, propondo os seguintes pontos: tôdas as universidades do mundo deverão elaborar um programa doutrinal quanto aos direitos e deveres humanos, individuais e coletivos; o trabalho corporativo deverá ser baseado em princípios sólidos que serão defendidos constantemente; as universidades deverão salientar os objetivos realizáveis e desenvolver as correntes de estudantes e professores entre os diversos países, providenciando ainda a respeito do auxílio material às universidades dos países devastados pela guerra. A Assembléia estudou, depois, a situação das universidades na América do Norte e na América Latina.

Uma declaração do arcebispo de Praga — Cidade do Vaticano, 26 (A. P.) — A emissora do Vaticano revelou que monsenhor Josef Beran, arcebispo de Praga, predisse que dentro em pouco será acusado de inimigo das classes trabalhadoras. Segundo a mesma emissora, o arcebispo teria dito a um grupo de católicos tchecos: "Compreendo perfeitamente que dentro em pouco se diga que sou inimigo das classes trabalhadoras e que por isso não posso compreender as suas questões sociais. Mas desde já afirmo abertamente que tais acusações são injustas. Nunca fui nem nunca serei inimigo dos trabalhadores".

Entronizada uma imagem da Virgem de Guadalupe — Paris, 26 (A. P.) — O cardeal Suhard, arcebispo de Paris, entronizou na Catedral de Notre Dame uma reprodução da milagrosa imagem da Virgem de Guadalupe, do México. O arcebispo do México Luis Maria Martinez esteve presente.

O TINTEIRO PORTA-CANETA
Albion

Qualquer que seja o tipo de sua pena conserva-se, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mesa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita com qualquer tipo de caneta.*

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK 148-150 — Tel. 49-1038 — RIO

Está faltando o melhor...
quando falta às suas refeições
MALZBIER DA BRAHMA

Sim! Falta o melhor! O melhor em sabor... o melhor em prazer... o melhor para completar sua refeição quando falta a nutritiva Malzbier da Brahma! Rica em malte, Malzbier da Brahma melhora seu almoço... reforça seu lanche... e equilibra o seu jantar. Tenha sempre à sua mesa a saborosa Malzbier da Brahma para compensar a falta de um ou outro alimento básico. Um copo de Malzbier da Brahma tem o mesmo valor energético de um ovo de granja ou de um bom bife. Tenha sempre à sua refeição: a saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar... tão apreciada por todos!

EM GARRAFAS E 1/2 GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

MÚSICA

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

O primeiro espetáculo lírico da Temporada de Arte Nacional instituída, em caráter permanente, pelo prefeito Mendes de Morais, realizou-se ontem à noite no Teatro Municipal, com "O Barbeiro de Sevilha" de Rossini — uma das mais puras joias da opera buffa italiana. E' essa partitura, onde Rossini, depois de Paisiello, veio se inspirar em Beaumarchais, exemplo supremo de comédia musical, de naturalidade e vitalidade cenicas que destroem completamente o pressuposto, quase sempre justo, do convencionalismo na ópera. Os músicos têm sobejas razões quando dedicam alta estima a essa obra, cujo frescor de invenção melódica — com apôio em uma orquestra saborosa — permanece o mesmo do instante em que foi criada. Como obra de teatro, "O Barbeiro", sabe-se, não é menos perfeito. A ação possue um dinamismo irresistível, e a atmosfera sonora em que se banha parece o "habitat" ideal para as figuras do "Figaro", de "Rosina", de Almaviva", do "Doutor Bártolo". Dá-nos assim a música, que é de extrema agilidade de acentos, a sensação de emanar das próprias personagens, como se o canto fosse de fato eminentemente necessário para retratar-lhe a psicologia e a trama graciosa que tecem no palco. De resto, os recitativos, os trechos falados e, também, os brilhantes conjuntos vocais, se entrosam com lógica e equilibrio soberanos, intensificando a impressão de realismo, de contraste, de variedade que, em sua unidade, essa ópera nos traz.

Sem dúvida, ópera alguma poderia ser mais bem escolhida para, de início, demonstrar-nos o mérito dos cantores brasileiros, a homogeneidade do elenco, o acabamento musical de um espetaculo. Colimou-se êsse objetivo porque na jovem geração de cantores nacionais há talentos de escol e, não menos, porque o ilustre maestro Francisco Mignone, regente da Orquestra ontem à noite, teve a seu cargo o preparo e a direção artística da ópera. O resultado que apreciamos foi, por isso, artístico, na mais verdadeira acepção da palavra. E o público ao aplaudiu portanto uma experiência ou uma tentativa, e sim um acontecimento artístico.

Deliciosa e vibrante a Abertura sinfônica, que Mignone soube extrair com relevo da brava Orquestra do Teatro Municipal. E corrido o velario, testemunhar-se-ia que todos os nossos cantores se iriam impor à ampla estima do auditório. O baritono Paulo Fortes plasmou-nos um "Figaro" a carater, animado de vigor jocoso. Seu "Largo al factotum" surpreendeu, despertando aplausos calorosos e unanimes. O soprano Diva Pieranti, "Rosina" tão adequada fisicamente à graça juvenil do "rôle" é também uma revelação autêntica da cena lírica brasileira. Basta lembrar, entre outros exemplos, a importante oportunidade que teve, cantando "Una voce poco fá" — que, na realidade, foi uma vez que ecoou fundo na sensibilidade do público, pela limpidez do timbre, a facilidade com que se move no registro agudo, a firmeza da emissão, a agilidade dos arabescos. Os aplausos, em consequência, soaram muito eloquentes. Outras figuras de destaque foram o tenor, Roberto Miranda, o baixo, Américo Basso, o barítono, Guilhermo Damiano. O primeiro, em "Almaviva", cantou com timbre suave e insinuante, denotando experiência, e segurança.

Houve-se ademais, no que teve paralelo em seus companheiros de elenco, com visível domínio cênico.

A récita de ontem, sem dúvida, foi um sucesso da cena lírica brasileira que excedeu a todas as expectativas, mesmo às mais lisonjeiras. O teatro, repleto, manifestou entusiasmo inequívoco. Patenteava-se que os detalhes da representação foram cuidados com esmero, desde a 1.ª cena, quando Antonio Lembo, no "Fiorello", fez ouvir as frazes vocais do início da ópera. Os coros, por sua vez, a cargo do maestro Guerra, condjuvaram muito eficazmente.

Ponto alto de "O Barbeiro" foi .. êle próprio, ou seja, o baritono Paulo Fortes. Auspiciosa carreira se abre para esse jovem cantor. Mas é preciso notar-se que uma sensivel paridade se estabeleceu com o resto do elenco.

O soprano Pieranti ..rcou brilhantemente com suas responsabilidades de "coloratura". E representando, trouxe-nos também a medida de um talento invulgar. Do ponto de vista cênico, aliás, o espetáculo de ontem não constituiu menor surpresa do que sob o ângulo vocal, devendo levar-se esse resultado em conta também, dos esforços do "régisseur" Carlos Marchese. Quanto à atuação dramática, de um poder cômico bem calculado, impressionou de maneira a mais favorável a atuação do tenor Roberto Miranda, em todo o segundo Ato.

Mas aí impõe-se outra vez a generalização: o baritono Guilherme Damiano, por exemplo, no "Dr. Bártolo", esteve excelente; e ótima, a caracterização do baixo Americo Basso, no "Don Basilio".

Este nosso baixo alcançou merecido triunfo na "Aria da Calunia". Teve ontem de certo uma das melhores "performances" da sua carreira.

Cléo Monti emprestou não comum interesse a "Berta", enquanto Bruno Magnavita valorizaria o "Sergente".

Certo, era possivel estender-me ainda, pois o espetáculo de ontem, que marca um limpido albor da cena lírica brasileira, resiste a uma análise detalhada, e a pede, mesmo. Mas sob a justa emoção de que uma nova e difícil etapa foi vencida no Municipal, mais vale por ora assinalar a indiscutivel vitória alcançada por nossos artistas líricos. Registre-se ainda que o prefeito, cujo apoio à Comissão Artística do Municipal possibilitou que o empreendimento se levasse a cabo com tanta felicidade, esteve representado no espetáculo pelo Secretário da Educação da Prefeitura, Prof. Clovis Monteiro.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"LES BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES"

Les Forains, Nina Vyroubova e Roland Petit

Este admiravel conjunto coreográfico francês, que dentro em breve será apresentado, no Teatro Municipal, ao público do Rio, conta com um repertório vigorosamente moderno. Entre as obras a que assistiremos aqui nota-se "Les Forains". E' um seu flagrante que reproduzimos, com Nina Wyroubova e Roland Petit.

Alfredo Mello, Maria Fiuza, Ivi Improta, Nikita Magaloff, Gloria Maria, Sá Earp, Maria Antonieta, Geraldo Rocha Barbosa, Spencer, Carmem Vitis, Jorge Bailly, Asdrubal Lima, Vieira Brandão, Roberto Miranda, e outros, — os amantes da musica aguardam tais manifestações de arte. E' de se notar o entrosamento, nos programas dos Festivais, de meia hora de bailados e outra de famosos trechos das mais apreciadas óperas, por preço reduzidíssimo, o que, no conjunto, constitui realização inédita em nosso meio.

E como recente prova do extraordinário interêsse do povo carioca pelas melhores expressões de arte musical, temos a citar o seu grande acolhimento pelos concertos ultimamente executados no auditório da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil e transmitidos para todo o país pela Rádio Globo (PRE-3). Os quatro primeiros dêsses concertos, com a participação dos artistas Alice Ribeiro, F. Mignone, Henrik Szering e Otto Jórdan, tiveram vibrantes aplausos registrados na imprensa, e manifestações de apreço por tais condições, organizadas sob a orientação do diretor-geral da S. A. I., o maestro José Siqueira.

FESTIVAL "CHOPIN"

HOJE, ÀS 17 HORAS, POR MAGDALENA TAGLIAFERRO

Chopin é certamente o músico cuja obra encontra mais funda repercussão em nossa sensibilidade. Isso explica o extraordiário interesse suscitado pela realização, no Brasil, das comemorações pelo transcurso do centenário da morte do célebre autor polonês. Essas festividades, de alto significado artístico, iniciam-se hoje com o recital que realizará às 17 horas, no Teatro Municipal, a pianista Magdalena Tagliaferro.

Trata-se de um Festival-Chopin, cujo programa está assim organizado:

I — Balada nº 3, Improviso nº 1, Berceuse e Balada nº 4.

II — Sonata op. 35 em si bemol menor (Grave — Doppio movimento, Scherzo, Marcha funebre, Final).

III — Barcarola, 2 Estudos, 2 Mazurkas, Polonaise op. 22 em mi bemol maior.

SZERYNG DESPEDE-SE amanhã do nosso público

Henryk Szeryng é um dos virtuoses mais queridos do nosso público. Graças ao seu talento, cujo amadurecimento acompanhamos até o presente, quando êle atingiu a um estágio de verdadeira maestria, à sua afabilidade pessoal e à fluência com que domina o nosso idioma, pode-se dizer que já se incorporou ao nosso meio musical.

Depois de várias atuações na presente temporada, Szeryng despede-se amanhã, 27, às 17 horas, com um recital no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

I — Concerto em mi menor, de Nardini; Sonata em sol menor, para violino-solo, de Bach.

II — Sonata a Kreutzer, op. 47, de Bethoven.

III — Primavera, de Milhaud; Capricho brasileiro, de E. Guerra; Estudo em oitavas, de Ramón Serratos e Introdução e Rondó Caprichoso, de Saint-Saens. Ao piano — Otto Jordan.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Amanhã, às 16,30 horas, realizar-se-á mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos: a) — assuntos pedagógicos: b) — leitura à primeira vista do Coral nº 64, de J. S. Bach; c) — Missa de Requiem, de Arturo Eugenio Strutt; d) — Continuação da Leitura do Salmo LII, de Florent Schmitt.

A VIOLINISTA JANINE ANDRADE NA "CULTURA ARTÍSTICA"

Sábado, à noite, estreia no Municipal, apresentada pela "Cultura Artística", a seus socios, uma violinista francesa, Janine Andrade, que vem precedida de elogiosas referências. Seu programa comporta obras de Vitali, Cesar Franck, Saint-Saens, Szymanowski e Wieniawski.

RECITAL DE MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Sexta-feira, às 21 horas, na Associação de Cultura Artística do Vidal, realiza-se um recital da aplaudida cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, que interpretará valioso programa de canções de câmara.

RECITAL, HOJE À NOITE, DA PIANISTA MARIA CALASANS

Sob direção artística da cantora Marina Medeiros, o Centro Artístico Musical reinaugura hoje suas atividades, com um recital, às 21 horas, na Escola Nacional de Música da pianista Maria Calasans. Esta distinta artista executará o programa seguinte:

1ª. Parte — Bach — Choral, — Rossi — Andantino, Beethoven — Sonata op. 2 n.º 3.

2ª. Parte — Debussy — Doctor gradus ad Parnassum Sérénade à la poupée — Mignone — Valsa de esquina — Oscar Adler — Suite Pastorale Tristesse dans la muit Scherzo — Dahnanyi — Gavotte und Musette Rapsodia.

3ª. Parte — Chopin — Nocturno Valsa 2 Mazurkas — Liszt — Paraphrase do "Rigoleto".

O INÍCIO DAS PROVAS PIANÍSTICAS DO CONCURSO "CHOPIN"

Em reunião do Comitê Executivo do Concurso Pianístico Chopiniano, ficou assentado o início das provas para o próximo dia 29 de abril, no auditório do Ministério da Educação.

Esse interessante torneio musical será realizado em 3 etapas, sendo que as finais serão realizadas no Teatro Municipal a 7 e 8 de maio vindouro.

O juri, que ficou constituido de 7 nomes de absoluta idoneidade nos meios pianisticos brasileiros, ficará localizado de forma a não poder perceber qual o candidato em prova e êste por sua vez será designado pelo número que lhe couber em sorteio, de modo que os pontos lhe sejam adjudicados sem nenhuma menção do nome, em envelope rigorosamente lacrado e só aberto pela Comissão escrutinadora que tomará imediatamente a média atingida pelo candidato, proclamando em seguida a classificação de cada um.

As etapas preliminares realizadas no auditório do Ministério da Educação serão livremente franqueadas ao público.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Com o aproximar-se da estreia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, marcada para 9 de maio corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal desta capital, o público vem demonstrando interêsse por êsse acontecimento, acorrendo à sede da Sociedade Artística Internacional (rua México, 21 — 2.º grupo 202) fundadora do novo organismo instrumental, para a tomada de assinaturas da primeira série de concertos. Esta série realiza-se de maio a dezembro dêste ano, periodo êsse em que também se efetuarão 20 Festivais Populares, com a participação da mesma Orquestra, para dezenas de milhares de assistentes, ao ar livre. Dadas as respectivas programações, com regentes internacionais como William Steinberg (em maio), N. Golschann (junho), Marckevitch (julho), e nacionais como F. Mignone (setembro), José Siqueira (outubro), Souza Lima (novembro) e Vila-Lobos (dezembro), acompanhados de valorosos solistas de piano, violino, violoncelo e canto como Tagliaferro, Landerer, Odnoposoff, Ranzato, Zaremba, Anna Carolina, Edith Bulhões, Mario Neves,

PAUL PARAY, FAMOSO REGENTE, VEM AO BRASIL EM MISSÃO ARTÍSTICA DA FRANÇA

O mundialmente conhecido regente francês Paul Paray, considerado uma das maiores figuras da música sinfônica, acaba de ser designado pelo Ministério das Relações Exteriores da República Francesa para vir ao Brasil como representante artístico, dentro do plano artístico-cultural que aquêle país desenvolve junto às demais nações.

Como se sabe, o regente Paul Paray virá ao Rio dirigir uma série de concertos à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O sr. e a sra. Paul Paray, depois de receberem suas credenciais das mãos do diretor da Associação Francesa de Ação Artística do Ministério das Relações Exteriores de França, fixaram para o próximo mês de maio a data da viagem.

I EXPOSIÇÃO DE MÚSICA ERUDITA DE COMPOSITORES BRASILEIROS

Hoje, na Escola Nacional de Música, às 17 horas, em prosseguimento a essa Exposição, realiza-se um concerto de obras de Henrique Oswald.

BRASILEIROS CONDECORADOS PELA ARGENTINA

Buenos Aires, 26 (F.P.) — O govêrno argentino concedeu a "Ordem do Libertador", grão de Grande Oficial, ao contra-almirante brasileiro Nelson Noronha de Carvalho, adido naval da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, e no grão de comendador ao capitão de fragata brasileiro Silvio Monteiro Moutinho, adido naval adjunto.

A CIÊNCIA AVANÇA NA CONQUISTA DA SÍFILIS

Washington, — (USIS) — Cientistas e sanitaristas norte-americanos, empenhados no combate à sifilis, conseguem seu filantrópico intento por meio de novas e poderosas drogas, intensiva campanha de divulgação educativa e tratamento gratuito dos enfermos. O nível de mortalidade causado pela sifilis, baixou de 45% nos Estados Unidos, nos últimos 10 anos, e novos casos baixaram de 20%, nos últimos 27 meses.

O dr. Leonard Scheele, Cirurgião-Chefe do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, cita os progressos no controle da sifilis num relatório preparado para a reunião anual da Associação Americana de Higiene Social, uma das associações voluntárias nacionais que colaboram com o SSPEU no combate às doenças venéreas.

Há cerca de dez anos, disse Scheele, os males venéreos pareciam impossíveis de cura. A intensificação das pesquisas nos laboratórios trouxe, por fim, brilhantes e satisfatórios resultados para sanar o mal. A descoberta da penicilina marca o ponto final da longa luta travada. A mortalidade infantil, resultante da sifilis congênita, decresceu de 77% nos últimos dez anos, e a quantidade de doentes mentais que deram entrada nos sanatórios — em virtude de de sifilis do sistema centro-nervoso — também baixou de 30%.

O problema que se torna agora importante — já que temos os meios de combater tão grande mal — é o de trazer mais pacientes para que se curem. Durante 18 meses, por meio de uma campanha intensiva atravez do rádio, da imprensa e por outros meios de difusão nas massas, conseguiu-se que novos pacientes se apresentassem para exame e tratamento. A Divisão de Doenças Venéreas do SSPEU forneceu material para a campanha que tem produzido efeitos surpreendentes indicando o sentido das futuras medidas de controle da sifilis. Scheele observa a necessidade de "pesquisas intensivas no terreno da psiquiatria e das ciências sociais, para a determinação dos fatores responsaveis pela disseminação das infecções venéreas e os desvios sociais a elas relacionados."

Rádio

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Restaurant Sublime Indulgência; 11,30 — Dona viuva e seu viuvo; 11,45 — Programa de estúdio; 12,00 — Um milhão de melodias; 12,30 — Gregorio Barrios; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 17,55 — Cine revista; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um compositor por semana; 22,05 — Reportagem esportiva.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,15 — Esportes; 18,35 — Música brasileira; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,16 — Cinema e Teatro em Revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,57 — Reporter em inglês; 21,00 — Futebol — Campeonato Sul-americano; 22,31 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Tupi: 10,45 — Proezas de Rafles; 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Três destinos, Rádio teatro; 14,05 — Sucessos do momento; 15,05 — Música brasileira; 16,00 — Teatro das Quatro; 18,40 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 18,55 — Instantaneo musical; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,30 — Este céu me pertence, novela; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Reportagem esportiva.

Programa da BBC: 19,05 — Medicina para todos — palestra; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Recital de Wanda Landwska (cravo) e Lily Pons (soprano); 20,00 — Boletim industrial da semana; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte; 20,30 — Inglês pelo Rádio: série Hornby; 20,45 — Orq. "Midlan" da BBC (2ª); 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico europeu; 21,30 — Angus Morrison, piano; 22,00 — Sumário das Noticias e Rádio-panorama.

TEATRO

"LILI DO 47", NO SERRADOR

A sequência dos três desastres é conduzida com interêsse para os espectadores, mais por fôrça da motivação que por sua humanidade ou riqueza do texto. (Não acontece o mesmo com a leitura de romances policiais?)

O sr. Joraci Camargo ataca, de maneira incisiva às vêzes e, em geral trivialmente, a influência deterioradora do dinheiro na sociedade atual. Pena é que seus argumentos sejam repetidos por um ou mais personagens, e frequentemente no mesmo ato, o que se deve lamentar num calculado que uma atriz como a sra. Elza Gomes pudesse, na sinceridade da sua interpretação, na sua total integração ao personagem, que era, na sua opinião, o segundo ou o terceiro de sua peça, tornar-se o principal. A presença da sra. Lucília Simões, como diretora, faz-se sentir na inteligência de certas marcações, na distribuição das luzes. Logo, no começo, a cena jogada entre as sras. Judith Vargas e Elizabeth Vilany é de uma limpeza cênica, que denuncia o coordenador, o responsável pela unidade artística do espetáculo.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

REALEJO

— "Filomena, qual é o meu?" continua interessando. No Glória. Companhia Jaime Costa.

— Pode-se afirmar o mesmo de "Arlequim, servidor de dois amos" no Ginástico pelo Teatro dos Doze.

— Alda Garrido em "Francesa do Night and Day" agradando, no Rival. Amanhã falaremos sôbre a ressurreição dessa peça de Gastão Tojeiro.

— "Passo da Girafa" melhorou consideràvelmente desde a noite de sua estréia, é o que nos informa o crítico Acioly Neto, de "O Cruzeiro". O público tem acorrido ao Carlos Gomes.

— "Brotinhos e Tubarões", no Rival. Revista de esgotar lotações. Renata Fronzi e Colé conduzindo o barco de Geysa Boscoli.

— Silveira Sampaio embarcou para S. Paulo. Mas "Da necessidade de ser poligamo" interessando e enchendo o "Teatro de Bolso" (Ipanema).

— A peça de Joraci Camargo, no Serrador, "Lili do 47," parece que fará carreira longa. Companhia Eva Todor.

— Está definitivamente marcada para o próximo dia 5 de maio a estréia de Dulcina e Odilon no Teatro Regina, agora magnificamente refrigerado, iniciando sua costumeira temporada de inverno no Rio. Essa estréia se dará com a peça de Noel Coward "Desing for living", que recebeu na tradução de Genolino Amado, o título de "Nossa querida Gilda"... Sob a direção de Dulcina, já se acham adiantadíssimos os ensaios dessa comédia no Teatro Regina, contando a mesma além de Dulcina e Odilon, com a interpretação de Conchita Moraes, Suzana Negri, Graça Mello, Jorge Diniz, Yara Cortez e o novel ator Abadié. Os bilhetes para essa "première", já se acham à venda.

SEGUIU PARA PARIS

Atendendo a um chamado urgente do produtor Walter Pinto, que se encontra em Paris, seguiu para aquela capital o coreógrafo Henrique Delff, da Emprêsa Walter Pinto, do Teatro Recreio.

— Hoje, às 17,30 horas, através das emissoras da Rádio Ministério da Educação, o programa "A Juventude cria" apresenta uma audição especialmente dedicada ao diretor do Teatro do Estudante. O professor Libanio Guedes, orientador do programa, fará uma saudação ao homenageado, que comparecerá nos estúdios da PRA—2 e pronunciará uma palestra sôbre as atividades extra-escolares na educação juvenil. O "cast" de rádio-teatro do Colégio Pedro II interpretará um "sketch" do prof. Joaquim Ribeiro intitulado "O romance da Casa do Estudante" no qual tomarão parte os alunos: Orlando Prado, Maria José Ayala, Lidia Maria Bravo, Habib Rayes, Eny Castro Lourenço, Mirtes Macedo. Na parte "Vocações musicais" figurarão os estudantes Henrique Morelembaum, Carlos Capilé, Pedro Paulo e Terezinha Gomes Neno.

TEATRO PARA CRIANÇAS

"A Revolta dos Brinquedos", no Ginástico e no Jardel

Poucos são os adultos que se lembram sem distorção, das reações de sua meninice. Recordo, entretanto, que aos 6 anos, numa festa de uma amiguinha, vi uma farsa silenciosa de Charlie Chaplin, escolhida especialmente pela dona da casa, que não parou de dar gargalhadas, enquanto nós, as crianças, ficamos com riso nervoso, forçado, e triste.

Os verdadeiros criticos duma peça como "A revolta dos Brinquedos" — que foi estreiada domingo de Pascoa no Ginástico — são justamente aqueles para os quais este espetaculo foi escrito desenhado, e ensaiado. E, como ficou claro que o público compreendeu tudo, e aplaudiu radiante, os adultos podiam também notar que "A Revolta dos Brinquedos" tinham atingido plenamente o seu objetivo.

Naturalmente uma peça escrita com essa finalidade pode não chegar a divertir todas as pessoas grandes: a mentalidade que esqueceu os simples prazeres da infância pode talvez achar sem malicia uma história de uma menina má, castigada pelos próprios brinquedos que ela sempre maltratou. Mas existe dentro de cada um de nós um cantinho maior ou menor, onde permenece a criança que uma vez fomos — e, querendo, podemos perfeitamente compreender e ver, atraves dos olhos dessa criança escondida.

Quanto à verdadeira platéia, ela compreendeu desde o abrir do pano. Perto de mim, ouvi um murmurio de "ohhhohhh" — murmurio baixo talvez, mas suficientemente audivel para chegar aos ouvidos dos atores. Como estes deviam ter ficado felizes! Porque nem um instante ficou a atenção da plateia distraida — seguiu cada música, cada palavra, cada acontecimento, sem nunca perder o fio... Os esforços dos autores, do cenarista, da ensaiadora e dos atores — esforços para se aproximarem dos amiguinhos lá fora — foram inteiramente compensados.

"A Revolta dos Brinquedos" é um triunfo de equipe. Não há dúvida que a história foi escrita por mais de uma pessôa. Ouço no texto, palavras de poeta que ficaram simplificadas e cortadas para não cansar: ouço tambem trocadilhos que são trocadilhos de criança — como êste "Chá de Tala" — que não fazem rir a pessoas serias, mas fazem a delicia de cavalheiros de 7 e 8 anos. Também tem a peça um autor didatico que ensina o que é juiz, advogado, e toda a ação de um tribunal sem cair no complicado ou no monótono. O conjunto, porém, fica felizmente harmonioso — parece que os 3 autores sabem trabalhar sem brigar!

Também a ensaiadora, Dona Esther Leão, mostra como ela bem soube compreender o espirito e a finalidade da peça: aceitou e colaborou pela valorização dos efeitos a serem obtidos dentro de um cenário e de um ambiente musical bem especificos. Assim, o cenário e as roupas de Pernambuco de Oliveira ficaram iluminados e integrados de tal maneira à ação que, desta vez, é impossivel falar neles como se fossem accessórios só — fazem parte importante da peça. Por exemplo, sem a roupa tão expressiva que usa o Brinquedo de Corda, êste personagem poderia perder a graça. E boa parte da comicidade do Fantoche dependê da roupa pintada e da crista de gallo que usa na cabeça. Não é possivel falar detalhadamente em cada roupa, uma mais encantadora do que a outra. Mas pode-se dizer que raramente atores para crianças foram tão ajudados pelos trajes, como nesta peça.

Falar no grupo de atores que trabalham a semana toda para depois se dedicarem aos garotos no fim de semanas, não é fácil. Naturalmente o elenco todo está trabalhando por amor à teatro. Todos concienciosos todos com papel decorado, todos muito corretos dentro da linha dêste papel. Mas, ha quem mais se destaque — isso também é natural. O Ursinho medroso de Pedro Veiga arranca nuvens de risos da plateia: a tristeza da bruxa de pano (Licia Magno) encantou e emocionou: e a criança má de Wandinha Dias, embora num registro menor que os demais, lembrava muito as crianças de livros de históricos da época de minha mãe — ela poderia ser a irmã menos lógica de Alice no País das Maravilhas!

Uma observação mais. No seu esforço para agradar e ensinar, o "Teatro da Carochinha" escolheu com muito cuidado a música para acompanhar o texto da peça. Foi uma tentativa feliz: ouvimos Jacques Ibert, Shostakowitch, Wagner, e sobretudo ouvimos Debussy. Será que as crianças iam gostará Olhei na escuridão para a menina sentada não longe de mim. Dois olhos grandes brilhavam de alegria. Essa alegria pareceu-me geral — as crianças de hoje compreendem a música e a arte moderna.

Os diretores do Teatro da Carochinha estão de parabens — o trabalho esforçado, consciencioso, minucioso já foi compensado desde a primeira representação. Espero em breve ler nestas colunas criticas feitas pelos verdadeiros criticos da peça, para os quais o Teatro da Carochinha tanto trabalhou.

VÊM AI OS CANTORES SERTANEJOS

Recife, 26 (Asp) — Asp.) — Estiveram em Palácio os Cantadores Sertanejos, que fizeram uma exibição para o governador. Esses artistas despediram-se do público no Teatro Santa Izabel, pois seguirão para o sul, a fim de se exibirem nas emissoras locais. O sr. Barbosa Lima facilitou a viagem dos legitimos representantes do folclore nordestino.

LEITURA DE PEÇA NO P.E.N. CLUBE

No sábado próximo, dia 30 a associação mundial de escritores, em recita fública e de entrada gratuita, apresentará a nova comédia de Ernani Fornari Veranico de Melo. Em sua nova peça o autor aplaudido de comédias de assuntos nacionais, entre as quais Yayá Boneca, introduz novo processo cenico à luz das mais recentes técnicas, pelo que ha grande curiosidade por parte de seu numeroso público. A sessão será às 5 da tarde na sede própria do P.E.N., à avenida Nilo Peçanha, 26.

BENEFICIOS E MALEFICIOS DA NACIONALIZAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA

Londres, 26 (E. Shanks, da A. P.) — Um ano de eletricidade na Grã-Bretanha não causou nenhum curto-circuito. Os consumidores domésticos não observaram nenhuma diferença. Ainda têm de contentar-se com a mesma escassês de energia no inverno. Ocasionalmente, a casa mergulhada no escuro ou o jantar não é cozinhado. Mas isto não acontece por causa da nacionalização. São sobras do tempo de guerra. No verão, o fornecimento de eletricidade foi normal.

A conta de energia elétrica do consumidor foi mais elevada. Porém também isto não foi consequência da nacionalização. O administrador da indústria elétrica nacionalizada declarou que as taxas teriam subido de qualquer maneira, uma vez que as firmas particulares estavam operando com deficits, em virtude da ordem do govêrno, que congelou as tarifas, para evitar a alta do custo da vida. Em resumo, um ano de nacionalização é ainda muito pouco para demonstrar pontos bons e maus. "Sòmente em 1953 poderemos ter idéia segura. Enquanto isto, é virtualmente impossivel chegar a uma conclusão firme. Não há, por exemplo, nenhuma maneira de verificar se o serviço melhorou desde que as 541 usinas elétricas foram nacionalizadas". E afirmou o porta-voz: O problema urgente é produzir mais energia. A British Electricity Authority espera cobrir a diferença entre a produção e a procura em 1953, mediante um programa de construção que custará cêrca de 22 bilhões de cruzeiros. Isto é mais do dobro do que custaria esta expansão antes da guerra. A fim de atender às despesas, a B.E.N. lançou recentemente um emprèstimo de 8 bilhões de cruzeiros. Mas, mesmo com este vasto programa de construção, a diferença não será coberta. As estatísticas mostram que a procura de energia, disse o porta-voz da B.E.A., tem aumentado anualmente 10% nos últimos dez anos. E, quando a construção das novas usinas estivér concluida, as usinas antigas e anti-econômicas terão de ser substituidas. O referido porta-voz calculou que de 14% a 15% da atual capacidade de produção tem pelo menos 25 anos e está obsoleta. Estas usinas consomem duas a três libras de carvão para produzir um kilowatt, ao passo que as usinas modernas produzem um kilowatt com apenas uma libra de carvão. O primeiro passo, depois da nacionalização, foi consolidar a administração. As antigas diretorias foram afastadas e em seu lugar instalada a British Electricity Authority. O govêrno nacionalizou 304 usinas elétricas. Deste total apenas 180 eram grandes produtoras. As outras eram pequenas empresas.

O programa de construções pede mais 9 milhões de kilowatts. Em termos de novas usinas, isto significa 120 novas estações e ampliação de 43 já existentes. Levando em conta as limitações materiais, o govêrno regulou o ritmo das inversões de capitais nas novas usinas elétricas. Estações com uma capacidade total de 1.100.000 kilowatts serão construidas este ano. Em cada um dos próximos dois ou três anos, a produção será aumentada de mais 1.500.000 kwtts. Não dispondo a Inglaterra de grandes rios, a sua eletricidade custa mais do que na maioria dos outros países.

O país tem de depender quase 100% de usinas a carvão.

Apenas na Escócia e em algumas partes do norte de Gales há usinas hidrelétricas, com uma capacidade total de apenas 2½% do fornecimento total. No máximo, segundo afirmam os técnicos, a energia hidrelétrica poderá atender a 10% das necessidades britânicas.

Antes da nacionalização, a eletricidade era vendida de acôrdo com as tarifas de antes da guerra. O govêrno seguia a política de estabilização do custo da vida e se recusava a aumentar as tarifas. Mas, em abril último, a indústria chegou a um ponto em que estava operando com grandes deficits. "O aumento se tornou indispensável para atender ao aumento de custo do carvão e da mão de obra", disse um porta-voz da B.E.A. O carvão, por exemplo, aumentou 100 cruzeiros na tonelada entre novembro de 1939 e o princípio de 1948.

LIVROS NOVOS

O escritor e crítico Agripino Grieco enviou a seguinte carta ao nosso colaborador Raul de Azevedo:

"Rio, 5-4-49 — Raul de Azevedo: — És um homem invejável. Decorrem os anos, transforma-se o mundo, quase nada mais resta da sensibilidade artística do nosso período de estréia, e não te cansas de escrever. A literatura é a tua vida. E eu também não me canso de ler-te. Entusiasta de dois romances teus, percorridos há tanto tempo, "Doutor Renato" e "Triplice Aliança", ainda agora vou pelas duzentas e cinquenta páginas de "Louras do Sul e Morenas do Norte" sem sono ou desejo de fuga. Poucos te igualam na sociabilidade de escritor. O tom afetuoso com que festejas aqui, em inúmeras passagens, as tuas criaturas prediletas... E' bem o madrigal aos amigos e sempre estiveste nas letras como num salão, sorrindo, dizendo coisas galantes aos velhos confrades que te compreendem a alma. Por mais esta vitória, um forte abraço do — Agripino Grieco".

CUIDADO COM OS ÓCULOS ESCUROS

Nova York, 26 (A. Blakeslee, da A. P.) — Dois enganos no uso de óculos escuros podem causar graves dificuldades para a vista. Um é usá-los em excesso, à moda de Hollywood, mantendo-os nos olhos mesmo em locais sombrios ou quando inúteis. Essa prática pode tornar os olhos menos tolerantes à luz comum, sendo que depois havendo um pouco mais de luz os olhos sentem.

O outro engano é olhar diretamente ao sol. Com lentes de tom muito escuro pode fazer-se isto sem malestar, mas pessoas que o têm feito ficaram parcialmente cegas. E' que os raios do sol queimaram suas retinas. Ficaram essas pessoas com pontos cegos permanentes nos olhos, vendo circulos negros no centro de tudo aquilo que olham.

Pessoas há que ficaram com êsses mesmos pontos cegos olhando eclipses do sol, ou durante muito tempo ou sem a necessária proteção. Lentes boas para ver eclipes são as intensamente enfumaçadas. Esses avisos sôbre o mau emprego dos óculos escuros partiram da Sociedade Nacional de Prevenção da Cegueira.

A tarefa dos óculos escuros é diminuir o fulgor ou a claridade excessiva que fatiguem os olhos. As boas lentes devem absorver tanto os raios infravermelhos, os raios quentes do sol, como a luz ultravioleta. Um pouco desta luz talvez faça bem aos olhos, diz o dr. Franklin Foote, diretor da referida sociedade. Ao ar livre recebe-se apenas um pouco de luz ultravioleta. A maior parte da luz recebida é refletida por outros objetos, sendo que estes objetos absorvem a maior parte da luz ultravioleta. Já a água, a areia da praia e a neve, quando iluminados por sol brilhante, refletem bem mais os raios ultravioleta, sendo então úteis os óculos escuros. O excesso de luz ultravioleta pode causar inflamação dos olhos. Outro erro comum é o uso de óculos escuros quando se guia automóvel à noite. As lentes cortam tanta luz que põem em perigo a visão. Até aqui não existe qualquer espécie de lente que suporte o brilho dos faróis de automovel e seja ao mesmo tempo seguro, previne a sociedade.

Óculos escuros feitos de celuloide ou mau vidro podem fazer mal, alterando a luz e prejudicando a visão. Há muitas espécies de boas lentes escuras, mas que assim mesmo devem ser usadas com a devida cautela.

TIFO

O Serviço de Informação Sanitária solicita a publicação da nota abaixo:

"O tifo é uma doença contagiosa grave. Tem um periodo de incubação que varia de *uma a três* semanas e manifesta-se inicialmente por *dôres de cabeça e pequena elevação de temperatura* — febre.

Ao cabo de alguns dias sôbrevém *falta de apetite, a depressão se acentua, a dôr de cabeça é intensa e a febre se eleva.*

Na 2.ª semana, de doença a dôr de cabeça diminue, porém, as outras manifestações se acentuam, sobretudo o estado de abatimento físico do paciente.

Na 4.ª semana de doença, em uma elevação normal, inicia-se o periodo de declinio.

PROFILAXIA:

A vacinação anti-tífica é o único meio de proteger o organismo contra a doença.

E pois um meio seguro de defesa, a que todos devem recorrer, principalmente em época em que se verifique surtos esporádicos.

A Secretaria Geral de Saúde acha-se aparelhada para vacinar a todos aqueles que desejam.

A vacina não é tóxica e não prejudica as atividades normais do indivíduo.

POSTOS DE VACINAÇÃO — 1.º Distrito Sanitário — rua do Resende, 128; 2.º Distrito Sanitário — rua Elpidio Bôa Morte, 232; 3.º Distrito Sanitário — rua Bento Lisbôa, 48; 4.º Distrito Sanitário — rua General Severiano, 91; 5.º Distrito Sanitário — Avenida Rainha Elizabeth, 248; 6.º Distrito Sanitário — rua Camerino, 27; 7.º Distrito Sanitário — rua Desembargador Isidoro, 52; 8.º Distrito Sanitário — Avenida 28 de Setembro, 126; 9.º Distrito Sanitário — rua Amaro Cavalcanti, 125; 10.º Distrito Sanitário — rua Mar. Rangel, 294 — Madureira; 11.º Distrito Federal — rua Leopoldina Rego, 754; 12.º Distrito Sanitário — rua Cândido Benício, 291 — Jacarepaguá; 13.º Distrito Sanitário — Rua Silva Cardoso, n.º 145 — Bangú; 14.º Distrito Sanitário, — rua Augusto de Vasconcelos, 254 — C. Grande; 15.º Distrito Sanitário — rua Senador Camará, 56; 16.º Distrito Sanitário — Avenida Paranapuã, 435 — Governador.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Mineração e Metalurgia, n. de bimestre janeiro-fevereiro; O Logista, n. de abril; Carta Semanal, da A. C. e F.C. de São Paulo, n. de 23 de abril; Asas, do A.C. do Brasil, n. de fevereiro.

Estatística — Açúcar, exportação 1947, janeiro a dezembro, divulgação do I.A.A.; Cooperativismo, da C.C.C., n. de abril; Boletim, de janeiro, da Associação Comercial do Amazonas.

10 MILHÕES DE LIBRAS

Londres, 26 (U. P.) — As negociações para a compra pelo Brasil das duas estradas de ferro de propriedade britânica serão completadas esta semana, de acôrdo com o "Daily Telegraph". Disse êsse jornal que "um processo substancial" foi conseguido nos últimos dias no sentido de resolver os problemas relevantes que bloqueavam a venda da "Leopoldina Railway Company" e da "Great Western of Brazil".

O preço de venda da Leopoldina será, aproximadamente, de .. 10.000.000 de libras.

RESULTADOS DA FEIRA DE FRANCFORT

Francfort (dpd) — As firmas que expuseram os seus produtos e artigos na Feira de Francfort estão satisfeitas com os resultados e as experiências obtidas. A procura de mercadorias estrangeiras foi relativamente grande, concentrando-se sobretudo em tecidos e artigos acabados. Foi também grande o interêsse nos ramos de calçado, máquinas, ferramentas e gêneros alimentícios.

CINEMA

MICHAEL GORDON

Desde que deixou a Broadway pela última vez, Michael Gordon dirigiu três filmes em Hollywood, o primeiro dos quais foi "The Webb", com Ella Raines, Edmond O'Brien e Vincent Price. Seguiram-se "Another Part of the Forest", com Fredric March, Ann Blyth, Edmond O'Brien, Dan Dryea e Florence Eldridge, baseado em uma peça de Lillian Hellman, e "The Judge's Wife", com Fredric March, Geraldine Brooks, Edmond O'Brien e Florence Eldridge.

Gordon passou mais tempo no teatro do que no cinema. Em sua última temporada na Broadway (1944-48), êle dirigiu "Rebecca", "Home of the Brave", "Sophie" e "Laura" e co-dirigiu "Storm Operation", de Maxwell Anderson.

Michael Gordon, nasceu em Baltimore, no ano de 1909. Sua mãe, pianista profissional, é o único membro da familia que tem relações, aliás remotas, com o "show business". Michael, entretanto, deixou-se seduzir pela arte dramática. Graduou-se em 1929 pelo John Hopkins College e a seguir ingressou em Yale, onde aprendeu com o professor George Pierce Baker, o instrutor de Eugene O'Neill e Philip Barrie. Elia Kazan foi então seu companheiro de turma.

Concluindo os estudos em 1932, Gordon foi para a Broadway. Seu primeiro emprêgo foi como componente de côro de "Walk a Little Faster". Desempenhou depois um pequeno papel em "The Exile". Co-dirigiu "Stevedore" e tomou a si a inteira responsabilidade de orientar "Sailor of Cattaro" e "Black Pitt". Ingressou em 1935 no "Group Theatre" e durante cinco anos foi ator e diretor-assistente de mais de 20 peças.

A Columbia contratou-o em 1940 como diretor de diálogos. Em menos de dois anos, Gordon trabalhou um cêrca de vinte-e-dois filmes. Em 1942 foi promovido a diretor de cena, estreando com "Boston Blackie Goes Hollywood". Realizou ainda: "Underground Agent", "One Dangerous Night" e "The Crime Doctor" (o primeiro da conhecida série) Ao todo quatro peliculas, tôdas muito modestas.

Em 1943, foi chamado a trabalhar no "Office War Informations", divisão de cinema, como escritor. Quando terminou essa tarefa, foi para a Broadway e só em 1947 reiniciou sua carreira de diretor cinematográfico, agora com um ritmo totalmente diverso.

Antoine et Antoinette — Entre várias produções italianas, como "Chega de Milhões", "Trágica Perseguição", "Juventude Perdida" e outras, A Lux Mar Film lançará dentro em breve a produção francesa "Antonio e Antonieta", dirigida por Jacques Becker, filme que mereceu o "grande prêmio de honra" no Festival Internacional de Cannes. Participam da pelicula Roger Pigaut, Claire Maffei, Noel Roquevert e Paulette Jan.

Sessão de cinema da A. B. I. — Transferida, por motivo de fôrça maior, realiza-se amanhã, quinta-feira, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, sendo apresentado além de um complemento nacional o filme de longa metragem "Fantasma Apaixonado". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

JEAN DELANNOY: La Part de l'Ombre, com Jean-Louis Barrault, Edwige Feuillère, Jean Wall, Line Noro, Yves Deniaud. Produção de 1945. — "Assim como Charles Spaak foi durante muito tempo nosso melhor cenarista e Jean Delannoy se colocou no primeiro plano com "L'Eternel Retour", deve-se dizer que "La Part de l'Ombre" evoca os piores erros de Abel Gance, sua pretenção artística, seu mau gôsto, suas pesquisas inúteis, sua falta de unidade". (Georges Charensol, "Renaissance du cinéma française").

Comunicado da administração do IPASE

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, tendo em vista o elevado número de propostas imobiliárias recebidas, o qual atinge a mais de mil e quinhentas, comunica aos segurados que o prazo para o recebimento de pedidos de empréstimos hipotecários, nesta Capital, encerrar-se-á impreterivelmente no próximo dia 30, às 11 horas.

Tal medida é determinada a fim de que não seja ainda mais dilatado o periodo, bastante longo, em que poderão ser realizadas tôdas as operações propostas, dentro das disponibilidades financeiras do Instituto.

(40267)

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp Serv Estado — Prática dos Hosp Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat São Geraldo) — Às 16,30
Tels. 26-5755 e 37-6206. (34463)

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Minha rosa silvestre
Metro — Ziegfeld Follies

Penha — Cativa de marrocos
Pirajá — Madreselva
Piedade — Herol em apuros
Politeama — Sinfonia trágica
Progresso — Melodias campineiras
Quintino — Joe Sopapo não é de briga

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1949

N. 17.209
ANO XLVIII

PARTIU-SE EM DOIS O "MAGDALENA"

Depois de pôsto a flutuar, quando era rebocado para o pôrto, o barco fendeu-se -- Todos os tripulantes salvos -- A prôa encalhou perto de Cotunduba e a popa na praia de Imbuí -- Os passageiros desembarcados nesta capital

A gravura mostra a pôpa encalhada na praia de Imbuí, no litoral do Estado do Rio, fora da barra

Eram 8.30 da manhã de ontem quando começou a ser rebocado da rocha em que encalhara o "Magdalena", da Mala Real, que quebrou a quilha num escolho perto da ilha Pontuda, arquipélago das Tijucas. Na Gavea, em Ipanema, em Copacabana foram inúmeras as pessoas que viram o belo navio perfeitamente arrastado pelos rebocadores "Triunfo" e "Tridente", da Marinha e "Comandante Dorat", do Loide Brasileiro. As ondas vinham morrer na areia cheia de óleo, como se a grande baleia de 17.000 toneladas fôsse marcando sua passagem ao longo de tôda a rota. Já um suspiro de alívio subia da população que, desde a noite da véspera, acompanhava a existência periclitante do "Magdalena", de tôdas as formas possíveis, pelos jornais, pelo rádio, pela lente dos binóculos. Sim — diziam os cariocas — está salvo o navio inglês de nome tão brasileiro. Dentro de pouco estará sendo consertado. Jornais otimistas participaram oficialmente a entrada do navio na Guanabara.

No entanto, ao meio dia, a guarnição do "Magdalena" sentiu o abalo final. Era perto da ilha de Cotunduba. Com a quilha quebrada a meia nau pelos choques que suportou enquanto estivera preso na rocha, o navio gemeu e rangeu na sua estrutura. Caça-submarinos brasileiros, o rebocador "Trovão" e outras embarcações trouxeram para terra firme as 274 pessoas, tripulantes e alguns passageiros que ainda lá estavam. O comandante Lee ficou a bordo com dois marinheiros e o prático até que o navio já perigava, estalando e abrindo em dois. E' difícil imaginar desastre mais espetacular, mais inédito do que o do "Magdalena", postado como ator solitário diante dos olhos de uma cidade, fendendo-se de alto a baixo primeiro, para em seguida ter a pôpa seguindo para a direita, rumo ao litoral fluminense, e a prôa se afastando um pouco para a esquerda, ficando, finalmente imóvel. A pôpa foi encalhar entre as pontas de Fóra e Imbuí, e ontem tinha ainda a Mala Real esperanças de recuperar parte da carga nos porões compreendidos nessa metade do navio.

Caixotes de laranjas embarcados em Santos se espalharam diante da entrada da Guanabara e carne frigorificada, embarcada em La Plata e Montevidéu, ia encharcando e afundando. Algum milagre de cirurgia naval talvez ainda consiga ligar os dois pedaços do "Magdalena" — caso ambos consigam ser trazidos a pôrto e salvamento. Será no entanto, quase um novo navio o produto da operação.

NO ARMAZEM UM

A tripulação do "Magdalena" foi trazida para terra em várias embarcações, que atracaram em mais de um ponto. Todos os tripulantes e passageiros com os quais falamos foram unânimes em dizer que a Marinha brasileira, o Lóide, todo o elemento nacional se portara mais do que à altura da tarefa — pois tudo fizera em hora e tempo e com tato e delicadeza ainda por cima.

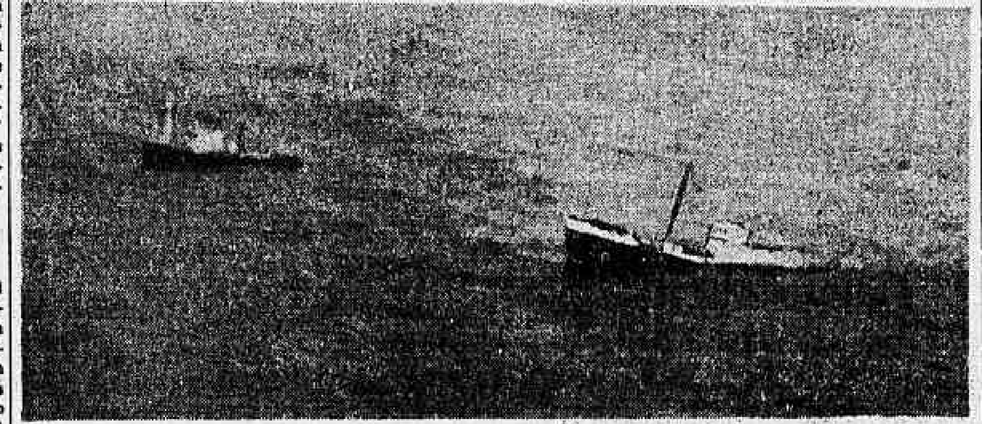
Principalmente os espanhóis que viajavam na terceira classe não tinham elogios a fazer. José Paz, que regressava da Argentina para sua província colonial, na Espanha, disse:

— "Perdemos tudo, tôda a bagagem, fomos alojados por aí de qualquer jeito, mas todo o auxílio que recebemos dos brasileiros foi o que podia haver de mais cortês. Não esquecerei a primeira xícara de café e os biscoitos que nos entregaram com tanto prazer, falando língua tão parecida com a nossa."

Falamos também com o imediato do navio William Williams:

— "Não, ainda não sabemos a que se deveu o choque", disse êle.

Pessoalmente, êle não estava de quarto. Não encontramos, no punhado de tripulantes que foi ter ao Armazem 1, ninguem que estivesse de quarto na hora do encalhe. O comissário de bordo, com quem falamos e os marinheiros que lá encontramos eram todos unânimes em não saberem nada, ou em nada dizerem quanto às causas do desastre da ilha Pontuda.



Vê-se a prôa do "Magdalena" encalhada perto da ilha de Cotunduba, em frente à barra

AINDA A TESTEMUNHA OCULAR

Como dissemos ontem, o jornalista H. C. Aspinall era um dos passageiros do "Magdalena". Trata-se de um profundo conhecedor das coisas do mar, pois é ex-oficial da reserva da Marinha de Guerra Britânica, com serviços prestados durante o 1º conflito mundial. A opinião de Aspinall sôbre as possibilidades de salvamento do "Magdalena" eram profundamente pessimistas. Divulgamos algumas, mas a sua convicção era tamanha do fracasso do salvamento que nos furtamos a propalá-las. Achava o correspondente do "Daily Mail" de Londres no Rio de Janeiro, que mesmo no caso de se safar das pedras o navio inglês não suportaria o reboque, isso porque três porões já estavam alagados e o equipamento especializado de salvamento dessa espécie, a chamada comissão de colisão, não é disponível no Rio. Ontem encontrámo-lo novamente. Confirmaram-se, pois, os prognósticos do antigo marinheiro.

O COMANDANTE NÃO QUIS FALAR

O comandante Lee chegou à agência da Mala Real pouco depois de 17 horas. Entrou ràpidamente acompanhado de altos funcionários evitando os "flash" dos fotógrafos e ali esteve por muito tempo, trancado num gabinete. Trata-se de um homem velho beirando os 73 anos. Sua fisionomia abatida como que retratava o drama que lhe ia no íntimo. Há perto de 40 anos navega sem que nunca tenha tido um acidente, mesmo porque na Inglaterra, o comandante que perde o navio tem a carta cassada, nunca mais podendo embarcar.

Esta seria sua última viagem, a viagem inaugural do "Magdalena" à América do Sul. De regresso à Inglaterra ia se aposentar e gozar um merecido descanso.

Por tudo isso a reportagem compreendia a fuga do comandante. Logo que saiu do escritório dirigindo-se a um automóvel, abordamo-lo declinando a nossa condição de jornalistas. Respondeu-nos calmo:

— "Não há novidade para a imprensa. Posteriormente terei prazer em conceder uma entrevista coletiva. No momento, no entanto, não posso falar".

Quando a situação se declarou irremediável devido à separação da proa e da popa do navio, o comandante ordenou à tripulação que abandonasse o barco. Todos se dirigiram aos barcos salva-vidas e desceram. Uma das embarcações virou e a tripulação foi salva pelo destroier "Guaíba", que tinha a bordo o comandante da Flotilha de Caças, da Esquadra, comandante Euclides Braga. Os últimos a abandonarem o "Magdalena" foram o prático e o comandante.

E assim mesmo o comandante só o fêz porque chegara à terra firme encalhando a parte que tinha a ponte de comando em uma rocha próximo à costa. Caso contrário deveria ter ido para o fundo do mar com os destroços, pois assim manda a praxe da Marinha Britânica.

A BRAVURA DO "TRIUNFO"

O último rebocador a soltar os cabos do "Magdalena" foi o "Triunfo", da Marinha de Guerra. Seu comandante, o capitão tenente Henrique Weaver, aguentou no reboque até a separação das duas partes. E somente ordenou à sua brava tripulação o corte dos cabos de reboque com oxigênio quando a proa do "Magdalena" ameaçava naufragar próximo à Fortaleza de São João, ameaçando levar para o fundo também o seu barco.

AS BAGAGENS

Como noticiamos anteriormente os passageiros deixaram o "Magdalena" apenas com uma maleta de camarote. Esperavam, com o salvamento do barco, reaver o restante das malas e possìvelmente a parte da bagagem de porão que estivesse naqueles não atingidos pela água. Foram infelizes no entanto os passageiros. Com o desmembramento do barco tôda a bagagem está perdida.

A sorte dos tripulantes no entanto é muito pior pois êstes saíram apenas com a roupa do corpo.

Ontem na agência da Mala Real ouvimos vários passageiros reclamarem contra a emprêsa porque não providenciou a retirada de tôda a bagagem dêles. "Havia tempo", diziam. "Os navios da Marinha poderiam ter trazido tôda a bagagem de camarote e hoje não estariamos nessa triste situação". No entanto, é proibido advinhar.

DESTROÇOS EM IMBUI

A popa do "Magdalena", protegida pelos dispositivos modernos que asseguram, por meio de porões estanques, a flutuabilidade dos mesmos, foi levada pela maré para a praia do Imbuí onde encalhou. E os destroços constituídos em grande parte por caixas de laranjas embarcadas em Santos para a Inglaterra, boiam próximo ao casco abandonado. E' praxe em tais casos a policia e a Alfândega evitarem que haja saque ou mesmo recolhimento dos destroços que boiem próximo ao navio naufragado. Mas a nossa Policia Marítima não tem lancha para que afrontem o alto mar.

E mesmo que pudessem navegar fóra da barra, talvez os responsáveis pela repartição não o permitissem, com medo de machucar os irrepreensíveis cascos das suas embarcações.

Mas se a Policia Marítima tem lanchas que não podem sair da barra, quem vai evitar o saque da pôpa do "Magdalena", no interior da qual se acha uma verdadeira fortuna em utensílios, carga e bagagem dos passageiros e tripulantes?

Ainda não se sabe.

NÓTA OFICIAL DA MARINHA

O ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

"Hoje, cêrca de 02,00 horas, o navio mercante "Magdalena", da Mala Real Inglêsa, de 17.000 toneladas de deslocamento, por ocasião da maré de enchente, desprendeu-se das pedras onde se achava encalhado, depois do que fundeou, nas proximidades da ilha Pontuda, pertencentes ao Arquipelago das Tijucas. Por solicitação de seu Comandante, foi iniciado o reboque, cêrca de 08,30 horas, pelos rebocadores "Triunfo" e "Comandante Dorat", êste pertencente ao Loide Brasileiro, faina esta que se tornou bem difícil em virtude de se achar o "Magdalena" muito abicado e adernado e serem más as condições do mar e vento. Aproximadamente às 12,00 horas, pressentiu a sua guarnição que o navio iria partir-se em dois, razão pela qual, já nas proximidades da ilha Cotunduba, foi abandonado, ficando a bordo apenas o Comandante, o Prático e um homem da guarnição. Os demais embarcaram nos escaleres do navio e transportaram-se para bordo dos dois rebocadores e do Caça Submarinos "Guaíba", que auxiliava os serviços. De fato, pouco tempo depois, não suportando os fortes embates das ondas, provenientes da agitação do mar, reinante na ocasião, o navio partiu-se em dois. Nessa ocasião, ainda puderam os poucos homens que ficaram a bordo fundear a pôpa isto é, um têrço do casco do navio, na altura da ponta do Imbuí, garrando a parte restante até encalhar na praia existente entre as Pontas de Fóra e Imbuí. O 1º Distrito Naval entrou em comunicação com o Comandante do Porto de Imbuí, solicitando a guarda, por soldados daquêle Forte da parte do navio que dera à praia. Ao mesmo tempo, foi solicitada a Agência Nacional e às Estações Rádio-Telegráficas da costa a irradiação de hora em hora, da comunicação de que constitue perigo à navegação a parte do navio ali fundeada em condições precárias."

INQUERITOS AQUI E NA INGLATERRA

Sabe-se que dois inquéritos vão ser instaurados para apurar as causas e responsáveis pelo sinistro do "Magdalena", sendo um na capitania dos Pôrtos do Rio de Janeiro e o outro, na Inglaterra.

ADMIRADOS COM A PERDA DO NAVIO

Belfast 25 — (R.) — Funcionários da Harland and Wolff, construtores de navios em Belfast que entregaram o "Magdalena" à Mala Real Inglêsa em fevereiro último, ficaram abismados com a notícia de que o navio afundara em águas brasileiras.

"E' difícil de acreditar-se que um navio tão possantemente construído, com oito "cads" à prova dágua no bôjo pudesse afundar tão ràpidamente" — disseram.

"Podemos apenas considerar que os danos causados pelas rochas foram muito mais graves do que se indicara a princípio" — acrescentaram.

PENSADOS NA ASSISTÊNCIA

Foram pensados na Assistência os marinheiros Baine Ronild e John Mahoney, pertencentes, á guarnição do "Magdalena", os quais, apresentando queimaduras de primeiro grau e forte contusão abdominal, disseram terem-se ferido quando do naufragio do transatlântico inglês. Retiraram-se depois de medicados.

AGUARDAM INFORMAÇÕES

Londres, 25 (U. P.) — A "Royal Mail" revelou, esta noite, não ter uma informação completa sôbre as avarias sofridas pelo "Magdalena", nas proximidades do Rio de Janeiro.

Um porta-voz da emprêsa disse: "Não saberemos se o navio continuará viagem, antes de novas informações de nosso agente no Rio".

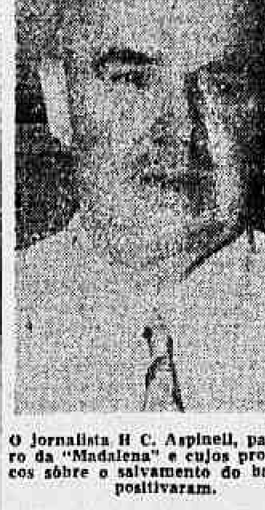
O PRIMEIRO ACIDENTE

Ramsgate, 25 (U. P.) — A espôsa do capitão Lee, do "Magdalena", encalhado a 25 quilômetros do pôrto do Rio de Janeiro, manifestou que há quarenta anos seu espôso trabalha no mar sem ter sofrido um só acidente. Revelou que Lee ia pedir reforma, mas a adiou para realizar a viagem inaugural do "Magdalena". Acrescentou: "E' lamentável que ocorra isto depois de todos êsses anos de trabalho".

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS

E' a seguinte a relação dos passageiros do *Madalena* que desembarcaram nesta capital:

Harry Wesley, Ambrose Beard, Margaret Beard, William Ewart, Pauline Ewart, Pakeenham Erskine, Lidim Edskine, Ada Erskine, Constance Swan, Doroty Swan, Kenneth Ross, Lacy Ross, Eric Waldrem, Winifreda Waldrom, Enrique Bell, Alejandro Bell, Margareth Limop Ethel Ookley, Henry Massery, Heriberto Kundegraber, Helena Kundegraber, Cristina Kundegraber, Adriana Kundegraber, Nora Gibson, Maria Sealy, Joan Hudson, Evelin Begg, Joseph Macadam, George Taylor, Sadie Taylor, Florence Mcinnes, Paul Henry Dramey, Dolores Dorchy, Namisah Dorchy, Dorchy Pauline, Patricia Dorchy, Margarida Pasapera, Annie Catnro, Arthur Holland, Valerie Holland, Allan Gric, Janet Eranshaw, John Lawson, Lucie Lawson, Janet Lawson, Averil Lawson, Marion Lawson, Beryl Baker, George Harris, John Farmel, Marjorie Farmel, Henry Weadon Ivy Weadon, Henry Holgate Morris, Arthur Sward Margaret Sward, William Woolet, Marie Cristine Sorrensse, Magnua Thyjerr, Cristine Thyjerr, Ernest Edward, Marion Egard Stuart, Elpuente Borom, Ebbe Steumm, Kaziniera Kozira, Ana Vaigerg, Nizio Peder Mikkessen, Juan Cristiam Mikkessen, Paul Patterson Dass, Nicanor Pasball, Tarbein Meidam Zeuthem, Gudrum Heidam Suds, Knud Heidam Zenthem, Marie Heidam Zenthem, Lohn Lawrance Sullivan, Benjamim Petrocelli, Juan Merwin Marie Verdim, José Fernandes Nogueira, Maria Estreiro Lamas de Nogeiro, Manuel Pedreira Martines, José Paz Martinez, Vicente Garcia, José Iglesias Bea, Ramon Moreda Fraga, Adelina Besenta Mel, Ester Madalene Moreda, Josefa Fraga Moreda, Longo Maximo Amandi, Maria Pilar Proda de Longo, Diege Arupe Mayan, Ramon Lema Ferreira, Joaquim Muniz, Faustino Gonzalez Suarez Pedro Seco Martinez, Manuel Lopes Suarrez, Maria Suarrez Alvarrez de Lopez, Manuel Roca Piedracona, Isolina Fernandez Esteves, Manuel Sejomil Vasquez, José Prado Varela, Concepcion Garcia Vasquez, Elsa Carmem Prado, José Eduardo Prado, Laura Prado, Francisco Romar Novo, Isodoro Alonso Martinz, Elena Fernandez Alonso, Albina Alonso, Leonor Vicente de Rodrigues, Mercedes Olero de Olero, Maria Del Carmem Olero, José Marcos Suerrez, José Martins Gomes, Manuel Pintor Neira, Dolores Soutotor, Carmem Campo de Villar, Santiago Armesto Gonzales, Concepcion Moncuso de Armesto, Antonio Alonso de Gonzalez, Candido Iglesias Calvo, Francisco Garbaja Gonzalez, Francisco Cadenara Por, Esteves Castora Arias, Francisco Cadenara, Antonio Marinez Marim, Valentim Sanchez Rojo, Florinda Calvino Nermida, Nicanor Greco Sanchez, Balbina Fernandez Fernandez, Inacio Grego, Maria Fernandez Fernandez, José Perez Perez, Maria Garcia Campo de Perez, Maria Luisa Perez, Ernesto Perez, Manuel Ferndez Fernandez, Edelmiro Collazo, Avelina Codesido de Colazo, Maria Galosa de Rodrigues, Casimiro Taboas Trigo, Paulina Fernandes de Derelli, Jesur Gonzales Segada, Ramon Lamas Prado, Antonio Fernandez Rodriguez, Idalecio Garcia Fernandez, Maria Suarrez Fernandez, Cristina Maria Garcia, Ana Maria Garcia, José Puentes Farina, Andres Mosqueira Castro, Sasilisa Mosquera Castro, Herminia Calcarcel de Fernandez, Francisco Torrado Renda, Maria Antonia Fernandez, Antonio Torrada, Maria Del Carmem Torrado, Lisardo Fortes Iglesias, Carmem Pineiro Fortes, Leonor Fernandes de Imbino, Emilio Fernandez Vieito, Mercedes Castro Blanco, Efren Pena Fernandez, Anuncia Arias Fernandez Ines Pena, Perfecto Pena Fernandez, Dolores Gonzalez de Pena, Luiz Pereira Alvarez, Maria Luisa Perez Gomez, Luiz Pereira, Concepcion Rodrigues de Pereira, José Posado Fernandez, Jesus Gonzalez Mosquera, Manuel Gonzalez Mosquera, Dolores Ferreira Formes, Eu-



O jornalista H C. Aspinell, passageiro da "Madalena" e cujos prognósticos sôbre o salvamento do barco se positivaram.

(Conclui na 3.ª pág.)

Leis em atraso

Só o fato de se noticiar que, afinal, a Comissão de Finanças da Câmara resolveu que retome seu curso normal o anteprojeto governamental da reforma bancária, já modificado por emendas e até arriscado a uma preterição, dando-se preferência ao substitutivo existente, não bastará para que se considere restabelecida a ordem dos trabalhos parlamentares. Há outros projetos cujo destino se desconhece, sem embargo de também estarem relacionados com a economia do país e portanto com tôdas as iniciativas que se possam tentar em vista das anomalias que o govêrno discricionário criou em mais de um plano importante da administração.

E êsses projetos deveriam desde logo ser examinados, discutidos e encaminhados pelas comissões especializadas em assuntos condizentes com os serviços que precisam ser remodelados ou instituídos. Já não seria possível contestar que o projeto de reforma bancária tem sido propositadamente retido e encalhado por mais de uma chicana anti-regimental. E os outros? E aquêles que não se prestam, pròpriamente a caprichos e represálias de *oficiais do mesmo ofício* ou nada têm que ver com a opinião ou as idéias dos impugnantes e obstrutores, mas estão em perfeita afinidade com outros muitos interêsses da economia brasileira? Que fizeram dos dois projetos de reforma agrária, ambos talvez inadaptáveis em suas teorias rebuscadas em tratados, cujos textos, embora enxertados de citações eruditas, não se prestam à elaboração de uma legislação como terá de ser a do Brasil, inspirada nas diferenças geográficas e climáticas, de diversos ambientes que se não ajustam à rigidez de um mesmo Código?

Tratando-se de elaborar uma legislação rural, todos êsses fatores teriam de ser cuidadosamente estudados, de modo que a lei a criar não fôsse apenas uma conquista inùtilmente livresca. Não se poderia atribuir ao Congresso a inexistência de homens competentes para debater tais assuntos. Incontestàvelmente têm assento, tanto na Câmara como no Senado, representantes não eleitos pela lavoura, que ainda não conseguiu organizar um partido com bandeira própria em 60 anos do regime novo, mas que vieram das zonas rurais do país, em cuja atividade empregaram ininterruptamente seus esforços e, em conseqüência de um longo tirocínio, conhecem quais são as mais imperiosas necessidades dêsse mundo quase ignoto, onde, não obstante, vivem e labutam mais de dois têrços da população do país.

Êsses teriam de formar, se houvesse disciplina e ordem nos trabalhos parlamentares, a pequena minoria vencedora em estudos e debates a respeito da instituição de leis agrárias, reconfortando o trabalhador rural com a certeza de sua existência jurídica, econômica e social e arrancando-o do marasmo, em que vegeta, em grande parte porque não tem assistência de qualquer espécie. Há na Câmara deputados que nasceram, cresceram e têm vivido da abastança que lhes proporcionou a vida rural, através de v á r i a s gerações; também ocupam poltronas no Senado cidadãos que se encontram no mesmo caso.

É possível até que alguns, tanto de um quanto de outro plano, tenham publicado algum livro sôbre a penúria da vida rural no Brasil. Mas onde estão êsses filhos graduados dos campos, que, como legisladores, não defendem essa causa tão precisada de que a amparem, contribuindo por êsse meio para a prosperidade nacional, para uma riqueza real, que não se resuma nos arranha-céus e no embelezamento das cidades litorâneas? Sim, onde se ocultam os representantes que deveriam ser, além de titulados de um partido que os atraiu a seu grêmio, os delegados natos das zonas rurais do país?

Que estranha displicência os leva a não ter o menor interêsse pelos anteprojetos de reforma agrária, tão atingidos por obstáculos como o de reforma bancária? Existirá do mesmo modo uma retenção sistemática em tôrno dos dois projetos, considerados ao menos como ponto de partida para elaborar uma legislação que desde muito tempo deveria vigorar? Já não existem, como no período imperial, os motivos que impediam elevar o nível do trabalhador rural, dignificando e regulamentando sua situação como a de quaisquer outros operários do país.

Como se explica que se não faça isto, aliás sugerido pelo presidente da República nos primeiros meses de seu govêrno?

NO MUNDO POLÍTICO

E interessante assinalar que todos os escândalos ùltimamente havidos em tôrno de providências ou deliberações do govêrno abrangem matéria de dinheiro: dinheiro que se dá, para que frutifique; dinheiro que se recebe, para êle haja em bôlsos onde não existia: dinheiro que o Estado paga ou perde... Enfim: dinheiro, só dinheiro, sempre dinheiro. E nem sequer os que o manipulam sabem o que fazer dêle: querem o dinheiro por vício, para aproveitar a situação.

*

Bôa prática

Compareceu ontem à reunião da Comissão da Diplomacia do Senado o embaixador Ciro de Freitas Vale, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, a fim de prestar, de viva voz, informações de que aquele órgão acaso necessitasse sôbre assuntos relacionados com a política internacional do país. Seu comparecimento foi muito bem recebido e significa o início e uma boa prática de entendimentos, em assuntos essenciais, entre o Legislativo e o Executivo. Havia muitas queixas no Senado a êsse respeito, uma das quais relacionada com a nova lei de imigração e colonização em preparo na Comissão de Justiça daquela Casa.

*

A mística

Regressou de São Borja o sr. Salgado Filho, que, interpelado sôbre se realmente o Partido Trabalhista Brasileiro tinha candidato à sucessão presidencial, respondeu que sim e que contava com a vitória.

No tocante ao regresso do sr. Getulio Vargas, disse que não era para já. O melhor era que continuasse lá de longe. Era indispensável manter a mística.

*

O govêrno do Rio Grande do Norte

Escreve-nos o deputado José Augusto:

"Ficarei muito grato se publicar a minha formal contestação à nota ontem divulgada de que há declarações minhas nas quais aparece o nome do deputado José Arnaud como candidato da U.D.N. a governador do Rio Grande do Norte. Nunca fiz tais declarações, nem por escrito nem verbalmente. Ao contrário, o que tenho afirmado reiteradamente, e aqui reafirmo, é que o partido a que tenho a honra de pertencer só tratará do problema da sucessão governamental norte-riograndense no próximo ano, tendo-se limitado até agora a ouvir e a apreciar as várias e inoportunas propostas que lhe têm chegado, vindas de outros arraiais. Subscrevo-me, leitor atento e grato. — José Augusto."

*

Coordenação jurada

A Comissão Mista de Leis Complementares ia eleger, ontem, seu novo presidente. A coordenação estava feita em favor do sr. Samuel Duarte, tendo partido a idéia do senador Pinto Aleixo. Na hora, porém, houve uma reviravolta que surpreendeu o representante baiano. Êste verificou, espantado, que sua coordenação estava furada e que quem ia ser eleito era o sr. Acurcio Torres. Resolveu, então, retirar-se. Com a sua saída do recinto, faltou número para a eleição, que assim foi adiada.

*

Nada...

O número de vereadores que foi possível ajuntar ontem não deu siquer para a instalação dos trabalhos. Sem falar na gasolina dos muitos carros da casa; no refèzinho na luz gasta; pondo de lado a folha de pagamento da secretaria, a inútil papelada impressa todo dia a depreciação do material: enfim, só com os vencimentos sem jamais um desconto de "jeton", estão custando cêrca de vinte mil cruzeiros diários os minutos de engrossamento.

Ninguem sabe nem desconfia ao menos quando acabará o impasse. O que se diz ainda em certas ocasiões é o seguinte: ano passado por causa dos automoveis, a crise durou quarenta dias; êste ano, quando ela não é apenas por causa dos automoveis, só está no vigésimo sexto...

A CÂMARA PITORESCA

AFINIDADE

Há deputados que vivem e trabalham, na Câmara, em função de um único assunto. E não são poucos. O sr. Altamirando Requião, com o qual não simpatiza o sr. Manoel Duarte por trazer no nome um "gerúndio", é "dono" do assunto "Língua Brasileira". Só estuda isso, só fala nisso, só vai à tribuna para tratar disso. O sr. Vivaldo Lima ocupa-se exclusivamente da Amazônia. E tanto se preocupa com ela, que chega a revelar coisas espantosas que julga capazes de promover o seu progresso, como aquêle processo de extrair petróleo de carne de jacaré, que levou o sr. José Leomil a reflexões muito graves em tôrno de "um novo problema" a ser criado para a polícia:

— Imagine que daqui a pouco, teremos que combater os propagandistas do "jacaré é nosso". Combater em duas frentes...

O sr. Aureliano Leite monopoliza um tema, do qual não abre mão, desde que o achou: a data do descobrimento do Brasil. Membro da Comissão de Educação e Cultura, lá se bateu até que o órgão técnico resolveu indicar ao ministro da Educação que considerasse o dia da descoberta, no calendário escolar, 22 de abril e não 3 de maio. O ministro aceitou, êle foi à tribuna congratular-se com a Nação... Agora, o Congresso de História aprovou uma moção em que se referia ao fato. Êle voltou à tribuna para congratular-se com o Brasil.

— E' um abnegado! — dizia com o seu riso irônico o sr. Pedro Dantas.

— Você não acha — comentava o sr. Munhoz da Rocha — que o Aureliano tem qualquer coisa do velho Pedr'Alvares Cabral?

— Espere, isso não... Dizem os cronistas ter sido o navegador que fêz a grande asneira de nos descobrir um belo tipo de homem, com a sua cabeleira; as suas barbas...

— Pois eu encontro uma afinidade enorme entre os dois. Cabral, segundo lição já um tanto desmoralizada, achou o Brasil por acaso. Não foi?

— Há quem o sustente.

— Pois então? O Aureliano descobriu a data 22 de abril também por acaso...

DESAFIO AO MINISTRO DA FAZENDA

São Paulo, 26 (Asp.) — Em carta dirigida ao ministro da Fazenda, o deputado Ferraz Egreja, da U. D. N., se dispõe a renunciar ao mandato se o sr. Corrêa e Castro provar a inexistência de café do Departamento Nacional do Café para ser vendido.

O MINISTRO DA FAZENDA NÃO DESEJA COMPARECER À CÂMARA

Conseguiu-se anular, "por 72 horas", o requerimento de convocação, enquanto o sr. Acúrcio Torres prepara o discurso sôbre as refinarias, com o qual espera "dispensar" a presença do sr. Corrêa e Castro

Na ordem do dia da sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, encontrava-se, colocado em segundo lugar para ser votado, o requerimento do sr. Rui Almeida convocando o ministro da Fazenda para dar explicações em tôrno dos casos das refinarias e da liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, a respeito dos quais as mais graves acusações têm sido formuladas contra a pessoa do sr. Corrêa e Castro. Envolvido individualmente em fatos que ao mesmo tempo comprometem a respeitabilidade do govêrno, o proprio titular da Fazenda, dizia-se e acreditava-se, estava interessado em comparecer e falar, não estando alheia a êsse interêsse compreensível a circunstância de figurar o requerimento em primeiro plano. O líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, teria, mesmo, influído no sentido de que assim fôsse tratada e colocada a proposição.

As coisas, na Câmara, andam, entretanto, via de regra, ao revés das aparências e em oposição à lógica. Não haveria por que acontecer o contrário em relação à convocação do ministro da Fazenda.

UM COCHICHO E UM DISCURSO

Eis que tudo foi como costuma ir. O sr. Acúrcio Torres, longe de representar aquêle interêsse e aquela conveniência, procurava um meio de anular o requerimento, impedir que a Câmara terminasse convidando mesmo o sr. Corrêa e Castro a comparecer e defender-se. Começou pelo seu método preferido: cochichando. Ao ouvido do sr. Rui Almeida, autor do requerimento, cochichou qualquer coisa, insistentemente revelada pouco depois: era um apêlo, no sentido de que o deputado pelo Distrito Federal pedisse a retirada da proposição, pura e simplesmente. O sr. Rui, primeiro signatário, era o único que poderia fazê-lo, segundo o Regimento. Mas o sr. Almeida não concordou com a sugestão cochichada. Isto é: concordou, mas de modo que não satisfez ao sr. Acúrcio, condicionando a retirada ao direito de dizer da tribuna que a pedia "para atender a um apêlo do sr. Francisco Torres". Isso não ficaria muito "bonito". E o sr. Acúrcio resolveu coisa melhor: êle próprio iria ao microfone formular em voz alta o apêlo.

E foi. Declarou-se, não se sabe por que, "adoentado", embora estivesse vivo e ativo como nunca, fumando e circulando pelo plenário. Vá lá o "adoentado", que talvez justificasse a ausência, mais uma vez, do representante do govêrno na tribuna, para dizer "o que pensa o govêrno das novas acusações do sr. Hermes Lima, sôbre o caso das refinarias". Declarou-se "adoentado" e fêz o apêlo: que o sr. Rui Almeida solicitasse à Mesa o adiamento do requerimento por 72 horas, ao fim das quais êle, sr. Francisco Torres, iria "debater a matéria" perante a Câmara. Ora essa...

O sr. Rui Almeida, que se mostrava "duro", pouco disposto a transigir diante de uma coisa que não justificava realmente transigências (o requerimento era oportuno ou não era), foi ao microfone e provou a princípio a sua "dureza":

— Já houve nesta Casa, sr. presidente, a apresentação de um requerimento convocando o ministro da Fazenda para falar a respeito de assunto tão relevante como o de que agora se trata. Assinou-o, se não me engano, o sr. Jurandir Pires. Isso foi no ano passado. Conseguiu-se que fôsse feito um pedido de adiamento "por 24 horas". O pedido foi feito. A Câmara atendeu. E o prazo de "vinte e quatro horas" até hoje não se esgotou... Acontece agora que o meu requerimento foi enviado à Mesa com assinaturas de outros deputados, da UDN e do PR, além da minha e de outras de companheiros de minha bancada. Concordo com o adiamento reclamado pelo líder da maioria, desde que o presidente da Câmara me assegure que o requerimento voltará à ordem do dia para ser votado, quando esgotado o prazo. Mas deixarei de concordar, mesmo assim, se qualquer dos deputados, que comigo assinaram a proposição, não estiver de acôrdo.

UMA TRAIÇAOZINHA

Ficaram as coisas nesse pé. A essa altura, o sr. Cirilo Júnior deixou a cadeira da presidência, passando-a ao sr. José Augusto. Enquanto essa modificação se dava lá por cima, do plenário o sr. Coelho Rodrigues gritava que havia sido um dos signatários do requerimento e não abria mão dêle. Subiu à tribuna para encaminhar-lhe a votação. Era o que restava fazer, desde que o adiamento estava frustrado, com a sua declaração e segundo a condição imposta pelo sr. Rui Almeida.

Subiu à tribuna, pois, o sr. Coelho Rodrigues. Justificou a convocação do ministro com a repetição de alguns dos fatos já conhecidos, mas se deteve na questão da liquidação dos estoques de café do DNC. Leu palavras de um relatório das classes interessadas a respeito da política do govêrno e da atuação pessoal do ministro da Fazenda; e lembrou que o sr. Corrêa e Castro estava na obrigação de defender-se, explicar-se, tomar uma atitude que restabelecesse a confiança pública. Quando governava o país o sr. Washington Luís — recordou — levaram-se ao seu conhecimento alguns fatos que faziam suspeitar de desonestidade no Banco do Brasil. E o presidente da República, imediatamente, agiu, não trepidando em tomar a medida mais radical, intervindo no estabelecimento de crédito.

— Os fatos que agora se revelam — ajuntou o sr. Coelho Rodrigues — são muitas vêzes mais graves. São um caso dêsses que justificam a convocação da Rádio-Patrulha!

Quando descia da tribuna o representante do Piauí, o sr. Plínio Cavalcanti tentou dizer alguma coisa, justificando a necessidade de votar-se logo o requerimento de convocação do ministro, mas o sr. José Augusto não o permitiu. Anunciou a presença, na Mesa, de um outro requerimento pedindo o adiamento do primeiro por 72 horas...

— Mas eu sou um dos signatários e não concordo com o adiamento — ponderou o sr. Coelho Rodrigues.

— O adiamento — esclareceu o sr. Plínio Cavalcanti — foi condicionado pelo sr. Rui Almeida à concordância dos demais signatários da proposição.

— Mas estou anunciando, precisamente, um requerimento escrito pelo sr. Rui Almeida, que pede o adiamento por 72 horas... — informou o sr. José Augusto.

Exibiu, realmente, o requerimento escrito. E o sr. Rui Almeida, procurado por todos os cantos da Casa, não foi encontrado. Havia desaparecido... Era o "duro", o "intransigente", o que "sabia o que estava fazendo"...

O PLANO FRANCISCO TORRES

Com a traiçãozinha do sr. Rui, estava tudo resolvido e encaminhado para a execução do plano traçado pelo sr. Acúrcio Francisco Torres. Houve um protestozinho do sr. Barreto Pinto, que estranhou a atitude de ambos, do sr. Almeida e do sr. Francisco, dizendo que o primeiro não devia retirar o requerimento depois de apresentá-lo; e o segundo devia dizer à Casa que o próprio ministro da Fazenda estava interessado em comparecer à Câmara e dar explicações e defender-se. O sr. Acúrcio, "adoentado", voltou rápido ao microfone e ponderou que não haveria prejuizo no adiamento, pois sexta-feira seria a proposição votada. Frisou duas vêzes que o requerimento convocava o ministro para tratar de assunto "indeterminado". O requerimento, entretanto, determina claramente, expressamente, não "o assunto", mas dois assuntos: o das refinarias e o da liquidação dos estoques de café do DNC.

O sr. Plínio Cavalcanti ainda conseguiu dizer algumas palavras, voltando ao relatório das classes cafeeiras, em que se diz que "a palavra dos homens que exercem funções públicas não pode cair na desconfiança da Nação".

Em seguida, o requerimento de adiamento foi aprovado simbòlicamente. O sr. Acúrcio Torres, "adoentado", ficou satisfeito. Seu plano é impedir que a Câmara venha a chamar o ministro da Fazenda, da seguinte maneira: hoje ou amanhã, êle, sr. Francisco, irá à tribuna para ler as novas informações do govêrno sôbre o segundo discurso do sr. Hermes Lima. Feito isto, a maioria, que êle, sr. Torres, manobra e comanda, se dirá "satisfeita" com os esclarecimentos lidos e "dispensará" a presença do sr. Corrêa e Castro.. O requerimento de convocação, como o anterior, fica adiado por 72 horas segundo o pronunciamento simbólico do plenário, mas em verdade nunca mais virá à tona.

ATITUDE DA UDN

A UDN tomou, em relação ao episódio, uma atitude estranhável, embora explicável dentro dos limites do acôrdo interpartidário: limita-se a declarar que "votará a favor do requerimento de convocação do ministro, desde que a proposição seja redigida de acôrdo com a Constituição, especificando os itens a que deverá responder o sr. Corrêa e Castro".

A Constituição diz o seguinte, no artigo 54:

"Os ministros de Estado são obrigados a comparecer perante a Câmara dos Deputados, o Senado Federal ou qualquer das suas comissões, quando uma ou outra Câmara os convocar para, pessoalmente, prestar informações acêrca de assunto prèviamente determinado". A falta do comparecimento — acrescenta o parágrafo único — sem justificação, importará crime de responsabilidade.

"Assunto determinado" — diz a Constituição. Os assuntos, no requerimento, estão determinados (o caso das refinarias e a questão da liquidação dos estoques do DNC). O primeiro dêles, mais que determinado, assunto largamente divulgado, à base de acusações concretas formuladas em dois discursos do sr. Hermes Lima e sôbre o qual, aliás, o próprio ministro da Fazenda já se pronunciou, nas informações que prestou ao presidente da República e constantes da mensagem enviada à Câmara através do sr. Acúrcio Torres.

Mas a UDN só votará a favor (caso venha a ser votado o requerimento), se especificados os itens a que deve responder o ministro. Uma exigenciazinha nada mais.

Outras notícias políticas na 3.ª página